



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

Mapa das Profissões

dos Técnicos de Nível Médio em Sergipe - 2022

Rodrigo Melo Gois • Alexandre Melo Diniz



NAEC/PRODIN

EDITORA
IFS

Mapa das Profissões
dos Técnicos de Nível Médio em Sergipe - 2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE (IFS)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Ariosto Antunes Culau

REITORA DO IFS
Ruth Sales Gama de Andrade

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E EXTENSÃO
Chirlaine Cristine Gonçalves

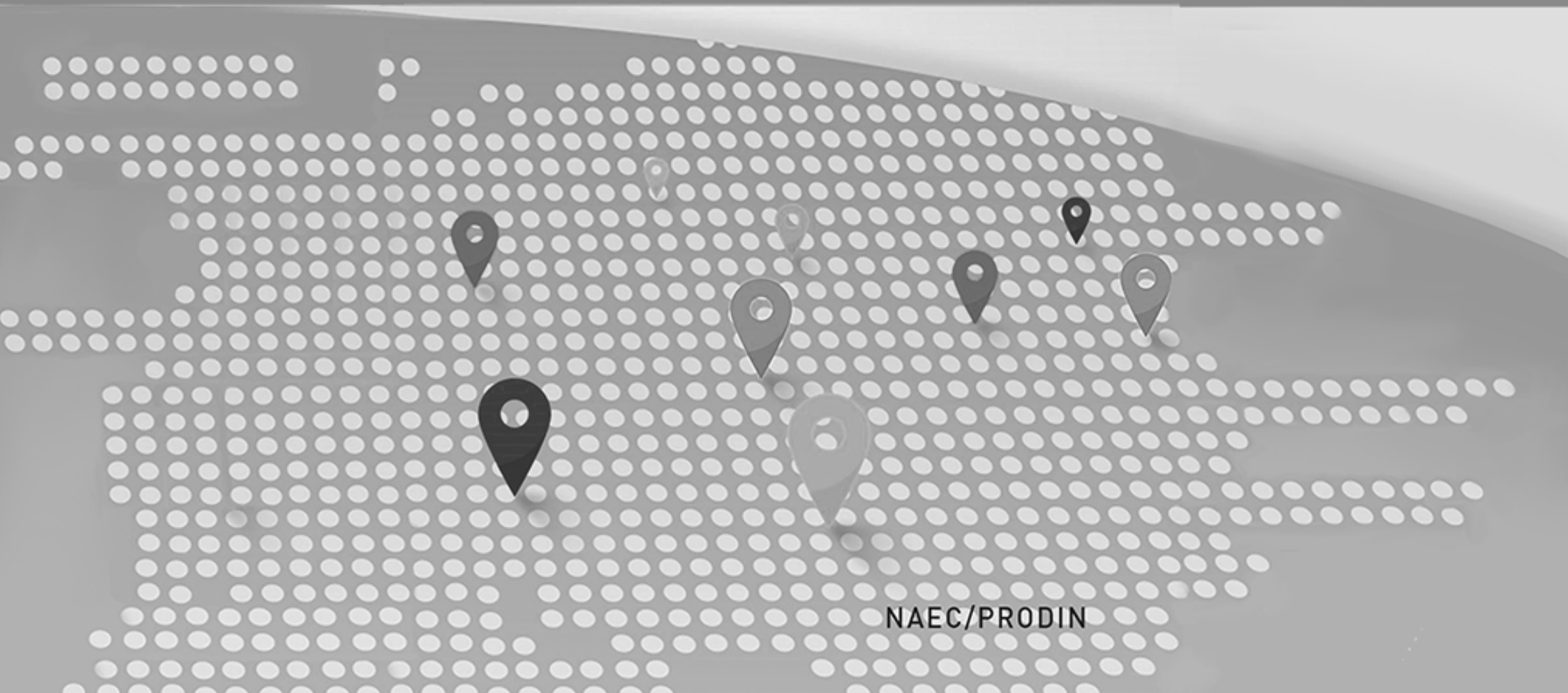


INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

Aracaju
2022

Mapa das Profissões

dos Técnicos de Nível Médio em Sergipe - 2022



NAEC/PRODIN

Copyright© 2022 - IFS

Todos os direitos reservados para a Editora IFS. Nenhuma parte desse livro pode ser reproduzida ou transformada em nenhuma forma e por nenhum meio mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem autorização expressa dos autores ou do IFS.

Editor-chefe (Coordenador de Publicações)

Salim Silva Souza

Planejamento e Coordenação Gráfica

Bruna Luiza de Araújo Santos

Projeto Gráfico da Capa

Rodrigo Melo Gois

Revisão

Ruth Evelyn dos Santos

Diagramação

Bruna Luiza de Araújo Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

	Gois, Rodrigo Melo.
G616m	Mapa das profissões dos técnicos de nível médio em Sergipe – 2022[recurso eletrônico]. Alexandre Melo Diniz, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. - Aracaju: IFS/NAEC, 2022. 246 p.: il. color. Série NAEC/PRODIN; 2022
	EBOOK
	ISBN 978-65-87114-78-1
	1. Economia do trabalho. 2. Mercado de trabalho. 3. Sergipe. I. Gois, Rodrigo Melo. II. Diniz, Alexandre Melo. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. IV. Título.
	CDU 331(813.7)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Kelly Cristina Barbosa CRB 5/1637

[2022]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)

Avenida Jorge Amado, 1551. Loteamento Garcia, Bairro Jardins.

Aracaju/SE. CEP: 49025-330 | TEL.: +55 (79) 3711-3222 / e-mail: edifs@ifs.edu.br | Impresso no Brasil

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade do autor, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS
Núcleo de Análises Econômicas – NAEC
Av. Jorge Amado, 1551 - Bairro Jardins - Aracaju - SE - CEP 49025-330

Conselho Científico

Chirlaine Cristine Gonçalves
Pró-reitora de Pesquisa e Extensão

Jaime José da Silveira Barros Neto
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

José Wellington Carvalho Vilar
Área: Ciências Exatas e da Terra

Diego Lopes Coriolano
Área: Engenharias (titular)

Herbet Alves de Oliveira
Área: Engenharias (suplente)

Adeline Araújo Carneiro Farias
Área: Ciências Humanas

Alexandre Santos de Oliveira
Área: Ciências Sociais Aplicadas

João Batista Barbosa
Área: Ciências Agrárias

Manoela Falcon Gallotti
Área: Linguística, Letras e Artes

Sheyla Alves Rodrigues
Área: Ciências Biológicas

Membros Externos

Flor Ernestina Martinez Espinosa - FIOCRUZ

Odélsia Leonor Sanchez de Alsina - UFCG

Mirian Sumica Carneiro Reis - UNILAB

Claudio Cledson Novaes - UEFS

Caique Jordan Nunes Ribeiro - UFS

Lucas Molina - UFS

Murilo Lopes Martins - IF Sudeste MG

Eliane Maurício Furtado Martins -
IF Sudeste MG

Zélia Soares Macedo - UFS

Mario Ernesto Giroldo Valério - UFS

Ana Aparecida Vieira de Moura - IFRR

Josilene de Souza - IFRN

Charles Dos Santos Estevam - UFS

Editoração

Kelly Cristina Barbosa - Bibliotecária

Produção Visual

Jéssika Lima Santos - Diagramador
Júlio César Nunes Ramiro - Técnico em Artes Gráficas

APRESENTAÇÃO

Em 12 de março de 2013, foi formalmente criado, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), o Núcleo de Análises Econômicas (NAEC), setor vinculado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRO-DIN). O NAEC tem a função primordial de desenvolver estudos econômicos, especialmente no âmbito do Estado de Sergipe, os quais, aliados às análises das informações internas ao IFS, resultem em informações técnicas balizadoras das decisões de expansão deste Instituto.

Nesse contexto, mais especificamente no que diz respeito ao processo de expansão, ampliação, interiorização e consolidação da rede de Institutos Federais, propomos um Mapa das Profissões dos Técnicos de Nível Médio em Sergipe que retrate a situação das profissões no mercado de trabalho, de forma a nortear a oferta de cursos voltados ao mundo do trabalho, bem como orientar a demanda daquelas pessoas que decidam em fazer determinado curso com vistas a um mercado de trabalho promissor.

Com o intuito de contribuir para a disseminação dessas informações ao público externo, o Mapa das Profissões dos Técnicos de Nível Médio em Sergipe - 2022 está disponível para livre acesso no site do IFS, através do endereço < www.ifs.edu.br/naec >.

Importante enfatizar que as opiniões emitidas nesta publicação são de inteira e exclusiva responsabilidade do autor, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Sumário

1 Introdução	14
2 Metodologia	15
Técnicos em Mecatrônica	17
Técnicos em Eletromecânica	19
Técnicos de Laboratório Industrial	21
Técnicos de Apoio à Bioengenharia	23
Técnicos Químicos	25
Técnicos de Produção de Indústrias Químicas, Petroquímicas, Refino de Petróleo, Gás e afins	27
Técnicos em Materiais, Produtos Cerâmicos e Vidros	29
Técnicos em Fabricação de Produtos Plásticos e de Borracha	31
Técnicos em Controle Ambiental, Utilidades e Tratamento de Efluentes	33
Técnicos Têxteis	35
Coloristas	37
Técnicos em Construção Civil (Edificações)	39
Técnicos em Construção Civil (Obras de Infraestrutura)	41
Técnicos em Geomática	43
Técnicos em Eletricidade e Eletrotécnica	45
Técnicos em Eletrônica	47
Técnicos em Telecomunicações	49
Técnicos em Calibração e Instrumentação	51
Técnicos em Fotônica	53
Técnicos Mecânicos na Fabricação e Montagem de Máquinas, Sistemas e Instrumentos	55
Técnicos Mecânicos (Ferramentas)	57

Técnicos em Mecânica Veicular	59
Técnicos Mecânicos na Manutenção de Máquinas, Sistemas e Instrumentos	61
Técnicos em Metalurgia (Estruturas Metálicas)	63
Técnicos em Siderurgia	65
Técnicos em Geologia	67
Técnicos em Mineração	69
Técnicos de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicações	71
Técnicos em Operação e Monitoração de Computadores	73
Desenhistas Técnicos, em geral	75
Desenhistas Técnicos da Construção Civil e Arquitetura	77
Desenhistas Técnicos da Mecânica	79
Desenhistas Técnicos em Eletricidade, Eletrônica, Eletromecânica, Calefação, Ventilação e Refrigeração	81
Desenhistas Técnicos de Produtos e Serviços Diversos	83
Desenhistas Projetistas de Construção Civil e Arquitetura	85
Desenhistas Projetistas da Mecânica	87
Desenhistas Projetistas da Eletrônica	89
Desenhistas Projetistas e Modelistas de Produtos e Serviços Diversos	91
Técnicos do Vestuário	93
Técnicos do Mobiliário e afins	95
Técnicos em Biologia	97
Técnicos Agrícolas	99
Técnicos Florestais	101
Técnicos em Aquicultura	103
Tecnólogos e Técnicos em Terapias Complementares e Estéticas	105
Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	107

Técnicos em Óptica e Optometria	109
Técnicos de Odontologia	111
Técnicos em Próteses Ortopédicas	113
Técnicos de Imobilizações Ortopédicas	115
Técnicos em Pecuária	117
Tecnólogos e Técnicos em Métodos de Diagnósticos e Terapêutica	119
Técnicos de Laboratórios de Saúde e Bancos de Sangue	121
Enólogos, Perfumistas e Aromistas	123
Técnicos em Farmácia e em Manipulação Farmacêutica	125
Técnicos em Produção, Conservação e de Qualidade de Alimentos	127
Técnicos de Apoio à Biotecnologia	129
Técnicos em Necropsia e Taxidermistas	131
Professores de Nível Médio na Educação Infantil	133
Professores de Nível Médio no Ensino Fundamental	135
Professores de Nível Médio no Ensino Profissionalizante	137
Professores Leigos no Ensino Fundamental	139
Professores Práticos no Ensino Profissionalizante	141
Instrutores e Professores de Cursos Livres	143
Inspetores de Alunos e afins	145
Pilotos de Aviação Comercial, Mecânicos de Vôo e afins	147
Técnicos Marítimos, Fluviários e Pescadores de Convés	149
Técnicos Marítimos e Fluviários de Máquinas	151
Especialistas em Logística de Transportes	153
Despachantes Aduaneiros	155
Técnicos em Transportes Rodoviários	157
Técnicos em Transportes Metroferroviários	159

Técnicos em Transportes Aéreos	161
Técnicos em Transportes por Vias Navegáveis e Operações Portuárias	163
Técnicos em Contabilidade	165
Técnicos em Administração	167
Serventuários da Justiça e afins	169
Técnicos em Secretariado, Taquígrafos e Estenotipistas	171
Técnicos em Segurança no Trabalho	173
Técnicos de Seguros e afins	175
Agentes de Investigação e Identificação	177
Técnicos da Inteligência	179
Agentes da Saúde e do Meio Ambiente	181
Agentes Fiscais Metrológicos e de Qualidade	183
Profissionais de Direitos Autorais e de Avaliação de Produtos dos Meios de Comunicação	185
Técnicos em Operações e Serviços Bancários	187
Especialistas em Promoção de Produtos e Vendas	189
Compradores	191
Leiloeiros e Avaliadores	193
Corretores de Seguros	195
Corretores de Imóveis	197
Representantes Comerciais Autônomos	199
Técnicos em Serviços de Turismo e Organização de Eventos	201
Técnicos em Biblioteconomia	203
Técnicos em Museologia e afins	205
Técnicos em Artes Gráficas	207
Recreadores	209

Captadores de Imagens em Movimento	211
Operadores de Rede de Teleprocessamento e afins	213
Técnicos de Operação de Registros Sonoro/Audiovisuais	215
Supervisores Operacionais e Técnicos em Mídias Audiovisuais	217
Técnicos em Áudio	219
Técnicos em Cenografia	221
Técnicos em Operação de Aparelhos de Projeção	223
Técnicos em Montagem, Edição e Finalização de Mídia Audiovisual	225
Designers de Interiores, de Vitrines e Visual Merchandiser e afins (Nível Médio)	227
Dançarinos Tradicionais e Populares	229
Artistas de Circo (Circenses)	231
Apresentadores de Eventos, Programas e Espetáculos	233
Modelos	235
Atletas Profissionais	237
Árbitros Desportivos	239
Técnicos de Planejamento e Controle de Produção	241
Técnicos de Controle da Produção	243
Técnicos de Apoio em Pesquisa e Desenvolvimento	245
CONCLUSÃO	247
REFERÊNCIAS	247

1 INTRODUÇÃO

A escolha entre iniciar um curso superior ou um curso técnico, de continuar no curso escolhido ou de fazer um novo curso, de se especializar em uma área e não em outra, de continuar na profissão ou de buscar novos rumos, de migrar de uma região para outra a procura de melhores oportunidades de trabalho, de voltar o conhecimento da sua área para a agricultura ou para a indústria, de estudar ou não estudar, são realizadas, geralmente, mediante um conjunto de fatores que diferem de pessoa para pessoa, mas que geralmente estão diretamente relacionados à própria expectativa profissional.

Vocação; satisfação pessoal; afinidade com determinada área de conhecimento; influência da família, de amigos e da mídia; compatibilidade do conhecimento com a dificuldade de conquistar uma vaga em determinada instituição de ensino; realidade social e econômica; ascensão social e econômica; facilidade de conseguir emprego; condições de trabalho; quantidade de profissionais empregados; jornada de trabalho; salários; enfim, são muitos os fatores que influenciam a demanda das pessoas por diferentes modalidades de ensino e de cursos, mas frequentemente o mais importante deles é o próprio mercado de trabalho, que, por sua vez, também apresenta destacada influência na oferta dos cursos por parte das instituições de ensino.

É nesse particular que o Núcleo de Análises Econômicas (NAEC) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) divulga o Mapa das Profissões dos Técnicos de Nível Médio em Sergipe - 2022, com o objetivo de retratar a situação das profissões no mercado de trabalho – não com um fim em si mesmo – mas para que sirva de subsídio à tomada de decisões que impactem a vida das pessoas e das instituições.

2 METODOLOGIA

As profissões elencadas no Mapa das Profissões dos Técnicos de Nível Médio em Sergipe são aquelas divulgadas pela Secretaria de Trabalho da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, por meio da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), que identifica as ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares. A descrição das profissões é aquela expressamente constante da própria CBO¹, e os dados dos vínculos ativos de cada profissão foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), da referida secretaria, e refletem as relações de emprego formal, estabelecidas por meio de trabalho remunerado. Nesse particular, são consideradas como vínculos ativos as relações de trabalho dos celetistas, dos estatutários, dos trabalhadores regidos por contratos temporários, por prazo determinado, e dos empregados avulsos, quando contratados por sindicatos. Cabe ressaltar que o número de vínculos ativos difere do número de pessoas empregadas, uma vez que o indivíduo pode estar acumulando, na data de referência, mais de um emprego. A remuneração média é definida como a média aritmética das remunerações individuais mensais, no período vigente do ano de referência. Integram essa remuneração os salários, ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações etc. Está excluída a remuneração do 13º salário (BRASIL, 2010). Os dados do Mapa das Profissões dos Técnicos de Nível Médio em Sergipe - 2022 revelam os vínculos ativos em 31 de dezembro de 2020. As cores nos mapas são distribuídas de acordo com o seguinte quadro:

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 a 4 profissionais
	5 a 9 profissionais
	10 a 19 profissionais
	20 a 49 profissionais
	50 a 99 profissionais
	100 a 499 profissionais
	≥ 500 profissionais

¹ <http://www.mtecbo.gov.br>

Técnicos em Mecatrônica

Esta categoria abrange Técnico em mecatrônica - automação da manufatura Técnico em mecatrônica - robótica	Condições gerais de exercício Trabalham em atividades de engenharia de projetos de automação de processos, produtos e de manutenção, nas indústrias automobilística, informática, eletrônica, mecânica e química, dentre outras. Trabalham em equipe, com supervisão ocasional de profissionais de nível superior. Os trabalhadores são assalariados, com carteira assinada. Algumas das atividades exercidas podem estar sujeitas a ruídos, altas temperaturas e material tóxico.
Descrição sumária Auxiliam os engenheiros em projetos, programas, controle, instalação e manutenção de sistemas de automação. Analisam especificações para aquisição de componentes e equipamentos. Atuam em equipe, podendo coordená-la.	Áreas de atividade Projetar sistemas de automação Analisar tecnicamente a aquisição de componentes, equipamentos e sistemas de automação Coordenar equipes de trabalho Programar controle de automação de sistemas Instalar sistemas de automação Realizar manutenção de sistemas de automação Participar da elaboração da documentação técnica de sistemas de automação
Formação e experiência O acesso ao trabalho dessas ocupações ocorre por meio de curso técnico de nível médio específico de mecatrônica ou formações afins, como automação industrial, robótica, mecânica, eletrônica, eletromecânica ou técnico em manutenção, seguidas de especializações complementares e atualizações contínuas, por tratar-se de área profissional em que o ritmo das inovações tecnológicas é acelerado. A atuação como técnico titular ocorre normalmente com um ano de experiência na área, trabalhando sob supervisão de profissionais mais experientes.	

Técnicos em Mecatrônica

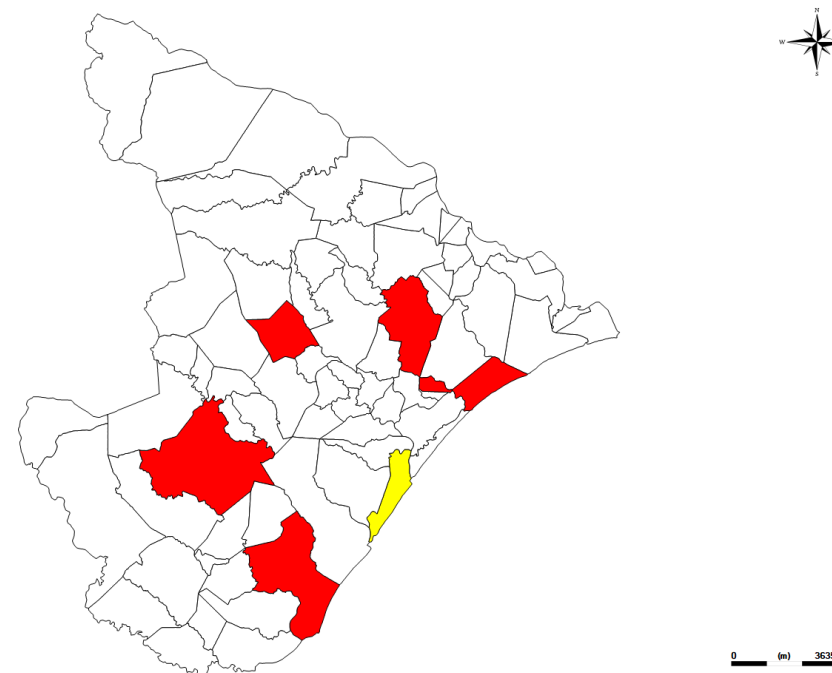
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	35	R\$ 3.912,20
Mulheres	2	R\$ 1.544,68
Total	37	R\$ 3.784,23

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	2	R\$ 18.066,10
Indústria de Transformação	5	R\$ 2.927,14
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	R\$ 7.885,14
Construção Civil	6	R\$ 4.941,15
Comércio	4	R\$ 1.452,59
Serviços	19	R\$ 2.416,11
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	37	R\$ 3.784,23
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 ou 2 profissionais
	29 profissionais



Técnicos em Eletromecânica

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em eletromecânica	Atuam em indústrias de fabricação de máquinas e equipamentos, aparelhos e materiais elétricos, fabricação e montagem de veículos, indústrias de processos contínuos, de distribuição de eletricidade, água e gás, entre outras. Trabalham na condição de assalariados, com carteira assinada, organizados em equipe sob supervisão ocasional. O local de trabalho pode ser aberto ou fechado, dependendo da necessidade. Algumas das atividades que executam estão sujeitas a posições desconfortáveis, grandes alturas e trabalhos em locais subterrâneos. Frequentemente são expostos a altas temperaturas, ruídos e tensões elétricas.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Planejam, executam e participam da elaboração de projetos eletromecânicos de máquinas, equipamentos e instalações. Usinam peças e interpretam esquemas de montagem e desenhos técnicos. Montam máquinas; fazem entrega técnica e realizam manutenção eletromecânica de máquinas, equipamentos e instalações. Podem coordenar e liderar equipes de trabalho.	Participar da elaboração de projetos e máquinas, equipamentos e instalações Planejar a execução do projeto Coordenar equipes de trabalho Usinar peças Montar máquinas, equipamentos e instalações Fazer a entrega técnica de máquinas, equipamentos e instalações Realizar manutenção de máquinas, equipamentos e instalações
Formação e experiência	
Essas ocupações são exercidas por trabalhadores com formação técnica de nível médio na área de eletromecânica e, também, por técnicos em mecânica, elétrica ou eletrônica, desde que possuam noções da área complementar. O exercício como titular da ocupação ocorre normalmente, depois de três a quatro anos de experiência.	

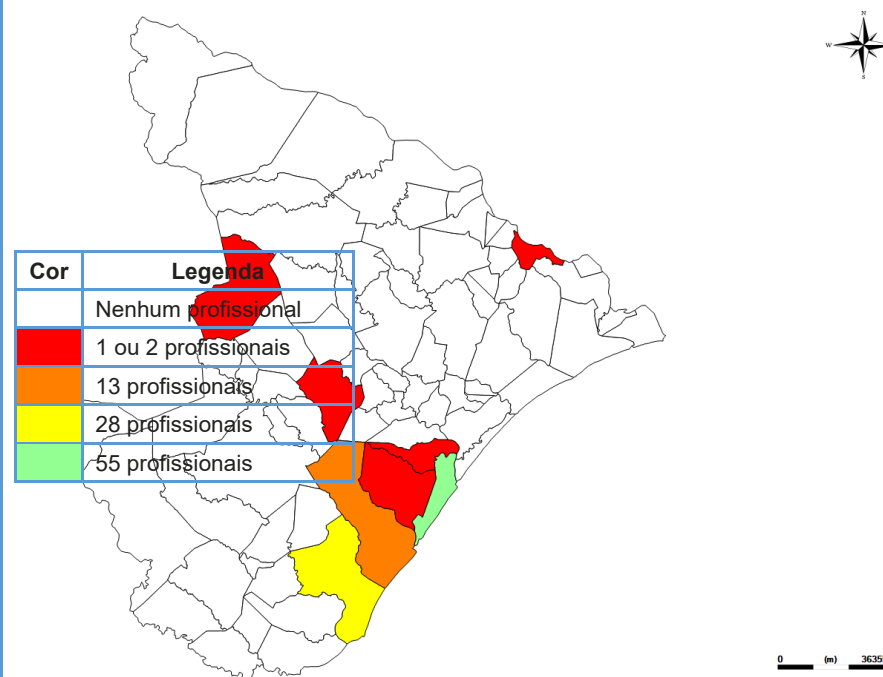
Técnicos em Eletromecânica

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	101	R\$ 2.939,24
Mulheres	3	R\$ 1.161,58
Total	104	R\$ 2.887,96

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	44	R\$ 3.559,49
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	13	R\$ 2.701,72
Comércio	16	R\$ 2.572,33
Serviços	29	R\$ 1.996,09
Administração Pública	2	R\$ 4.782,26
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	5	R\$ 4.971,60
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	99	R\$ 2.782,73
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos de Laboratório Industrial

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de laboratório industrial Técnico de laboratório de análises físico-químicas (materiais de construção) Técnico químico de petróleo	O trabalho é exercido em indústrias de extração de petróleo e gás natural, de fabricação de produtos químicos, de metal, têxteis e na construção. Os profissionais são assalariados, com carteira assinada. Trabalham de forma individual, sob supervisão permanente, exceto o técnico químico em petróleo que é ocasional. Os profissionais trabalham em ambiente fechado e a céu aberto. O técnico de laboratório de análises físico-químicas (materiais de construção) e o técnico químico em petróleo podem trabalhar em veículos. O horário de trabalho pode ser de turno fixo diurno ou noturno ou, ainda, no regime de rodízio. Em suas atividades, os trabalhadores ficam expostos a materiais tóxicos e inflamáveis. O técnico de laboratório industrial também fica exposto a altas temperaturas. Trabalho subterrâneo e ruído intenso fazem parte das atividades do técnico de laboratório de análises físico-químicas (materiais de construção), assim como trabalhar em grandes alturas faz parte das atividades do técnico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Executam ensaios físicos, químicos, metalográficos e biológicos. Garantem a calibração dos equipamentos e realizam a amostragem de materiais. Trabalham segundo normas de segurança, saúde e meio ambiente. Controlam a qualidade. Participam do sistema da qualidade da empresa e no desenvolvimento de novos produtos e fornecedores. Colaboram no desenvolvimento de metodologias de análises.	Executar ensaios físicos, químicos, metalográficos e biológicos Garantir a calibração dos equipamentos Realizar amostragem de materiais Trabalhar segundo normas de segurança, saúde e meio ambiente Controlar a qualidade
Formação e experiência	Participar do sistema da qualidade da empresa Colaborar no desenvolvimento de metodologias de análises Participar no desenvolvimento de novos produtos e fornecedores
Essas ocupações são exercidas por trabalhadores com formação técnica de ensino médio na área de atuação. O exercício pleno das ocupações se dá após três a quatro anos de experiência.	

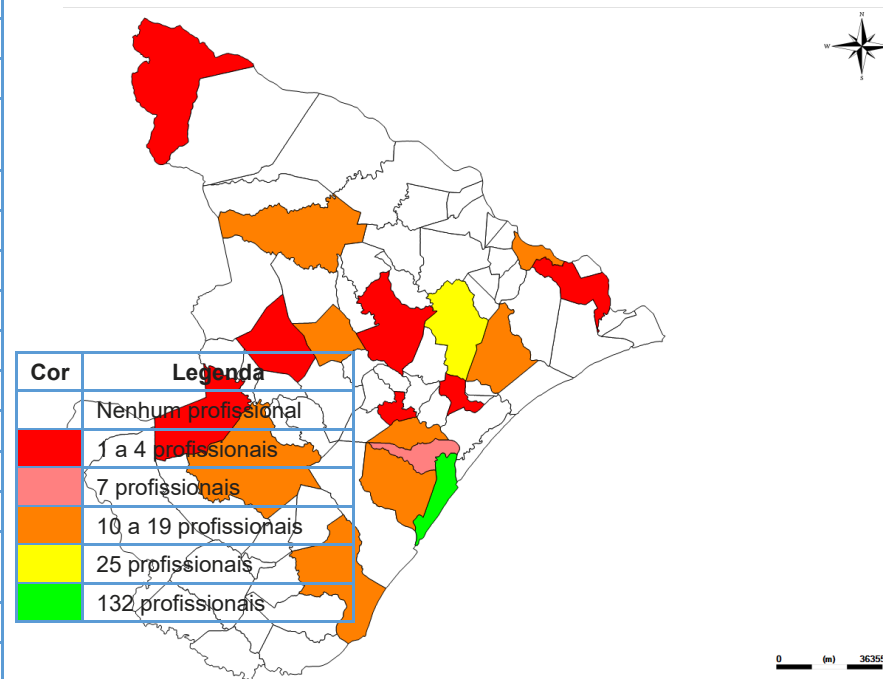
Técnicos de Laboratório Industrial

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	165	R\$ 3.531,43
Mulheres	130	R\$ 2.658,44
Total	295	R\$ 3.146,72

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	21	R\$ 14.509,79
Indústria de Transformação	111	R\$ 2.364,46
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6	R\$ 2.995,19
Construção Civil	32	R\$ 1.858,65
Comércio	2	R\$ 1.663,85
Serviços	101	R\$ 2.187,74
Administração Pública	22	R\$ 2.699,30
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	20	R\$ 4.457,92
Setor Público Estadual	22	R\$ 2.329,45
Setor Público Municipal	12	R\$ 2.561,92
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	22	R\$ 15.667,51
Entidade Empresa Privada	218	R\$ 1.865,22
Entidades sem Fins Lucrativos	1	R\$ 5.831,10
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos de Apoio à Bioengenharia

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de apoio à bioengenharia	Exercem suas funções em empresas de fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalar e instituições de ensino e pesquisa, desenvolvendo técnicas e equipamentos de apoio à área biomédica, como por exemplo, próteses, órteses ósseas e oculares, válvulas cardíacas e hidrocefálicas, dentre outros. São contratados na condição de empregados com carteira assinada; trabalham em equipe, sob a forma de cooperação; atuam com supervisão permanente, em ambiente fechado, em períodos diurnos. Podem estar sujeitos à ação de materiais tóxicos e radiação e também a riscos biológicos e choques elétricos no desenvolvimento de algumas atividades.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Desenvolvem técnicas aplicadas à bioengenharia; testam biomateriais; providenciam material e auxiliam pesquisas aplicadas à bioengenharia; realizam manutenção, em terceiro nível, de equipamentos de bioengenharia e médico-hospitalares; elaboram manuais de orientação e treinam profissionais iniciantes e usuários.	Desenvolver técnicas aplicadas à bioengenharia Testar biomateriais Providenciar material aplicado à bioengenharia Auxiliar pesquisas aplicadas à bioengenharia Realizar manutenção, em terceiro nível, de equipamentos de bioengenharia e médico-hospitalares Elaborar manuais com orientação de profissionais da bioengenharia Treinar novatos e usuários
Formação e experiência	
O exercício dessa ocupação requer curso técnico de nível médio em eletrônica ou mecânica e áreas correlatas. O desempenho pleno das atividades profissionais ocorre no período de três a quatro anos de experiência.	

Técnicos de Apoio à Bioengenharia

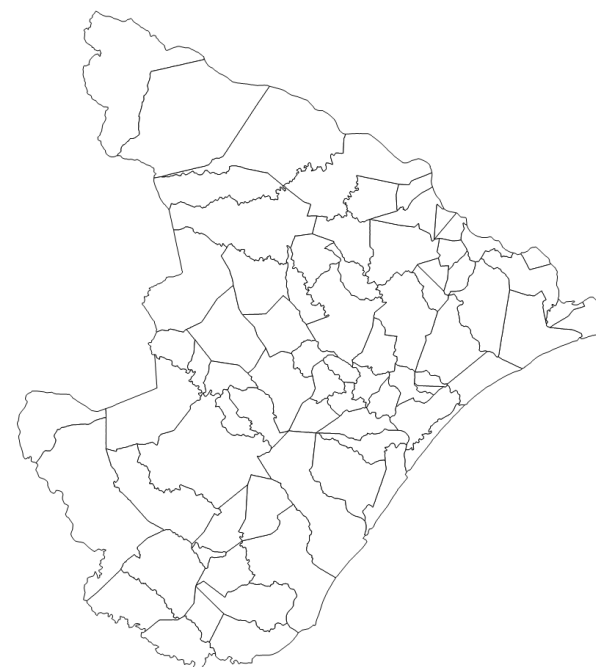
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	0	-
Total	0	-

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	0	-
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional



Técnicos Químicos

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico químico Técnico de celulose e papel Técnico em curtimento	Os técnicos químicos são empregados assalariados, com carteira assinada, que trabalham em indústrias químicas, petroquímicas, de açúcar e álcool, fármacos, alimentos, bebidas, papel e celulose, fertilizantes, tintas e vernizes, cosméticos e perfumes, materiais de construção, plásticos, refratários e cerâmicos. O trabalho é realizado em equipe e recebem supervisão ocasional. Algumas das atividades exercidas por estes profissionais podem estar sujeitas a ruídos, poeira, gases, vapores e material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Executam ensaios físico-químicos, participam do desenvolvimento de produtos e processos, da definição ou reestruturação das instalações industriais; supervisionam operação de processos químicos e operações unitárias de laboratório e de produção, operam máquinas e/ou equipamentos e instalações produtivas, em conformidade com normas de qualidade, de boas práticas de manufatura, de biossegurança e controle do meio ambiente. Interpretam manuais, elaboram documentação técnica rotineira e de registros legais.	Executar ensaios físico-químicos Desenvolver produtos Supervisionar processo de produção Realizar ações educativas Operar máquinas e ou equipamentos Participar de programas de qualidade Participar na definição ou reestruturação das instalações industriais Realizar atividades de legalização junto aos órgãos oficiais Elaborar documentação técnica Prestar assistência técnica
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se formação técnica profissionalizante de nível médio em habilitações como técnico em química, técnico em celulose e papel, técnico químico em curtimento e couro e outros cursos afins, com núcleo formativo em química e registro profissional no conselho competente. A formação generalista é mesclada com um enfoque especialista no qual o técnico se especializa no processo em que atua. Requer-se raciocínio sintético e analítico com competência para intervenções rápidas e apropriadas para o seu dia a dia no trabalho, principalmente em situações de risco. A atuação como técnico titular demanda, pelo menos, um ano de experiência na área.	

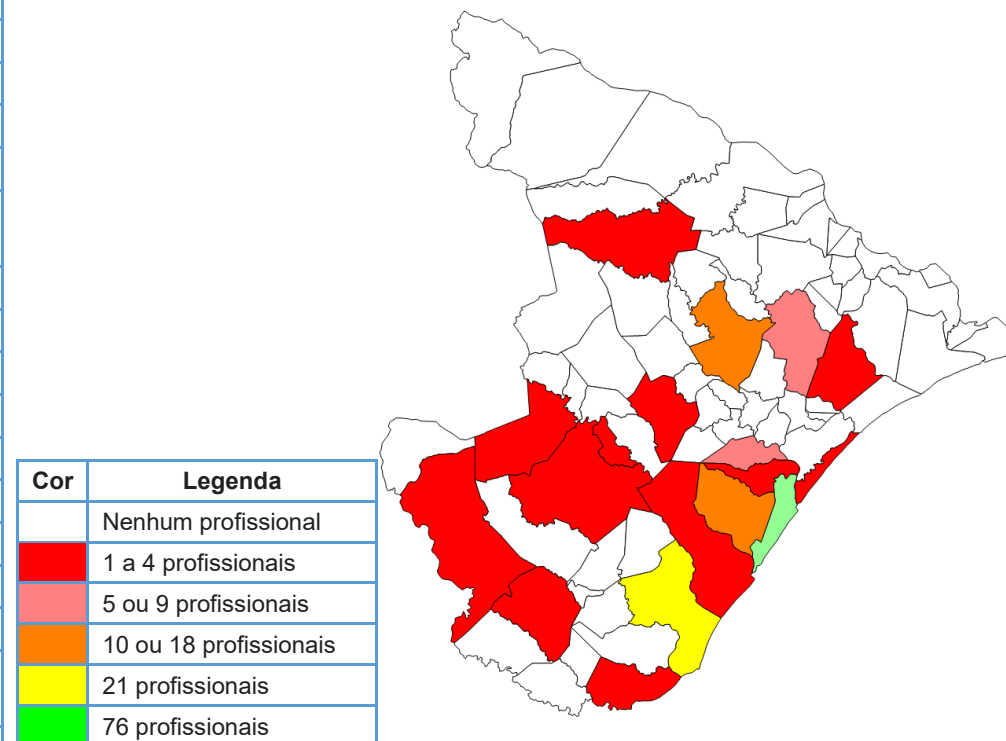
Técnicos Químicos

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	68	R\$ 3.558,40
Mulheres	95	R\$ 2.361,84
Total	163	R\$ 2.861,02

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	67	R\$ 2.259,15
Serviços Industriais de Utilidade Pública	12	R\$ 8.447,93
Construção Civil	0	-
Comércio	3	R\$ 1.746,92
Serviços	64	R\$ 2.387,05
Administração Pública	17	R\$ 3.270,34
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	25	R\$ 4.064,60
Setor Público Estadual	9	R\$ 2.979,97
Setor Público Municipal	3	R\$ 1.731,34
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	11	R\$ 9.010,57
Entidade Empresa Privada	110	R\$ 2.062,77
Entidades sem Fins Lucrativos	5	R\$ 1.339,24
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos de Produção de Indústrias Químicas, Petroquímicas, Refino de Petróleo, Gás e afins

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em petroquímica	São empregados formais com carteira assinada que se organizam em equipe, sob supervisão ocasional. Atuam em indústrias químicas, petroquímicas, de produção de álcool ou de elaboração de combustíveis nucleares. Trabalham em locais fechados e abertos sujeitos a pressões, grandes alturas e trabalho confinado. Frequentemente são expostos a altas temperaturas, ruídos, radiação e material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Programam atividades e coordenam processos de produção petroquímica. Controlam a qualidade de insumos e produtos. Analisam dados estatísticos do processo produtivo; interpretam laudos de análises químicas e identificam produtos e insumos. Mantêm equipamentos e materiais em condições operacionais e coordenam a equipe de trabalho. Trabalham conforme normas e procedimentos técnicos de qualidade, de segurança, de preservação ambiental e saúde.	Programar atividades de produção petroquímica Coordenar o processo de produção Controlar a qualidade de insumos e produtos Manter os equipamentos e materiais em condições operacionais Coordenar equipe de trabalho Trabalhar conforme as normas de segurança, preservação ambiental, saúde ocupacional e legislação
Formação e experiência	
Essas ocupações são exercidas por profissionais com formação técnica de nível médio em controle de processos de produção química e/ou petroquímica e refinaria ou em áreas afins. A atuação como técnico titular ocorre com pelo menos cinco anos de experiência na área	

Técnicos de Produção de Indústrias Químicas, Petroquímicas, Refino de Petróleo, Gás e afins

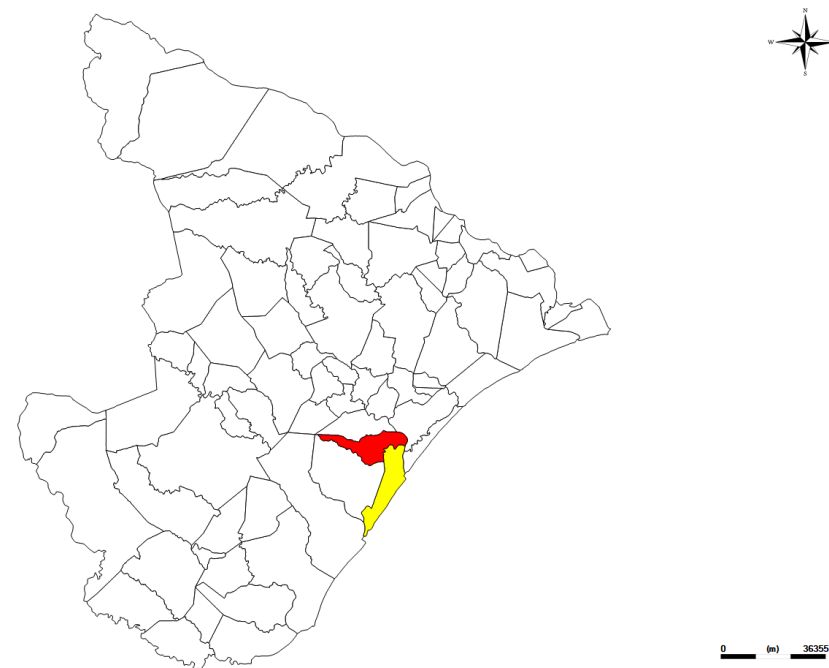
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	25	R\$ 3.611,65
Mulheres	2	R\$ 3.643,61
Total	27	R\$ 3.614,01

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	1	R\$ 5.754,91
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	24	R\$ 3.522,34
Comércio	0	-
Serviços	2	R\$ 3.643,61
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	26	R\$ 3.512,97
Entidades sem Fins Lucrativos	1	R\$ 6.241,22
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

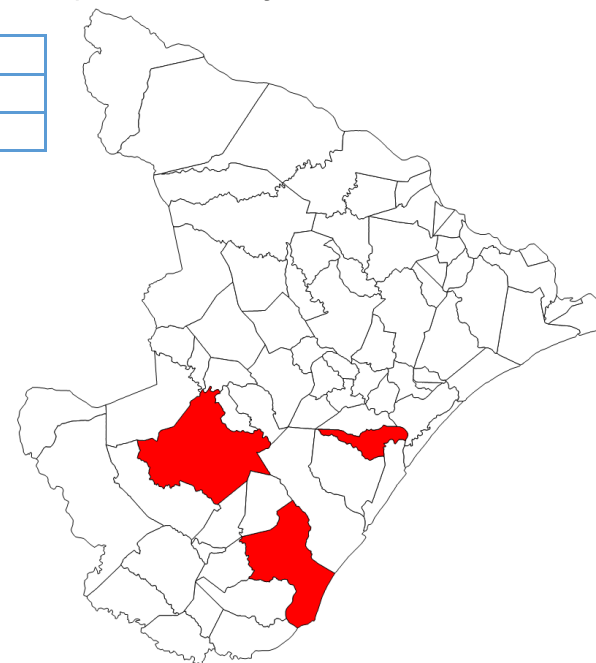
Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 profissional
	26 profissionais



Técnicos em Materiais, Produtos Cerâmicos e Vidros

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em materiais, produtos cerâmicos e vidros	Atuam em indústrias de revestimentos cerâmicos, cimento, vidros em geral, extração de matérias-primas, insumos e equipamentos para a indústria cerâmica. São profissionais assalariados, com carteira assinada e trabalham organizados em equipes, sob supervisão ocasional. Algumas das atividades por eles exercidas podem estar sujeitas a ruídos, altas temperaturas, radiação e materiais tóxicos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Planejam, coordenam, orientam e supervisionam processos das etapas de produção de produtos de cerâmica e vidros. Definem matérias-primas para produção; planejam e realizam ensaios físico-químicos; desenvolvem produtos e programam produção; controlam e corrigem desvios nos processos manuais e automatizados; operam máquinas e equipamentos; desenvolvem melhorias no processo produtivo; prestam assistência técnica; registram informações técnicas e administrativas e capacitam pessoas.	Definir matérias-primas para produção Realizar ensaios físico-químicos Desenvolver produtos Programar produção Supervisionar processo de produção Operar máquinas e equipamentos Desenvolver melhorias no processo de produção Prestar assistência técnica Registrar informações técnicas e administrativas Capacitar pessoas
Formação e experiência	
Essas ocupações exigem trabalhadores com formação técnica de nível médio nas áreas de cerâmica e/ou vidro. Podem exercer plenamente a profissão após atingirem de três a quatro anos de experiência na área. Trabalham em linhas de produção contínua, em células de produção e, também, em plantas industriais e laboratórios de análise e pesquisa de empresas e institutos.	



Técnicos em Fabricação de Produtos Plásticos e de Borracha

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em borracha Técnico em plástico	Os trabalhadores atuam predominantemente em indústrias de fabricação de artigos de borracha e plástico, empresas de produtos têxteis, químicos e de fabricação de máquinas e equipamentos. Podem, também, atuar em laboratórios de universidades e institutos de pesquisa. Normalmente se organizam por equipes ou times de produção, sob supervisão ocasional. Trabalham em locais fechados por rodízio de turnos. Frequentemente são expostos a altas temperaturas, ruídos intensos e materiais tóxicos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Projetam, planejam, supervisionam, controlam e executam processos de fabricação de produtos de plástico e de borracha. Acompanham sistemas de produção, projetam ferramentas e dispositivos. Realizam ensaios físico-químicos em laboratórios. Atendem clientes. Orientam, apoiam e acompanham tecnicamente os fornecedores. Definem matérias-primas, utilizam instrumentos de medição e recursos de informática. Interpretam normas e procedimentos integrados ao sistema de qualidade e gestão ambiental.	Desenvolver produtos Desenvolver processos de produção Projetar ferramentas e dispositivos Desenvolver fornecedores de produtos e serviços Acompanhar sistema de produção Realizar atendimento ao cliente Integrar-se ao sistema de gestão da qualidade Trabalhar com segurança Integrar-se ao sistema de gestão ambiental
Formação e experiência	
Essas ocupações são exercidas por trabalhadores com formação técnica de nível médio específico na área de borracha e/ou plástico. Esses trabalhadores são bastante requisitados para auxiliar profissionais de nível superior, na criação e desenvolvimento de produtos e no dimensionamento das necessidades de instalação de plantas industriais. O desempenho como técnico titular ocorre normalmente entre três a quatro anos de experiência na área.	

Técnicos em Fabricação de Produtos Plásticos e de Borracha

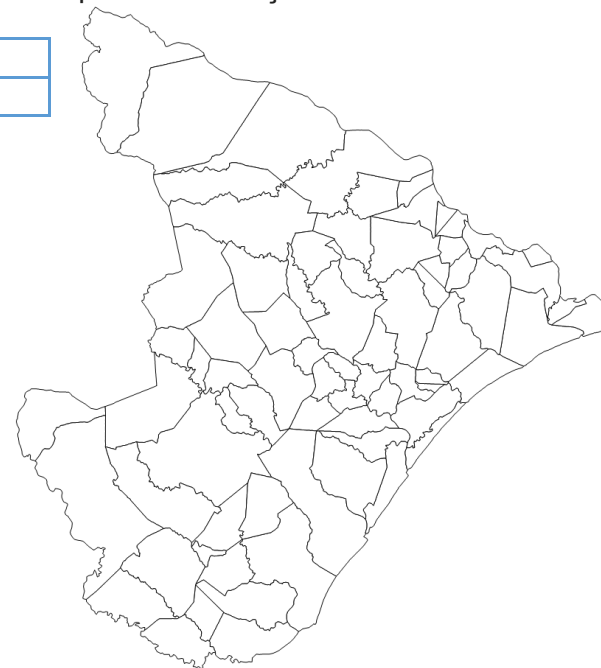
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	0	-
Total	0	-

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	0	-
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional



Técnicos em Controle Ambiental, Utilidades e Tratamento de Efluentes

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de controle de meio ambiente Técnico de meteorologia Técnico de utilidade (produção e distribuição de vapor, gases, óleos, combustíveis, energia) Técnico em tratamento de efluentes	Atuam na preservação da qualidade ambiental. Trabalham em equipe, em laboratórios e em atividades de campo, vinculados à administração pública, indústrias, empresas de consultoria, estações meteorológicas e de tratamento. Trabalham em ambientes fechados, a céu aberto ou em veículos nos horários diurnos e noturnos. Muitas vezes, trabalham sob pressão, em posições desconfortáveis ou expostos a ruídos, material tóxico, radiação, altas temperaturas, frio intenso e umidade.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Auxiliam profissionais de nível superior na implementação de projetos, gestão ambiental e coordenação de equipes de trabalho. Operam máquinas, equipamentos e instrumentos. Coordenam processos de controle ambiental, utilidades, tratamento de efluentes e levantamentos meteorológicos. Realizam análises físico-químicas e microbiológicas dos efluentes. Monitoram a segurança no trabalho.	Implementar projetos Coordenar equipes de trabalho Operar máquinas, equipamentos e instrumentos Coordenar processos de controle ambiental, utilidades, tratamento de efluentes e levantamentos meteorológicos
Formação e experiência	Realizar análises físico-químicas e microbiológicas dos efluentes Implementar ações de gestão ambiental Monitorar a segurança no trabalho
Essas ocupações requerem formação técnica de nível médio completa nas áreas do meio ambiente, saneamento e afins. O pleno exercício das atividades requer de um a dois anos de experiência. Geralmente, trabalham sob supervisão de profissionais de nível superior.	

Técnicos em Controle Ambiental, Utilidades e Tratamento de Efluentes

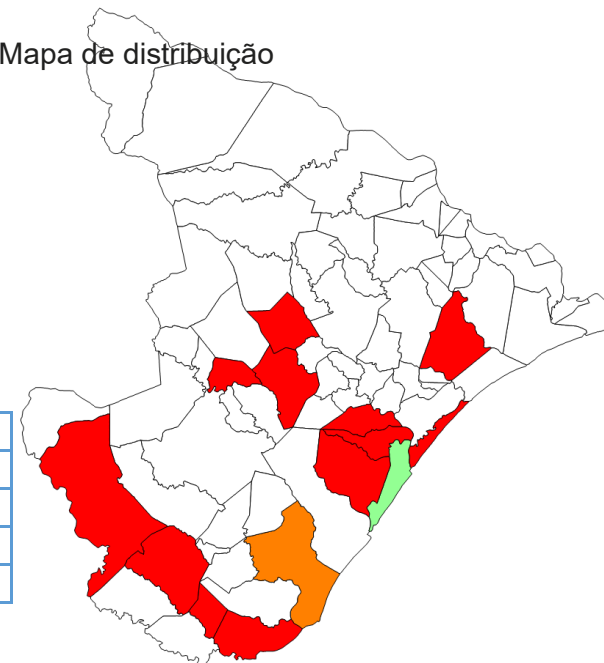
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	59	R\$ 2.380,72
Mulheres	42	R\$ 1.263,38
Total	101	R\$ 1.916,09

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	9	R\$ 1.716,24
Serviços Industriais de Utilidade Pública	43	R\$ 2.474,64
Construção Civil	2	R\$ 2.241,35
Comércio	8	R\$ 963,40
Serviços	36	R\$ 1.445,75
Administração Pública	3	R\$ 2.477,43
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	3	R\$ 2.477,43
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	95	R\$ 1.936,63
Entidades sem Fins Lucrativos	1	R\$ 1.015,78
Pessoa Física e outras Organizações Legais	2	R\$ 548,60

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 a 4 profissionais
	14 profissionais
	62 profissionais



Técnicos Têxteis

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico têxtil Técnico têxtil (tratamentos químicos) Técnico têxtil de fiação Técnico têxtil de malharia Técnico têxtil de tecelagem	Trabalham em indústrias de produção de fibras naturais, artificiais e sintéticas, fios, tecidos de malha, estamparias, tinturarias e em indústrias de produtos químicos para a área têxtil e de confecções. Atuam, também, nas áreas de marketing têxtil e de compras, no ensino e na pesquisa aplicada. Os trabalhadores têxteis são empregados registrados que geralmente trabalham em equipes multifuncionais, em células de produção, sob supervisão ocasional. Algumas das atividades exercidas podem estar sujeitas a ruídos, material tóxico e aerodispersóides.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Administram e controlam atividades técnicas dos processos da cadeia de produção têxtil, tais como beneficiamento, fiação, tecelagem e malharia, assegurando conformidade a padrões de qualidade e gerenciando orçamento da produção. Participam do desenvolvimento de produtos e métodos de trabalho, bem como ministram cursos à equipe de trabalho sob sua liderança.	Administrar processos de produção Assegurar a produção Assegurar a qualidade Gerenciar orçamentos Desenvolver novos métodos Desenvolver novos produtos
Formação e experiência	
As ocupações são exercidas por trabalhadores com formação técnica de nível médio na área têxtil e afins, o que qualifica o egresso a atuar no controle da qualidade e em todas as fases do processo industrial, desde a aquisição de matéria-prima até o produto final, em vistorias, avaliações técnicas dos produtos e laudos técnicos, dentro de seu campo profissional. O pleno exercício das atividades demanda pelo menos de um a dois anos de experiência na área.	

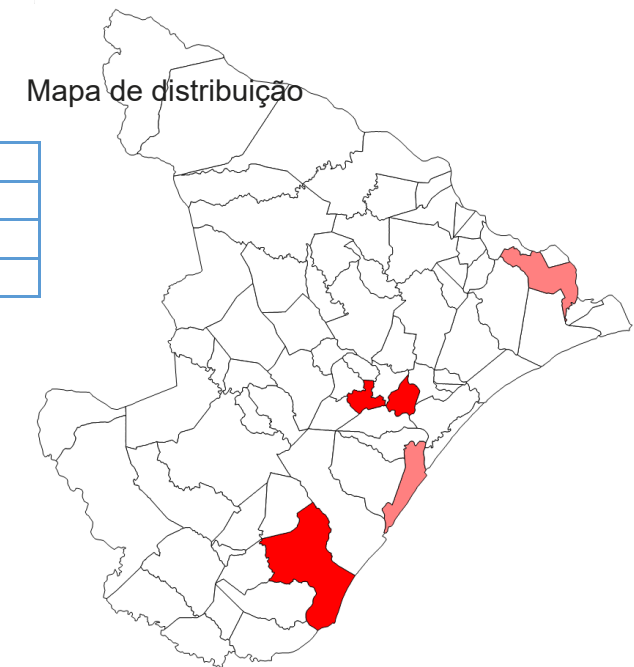
Técnicos Têxteis

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	17	R\$ 4.122,84
Mulheres	0	-
Total	17	R\$ 4.122,84

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	17	R\$ 4.122,84
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	17	R\$ 4.122,84
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 ou 4 profissionais
	5 ou 6 profissionais



Coloristas

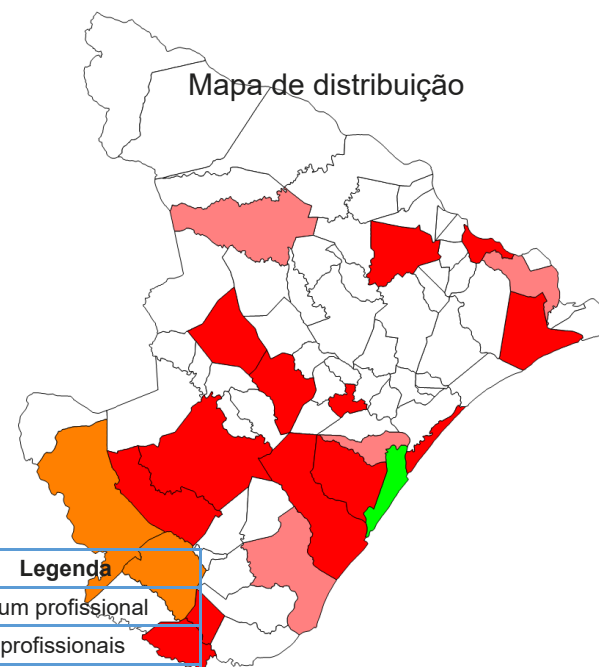
Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Colorista de papel Colorista têxtil Preparador de tintas Tingidor de couros e peles	Esses profissionais estão presentes em empresas de fabricação de produtos têxteis, de confecção de artigos de vestuário e acessórios, de preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, de fabricação de celulose, papel e produtos de papel e gráficas (impressão e reprodução de gravações). Mantêm vínculo formal como empregados registrados nas empresas e trabalham com supervisão permanente, em ambientes fechados, organizando-se em equipes. O horário de trabalho para o colorista de papel e colorista têxtil é diurno e com rodízio de turnos para os demais. Em algumas atividades, esses trabalhadores podem estar expostos a materiais tóxicos e ruído.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Desenvolvem cartela e implementam receitas de cores para produção de artigos têxteis, do vestuário, couros e papéis; desenvolvem coloração e controlam a qualidade dos processos de estamparia, impressão e tingimento, bem como de artigos e produtos, quanto à conformidade da cor. Desenvolvem cores em laboratório.	Desenvolver cartela de cores de produtos têxteis, de vestuários, de couros, de papéis Desenvolver coloração para tinturaria, estamparia e impressão Desenvolver cores em laboratórios Controlar a qualidade de artigos e produtos para tingimento, estamparia e impressão Implementar receitas de cores para produção de artigos têxteis, couros e papéis Controlar a qualidade de processo de tingimento, estamparia e impressão Trabalhar com segurança
Formação e experiência	
Trata-se de profissão cujo exercício requer capacidade de discriminar um amplo espectro de cores. Portanto, o nível de escolaridade passa a ser fator secundário. O acesso ao emprego ocorre por meio de testes, seguidos de cursos profissionalizantes básicos de até duzentas horas-aula. Para o exercício pleno das atividades, requer-se dos coloristas de papel e têxtil experiência de um a dois anos e escolaridade mínima do ensino médio. Para as outras ocupações é exigido menos de um ano de experiência e, no mínimo, ensino fundamental concluído. Há tendência de aumento de requisito de escolaridade, embora o conhecimento tácito, adquirido no trabalho, seja uma das características dessas ocupações.	

Coloristas

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	99	R\$ 1.248,40
Mulheres	75	R\$ 926,36
Total	174	R\$ 1.109,59

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	32	R\$ 1.087,97
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	2	R\$ 593,57
Comércio	73	R\$ 1.321,57
Serviços	65	R\$ 899,11
Administração Pública	0	-
Agropecuária	2	R\$ 1.074,98

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	161	R\$ 1.110,31
Entidades sem Fins Lucrativos	13	R\$ 1.100,65
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 a 4 profissionais
	5 a 7 profissionais
	11 ou 12 profissionais
	102 profissionais

0 (m) 36355

Técnicos em Construção Civil (Edificações)

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de obras civis	Trabalham na construção civil e indústrias de materiais para construção. Podem também trabalhar em laboratórios de pesquisa e desenvolvimento, planejamento, orçamento, projetos, gerenciamento, controle e execução de obras. Trabalham em equipe, sob supervisão ocasional, com carteira assinada ou por conta própria. Atuam em ambientes fechados ou abertos, por rodízio de turnos. Frequentemente estão sujeitos ao trabalho em grandes alturas, expostos a ruídos, material tóxico e condições variáveis de temperatura.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Realizam levantamentos topográficos e planialtimétricos. Desenvolvem e legalizam projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil. Planejam a execução, orçam e providenciam suprimentos e supervisionam a execução de obras e serviços. Treinam mão de obra e realizam o controle tecnológico de materiais e do solo.	Realizar levantamento topográfico Desenvolver projetos sob supervisão Legalizar projetos e obras Planejar o trabalho de execução de obras civis Orçar obras Providenciar suprimentos e serviços Supervisionar execução de obras Executar controle tecnológico de materiais e solos Treinar mão de obra Vender produtos e serviços Executar a manutenção e conservação de obras
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se curso técnico em edificações, técnico em construção civil de várias modalidades, em nível médio, oferecidos pelas instituições de formação profissional e escolas técnicas, e registro no CREA. O desempenho pleno das atividades ocorre com menos de um ano de experiência na área.	

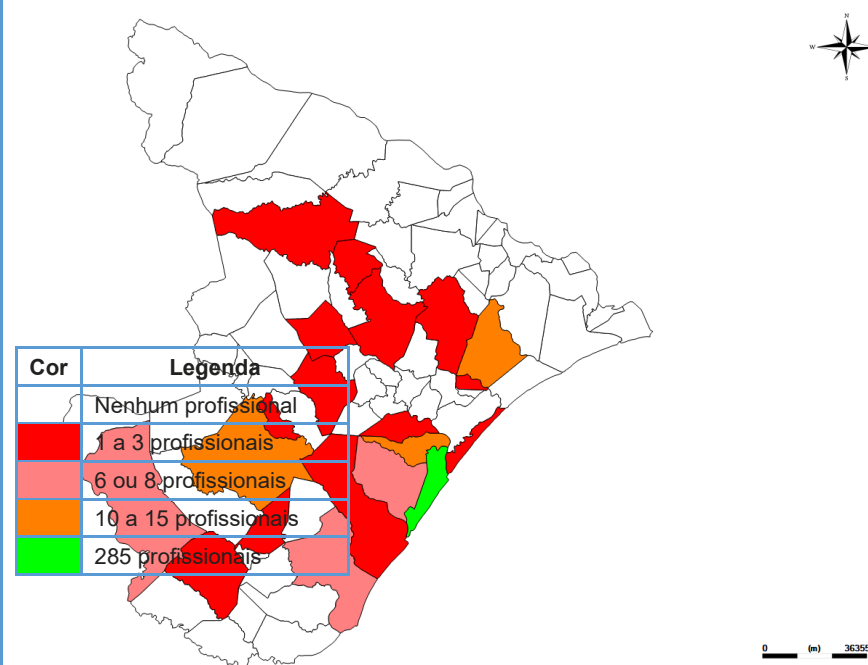
Técnicos em Construção Civil (Edificações)

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	240	R\$ 3.074,88
Mulheres	122	R\$ 2.434,83
Total	362	R\$ 2.859,18

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	16	R\$ 13.299,96
Indústria de Transformação	13	R\$ 5.338,12
Serviços Industriais de Utilidade Pública	14	R\$ 3.614,07
Construção Civil	149	R\$ 2.111,85
Comércio	9	R\$ 545,46
Serviços	114	R\$ 2.214,40
Administração Pública	46	R\$ 2.766,15
Agropecuária	1	R\$ 2.970,63

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	13	R\$ 3.873,29
Setor Público Estadual	20	R\$ 2.973,98
Setor Público Municipal	25	R\$ 2.454,90
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	26	R\$ 11.100,23
Entidade Empresa Privada	266	R\$ 2.064,81
Entidades sem Fins Lucrativos	12	R\$ 2.164,32
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Construção Civil (Obras de Infraestrutura)

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de estradas Técnico de saneamento	Trabalham em empresas de construção, reciclagem, captação, purificação e distribuição de água, coleta de lixo e águas residuais, esgoto doméstico e industrial e outras atividades empresariais. Podem trabalhar em locais fechados ou a céu aberto. Esses profissionais são empregados assalariados, com carteira assinada, que se organizam em equipes, sob supervisão ocasional. Estão sujeitos ao trabalho em locais subterrâneos ou confinados e, muitas vezes, ficam expostos a grandes alturas, ruídos e material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Planejam a execução do trabalho e supervisionam equipes de trabalhadores de construção de obras de infraestrutura. Auxiliam engenheiros no desenvolvimento de projetos, no levantamento e tabulação de dados e na vistoria técnica. Estruturam o serviço de coleta de resíduos sólidos das obras, controlando os procedimentos de preservação do meio ambiente. Realizam trabalhos de laboratório, vendas e compras de materiais e equipamentos. Padronizam procedimentos técnicos.	Planejar o trabalho Supervisionar equipes Fazer levantamento e tabulação de dados Desenvolver projetos de infraestrutura Estruturar coleta de resíduos sólidos Orçar obras Supervisionar obras Realizar vistorias técnicas Preservar o meio ambiente Realizar trabalhos em laboratório Realizar vendas e compras de materiais e equipamentos Padronizar procedimentos técnicos
Formação e experiência	
O acesso a essas ocupações requer curso técnico de nível médio em construção civil - edificações, ou cursos afins, e registro no CREA. Esses profissionais estão aptos a atuar em laboratórios, centros de pesquisa e desenvolvimento, departamentos de compra e venda de terrenos, e na fiscalização e execução de obras, realizando levantamentos topográficos e elaborando projetos. Atingem o pleno exercício da profissão depois de um a dois anos de prática profissional na área.	

Técnicos em Construção Civil (Obras de Infraestrutura)

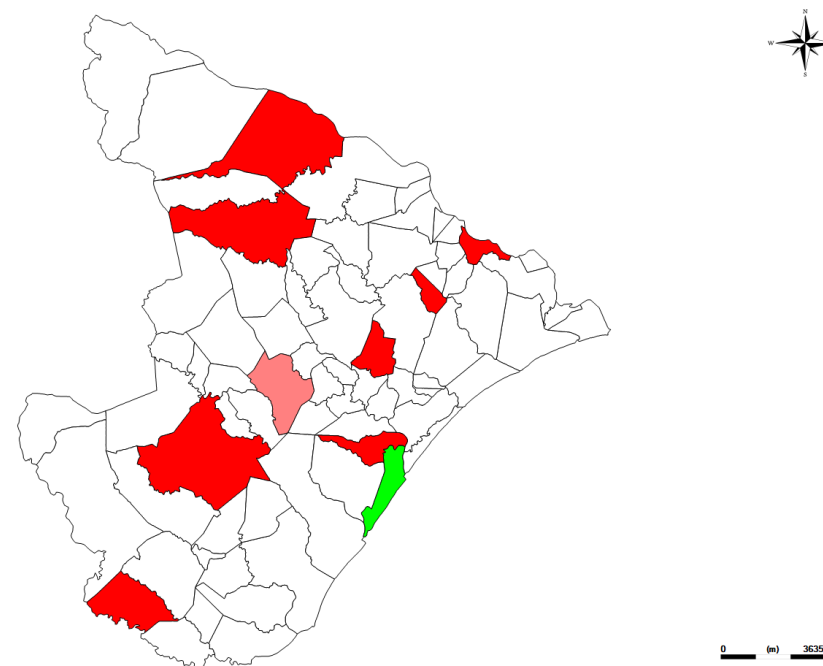
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	94	R\$ 6.897,69
Mulheres	29	R\$ 5.281,26
Total	123	R\$ 6.516,58

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	1	R\$ 1.573,38
Indústria de Transformação	1	R\$ 1.285,73
Serviços Industriais de Utilidade Pública	78	R\$ 8.783,13
Construção Civil	7	R\$ 2.955,07
Comércio	0	-
Serviços	10	R\$ 1.915,07
Administração Pública	24	R\$ 2.986,23
Agropecuária	2	R\$ 1.045,00

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	4	R\$ 1.846,57
Setor Público Municipal	17	R\$ 2.836,20
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	76	R\$ 9.104,81
Entidade Empresa Privada	25	R\$ 2.077,66
Entidades sem Fins Lucrativos	1	R\$ 2.030,05
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 a 3 profissionais
	7 profissionais
	103 profissionais



Técnicos em Geomática

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em geomática Técnico em agrimensura Técnico em geodésia e cartografia Técnico em hidrografia Topógrafo	Exercem suas funções na condição de trabalhadores assalariados, com carteira assinada em empresas do ramo de construção, pesquisa e desenvolvimento, administração pública, defesa e seguridade social e empresas de transporte. Atuam em serviços de campo e trabalham, dependendo da ocupação, sob supervisão permanente e ocasional, em ambientes fechados e também a céu aberto, no período diurno. No desempenho de algumas de suas atividades podem permanecer em posições desconfortáveis durante longos períodos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Executam levantamentos geodésicos e topohidrográficos, por meio de levantamentos altimétricos e planimétricos; implantam, no campo, pontos de projeto, locando obras de sistemas de transporte, obras civis, industriais, rurais e delimitando glebas; planejam trabalhos em geomática; analisam documentos e informações cartográficas, interpretando fotos terrestres, fotos aéreas, imagens orbitais, cartas, mapas, plantas, identificando acidentes geométricos e pontos de apoio para georreferenciamento e amarração, coletando dados geométricos. Efetuam cálculos e desenhos, e elaboram documentos cartográficos, definindo escalas e cálculos cartográficos, efetuando aerotriangulação e restituindo fotografias aéreas.	Executar levantamentos geodésicos e topohidrográficos Implantar, no campo, pontos de projeto Planejar trabalhos em geomática Analisar documentos e informações cartográficas Efetuar cálculos e desenhos Elaborar documentos cartográficos
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer curso técnico de nível médio em geomática ou correlatas, como, técnico em geodésia e cartografia, técnico em agrimensura, técnico em hidrografia, técnico em topografia, oferecidos por escolas técnicas e instituições de formação profissional. Para as ocupações de técnico em agrimensura, em hidrografia e topógrafo, o desempenho pleno das atividades ocorre após o período de um a dois anos de experiência.	

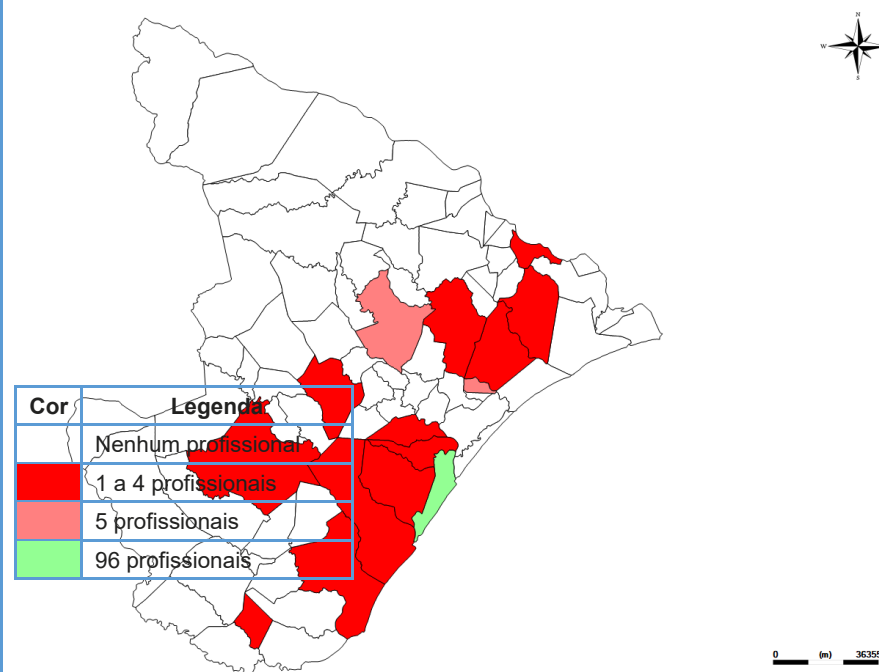
Técnicos em Geomática

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	125	R\$ 2.619,14
Mulheres	5	R\$ 2.501,17
Total	130	R\$ 2.614,60

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	2	R\$ 18.686,94
Indústria de Transformação	2	R\$ 2.598,38
Serviços Industriais de Utilidade Pública	27	R\$ 2.284,73
Construção Civil	35	R\$ 2.473,93
Comércio	1	R\$ 1.040,00
Serviços	48	R\$ 2.152,79
Administração Pública	11	R\$ 3.312,01
Agropecuária	4	R\$ 2.061,68

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	5	R\$ 6.953,99
Setor Público Estadual	3	R\$ 5.829,84
Setor Público Municipal	5	R\$ 2.059,44
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	4	R\$ 9.343,47
Entidade Empresa Privada	111	R\$ 2.132,97
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	2	R\$ 1.603,88

Mapa de distribuição



Técnicos em Eletricidade e Eletrotécnica

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Eleletrotécnico Eleletrotécnico (produção de energia) Eleletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos Técnico de manutenção elétrica Técnico de manutenção elétrica de máquina Técnico eletricitista	São contratados na condição de trabalhadores assalariados, com carteira assinada. Trabalham em equipe, sob supervisão ocasional, em ambientes fechados e, também, a céu aberto. Atuam de forma presencial, em períodos diurnos e noturnos e em rodízio de turnos. No desenvolvimento de algumas atividades, podem trabalhar em posições desconfortáveis durante longos períodos, e atuar sob pressão, levando-os à condição de estresse. Os profissionais das ocupações eletrotécnico, eletrotécnico (produção de energia) e técnico eletricitista podem executar algumas atividades em grandes alturas e, também, na condição de trabalho subterrâneo e confinado. Os profissionais das ocupações de técnico de manutenção elétrica de máquina e de técnico de manutenção elétrica podem estar expostos à ação de materiais tóxicos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Planejam atividades do trabalho, elaboram estudos e projetos, participam no desenvolvimento de processos, realizam projetos, operam sistemas elétricos e executam manutenção. Atuam na área comercial, gerenciam e treinam pessoas, asseguram a qualidade de produtos e serviços e aplicam normas e procedimentos de segurança no trabalho.	Planejar atividades do trabalho Atuar na área comercial Treinar pessoas Assegurar a qualidade de produto e serviços Elaborar estudos e projetos Participar no desenvolvimento de processo Realizar projetos Operar sistemas elétricos Executar manutenção Gerenciar pessoas Aplicar segurança no trabalho
Formação e experiência	
Essas ocupações são exercidas por trabalhadores com escolaridade de ensino médio completo, acrescida de curso de formação profissional em nível médio - curso técnico em eletricidade, eletrotécnica ou área correlata. O desempenho pleno das funções ocorre após um ano de experiência profissional.	

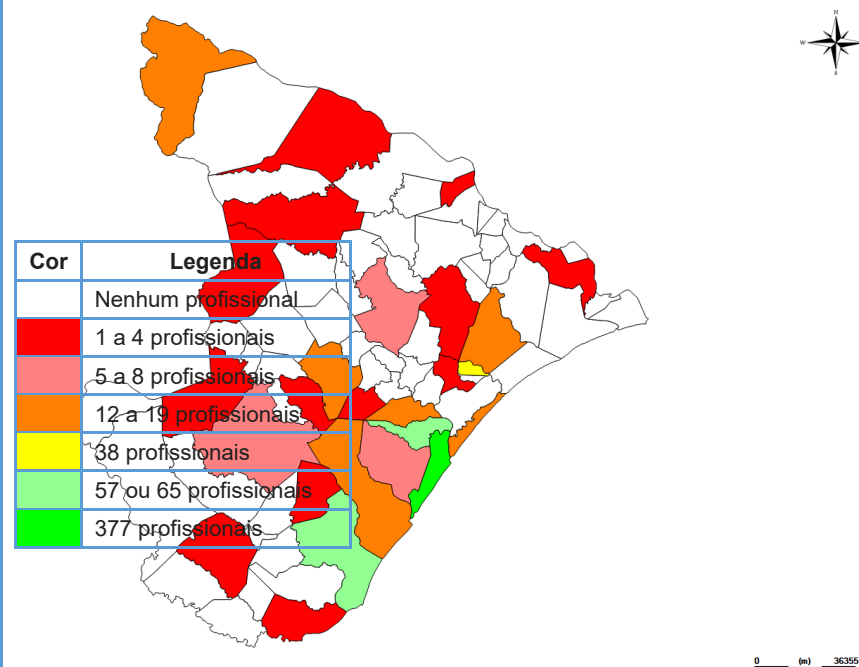
Técnicos em Eletricidade e Eletrotécnica

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	638	R\$ 4.465,95
Mulheres	35	R\$ 2.741,88
Total	673	R\$ 4.376,29

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	26	R\$ 12.163,52
Indústria de Transformação	137	R\$ 4.472,70
Serviços Industriais de Utilidade Pública	237	R\$ 5.137,25
Construção Civil	93	R\$ 3.254,78
Comércio	47	R\$ 1.718,37
Serviços	114	R\$ 3.105,54
Administração Pública	11	R\$ 4.572,95
Agropecuária	8	R\$ 1.364,04

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	6	R\$ 5.507,70
Setor Público Estadual	3	R\$ 5.350,83
Setor Público Municipal	4	R\$ 2.741,61
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	66	R\$ 13.208,48
Entidade Empresa Privada	584	R\$ 3.410,33
Entidades sem Fins Lucrativos	8	R\$ 2.176,99
Pessoa Física e outras Organizações Legais	2	R\$ 2.186,54



Técnicos em Eletrônica

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de manutenção eletrônica Técnico de manutenção eletrônica Técnico eletrônico Técnico em manutenção de equipamentos de informática	A maioria desses profissionais trabalha com registro em carteira, porém alguns podem atuar como autônomos. Atuam nas indústrias de fabricação de máquinas e equipamentos, componentes elétricos, eletrônicos, microcomputadores e equipamentos de comunicações, laboratórios de controle de qualidade, manutenção e pesquisa e nas empresas de assistência técnico-comercial. Geralmente se organizam em equipe, sob supervisão ocasional de profissionais de nível superior. Trabalham em locais fechados, em horários irregulares ou por rodízio de turnos. Em algumas das atividades exercidas são expostos a ruídos, altas temperaturas, radiação e material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Consertam e instalam aparelhos eletrônicos, desenvolvem dispositivos de circuitos eletrônicos, fazem manutenções corretivas, preventivas e preditivas, sugerem mudanças no processo de produção, criam e implementam dispositivos de automação. Treinam, orientam e avaliam o desempenho de operadores. Estabelecem comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho, redigem documentação técnica e organizam o local de trabalho. Podem ser supervisionados por engenheiros eletrônicos. Consertam e instalam aparelhos eletrônicos, desenvolvem dispositivos de circuitos eletrônicos, fazem manutenções corretivas, preventivas e preditivas, criam e implementam dispositivos de automação.	Consertar aparelhos eletrônicos Instalar equipamentos e/ou aparelhos eletrônicos Desenvolver dispositivos de circuitos eletrônicos Fazer manutenção corretiva dos equipamentos Fazer manutenções preventiva e preditiva dos equipamentos Sugerir mudanças de processo de produção Treinar pessoas Organizar o local de trabalho Estabelecer comunicação oral e escrita Redigir documentos
Formação e experiência	
Para ingressar nessas ocupações, é necessário que os profissionais tenham registro no CREA e formação técnica de nível médio em eletrônica ou em áreas afins, como mecatrônica, eletroeletrônica, eletromecânica ou técnico em manutenção eletrônica e manutenção de equipamentos de informática. É desejável possuir curso de especialização complementar ou de atualização com duração superior a quatrocentas horas-aula. A atuação como técnico titular ocorre normalmente com três a cinco anos de experiência, dependendo da área de atuação.	

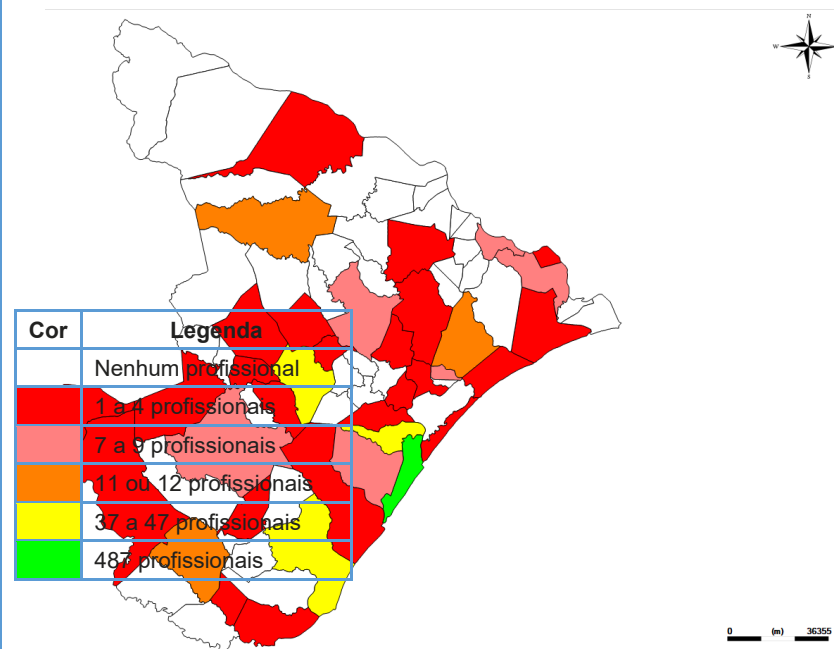
Técnicos em Eletrônica

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	689	R\$ 2.264,34
Mulheres	58	R\$ 1.796,62
Total	747	R\$ 2.228,03

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	22	R\$ 9.235,85
Indústria de Transformação	50	R\$ 6.365,58
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2	R\$ 1.809,88
Construção Civil	29	R\$ 2.358,71
Comércio	213	R\$ 1.503,35
Serviços	395	R\$ 1.660,68
Administração Pública	32	R\$ 2.839,40
Agropecuária	4	R\$ 951,36

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	10	R\$ 4.114,65
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	28	R\$ 2.344,13
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	34	R\$ 12.062,45
Entidade Empresa Privada	650	R\$ 1.694,70
Entidades sem Fins Lucrativos	24	R\$ 1.858,97
Pessoa Física e outras Organizações Legais	1	R\$ 1.264,71



Técnicos em Telecomunicações

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de comunicação de dados Técnico de rede (telecomunicações) Técnico de telecomunicações (telefonia) Técnico de transmissão (telecomunicações)	Essas ocupações são exercidas por empregados assalariados, com carteira assinada, que se organizam em equipe, sob supervisão ocasional de profissionais de nível superior. Atuam principalmente no segmento de telecomunicações e telefonia, nos correios e em outras atividades empresariais. Trabalham em locais abertos no período diurno. Eventualmente são expostos à radiação, ruídos, material tóxico e altas temperaturas no ambiente de trabalho.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Participam na elaboração de projetos de telecomunicação; instalam, testam e realizam manutenções preventiva e corretiva de sistemas de telecomunicações. Supervisionam tecnicamente processos e serviços de telecomunicações. Repararam equipamentos e prestam assistência técnica aos clientes; ministram treinamentos, treinam equipes de trabalho e elaboram documentação técnica.	Participar na elaboração de projetos de telecomunicações Instalar sistemas de telecomunicações Testar sistemas de telecomunicações Realizar manutenções preventiva e corretiva dos equipamentos de telecomunicações
Formação e experiência	Supervisionar tecnicamente processos e serviços de telecomunicações Prestar assistência técnica ao cliente Reparar equipamentos Ministrar treinamentos Elaborar documentação técnica
O exercício dessas ocupações requer formação técnica de nível médio na área de telecomunicações.	

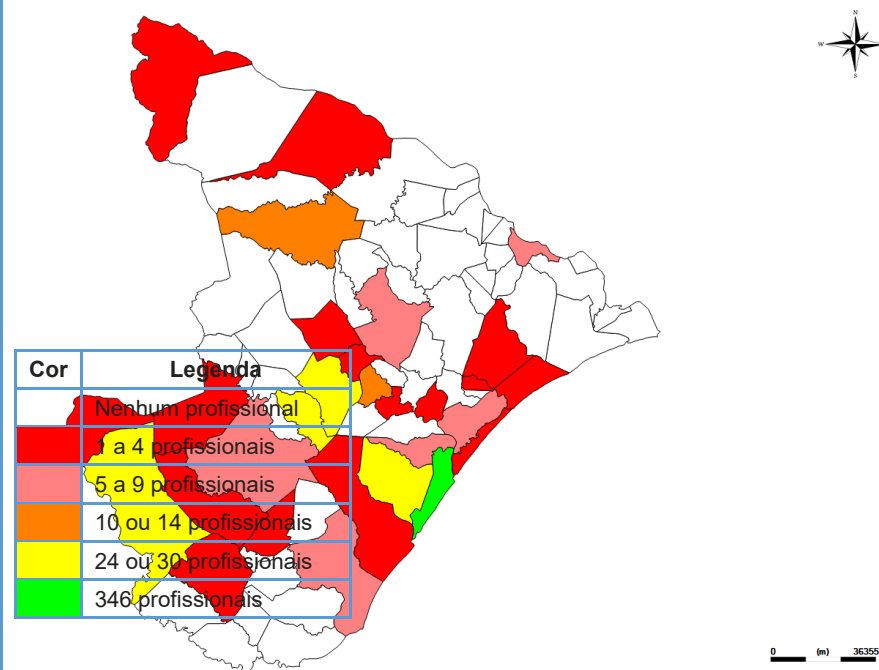
Técnicos em Telecomunicações

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	545	R\$ 2.340,00
Mulheres	14	R\$ 2.280,09
Total	559	R\$ 2.338,50

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	15	R\$ 14.954,58
Indústria de Transformação	5	R\$ 5.887,58
Serviços Industriais de Utilidade Pública	8	R\$ 4.172,88
Construção Civil	30	R\$ 2.487,68
Comércio	17	R\$ 1.028,45
Serviços	477	R\$ 1.875,34
Administração Pública	7	R\$ 4.775,76
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	6	R\$ 5.571,72
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	1	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	12	R\$ 17.543,20
Entidade Empresa Privada	538	R\$ 1.963,00
Entidades sem Fins Lucrativos	2	R\$ 3.588,51
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Técnicos em Calibração e Instrumentação

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em calibração Técnico em instrumentação Encarregado de manutenção de instrumentos de controle, medição e similares	Atuam em indústrias automobilísticas, de alimentos, celulose e papel, siderurgia, química, refino e transporte de petróleo, farmacêutica, têxtil, geração de energia e saneamento básico, petroquímica, fertilizantes, cimento, borracha e vidro. São empregados assalariados, com carteira assinada, que se organizam em equipes, sob supervisão ocasional. Trabalham em ambiente fechado, em grandes alturas e, algumas atividades exercidas podem estar sujeitas à exposição de material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Analisa tecnicamente a aquisição de produtos e serviços de medição e de controle. Gerencia documentação técnica e sistemas de confiabilidade; podem coordenar equipes de trabalho; fazem medição. Calibram padrões, equipamentos, sistemas e instrumentos de medição e de controle. Executam, avaliam e realizam manutenção preventiva e/ou corretiva de equipamentos e instrumentos de medição e de controle. Desenvolvem, testam, calibram, operam e reparam instrumentos, aparelhos e equipamentos de medição e controles elétricos, mecânicos, eletromecânicos, eletro-hidráulicos e eletrônicos.	Contribuir no desenvolvimento de projetos de sistemas de medição e controle Analisar tecnicamente a aquisição de produtos e serviços de medição e controle Gerenciar documentação Gerenciar sistema de confiabilidade Coordenar equipe de trabalho Determinar valores de grandezas (medir) Calibrar padrões, equipamentos, sistemas e instrumentos de medição e controle Realizar manutenção de instrumentos de medição e controle
Formação e experiência	
O acesso ao trabalho dessas ocupações ocorre por meio de curso técnico de nível médio nas áreas de instrumentação e calibração. Os técnicos de instrumentação e calibração executam tarefas semelhantes. Ambos atuam no processo (instrumentação) e em laboratórios, executando calibrações. Em empresas prestadoras de serviços, os técnicos em instrumentação acompanham o processo produtivo e encaminham os serviços de calibração para serem executados pelos técnicos em calibração no laboratório. A atuação desses trabalhadores, como titulares na área, ocorre depois de um a dois anos de experiência.	

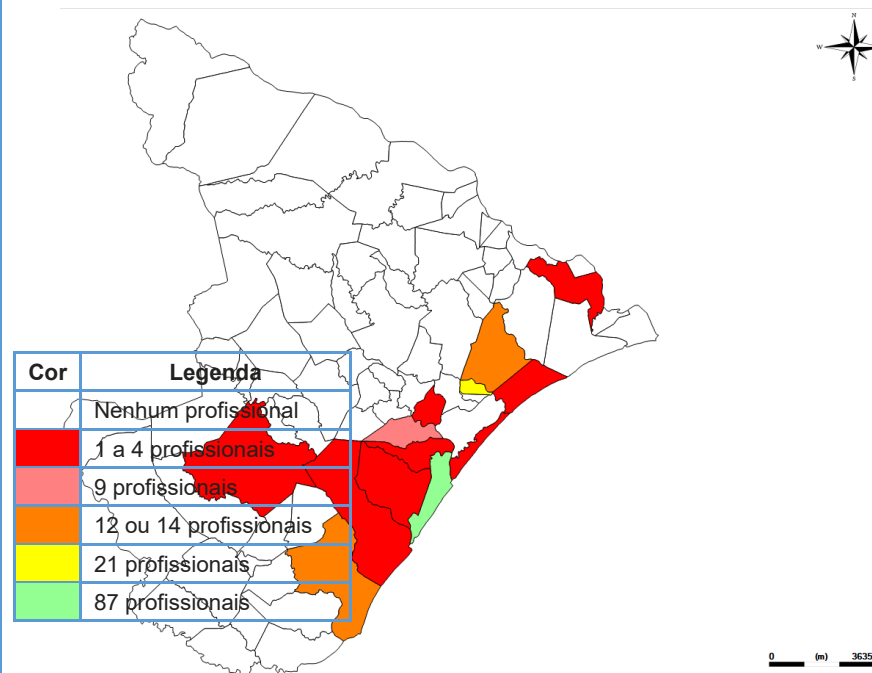
Técnicos em Calibração e Instrumentação

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	154	R\$ 5.391,38
Mulheres	5	R\$ 8.336,93
Total	159	R\$ 5.484,01

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	21	R\$ 13.135,11
Indústria de Transformação	49	R\$ 6.512,68
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	R\$ 4.539,28
Construção Civil	52	R\$ 3.673,20
Comércio	7	R\$ 1.755,25
Serviços	26	R\$ 2.496,20
Administração Pública	0	-
Agropecuária	3	R\$ 1.421,67

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	33	R\$ 12.536,75
Entidade Empresa Privada	124	R\$ 3.595,05
Entidades sem Fins Lucrativos	2	R\$ 6.229,10
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Fotônica

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em fotônica	Esses trabalhadores atuam em áreas ligadas à fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicação; campos especializados, como defesa, segurança pública, indústria aeroespacial, comunicações, medicina, meio ambiente, energia, transportes, manufaturas com fotônica (ex: equipamentos a laser, fibras ópticas), testes e análises, computadores. São empregados com carteira, trabalham de forma individual, com supervisão ocasional, em ambiente fechado e em horário diurno. Eventualmente, são expostos a materiais tóxicos e à luz.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Aplicam a tecnologia da fotônica, utilizando princípios de física, química e matemática e sistemas básicos de óptica, identificando fontes de luz, detectores e ou sensores de luz; projetam sistemas em fotônica; desenvolvem protótipos; instalam produtos ou sistemas fotônicos; realizam medições e manutenções em equipamentos fotônicos. Trabalham em conformidade com normas e padrões técnicos, de segurança, de gestão da qualidade e do meio ambiente. Documentam atividades e procedimentos.	- Aplicar a tecnologia da fotônica - Projetar sistemas em fotônica - Desenvolver protótipos - Manufaturar produtos fotônicos - Instalar produtos ou sistemas fotônicos - Realizar medições - Realizar manutenção em sistema e equipamentos - Trabalhar com segurança - Integrar-se ao sistema de gestão da qualidade - Integrar-se ao sistema de gestão ambiental - Documentar atividades e procedimentos
Formação e experiência	
Os trabalhadores dessa família ocupacional são técnicos profissionalizantes de várias áreas que se especializam em fotônica. Na fotônica, o conhecimento da aplicação é crítico. Portanto, ela pode ser uma área de especialização cujo exercício pleno das atividades demanda três a quatro anos de experiência.	

Técnicos em Fotônica

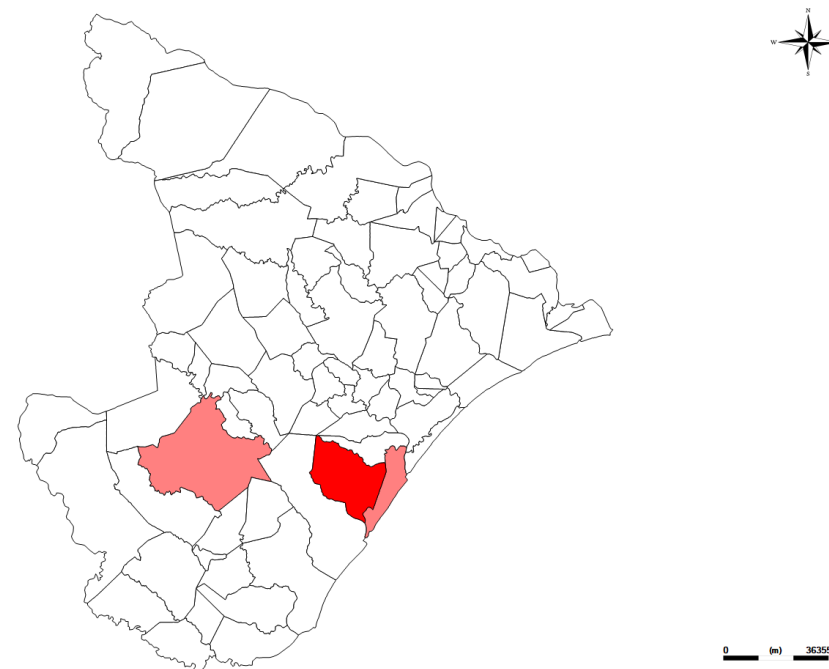
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	14	R\$ 2.085,43
Mulheres	1	R\$ 1.384,22
Total	15	R\$ 2.038,68

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	5	R\$ 2.892,87
Comércio	3	R\$ 1.458,75
Serviços	7	R\$ 1.677,09
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	15	R\$ 2.038,68
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 profissional
	6 ou 8 profissionais



Técnicos Mecânicos na Fabricação e Montagem de Máquinas, Sistemas e Instrumentos

Esta categoria abrange Técnico em mecânica de precisão Técnico mecânico Técnico mecânico (calefação, ventilação e refrigeração) Técnico mecânico (máquinas) Técnico mecânico (motores)	Condições gerais de exercício Os profissionais dessa família ocupacional podem exercer suas atividades em empresas do ramo de fabricação de produtos de metal, de artigos de borracha e plástico, de máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos e de equipamentos de instrumentação. São contratados na condição de trabalhadores assalariados, com carteira assinada. Trabalham em equipe, com supervisão ocasional, normalmente em ambientes fechados e no período diurno. Em algumas das atividades que exercem podem estar sujeitos a estresse constante e à ação de ruído intenso.
Descrição sumária Elaboram projetos de sistemas eletromecânicos; montam e instalam máquinas e equipamentos; planejam e realizam manutenção; desenvolvem processos de fabricação e montagem; elaboram documentação; realizam compras e vendas técnicas e cumprem normas e procedimentos de segurança no trabalho e preservação ambiental.	Áreas de atividade Elaborar projetos de sistemas eletromecânicos Montar máquinas e equipamentos Instalar máquinas e equipamentos Planejar manutenção Executar manutenção Desenvolver processos de fabricação e montagem Elaborar documentação técnica Realizar compras técnicas Realizar vendas técnicas Cumprir normas de segurança e de preservação ambiental
Formação e experiência Essas ocupações são exercidas por pessoas com escolaridade de ensino médio, acrescida de cursos de formação profissional de nível técnico (cursos técnicos) nas áreas correlatas. O desempenho pleno das funções ocorre após o período de um a dois anos de experiência profissional.	

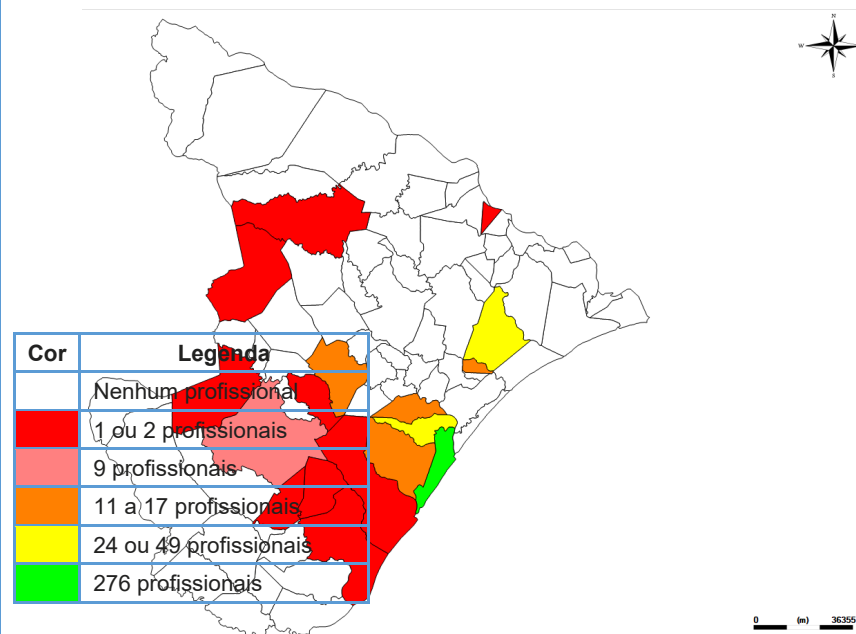
Técnicos Mecânicos na Fabricação e Montagem de Máquinas, Sistemas e Instrumentos

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	416	R\$ 4.791,64
Mulheres	8	R\$ 2.306,97
Total	424	R\$ 4.744,75

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	83	R\$ 9.646,92
Indústria de Transformação	102	R\$ 6.019,28
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	60	R\$ 2.334,90
Comércio	123	R\$ 1.394,94
Serviços	47	R\$ 5.445,40
Administração Pública	9	R\$ 3.278,81
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	6	R\$ 4.569,96
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	3	R\$ 696,50
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	100	R\$ 11.030,56
Entidade Empresa Privada	311	R\$ 2.799,14
Entidades sem Fins Lucrativos	4	R\$ 2.169,23
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos Mecânicos (Ferramentas)

Esta categoria abrange Técnico mecânico na fabricação de ferramentas Técnico mecânico na manutenção de ferramentas	Condições gerais de exercício Atuam em empresas de fabricação de máquinas, equipamentos e produtos metalúrgicos, nas áreas de desenvolvimento, fabricação e manutenção de ferramentas e dispositivos de fabricação mecânica. São empregados assalariados, com carteira assinada e normalmente trabalham em rodízio de turnos e em grupos de trabalho (times), sob supervisão ocasional. Algumas das atividades exercidas por esses técnicos os expõem a ruídos e ao estresse.
Descrição sumária Pesquisam o mercado, desenvolvem e realizam manutenção de ferramentas e dispositivos para fabricação mecânica. Providenciam recursos técnicos para a fabricação do produto final para o qual foram desenvolvidas as ferramentas. Planejam a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e ferramentas, bem como propõem melhoria contínua de processos de fabricação, segundo critérios de qualidade e segurança no trabalho. Podem prestar assistência técnica.	Áreas de atividade Pesquisar necessidades de mercado Desenvolver produto final Desenvolver processo de produção do produto final Providenciar recursos técnicos para o processo de produção do produto final Planejar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e ferramentas Propor ações de melhoria contínua de processo e de produto Prestar assistência técnica Trabalhar em conformidade com as normas de segurança
Formação e experiência Para o acesso ao trabalho nessas ocupações requer-se curso técnico em mecânica. É desejável que o técnico tenha cursado também qualificação profissional básica, com carga horária superior a quatrocentas horas-aula. O desempenho profissional pleno geralmente ocorre após três a quatro anos de experiência em construção e manutenção de ferramentas.	

Técnicos Mecânicos (Ferramentas)

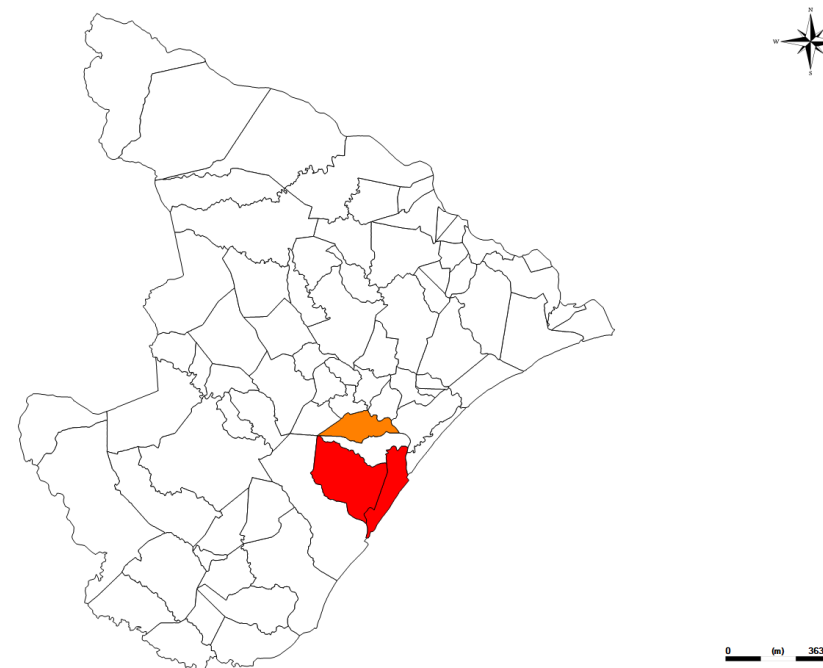
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	16	R\$ 6.852,99
Mulheres	1	R\$ 4.902,67
Total	17	R\$ 6.738,26

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	14	R\$ 7.836,19
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	2	R\$ 483,38
Serviços	0	-
Administração Pública	1	R\$ 3.877,01
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	1	R\$ 3.877,01
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	16	R\$ 6.917,09
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	3 profissionais
	11 profissionais



Técnicos em Mecânica Veicular

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em automobilística Técnico mecânico (aeronaves) Técnico mecânico (embarcações)	Trabalham principalmente em empresas de fabricação e manutenção automotiva, aeronáutica e naval, bem como em empresas de transporte sobre rodas, marítimo e aéreo. São empregados assalariados, com carteira assinada, organizados em times (grupos de trabalho), sob supervisão ocasional. Trabalham por rodízio de turnos em locais abertos, fechados ou em veículos. Eventualmente, no trabalho podem ser submetidos a ruídos e a situações estressantes.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Realizam ensaios e testes e montam componentes na fabricação e manutenção veicular automobilística, naval e aeronáutica, de acordo com normas de qualidade e de segurança do trabalho. Prestam assessoria a equipes internas e externas.	Executar ensaios de fabricação de veículos automotores Montar componentes em veículos automotores Realizar manutenção em estruturas e sistemas mecânicos e eletroeletrônicos de veículos automotores Executar testes Prestar assessoria técnica interna e externa Participar do programa de qualidade da empresa Elaborar documentação técnica Trabalhar com segurança
Formação e experiência	
Para o ingresso nas ocupações, requer-se curso de mecânica veicular, em nível médio profissionalizante, ou que estejam cursando o ensino superior na área de engenharia mecânica, naval ou aeronáutica. O pleno exercício das atividades como técnico titular ocorre com menos de um ano de experiência profissional.	

Técnicos em Mecânica Veicular

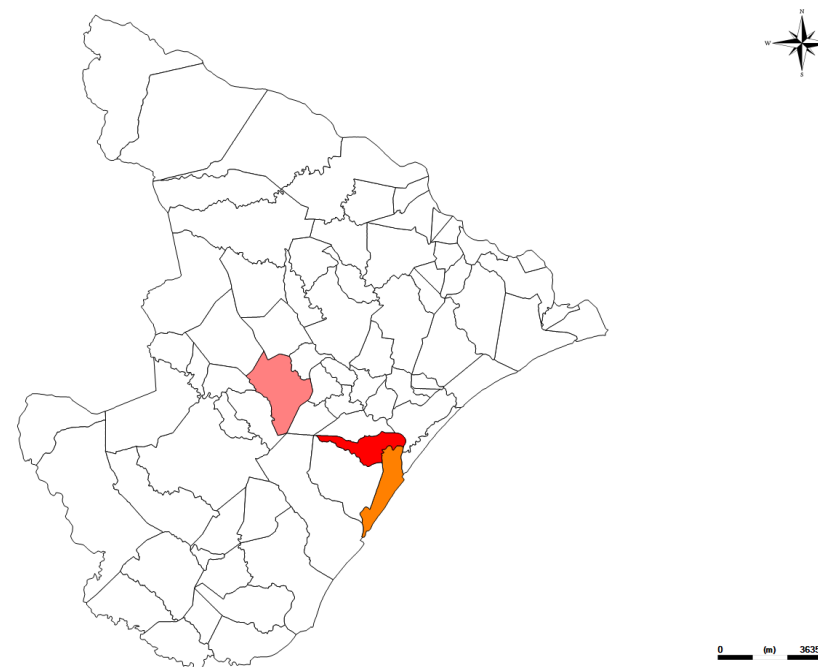
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	25	R\$ 4.103,47
Mulheres	1	R\$ 1.647,17
Total	26	R\$ 4.008,99

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	13	R\$ 2.684,53
Serviços	13	R\$ 5.333,46
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	26	R\$ 4.008,99
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	2 profissionais
	5 profissionais
	19 profissionais



Técnicos Mecânicos na Manutenção de Máquinas, Sistemas e Instrumentos

Esta categoria abrange Técnico de manutenção de sistemas e instrumentos Técnico em manutenção de máquinas	Condições gerais de exercício Trabalham em empresas de extração de petróleo e serviços correlatos; de fabricação de produtos têxteis, metalurgia básica, fabricação de máquinas e equipamentos, fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias, entre outras. São assalariados com carteira assinada. Atuam em equipe multidisciplinar (mecânica e elétrica), sob supervisão ocasional, em ambientes fechados, de forma presencial, em turnos de trabalho, com disponibilidade para atuar em horários irregulares, para atendimento a situações imprevistas e de emergência. No desenvolvimento de algumas atividades, podem permanecer em posições desconfortáveis durante períodos e, ainda, podem estar expostos a ruído intenso e trabalhar sob pressão, podendo ocasionar estresse.
Descrição sumária Planejam a manutenção de máquinas, sistemas e instrumentos; supervisionam processos de manutenção; mantêm equipamentos, instrumentos, máquinas e sistemas em condições plenas de funcionamento e calibram instrumentos e equipamentos. Elaboram procedimentos técnicos e administrativos; propõem melhorias em máquinas, instrumentos e sistemas; aplicam técnicas de segurança e normas ambientais; prestam assessoria técnica em manutenção e realizam testes e ensaios.	Áreas de atividade Planejar a manutenção Elaborar procedimentos técnicos e administrativos Aplicar técnicas de segurança e normas ambientais Supervisionar processos de manutenção Manter os equipamentos, instrumentos, máquinas e sistemas Fazer calibração de instrumentos e equipamentos Propor melhorias em máquinas, instrumentos e sistemas Prestar assessoria técnica de manutenção Realizar testes e ensaios
Formação e experiência O exercício profissional dessas ocupações requer curso técnico de nível médio, com ênfase em manutenção de máquinas e instrumentação. O pleno exercício das atividades ocorre após o período de um a dois anos de experiência.	

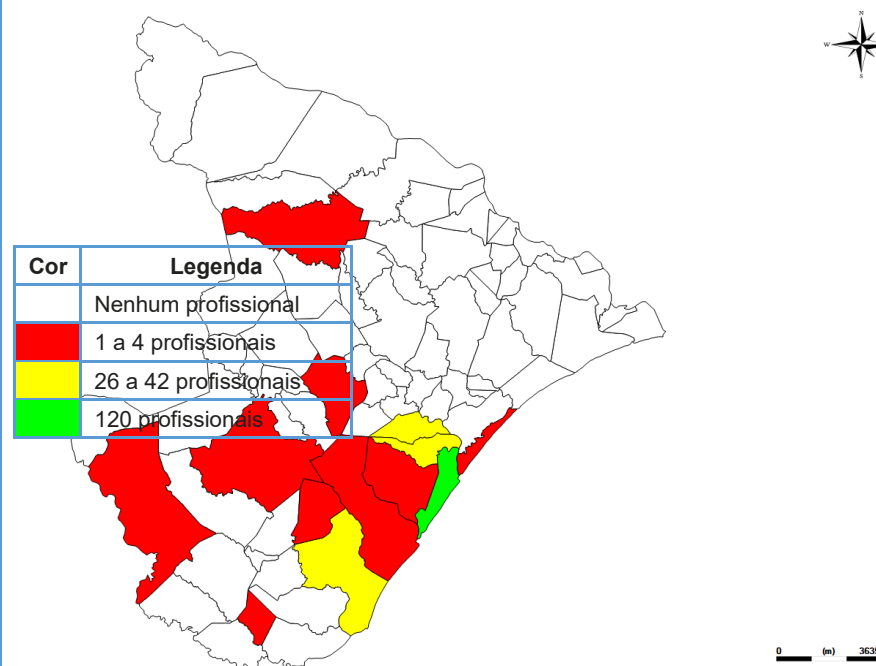
Técnicos Mecânicos na Manutenção de Máquinas, Sistemas e Instrumentos

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	238	R\$ 4.203,17
Mulheres	9	R\$ 2.260,81
Total	247	R\$ 4.132,39

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	4	R\$ 4.799,82
Indústria de Transformação	69	R\$ 4.837,67
Serviços Industriais de Utilidade Pública	25	R\$ 13.003,92
Construção Civil	14	R\$ 2.083,92
Comércio	68	R\$ 2.614,72
Serviços	63	R\$ 2.007,21
Administração Pública	4	R\$ 2.293,54
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	4	R\$ 2.293,54
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	25	R\$ 13.003,92
Entidade Empresa Privada	215	R\$ 3.164,06
Entidades sem Fins Lucrativos	3	R\$ 2.051,98
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Metalurgia (Estruturas Metálicas)

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Inspetor de soldagem Técnico em caldeiraria Técnico em estruturas metálicas Técnico em soldagem Tecnólogo em soldagem	Atuam principalmente nas indústrias de equipamentos de transporte e automobilística, indústrias de produtos metálicos e na construção civil. Podem trabalhar por conta própria, como autônomos ou como assalariados, com registro em carteira. Normalmente trabalham em equipe, sob supervisão permanente de engenheiros e podem supervisionar tarefas realizadas por operários especializados do setor. Algumas das atividades exercidas estão sujeitas a altas temperaturas, ruído intenso e material tóxico; em outras atividades trabalham com sobrecarga horária de trabalho, principalmente em finalização de produtos sobre encomenda e obras.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Planejam e supervisionam a execução das atividades de caldeiraria, soldagem e estruturas metálicas, de acordo com a programação de produção. Qualificam procedimentos de soldagem e inspecionam processos de fabricação de acordo com normas de qualidade, preservação do meio ambiente e segurança do trabalho.	Planejar o trabalho a ser executado Qualificar procedimentos de soldagem Supervisionar os processos de produção Inspecionar os processos Qualificar profissionais em soldagem
Formação e experiência	
Para o exercício das ocupações, é requerida formação técnica profissionalizante de nível médio em metalurgia ou uma das especializações. O exercício pleno das atividades demanda, em média, de um a dois anos de experiência na área.	

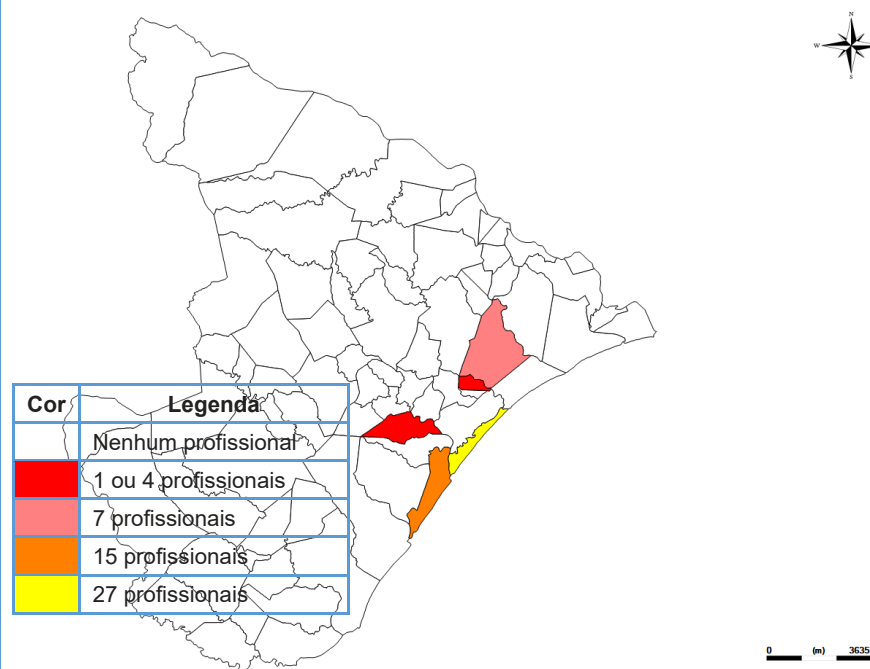
Técnicos em Metalurgia (Estruturas Metálicas)

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	54	R\$ 5.535,20
Mulheres	0	-
Total	54	R\$ 5.535,20

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	10	R\$ 13.491,94
Indústria de Transformação	10	R\$ 11.753,21
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	33	R\$ 1.370,65
Comércio	0	-
Serviços	1	R\$ 1.217,96
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	13	R\$ 15.911,50
Entidade Empresa Privada	41	R\$ 2.245,15
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Siderurgia

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de acabamento em siderurgia Técnico de aciaria em siderurgia Técnico de fundição em siderurgia Técnico de laminação em siderurgia Técnico de redução na siderurgia (primeira fusão) Técnico de refratário em siderurgia	Esses trabalhadores atuam em áreas ligadas à metalurgia básica e fabricação de produtos de metal, exclusivamente máquinas e equipamentos. São empregados com carteira assinada. Trabalham em equipes de engenheiros, técnicos, supervisores, líderes de grupo e operadores, com supervisão ocasional, em ambiente fechado e com rodízio de turnos de trabalho. Eventualmente, trabalham sob pressão, levando à situação de estresse constante e expostos à radiação, ruído intenso e altas temperaturas. Em algumas atividades, podem trabalhar em grandes alturas ou em locais subterrâneos ou confinados e, no caso do técnico de redução na siderurgia, expostos a material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Elaboram padrões técnicos e operacionais de produção siderúrgica, promovem meios para o desenvolvimento profissional de equipes de trabalho; desenvolvem inovações em produtos e tecnologias siderúrgicas, programam e monitoram processos de fabricação de produtos siderúrgicos, elaboram relatórios técnicos de siderurgia; atuam no controle de qualidade e prestam assistência técnica de produtos; calculam variáveis de controle da produção siderúrgica.	Elaborar padrões técnicos e operacionais Promover meios para o desenvolvimento profissional da equipe Desenvolver inovações em produtos e tecnologias Monitorar processo de fabricação de produtos siderúrgicos Elaborar relatórios técnicos de siderurgia Atuar no controle da qualidade Assistir tecnicamente os clientes Calcular variáveis do controle de produção siderúrgica
Formação e experiência	
Para ingressar nessas ocupações, requer-se curso técnico de qualificação profissional equivalente ao nível médio completo e experiência anterior de quatro a cinco anos para o técnico de fundição em siderurgia e técnico de refratário em siderurgia, e menos de um ano para os demais.	

Técnicos em Siderurgia

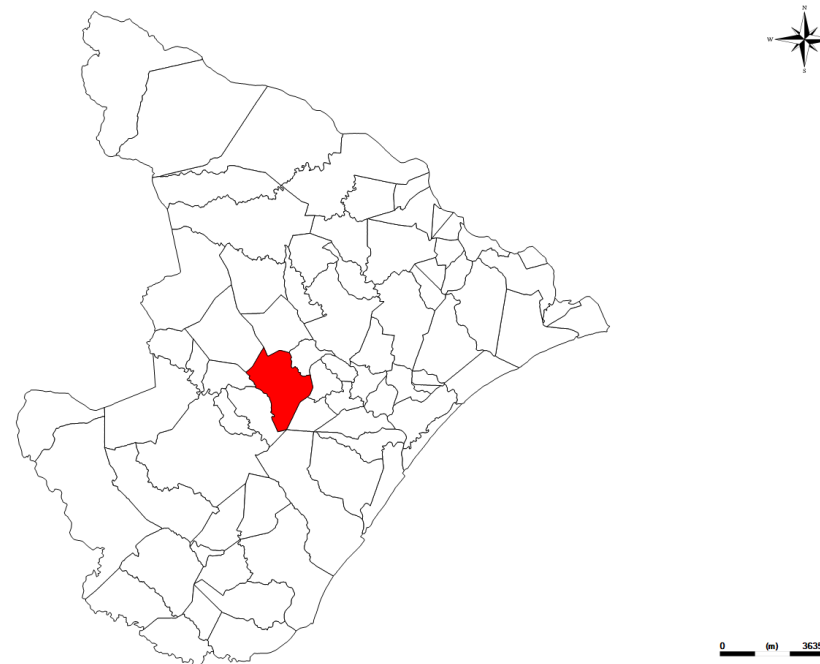
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	1	R\$ 1.044,14
Mulheres	0	-
Total	1	R\$ 1.044,14

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	1	R\$ 1.044,14
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	1	R\$ 1.044,14
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 profissional



Técnicos em Geologia

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em geofísica Técnico em geologia Técnico em geoquímica Técnico em geotecnia	Atuam em indústrias de extração de minerais metálicos e outros minerais, de extração de petróleo e gás natural, indústrias de construção e de captação, purificação e distribuição de água. São empregados assalariados, com carteira assinada, que trabalham em equipe, sob supervisão ocasional de profissionais de nível superior. O trabalho está sujeito a condições ambientais adversas e posições desconfortáveis durante longos períodos. Frequentemente sofrem exposição de radiação, ruídos, altas temperaturas e material tóxico. Quando em trabalho de campo, podem atuar em locais abertos, em subterrâneos ou outros locais confinados e em grandes altitudes.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Auxiliam geólogos e engenheiros nos trabalhos de prospecção de recursos minerais. Coletam amostras e processam dados geológicos, geofísicos e geoquímicos. Preparam amostras minerais e monitoram processos de análises laboratoriais. Identificam áreas de potencial mineral por meio de levantamentos topográficos, geológicos e cartográficos. Controlam a qualidade de frente de lavra e participam de estudos de impacto ambiental.	Fornecer suporte para prospecção de recursos minerais Coletar amostras geoquímicas, geofísicas e geológicas Processar dados geológicos, geofísicos e geoquímicos Preparar amostras minerais Identificar áreas de potencial mineral Controlar qualidade de frente de lavra Participar de estudos de impacto ambiental
Formação e experiência	
O exercício pleno das ocupações dos técnicos em geologia ocorre após conclusão do curso técnico de nível médio específico em geologia e comprovada experiência de um a dois anos na área. É desejável que esses profissionais possuam boa formação em ciências básicas, especialmente matemática, física e química, além de curso de qualificação profissional com até duzentas horas-aula. Vale ressaltar que os técnicos em geologia podem exercer algumas atividades pertinentes aos técnicos em mineração.	

Técnicos em Geologia

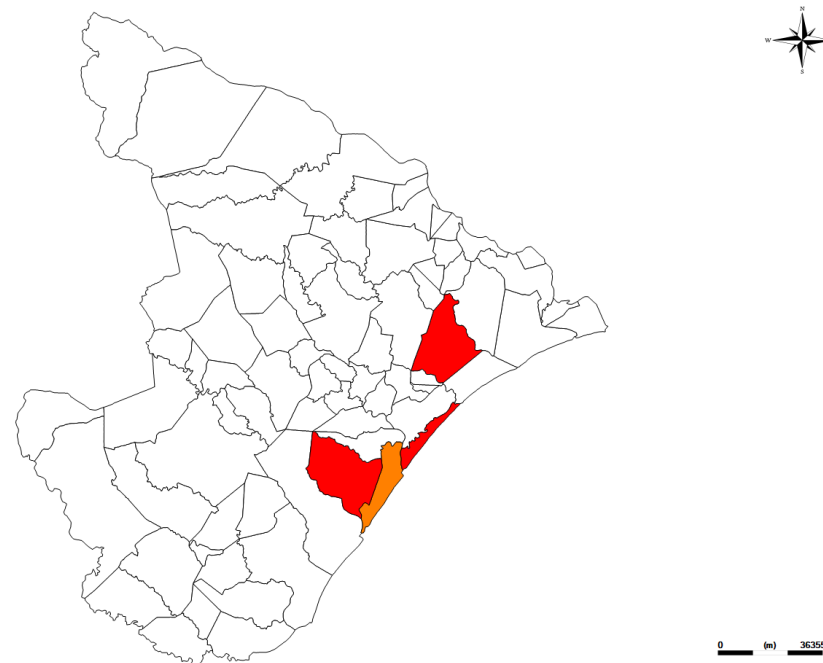
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	9	R\$ 14.696,67
Mulheres	7	R\$ 5.801,40
Total	16	R\$ 10.804,99

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	11	R\$ 13.007,83
Indústria de Transformação	2	R\$ 10.044,41
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	R\$ 4.018,72
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	1	R\$ 1.301,39
Administração Pública	1	R\$ 4.384,68
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	1	R\$ 4.384,68
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	13	R\$ 12.551,92
Entidade Empresa Privada	2	R\$ 2.660,06
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 ou 3 profissionais
	11 profissionais



Técnicos em Mineração

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de mineração Técnico de mineração (óleo e petróleo) Técnico em processamento mineral (exceto petróleo) Técnico em pesquisa mineral Técnico de produção em refino de petróleo Técnico em planejamento de lavra de minas Desincrustador (poços de petróleo) Cimentador (poços de petróleo)	Atuam em indústrias extrativas de carvão mineral, petróleo, gás natural, minerais metálicos e outros minerais e, também, em indústrias de captação, purificação e distribuição de água. Podem trabalhar em ambientes fechados, abertos ou em veículos em horários irregulares ou por rodízio de turnos. Estão sujeitos ao trabalho confinado ou em locais subterrâneos. Frequentemente, trabalham em posições desconfortáveis, por longos períodos, expostos à radiação, altas ou baixas temperaturas, ruído intenso e material tóxico. São empregados assalariados, com carteira de trabalho assinada, que se organizam em equipes de cooperação, sob supervisão ocasional de engenheiros.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Lavram jazidas minerais; supervisionam processos de beneficiamento de minério. Participam da prospecção e pesquisa de minerais. Coletam amostras de minerais; processam dados de prospecção, pesquisa e lavra; participam do planejamento de atividades de mineração. Controlam a movimentação da produção final de minério e analisam a qualidade e quantidade do produto mineral. Fiscalizam equipes de trabalho para cumprimento de normas de saúde e segurança e participam de projetos ambientais.	Lavar e explorar jazidas Supervisionar beneficiamento de minério Prospectar e pesquisar minerais Planejar atividades de mineração Coletar amostras de minerais Movimentar produção final de minério Fiscalizar cumprimento de normas de segurança, saúde e meio ambiente Processar dados de pesquisa mineral, prospecção e lavra
Formação e experiência	
O acesso a essas ocupações requer curso técnico de nível médio em mineração e áreas afins. É desejável que se faça um curso de especialização de até 200 horas-aula. O desempenho pleno das atividades inerentes às ocupações ocorre entre um e dois anos de experiência. Os profissionais dessas ocupações estão aptos a executar, supervisionar e orientar atividades de prospecção de jazidas, de perfuração e desmonte em lavras e de tratamento de minérios, e controlar a programação de lavras.	

Técnicos em Mineração

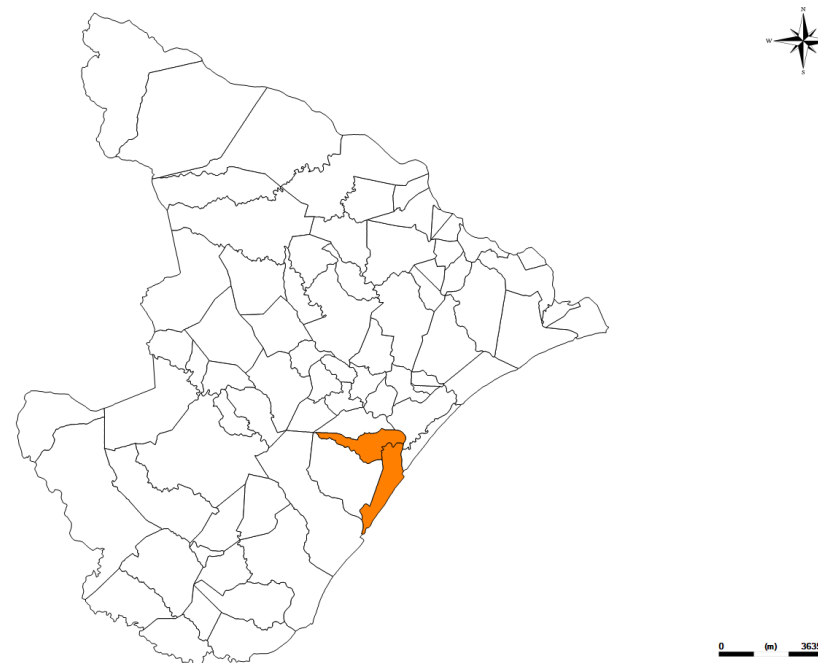
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	20	R\$ 7.287,70
Mulheres	1	R\$ 1.207,99
Total	21	R\$ 6.998,19

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	17	R\$ 8.270,77
Indústria de Transformação	1	R\$ 1.207,99
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	1	R\$ 2.637,21
Comércio	2	R\$ 1.256,81
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	21	R\$ 6.998,19
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	10 ou 11 profissionais



Técnicos de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicações

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Programador de internet Programador de sistemas de informação Programador de máquinas-ferramenta com comando numérico Programador de multimídia	Trabalham em atividades de informática e conexas, presentes em todas as atividades econômicas. O programador de máquinas-ferramenta com controle numérico se faz presente na indústria. O programador de sistema de informação e o programador de máquinas-ferramenta com controle numérico são, predominantemente, empregados com carteira assinada, ao passo que o programador de multimídia trabalha também como autônomo. As atividades são realizadas no horário diurno, exceto o programador de sistemas de informação, que realiza suas atividades no horário noturno, e o programador de internet, que trabalha em horários irregulares.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Desenvolvem sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetam, implantam e realizam manutenção de sistemas e aplicações; selecionam recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Planejam etapas e ações de trabalho.	Desenvolver sistemas e aplicações Realizar manutenção de sistemas e aplicações Implantar sistemas e aplicações Projetar sistemas e aplicações Selecionar recursos de trabalho Planejar etapas e ações de trabalho
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se ensino técnico de nível médio de informática ou superior incompleto em áreas como ciências exatas, informática e engenharia. A atualização profissional permanente é condição para o seu exercício. O desempenho pleno das atividades do programador de máquinas-ferramenta com comando numérico requer de três a quatro anos de experiência. As demais ocupações, de um a dois anos.	

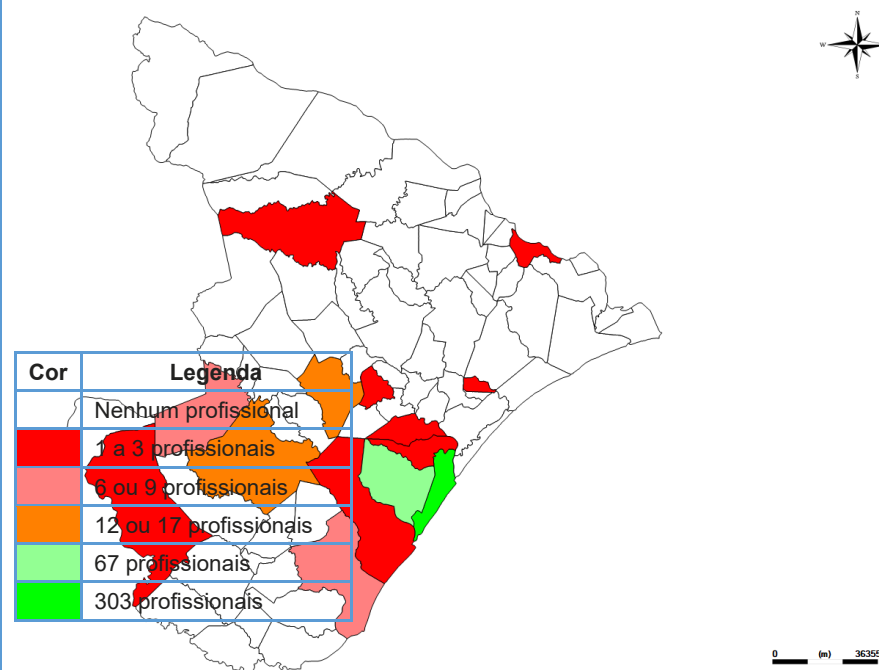
Técnicos de Desenvolvimento de Sistemas e Aplicações

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	384	R\$ 3.104,93
Mulheres	42	R\$ 3.208,44
Total	426	R\$ 3.115,14

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	18	R\$ 2.227,29
Serviços Industriais de Utilidade Pública	5	R\$ 9.945,25
Construção Civil	2	R\$ 2.806,30
Comércio	15	R\$ 1.854,61
Serviços	332	R\$ 2.388,53
Administração Pública	52	R\$ 7.900,17
Agropecuária	2	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	69	R\$ 6.468,22
Setor Público Estadual	7	R\$ 7.629,06
Setor Público Municipal	4	R\$ 7.961,91
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	16	R\$ 8.531,76
Entidade Empresa Privada	288	R\$ 1.909,15
Entidades sem Fins Lucrativos	41	R\$ 2.614,53
Pessoa Física e outras Organizações Legais	1	R\$ 1.951,47

Mapa de distribuição



Técnicos em Operação e Monitoração de Computadores

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Operador de computador (inclusive microcomputador) Técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk)	Trabalham em vários ramos de atividade econômica e concentram-se em empresas de informática e conexas, públicas e privadas, de intermediação financeira (bancos), correios e telecomunicações e de ensino. Os operadores de computador trabalham em empresas de grande porte que processam grande quantidade de dados. Os que atuam em ambiente de rede podem ser encontrados em instituições públicas e privadas, de médio e grande porte. São assalariados, com carteira assinada. Trabalham individualmente ou em equipe, com supervisão permanente, em ambientes fechados, em horários irregulares e em rodízio de turnos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Operam sistemas de computadores e microcomputadores, monitorando o desempenho dos aplicativos, recursos de entrada e saída de dados, recursos de armazenamento de dados, registros de erros, consumo da unidade central de processamento (CPU), recursos de rede e disponibilidade dos aplicativos. Asseguram o funcionamento do hardware e do software; garantem a segurança das informações, por meio de cópias de segurança e armazenando-as em local prescrito, verificando acesso lógico de usuário e destruindo informações sigilosas descartadas. Atendem clientes e usuários, orientando-os na utilização de hardware e software.	Monitorar sistemas Administrar processamento de dados Assegurar funcionamento do hardware e software Garantir segurança das informações Atender cliente e usuário Inspeccionar ambiente físico de trabalho
Formação e experiência	
Para operar plataformas de grande porte (mainframe), e para o técnico de apoio ao usuário de informática (exclusivamente provedores de internet), o requisito mínimo é o segundo grau completo. Em ambientes de rede e supercomputadores há superqualificação, com requerimentos que variam de nível superior a pós-graduação em informática. O pleno exercício das atividades requer entre três e quatro anos, acompanhados de formação contínua.	

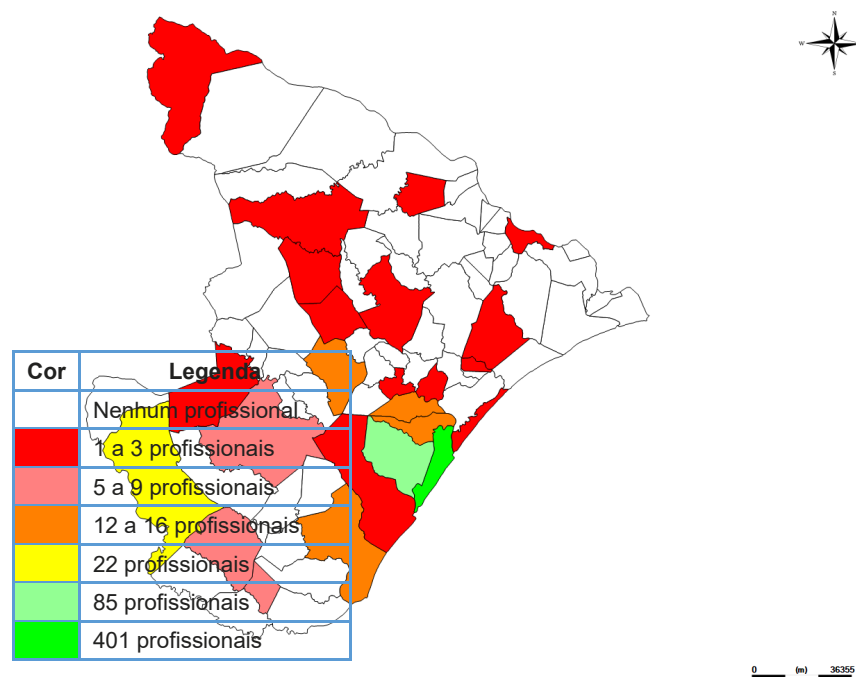
Técnicos em Operação e Monitoração de Computadores

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	471	R\$ 2.419,11
Mulheres	137	R\$ 2.283,48
Total	608	R\$ 2.388,55

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	23	R\$ 2.151,12
Serviços Industriais de Utilidade Pública	8	R\$ 4.769,48
Construção Civil	5	R\$ 1.899,75
Comércio	60	R\$ 1.489,92
Serviços	462	R\$ 2.130,38
Administração Pública	49	R\$ 5.686,88
Agropecuária	1	R\$ 2.818,47

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	6	R\$ 11.256,54
Setor Público Estadual	2	R\$ 2.768,71
Setor Público Municipal	41	R\$ 5.014,15
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	26	R\$ 10.104,70
Entidade Empresa Privada	463	R\$ 1.587,42
Entidades sem Fins Lucrativos	69	R\$ 2.526,80
Pessoa Física e outras Organizações Legais	1	R\$ 1.533,85

Mapa de distribuição



Desenhistas Técnicos, em geral

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Desenhista técnico Desenhista copista Desenhista detalhista	Trabalham em indústrias de construção, de fabricação de máquinas e equipamentos, de eletricidade, gás e água quente, de captação, purificação e distribuição de água e outras atividades empresariais. São empregados com carteira assinada ou por conta própria, que trabalham individualmente com supervisão ocasional. Atuam em ambientes fechados nos horários diurnos. Estão sujeitos ao trabalho em posições desconfortáveis e, eventualmente, pressões. Há a tendência de a ocupação de desenhista projetista incorporar as atividades dos desenhistas copista e detalhista.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Analisam solicitações de desenhos; interpretam documentos de apoio, tais como plantas, projetos, catálogos, croquis e normas. Observam características técnicas de desenhos; esboçam desenhos; definem formatos e escalas, sistemas de representação e prioridades de desenhos, conforme cronogramas. Desenham detalhes de projetos de desenhos. Enviam desenhos para revisão; realizam cópias de segurança e disponibilizam desenhos finais e/ou revisões para áreas afins. São classificados nessa epígrafe os desenhistas técnicos não especializados.	Desenhar planos e detalhes do projeto Programar ações para a realização do desenho Analisar solicitações de desenhos
Formação e experiência	
Para o exercício dessa ocupação, requer-se escolaridade de nível médio mais curso profissionalizante básico de duzentas a quatrocentas horas-aula. O exercício pleno das atividades dar-se-á após um a dois anos de experiência profissional. As atividades dos desenhistas técnicos e projetistas diferem. O desenhista técnico não projeta, ele desempenha atividades junto ao desenhista projetista.	

Desenhistas Técnicos, em geral

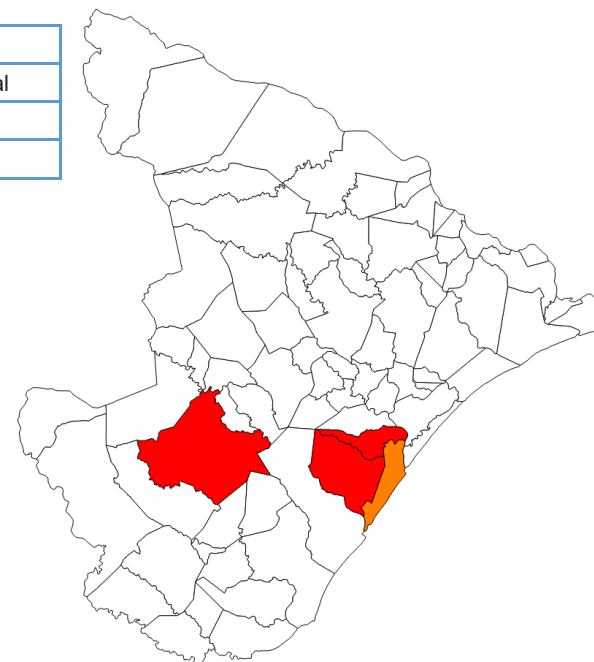
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	17	R\$ 2.847,84
Mulheres	5	R\$ 2.755,09
Total	22	R\$ 2.826,76

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	2	R\$ 1.088,96
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-
Construção Civil	1	R\$ 925,04
Comércio	1	R\$ 1.326,53
Serviços	10	R\$ 2.535,50
Administração Pública	6	R\$ 5.400,73
Agropecuária	1	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	1	R\$ 7.586,51
Setor Público Estadual	4	R\$ 4.733,72
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	3	R\$ 4.988,59
Entidade Empresa Privada	14	R\$ 1.478,69
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 ou 2 profissionais
	18 profissionais



Desenhistas Técnicos da Construção Civil e Arquitetura

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Desenhista técnico (arquitetura) Desenhista técnico (cartografia) Desenhista técnico (construção civil) Desenhista técnico (instalações hidrossanitárias)	Esses trabalhadores atuam em atividades econômicas, como construção civil, captação, purificação e distribuição de água, administração pública; serviços de utilidade pública, tais como produção e distribuição de eletricidade, gás e água. São encontrados como empregados com carteira assinada ou como autônomos, sempre de forma individual, com supervisão permanente. Trabalham em período diurno, em local fechado, com exceção do desenhista técnico de cartografia, que também trabalha a céu aberto.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Elaboram desenhos de arquitetura e engenharia civil, utilizando softwares específicos para desenho técnico, assim como podem executar plantas, desenhos e detalhamentos de instalações hidrossanitárias e elétricas e desenhos cartográficos; coletam e processam dados e planejam o trabalho para a elaboração do projeto, como, por exemplo, interpretar projetos existentes, calcular e definir custos do desenho, analisar croqui e aplicar normas de saúde ocupacional e normas técnicas ligadas à construção civil, podendo atualizar o desenho de acordo com a legislação.	Coletar dados para elaboração de desenho Planejar o trabalho relativo ao desenho Processar dados para desenho Elaborar desenhos de arquitetura e engenharia civil Revisar desenhos Fechar a ordem de serviço do desenho Organizar arquivos técnicos
Formação e experiência	
Esse emprego/ocupação requer, para o seu exercício, o ensino fundamental completo, curso básico de qualificação de duzentas a quatrocentas horas-aula e experiência profissional de um a dois anos. É necessário o domínio de aplicativos como o CAD - Computer Aided Design (desenho auxiliado por computador).	

Desenhistas Técnicos da Mecânica

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Desenhista técnico mecânico Desenhista técnico aeronáutico Desenhista técnico naval	Esses trabalhadores atuam em empresas ligadas à fabricação de artigos de borracha e plástico e de produtos de metal (máquinas e equipamentos); metalurgia básica; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias e de máquinas; aparelhos e materiais elétricos. São empregados com carteira e se organizam em equipes, com supervisão ocasional. Trabalham em ambientes fechados e em horários diurnos, podendo passar longos períodos em posições desconfortáveis e sob pressão.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Executam desenhos, projeções e corte, utilizando meios manuais e eletrônicos e preparam diagramas detalhados de máquinas e peças e de projetos navais e aeronáuticos, definindo os meios de execução do desenho e coletando dados do projeto, tais como incluir dimensões, métodos de ajuste e outras informações de engenharia, sob a supervisão de um desenhista projetista ou de um engenheiro; acompanham o processo de execução e montagem.	Planejar o trabalho Coletar dados do projeto Produzir desenho Executar desenhos utilizando meios manuais e eletrônicos Acompanhar o processo de execução e montagem
Formação e experiência	
Dos titulares da ocupação, exige-se, para ingresso nas empresas, escolaridade mínima equivalente ao ensino médio incompleto, de um a dois anos de experiência anterior na função e curso básico de qualificação de mais de quatrocentas horas-aula.	

Desenhistas Técnicos da Mecânica

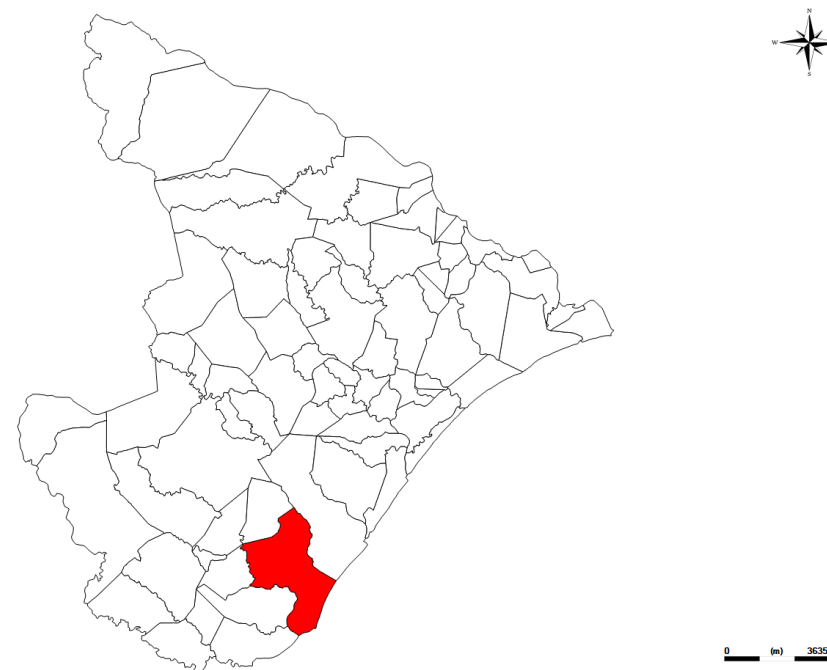
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	1	R\$ 2.331,09
Mulheres	0	-
Total	1	R\$ 2.331,09

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 2.331,09
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	1	R\$ 2.331,09
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 profissional



Desenhistas Técnicos em Eletricidade, Eletrônica, Eletromecânica, Calefação, Ventilação e Refrigeração

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Desenhista técnico (eletricidade e eletrônica) Desenhista técnico (calefação, ventilação e refrigeração)	Trabalham em várias atividades econômicas, concentrando-se em áreas de projeto de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, aparelhos e materiais elétricos e eletrônicos e de aparelhos e equipamentos de comunicação. São assalariados com carteira assinada, trabalham de forma individual, com supervisão ocasional, em ambiente fechado e em horário diurno. Podem trabalhar sob pressão de cronograma de serviços, ocasionando estresse.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Analizam solicitações para desenhos em eletroeletrônica; elaboram o desenho preliminar e desenho executivo de projetos de fabricação e instalação de máquinas e equipamentos de refrigeração, de instalação de sistemas de ventilação e calefação; desenharam esquemas eletrônicos, leiautes de circuitos impressos, leiautes de quadros e componentes elétricos e projetos elétricos; submetem desenhos à aprovação; efetuam revisões e finalizam desenhos, preparando cópias, arquivando e registrando apontamentos. Prestam assistência à fabricação, montagem e instalação, referente ao desenho técnico. Verificam iluminação, ventilação, temperatura, ruídos e conformidade ergonômica do local de trabalho de desenho.	Organizar posto de trabalho Analisar solicitações de serviços Elaborar desenho preliminar Elaborar desenho executivo Submeter desenho para aprovação Prestar assistência à fabricação, montagem e instalação, referente ao desenho técnico Finalizar desenhos
Formação e experiência	
Para ingressar nessas ocupações, requer-se curso técnico de nível médio, ou equivalente, nas áreas de eletricidade, eletrônica, eletromecânica, calefação, ventilação e refrigeração e domínio em aplicativos (software) para desenho de projetos (Autocad e similares). O pleno desempenho das funções ocorre após um ou dois anos de experiência.	

Desenhistas Técnicos em Eletricidade, Eletrônica, Eletromecânica, Calefação, Ventilação e Refrigeração

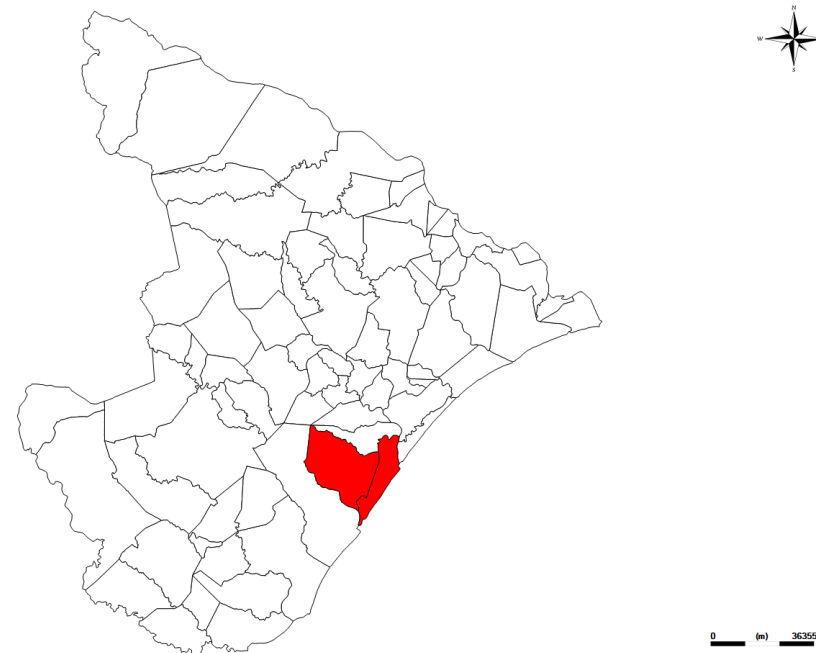
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	6	R\$ 2.354,51
Mulheres	0	-
Total	6	R\$ 2.354,51

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	1	R\$ 1.415,33
Comércio	3	R\$ 1.588,63
Serviços	0	-
Administração Pública	2	R\$ 3.972,91
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	2	R\$ 3.972,91
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	4	R\$ 1.545,31
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	2 ou 4 profissionais



Desenhistas Técnicos de Produtos e Serviços Diversos

Esta categoria abrange Desenhista técnico (artes gráficas) Desenhista técnico (ilustrações artísticas) Desenhista técnico (ilustrações técnicas) Desenhista técnico (indústria têxtil) Desenhista técnico (mobiliário) Desenhista técnico de embalagens, maquetes e leiautes	Condições gerais de exercício Esses profissionais atuam em vários ramos de atividade, tais como: artes gráficas, indústria têxtil, fabricação de produtos de madeira, empresas de correios e telecomunicações e outras. São empregados formais, com carteira assinada, que se organizam de forma individual ou em equipe, sob supervisão ocasional. Trabalham em ambientes fechados, nos horários diurnos, noturnos ou por rodízio. Algumas das atividades exercidas podem estar sujeitas à pressão, ruídos, radiação ou material tóxico.
Descrição sumária Interpretam solicitações de desenhos, elaboram desenhos de produtos ou serviços, submetem desenhos à aprovação, dão acabamento final em desenhos, indicam características de materiais e acabamentos em desenhos, organizam e solicitam adequação ergonômica do posto de trabalho.	Áreas de atividade Organizar posto de trabalho de desenho Interpretar solicitações de desenhos Elaborar desenhos de produtos ou serviços Submeter desenhos à aprovação Dar acabamento final aos desenhos
Formação e experiência Para ingressar nessas ocupações, é necessário que o profissional tenha concluído o ensino médio, além de um curso profissionalizante básico de desenho de até duzentas horas-aula. O exercício das atividades só é alcançado, no mínimo, com um ano de experiência, posterior à qualificação.	

Desenhistas Técnicos de Produtos e Serviços Diversos

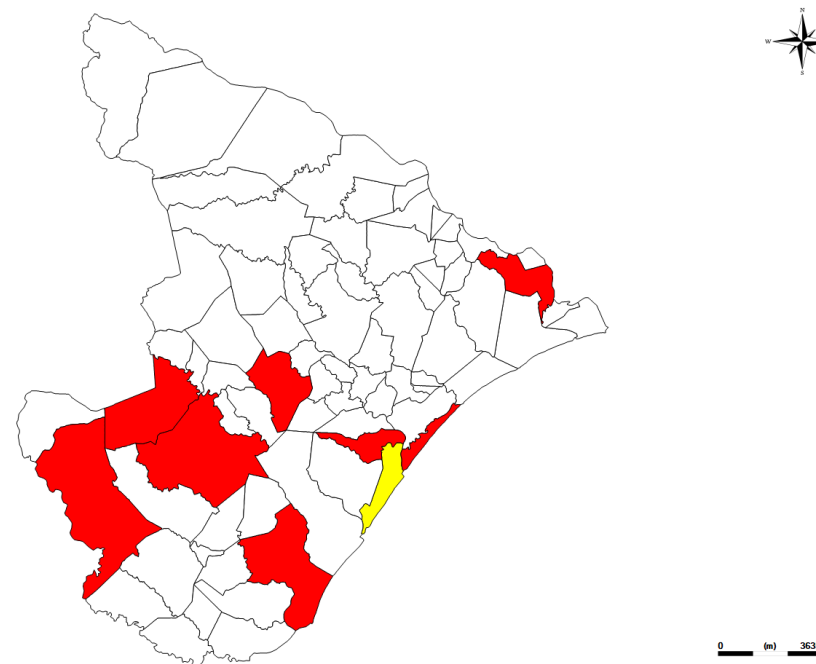
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	21	R\$ 1.543,03
Mulheres	10	R\$ 1.569,02
Total	31	R\$ 1.551,41

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	11	R\$ 1.237,65
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	10	R\$ 1.599,30
Serviços	10	R\$ 1.848,66
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	1	R\$ 3.470,47
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	1	R\$ 4.358,11
Entidade Empresa Privada	29	R\$ 1.388,45
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 ou 2 profissionais
	20 profissionais



Desenhistas Projetistas de Construção Civil e Arquitetura

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Desenhista projetista de arquitetura Desenhista projetista de construção civil	Trabalham na construção civil, em departamentos de obras de empresas e instituições públicas e privadas, em escritórios de engenharia e arquitetura, em empresas de engenharia consultiva, dentre outras. São assalariados com carteira assinada ou autônomos; trabalham de forma individual e em equipe, na elaboração de projetos, na coordenação de equipes de trabalho e na pesquisa de novas tecnologias de produtos, com supervisão de profissionais de nível superior, geralmente engenheiros e arquitetos. Podem executar suas funções em ambiente fechado, em horário diurno e de forma presencial ou a distância. Eventualmente, trabalham sob pressão, levando a situação de estresse, podem estar expostos à radiação e ruído intenso.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Auxiliam arquitetos e engenheiros no desenvolvimento de projetos de construção civil e arquitetura; aplicam as normas de saúde ocupacional NR-9, NR-15 e NR-17; apoiam a coordenação de equipes; auxiliam a engenharia na coordenação de projetos; pesquisam novas tecnologias de produtos e processos; projetam obras de pequeno porte, coletando dados, elaborando anteprojetos, desenvolvendo projetos, dimensionando estruturas e instalações, especificando materiais, detalhando projetos executivos e atualizando projetos conforme obras; detalham projetos de grande porte.	Aplicar as normas de saúde ocupacional (NR-9, NR-15 e NR-17) Planejar o desenvolvimento dos projetos Apoiar a coordenação de equipes Auxiliar a engenharia na coordenação dos projetos Pesquisar novas tecnologias de produtos e processos Projetar obras de pequeno porte Detalhar projetos de grande porte
Formação e experiência	
Para ingressar nessas ocupações, requer-se o ensino médio completo, complementado por curso básico de qualificação com mais de quatrocentas horas-aula, ou curso técnico de nível médio em construção civil, arquitetura e áreas afins. Para se tornar um projetista é imprescindível o conhecimento de desenho técnico e um período de experiência que varia de um a dois anos.	

Desenhistas Projetistas de Construção Civil e Arquitetura

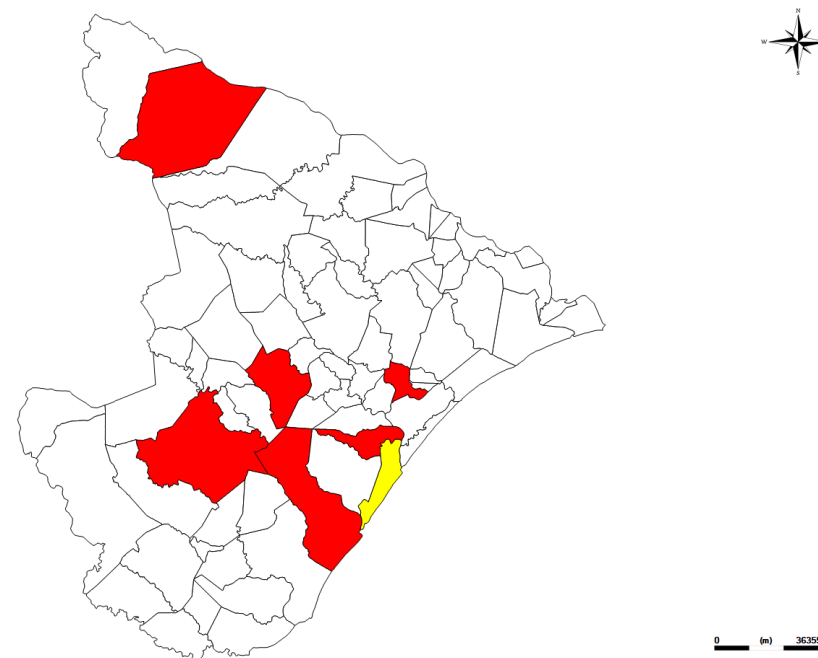
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	32	R\$ 2.191,49
Mulheres	13	R\$ 1.794,63
Total	45	R\$ 2.076,84

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	5	R\$ 2.496,37
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2	R\$ 9.372,34
Construção Civil	12	R\$ 998,33
Comércio	3	R\$ 1.465,26
Serviços	23	R\$ 1.993,73
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	1	R\$ 2.223,13
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	2	R\$ 9.372,34
Entidade Empresa Privada	42	R\$ 1.725,96
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 ou 3 profissionais
	37 profissionais



Desenhistas Projetistas da Mecânica

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Desenhista projetista de máquinas Desenhista projetista mecânico	Atuam em empresas ligadas à fabricação de artigos de borracha e plástico, de máquinas e equipamentos (instrumentação médico-hospitalar, de precisão e ópticos e para automação industrial, cronômetros e relógios), fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos. São empregados com carteira assinada ou trabalham por conta própria.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Planejam e desenvolvem projetos de ferramentas, produtos da mecânica, moldes e matrizes, verificando viabilidade e coletando dados do projeto, aplicando os equipamentos e instrumentos disponíveis, especificando material usado, desenvolvendo protótipos, estimando custo/benefício; acompanham provas práticas e coordenam a execução do projeto; elaboram embalagem para o produto e manual de operação para o usuário; desenvolvem fornecedores de produtos e serviços; participam do sistema de gestão de qualidade.	Planejar o trabalho Coletar dados do projeto Desenvolver projetos Definir etapas do processo de fabricação Desenvolver fornecedores de produtos e serviços Administrar aquisições de produtos e serviços Participar do sistema de gestão de qualidade Utilizar recursos da informática Trabalhar com segurança e saúde
Formação e experiência	
O exercício das atividades requer formação técnica profissionalizante de nível médio na área de mecânica e afins, com domínio de uso de aplicativos tipo CAD. A experiência desejável para o desempenho pleno das atividades é de quatro a cinco anos.	

Desenhistas Projetistas da Mecânica

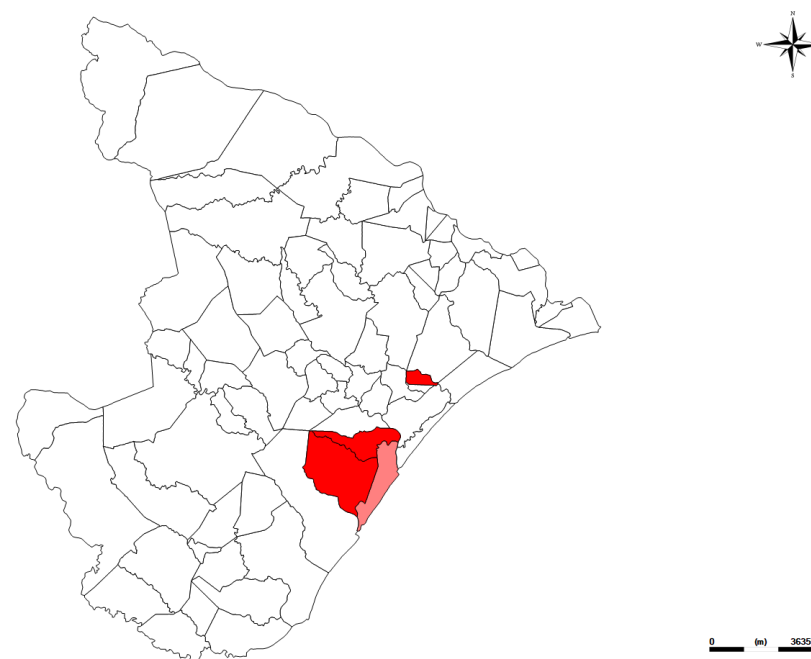
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	10	R\$ 3.392,17
Mulheres	3	R\$ 3.400,02
Total	13	R\$ 3.393,98

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	5	R\$ 3.744,14
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	3	R\$ 4.230,22
Comércio	0	-
Serviços	5	R\$ 2.542,08
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	13	R\$ 3.393,98
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 ou 2 profissionais
	9 profissionais



Desenhistas Projetistas da Eletrônica

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Desenhista projetista de eletricidade Desenhista projetista eletrônico	Trabalham principalmente em departamentos de projetos em empresas de fabricação de máquinas e equipamentos, de máquinas e aparelhos e materiais elétricos, de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações, de equipamentos e instrumentação médico-hospitalar e instrumentos de precisão. Podem ainda trabalhar em institutos de pesquisa e universidades. Podem trabalhar como estatutários ou celetistas, com carteira assinada.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Participam da elaboração de anteprojetos elétricos e eletrônicos; desenvolvem projetos de produtos e de instalações; participam de implantações de projetos; acompanham ensaios do produto final; controlam documentações de projetos. Desenvolvem fornecedores; utilizam recursos de informática; garantem a qualidade de produtos e serviços; trabalham segundo normas e procedimentos técnicos, de qualidade e de segurança no trabalho.	Participar da elaboração de anteprojetos elétricos e eletrônicos Desenvolver projetos de produtos e instalações Desenvolver fornecedores Participar da implantação do projeto Acompanhar ensaios do produto final Controlar documentação relativa ao projeto Utilizar recursos de informática Garantir a qualidade Trabalhar com segurança
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se curso técnico de nível médio na área de eletroeletrônica. O desempenho pleno das funções ocorre após o período de três a quatro anos de experiência profissional.	

Desenhistas Projetistas da Eletrônica

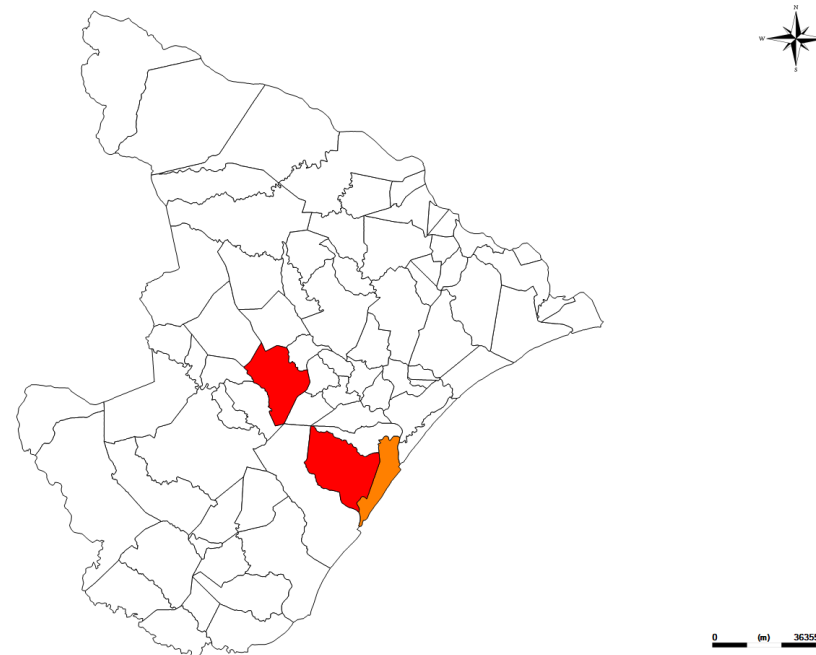
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	15	R\$ 1.834,00
Mulheres	2	R\$ 1.735,93
Total	17	R\$ 1.822,47

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	7	R\$ 2.008,06
Comércio	2	R\$ 1.532,41
Serviços	8	R\$ 1.732,58
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	17	R\$ 1.822,47
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 ou 4 profissionais
	12 profissionais



Desenhistas Projetistas e Modelistas de Produtos e Serviços Diversos

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Projetista de móveis Modelista de roupas Modelista de calçados	Trabalham em confecções de artigos do vestuário e acessórios, na fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados e fabricação de mobiliário. São empregados com carteira assinada, trabalham de forma individual, com supervisão ocasional, em ambiente fechado e em horário diurno. Eventualmente, trabalham sob pressão, podendo ocasionar estresse. O modelista de calçados pode estar exposto a materiais tóxicos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Confeccionam moldes para roupas e calçados; pesquisam segmentos de mercado, estudando estilos de design e avaliando pesquisas sobre tendências de mercado; avaliam materiais para aquisição e desenvolvem protótipos de roupas, calçados e móveis; projetam móveis, interpretando desenhos e modelos, analisando o local de instalação de móveis sob medida, elaborando desenhos de móveis e gabaritos em CAD e prancheta, dimensionando componentes, especificando madeiras, derivados de madeira e acessórios para móveis e materiais para acabamento, tais como tintas e vernizes, entre outros.	Analisar segmento de atuação no mercado Confeccionar moldes para roupas e calçados Avaliar materiais para aquisição Projetar móveis Desenvolver protótipos de roupas, calçados e móveis
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer curso técnico de nível médio na área do vestuário (modelista de calçados e roupas) ou do mobiliário (projetista de móveis), ou ainda experiência equivalente. O exercício pleno das atividades ocorre com pelo menos dois anos de experiência, após o curso técnico.	

Desenhistas Projetistas e Modelistas de Produtos e Serviços Diversos

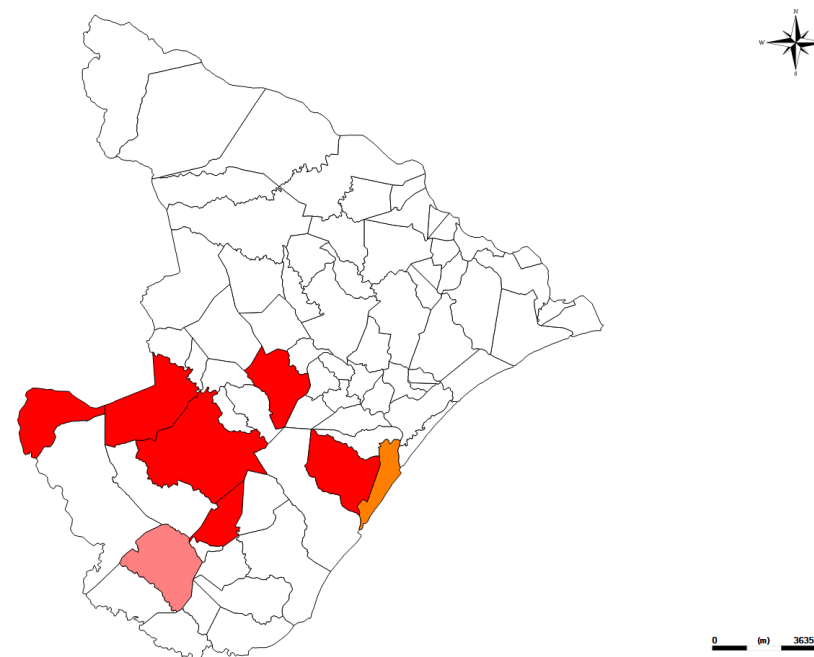
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	10	R\$ 1.377,44
Mulheres	25	R\$ 1.276,20
Total	35	R\$ 1.305,13

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	11	R\$ 1.290,98
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	22	R\$ 1.314,95
Serviços	2	R\$ 1.274,83
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	35	R\$ 1.305,13
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 a 4 profissionais
	6 profissionais
	16 profissionais



Técnicos do Vestuário

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em calçados e artefatos de couro Técnico em confecções do vestuário	Atuam em atividades ligadas à confecção de artigos do vestuário e acessórios e na fabricação de artefatos de couro. São empregados com carteira assinada, trabalhando sob supervisão ocasional. A organização de trabalho pode ser em células ou produção em linha, em ambientes fechados e em horários diurnos. Podem trabalhar sob pressão de metas de produção, levando à situação de estresse. Os técnicos em calçados e artefatos de couro podem trabalhar expostos a materiais tóxicos, ruído intenso e altas temperaturas.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Desenvolvem produtos de vestuário a partir de pesquisas de mercado, as quais definirão o público-alvo, as tendências da moda e as necessidades do mercado de vestuário. Desenvolvem fornecedores; planejam, executam e controlam programas de fabricação de indústrias do vestuário (roupas, calçados e artefatos); elaboram métodos e processos de produção. Podem assumir responsabilidade de uma ou várias funções (p. ex.: estudos, pesquisas, desenvolvimento, controle de qualidade e compras), dependendo do tamanho e tipo de organização da empresa; treinam e coordenam equipes.	Pesquisar o mercado de vestuário Desenvolver produtos de vestuário Desenvolver fornecedores Planejar a produção de artigos de vestuário Elaborar métodos e processos de produção Controlar a produção
Formação e experiência	
O acesso às ocupações ocorre por meio de curso técnico em nível médio nas áreas do vestuário e afins ou experiência equivalente. O exercício pleno das atividades ocorre após três ou quatro anos de experiência.	

Técnicos do Vestuário

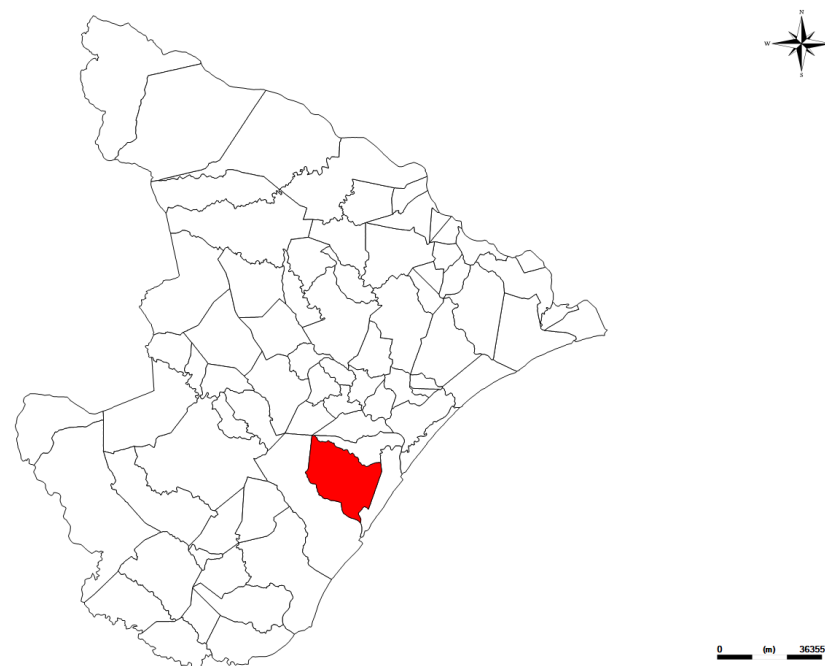
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	1	R\$ 3.866,54
Mulheres	0	-
Total	1	R\$ 3.866,54

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 3.866,54
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	1	R\$ 3.866,54
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 profissional



Técnicos do Mobiliário e afins

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico do mobiliário	Trabalham na fabricação de móveis e esquadrias de madeira, na construção civil, em institutos e departamentos de pesquisa e desenvolvimento. São empregados com carteira assinada e se organizam em equipe, sob supervisão ocasional. Têm como local de trabalho ambientes fechados e horário diurno. Eventualmente, são expostos a materiais tóxicos, ruído intenso e pó.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Definem projetos e constroem móveis e esquadrias; selecionam materiais, insumos e acessórios; preparam, regulam e acompanham manutenção de máquinas, equipamentos e ferramentas; monitoram o processo de produção; dominam técnicas e tecnologia de máquinas e equipamentos de produção, inclusive CAD/CAM, CNC e CIM; efetuam atividades de medição e controle, utilizando conhecimentos sobre materiais diversos utilizados nas diferentes etapas do processo produtivo (corte, usinagem, montagem, tratamento de superfícies e acabamento); implementam melhorias no processo e prestam assistência técnica.	Projetar móveis Selecionar materiais, insumos e acessórios Preparar máquinas, equipamentos e ferramentas Construir móveis e esquadrias Monitorar processo de produção Efetuar atividades de medição e controle Implementar melhorias no processo Prestar assistência técnica
Formação e experiência	
O ingresso nessa ocupação requer ensino técnico de nível médio em mobiliário, ou curso médio completo seguido de cursos de qualificação. O pleno desempenho das atividades ocorre após um ou dois anos de experiência. É desejável que a formação profissional inclua, além da tecnologia de produção convencional, componentes de história da arte e do mobiliário, noções de geometria, desenho técnico, informática aplicada a centros de usinagem computadorizados, CAD e CIM, prática no contexto da formação e estágio no contexto do trabalho.	

Técnicos do Mobiliário e afins

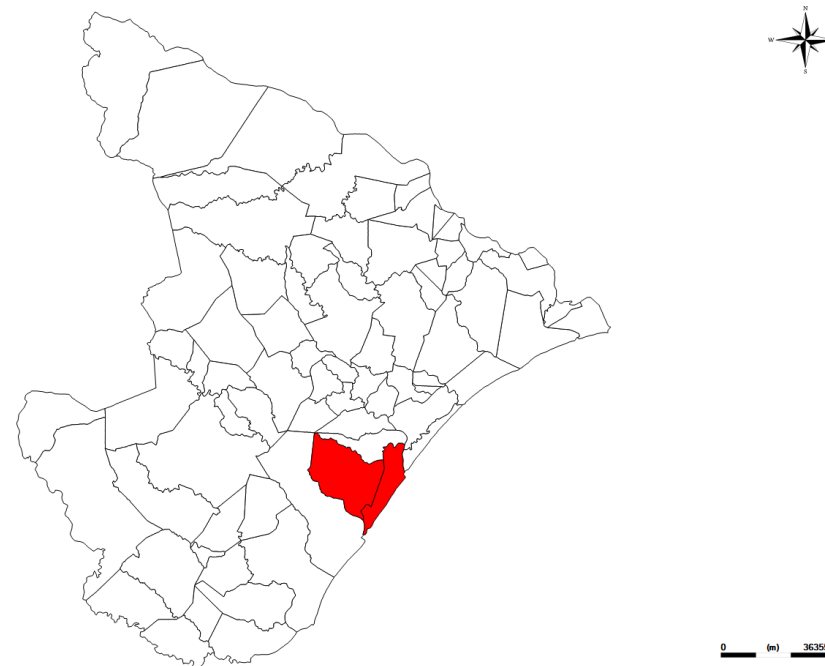
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	2	R\$ 2.463,20
Mulheres	0	-
Total	2	R\$ 2.463,20

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 1.301,76
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	1	R\$ 3.624,64
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	1	R\$ 3.624,64
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	1	R\$ 1.301,76
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 profissional



Técnicos em Biologia

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em biologia Técnico em bioterismo Técnico em histologia	O trabalho é exercido em ambientes fechados, em horário diurno, ou por revezamento de turno. Os profissionais atuam, majoritariamente, na condição de assalariados, com carteira assinada. Trabalham sob supervisão ocasional, organizados em equipe multidisciplinar, em centros de pesquisa e desenvolvimento, universidades e na área de saúde. Em algumas das atividades que exercem são expostos a ruídos, radiação, altas temperaturas, material tóxico e riscos biológicos e alergênicos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Manejam e cuidam da saúde de animais de biotério, tais como: ratos, camundongos e hamsters; auxiliam em experimentação animal, manipulando produtos químicos, coletando tecidos, transplantando pele, confeccionando lâminas, congelando e transferindo embriões; preparam o ambiente e os materiais aplicados ao bioterismo; monitoram as condições ambientais e físicas do biotério; descartam material biológico; operam máquinas e equipamentos. As atividades são desempenhadas segundo boas práticas, normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.	Manejar animais Cuidar da saúde de animais de biotério Auxiliar em experimentação animal Preparar ambiente e materiais aplicados ao bioterismo Monitorar condições ambientais e físicas de biotério Descartar materiais biológicos Operar máquinas e equipamentos Trabalhar com biossegurança
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer curso técnico em biologia (nível médio) ou áreas afins.	

Técnicos em Biologia

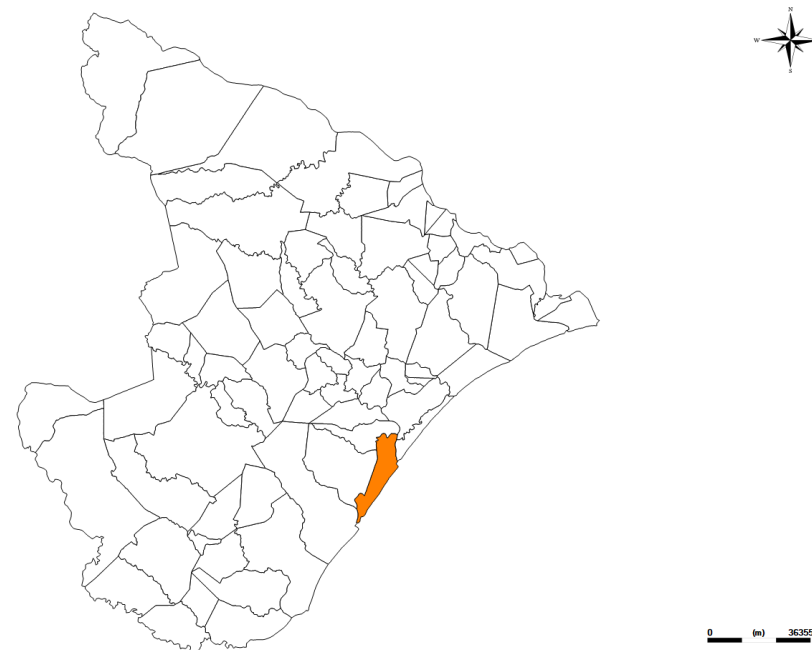
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	3	R\$ 1.103,45
Mulheres	7	R\$ 1.355,18
Total	10	R\$ 1.279,66

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	10	R\$ 1.279,66
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	10	R\$ 1.279,66
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	10 profissionais



Técnicos Agrícolas

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico agrícola Técnico agropecuário	Trabalham em empresas públicas e privadas, em atividades de extensão rural e de pesquisas agropecuárias e em órgãos fiscalizadores ou públicos. Trabalham como assalariados, com carteira assinada, ou como autônomos, prestando consultoria técnica. São supervisionados ocasionalmente e as atividades se desenvolvem a céu aberto, nos horários diurnos. Podem trabalhar sob forte pressão e, em algumas das atividades, podem estar sujeitos à exposição de material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Prestam assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança. Executam projetos agropecuários em suas diversas etapas. Planejam atividades agropecuárias, verificando viabilidade econômica, condições edafoclimáticas e infraestrutura. Promovem a organização, extensão e capacitação rural. Fiscalizam a produção agropecuária. Desenvolvem tecnologias adaptadas à produção agropecuária. Podem disseminar produção orgânica.	Prestar assistência e consultoria técnicas Executar projetos agropecuários Planejar atividades agropecuárias Promover organização, extensão e capacitação rural Fiscalizar produção agropecuária Administrar empresas rurais Recomendar procedimentos de biossegurança Desenvolver tecnologias Disseminar produção orgânica
Formação e experiência	
O acesso a essas ocupações requer curso técnico agrícola ou em agropecuária (nível médio). O desempenho pleno como técnico titular ocorre com menos de um ano de experiência na área. A atualização dos técnicos é permanente, por meio de cursos de curta duração.	

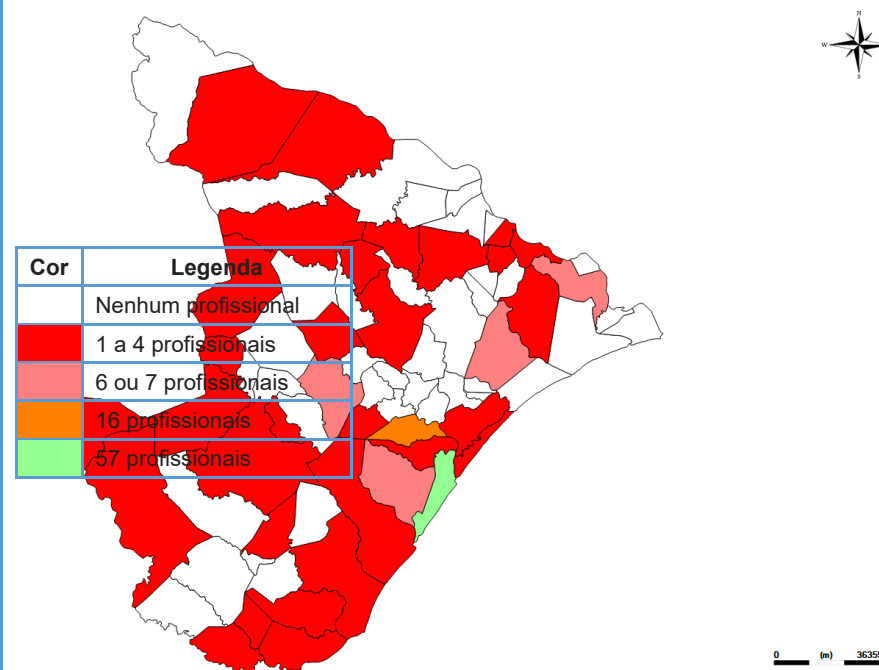
Técnicos Agrícolas

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	145	R\$ 2.729,73
Mulheres	11	R\$ 5.211,69
Total	156	R\$ 2.904,74

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	4	R\$ 13.315,22
Indústria de Transformação	18	R\$ 2.862,06
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	1	R\$ 2.808,41
Comércio	5	R\$ 2.161,28
Serviços	24	R\$ 3.943,03
Administração Pública	63	R\$ 2.773,86
Agropecuária	41	R\$ 1.594,17

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	9	R\$ 4.122,09
Setor Público Estadual	9	R\$ 3.116,89
Setor Público Municipal	46	R\$ 2.563,89
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	28	R\$ 3.767,58
Entidade Empresa Privada	48	R\$ 2.590,08
Entidades sem Fins Lucrativos	5	R\$ 2.507,66
Pessoa Física e outras Organizações Legais	11	R\$ 2.517,75



Técnicos Florestais

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em madeira Técnico florestal	Atuam em instituições públicas e privadas ligadas a atividades florestais, empresas de fabricação de produtos de madeira, indústrias de papel e celulose, instituições de pesquisas e desenvolvimento, reservas ecológicas e indústrias de silvicultura e exploração florestal. Técnicas avançadas de mapeamento, possibilitadas pelo sistema de posicionamento global (GPS), têm facilitado e agilizado a identificação de eventos a fiscalizar, ampliando o mercado de trabalho. Trabalham a céu aberto e em ambiente fechado. São assalariados, com carteira assinada. Atuam sob condições favoráveis de trabalho. Em algumas atividades, podem estar sujeitos a ruídos e material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Supervisionam execução de atividades florestais, desde a construção de viveiros florestais e infraestrutura, produção de mudas e colheita florestal até o manejo de florestas nativas e comerciais; inventariam florestas; planejam atividades florestais; elaboram documentos técnicos; administram unidades de conservação e de produção; atuam na preservação e conservação ambiental; fiscalizam e monitoram fauna e flora; ministram treinamentos e podem participar de pesquisas.	Supervisionar execução de atividades florestais Inventariar florestas Planejar atividades florestais Praticar extensão florestal Elaborar documentos técnicos Administrar unidades de conservação e de produção Fiscalizar fauna e flora Ministrar treinamentos na área florestal Participar de pesquisas florestais Atuar na preservação e conservação ambiental Monitorar fauna e flora
Formação e experiência	
O acesso a essas ocupações requer curso técnico florestal ou curso pós-técnico florestal, de nível médio. Trabalham em equipe multidisciplinar, sob supervisão ocasional de engenheiros florestais e afins. O pleno exercício da atividade é atingido após experiência profissional de um a dois anos na área.	

Técnicos Florestais

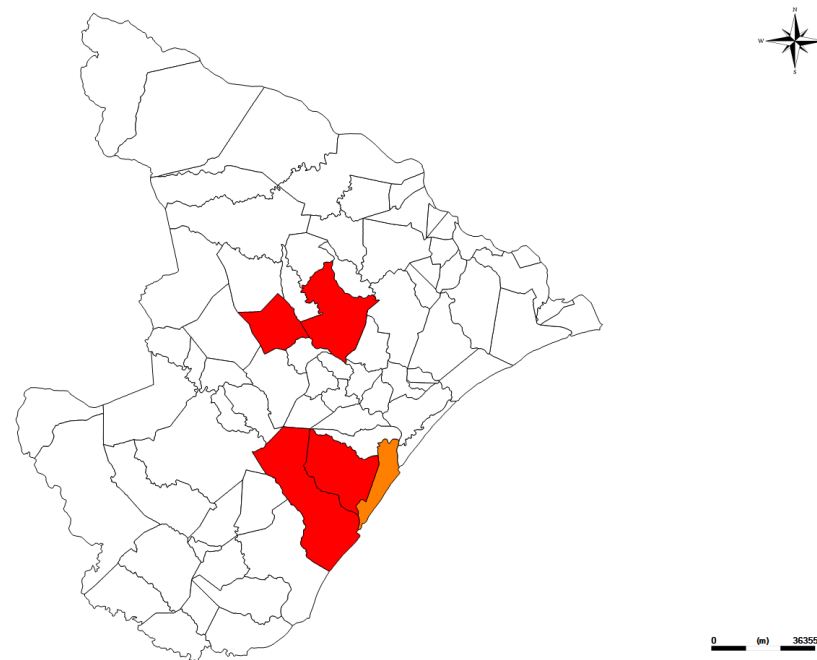
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	12	R\$ 1.882,57
Mulheres	8	R\$ 2.228,80
Total	20	R\$ 2.021,06

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	5	R\$ 1.226,28
Administração Pública	14	R\$ 2.207,66
Agropecuária	1	R\$ 3.382,51

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	14	R\$ 2.207,66
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	5	R\$ 1.415,24
Entidades sem Fins Lucrativos	1	R\$ 2.437,72
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 ou 2 profissionais
	15 profissionais



Técnicos em Aquicultura

Esta categoria abrange Técnico em piscicultura Técnico em carcinicultura Técnico em mitilicultura Técnico em ranicultura	Condições gerais de exercício Trabalham em criatórios de peixes, crustáceos e moluscos de empresas privadas, em órgãos de pesquisa e de extensão rural, em empresas de pesca e atividades relacionadas. São assalariados ou trabalham por conta própria sob supervisão ocasional. Trabalham em equipe, a céu aberto e em horário diurno. Eventualmente, são expostos a materiais tóxicos, ruído intenso, ataques de animais e a intempéries climáticas.
Descrição sumária Organizam a reprodução de animais aquáticos, como peixes, camarões, mexilhões, ostras e rãs, dentre outros; coletam material de reprodução; controlam sanidade e predação dos animais; monitoram qualidade da água, alimentam, capturam e beneficiam animais aquáticos de viveiros, tanques e fazendas marinhas. Prestam assistência técnica e auxiliam na elaboração de projetos, orientando construção de instalações em fazendas aquícolas e sistema de criação de animais aquáticos. Podem ministrar cursos.	Áreas de atividade Organizar reprodução de animais aquáticos Coletar material de reprodução Controlar sanidade e predação de animais aquáticos Monitorar qualidade de água Alimentar animais aquáticos Preparar viveiros, tanques e baias para cultivo Beneficiar animais aquáticos Capturar animais aquáticos Prestar assistência técnica
Formação e experiência O exercício dessas ocupações requer curso técnico de nível médio em uma das seguintes habilitações: técnico agrícola ou agropecuário, com especialização em aquicultura ou, mais recentemente, técnico em piscicultura ou aquicultura, com a introdução desses cursos em algumas escolas agrotécnicas do país. O exercício pleno das atividades ocorre após um a dois anos de experiência no criatório especializado em que atuam.	

Técnicos em Aquicultura

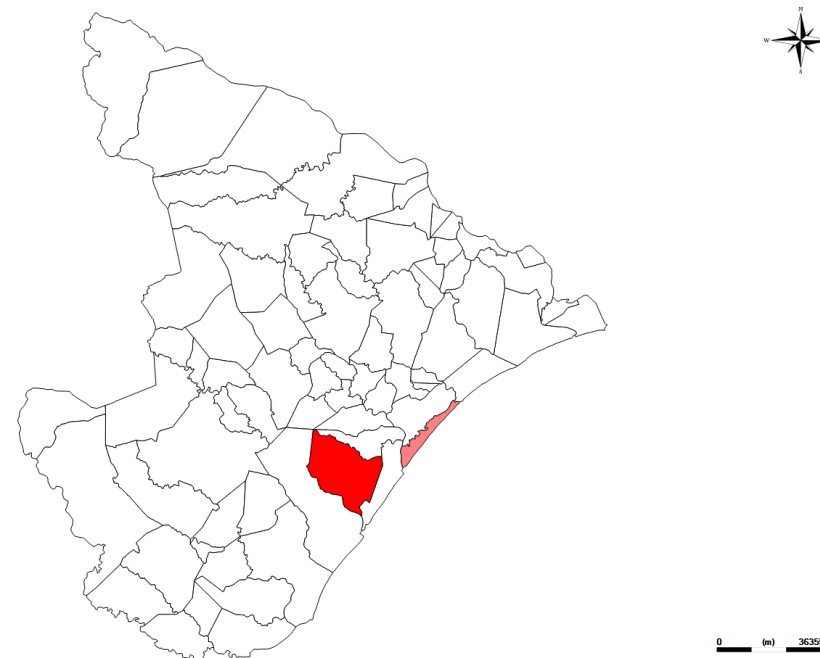
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	8	R\$ 1.279,33
Mulheres	0	-
Total	8	R\$ 1.279,33

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	8	R\$ 1.279,33

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	8	R\$ 1.279,33
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	2 profissionais
	6 profissionais



Tecnólogos e Técnicos em Terapias Complementares e Estéticas

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em acupuntura Podólogo Técnico em quiropraxia Massoterapeuta Terapeuta holístico Esteticista Doula	Atuam na área da saúde, serviços sociais e serviços pessoais. A grande maioria atua como autônomo, trabalhando por conta própria, de forma individual, embora os esteticistas também possam trabalhar em equipe. Executam suas funções em ambiente fechado, sem supervisão e em horários diurnos, não obstante os esteticistas e as doulas possam, também, trabalhar em horários irregulares.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Aplicam procedimentos estéticos e terapêuticos manipulativos, energéticos, vibracionais e não farmacêuticos. Os procedimentos terapêuticos visam a tratamentos de moléstias psico-neuro-funcionais, músculo-esqueléticas e energéticas, além de patologias e deformidades podais. No caso das doulas, visam prestar suporte contínuo à gestante no ciclo gravídico puerperal, favorecendo a evolução do parto e bem-estar da gestante. Avaliam as disfunções fisiológicas, sistêmicas, energéticas, vibracionais e inestéticas dos pacientes/clientes. Recomendam a seus pacientes/clientes a prática de exercícios, o uso de essências florais e fitoterápicos com o objetivo de diminuir dores, reconduzir ao equilíbrio energético, fisiológico e psico-orgânico, bem como cosméticos, cosmecêuticos e óleos essenciais visando sua saúde e bem-estar. Alguns profissionais fazem uso de instrumental pérfuro-cortante, medicamentos de uso tópico e órteses; outros aplicam métodos das medicinas oriental e convencional.	Aplicar procedimentos terapêuticos e/ou estéticos Realizar tratamentos e correções podológicas e/ou estéticas Avaliar disfunções Administrar clínica/espço terapêutico/estético Prestar apoio/suporte para a mulher no ciclo gravídico puerperal Trabalhar com segurança
Formação e experiência	
A formação requerida para os esteticistas é a de técnico de nível médio ou graduação em tecnologia. No caso das doulas é requerido um curso básico de qualificação profissional de até 200 horas, não sendo necessária experiência profissional para o desempenho da ocupação. Já para as demais ocupações, exige-se formação em curso técnico de nível médio na área de atuação. O exercício pleno das atividades, para os esteticistas, ocorre após um período de aproximadamente dois anos de exercício profissional. No caso dos massoterapeutas e terapeutas holísticos, o exercício pleno das atividades ocorre em cerca de menos de um ano de experiência profissional; para os técnicos em acupuntura, quiropraxia e podólogos, não há exigência de experiência anterior.	

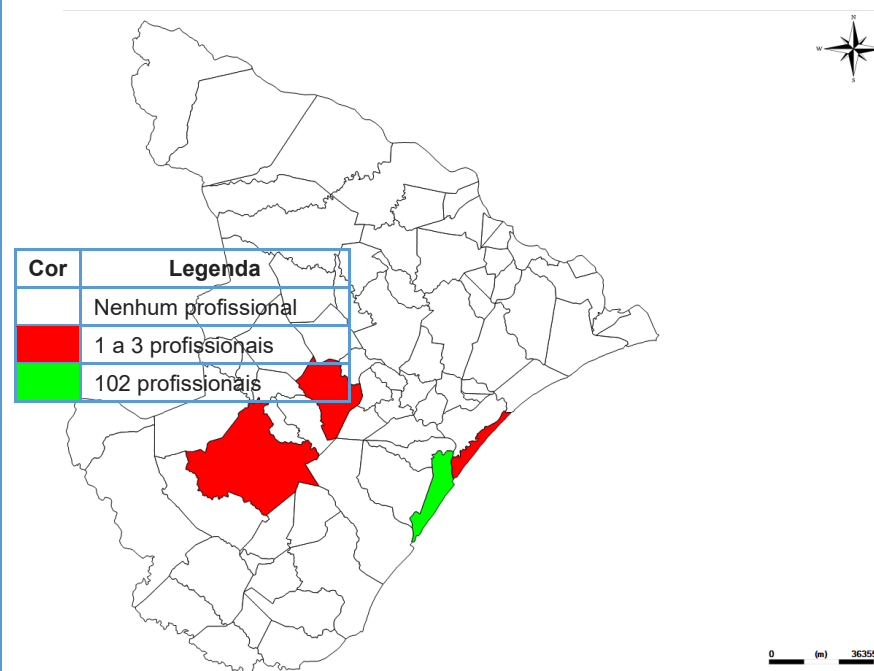
Tecnólogos e Técnicos em Terapias Complementares e Estéticas

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	28	R\$ 2.476,79
Mulheres	80	R\$ 1.737,83
Total	108	R\$ 1.929,42

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	7	R\$ 1.186,98
Serviços	66	R\$ 1.414,66
Administração Pública	35	R\$ 3.048,57
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	19	R\$ 2.892,15
Setor Público Municipal	25	R\$ 3.032,83
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	59	R\$ 1.231,29
Entidades sem Fins Lucrativos	5	R\$ 991,76
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos e Auxiliares de Enfermagem

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de enfermagem Técnico de enfermagem de terapia intensiva Técnico de enfermagem do trabalho Técnico de enfermagem psiquiátrica Instrumentador cirúrgico Auxiliar de enfermagem Auxiliar de enfermagem do trabalho Auxiliar de saúde (navegação marítima) Técnico de enfermagem da estratégia de saúde da família Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da família	Trabalham em hospitais, clínicas, serviços sociais, ou ainda em domicílios. São assalariados, com carteira assinada, ou trabalham por conta própria, prestando serviços temporários em clínicas ou em residências. Organizam-se em equipe, atuando com supervisão permanente de enfermeiro ou outro membro de equipe de saúde, de nível superior. Trabalham em ambientes fechados e com revezamentos de turnos, ou confinados em embarcações, no caso do auxiliar de saúde (navegação marítima). Exceção feita aos profissionais que atuam na saúde da família, que de acordo com portaria específica, cumprem jornada de oito horas diárias. É comum trabalharem sob pressão, levando à situação de estresse. Em algumas atividades, podem ser expostos à contaminação biológica, material tóxico e à radiação.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Desempenham atividades técnicas de enfermagem em empresas públicas e privadas como: hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios. Atuam em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas. Prestam assistência ao paciente, zelando pelo seu conforto e bem-estar; administram medicamentos e desempenham tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental. Organizam ambiente de trabalho e dão continuidade aos plantões. Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde da família.	Efetuar procedimentos de admissão Prestar assistência ao paciente Administrar medicação prescrita Auxiliar equipe técnica em procedimentos específicos Realizar instrumentação cirúrgica Promover saúde mental Organizar ambiente de trabalho Dar continuidade aos plantões
Formação e experiência	Trabalhar com biossegurança e segurança Promover a saúde da família
O ingresso nas ocupações técnicas requer certificação de competências ou curso técnico em enfermagem (nível médio). Para os auxiliares de enfermagem, requer-se ensino fundamental e cursos de qualificação profissional com o mínimo de quatrocentas horas-aula, podendo chegar a mil e quinhentas. A possibilidade de continuar a qualificação dependerá da conclusão do ensino médio. Atualmente, há cursos técnicos em enfermagem, organizados modularmente, com saídas intermediárias para qualificação de auxiliares de enfermagem. O requisito de entrada desses cursos é o ensino médio completo, tendo como filosofia a educação continuada, que possibilita ao auxiliar atingir o nível técnico, ao completar novos módulos de formação profissionalizante.	

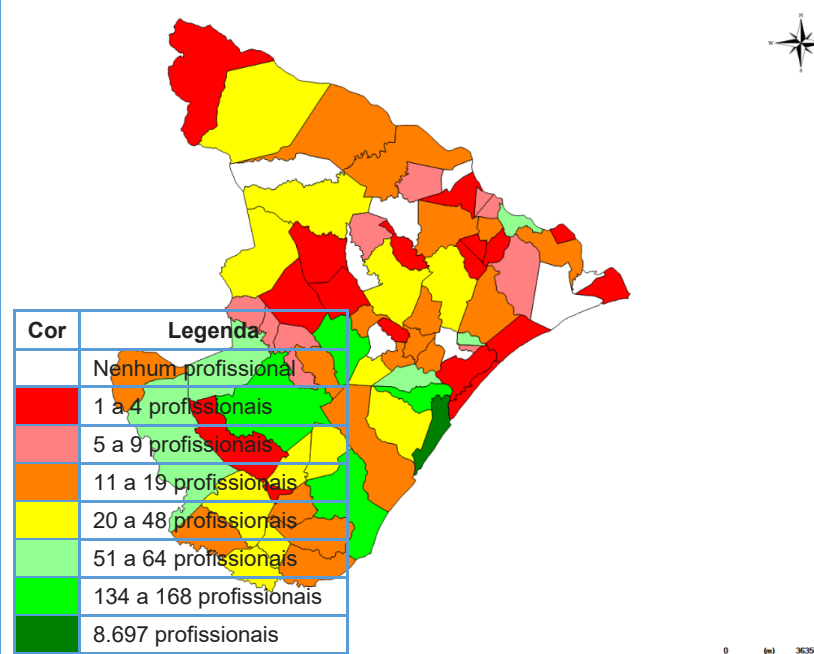
Técnicos e Auxiliares de Enfermagem

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	1.241	R\$ 1.949,48
Mulheres	9.087	R\$ 1.837,37
Total	10.328	R\$ 1.850,84

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	5	R\$ 6.210,52
Indústria de Transformação	29	R\$ 2.131,03
Serviços Industriais de Utilidade Pública	4	R\$ 3.672,48
Construção Civil	9	R\$ 1.548,55
Comércio	34	R\$ 1.972,73
Serviços	7.631	R\$ 1.840,49
Administração Pública	2.609	R\$ 1.867,44
Agropecuária	7	R\$ 1.426,44

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	169	R\$ 5.037,54
Setor Público Estadual	4.265	R\$ 2.078,63
Setor Público Municipal	1.850	R\$ 1.847,14
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	7	R\$ 6.505,26
Entidade Empresa Privada	2.675	R\$ 1.480,29
Entidades sem Fins Lucrativos	1.346	R\$ 1.451,26
Pessoa Física e outras Organizações Legais	16	R\$ 1.428,67



Técnicos em Óptica e Optometria

Esta categoria abrange Técnico em óptica e optometria	Condições gerais de exercício Exercem suas funções em laboratórios ópticos, em estabelecimentos ópticos básicos e plenos, em centros de adaptação de lentes de contato, podendo, ainda, atuar no ramo de vendas e em atividades educativas na esfera da saúde pública. São contratados na condição de trabalhadores assalariados, com carteira assinada e, também, na condição de empregador. Atuam de forma individual e em equipe, sem supervisão, em ambientes fechados e também em veículos, no período diurno.
Descrição sumária Realizam exames optométricos; confeccionam lentes; adaptam lentes de contato; montam óculos e aplicam próteses oculares. Promovem educação em saúde visual; vendem produtos e serviços ópticos e optométricos; gerenciam estabelecimentos. Responsabilizam-se tecnicamente por laboratórios ópticos, estabelecimentos ópticos básicos ou plenos e centros de adaptação de lentes de contato. Podem emitir laudos e pareceres ópticos-optométricos.	Áreas de atividade Realizar exames optométricos Adaptar lentes de contato Confeccionar lentes Montar óculos e auxílios ópticos Aplicar próteses oculares Promover educação em saúde visual Vender produtos e serviços ópticos e optométricos Gerenciar estabelecimento
Formação e experiência O exercício dessas ocupações requer curso técnico de nível médio oferecido por instituições de formação profissional. O pleno desempenho das atividades profissionais se dá após o período de três a quatro anos de experiência.	

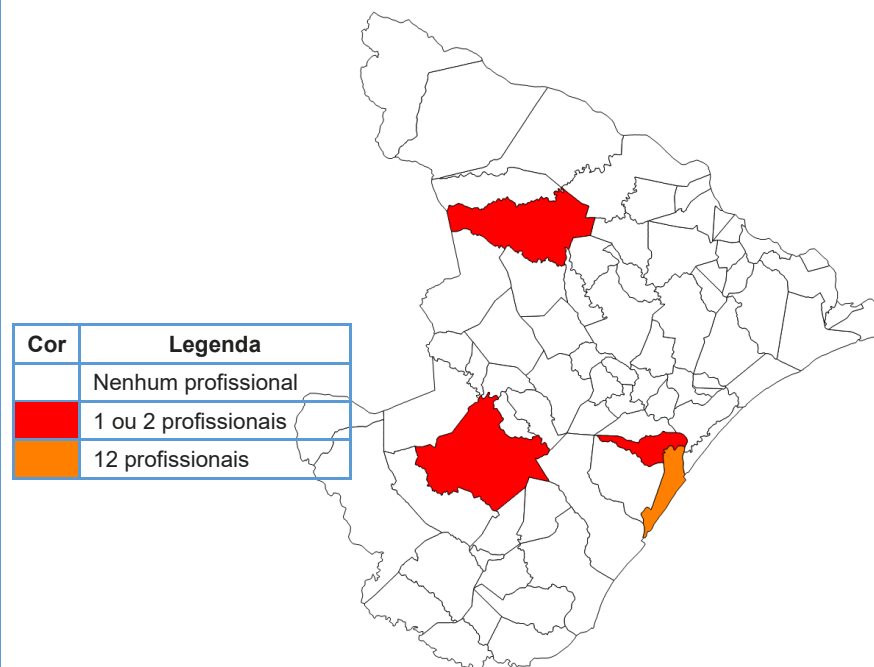
Técnicos em Óptica e Optometria

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	12	R\$ 2.687,00
Mulheres	4	R\$ 1.294,17
Total	16	R\$ 2.338,79

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 12.006,31
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	2	R\$ 2.684,58
Comércio	8	R\$ 1.523,75
Serviços	5	R\$ 1.571,04
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	15	R\$ 2.425,81
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	1	R\$ 1.033,50

Mapa de distribuição



Técnicos de Odontologia

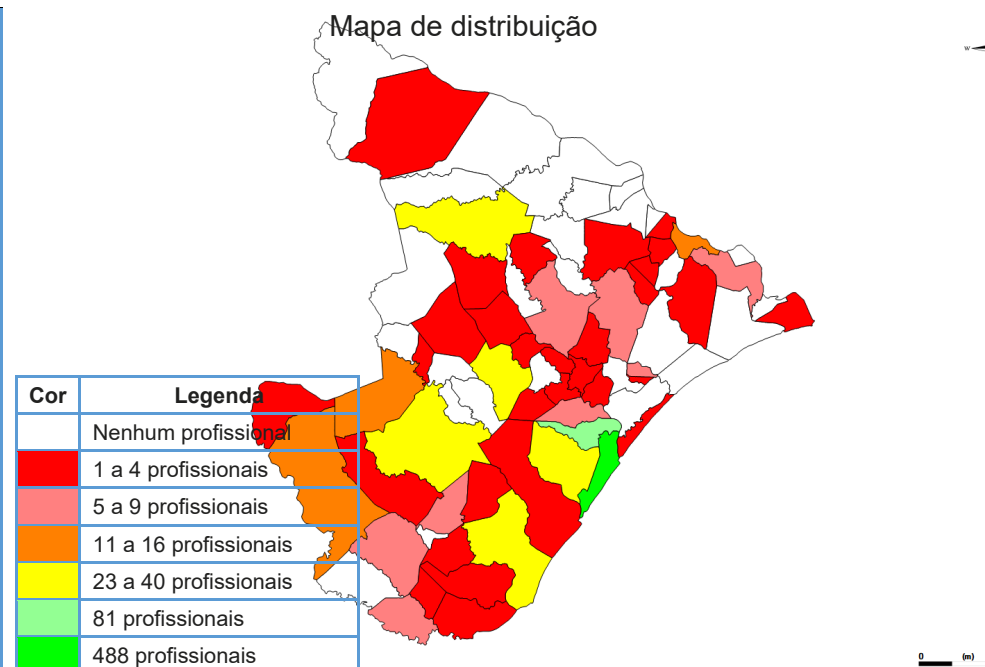
Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em saúde bucal Protético dentário Auxiliar em saúde bucal Auxiliar de prótese dentária Técnico em saúde bucal da estratégia de saúde da família Auxiliar em saúde bucal da estratégia de saúde da família	Os técnicos em prótese dentária atuam em laboratórios privados. Desenvolvem o trabalho individualmente ou em equipe, com auxílio de auxiliares de próteses dentárias. Trabalham em conjunto com o cirurgião-dentista para restabelecer a capacidade mastigatória e estética (dentária ou facial) por meio de próteses. Os técnicos em saúde bucal (TSB) atuam em clínicas privadas e, majoritariamente, nos serviços odontológicos municipais, estaduais e federais, sob supervisão de cirurgiões-dentistas, em horários irregulares. Orientam a população e os pacientes sobre a prevenção e tratamento das doenças bucais.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Planejam o trabalho técnico-odontológico em consultórios, clínicas, laboratórios de prótese e em órgãos públicos de saúde. Previnem doenças bucais, participando de programas de promoção à saúde, projetos educativos e de orientação de higiene bucal. Confeccionam e reparam próteses dentárias humanas, animais e artísticas. Executam procedimentos odontológicos sob supervisão do cirurgião dentista. Administram pessoal e recursos financeiros e materiais. Mobilizam capacidades de comunicação em palestras, orientações e discussões técnicas. As atividades são exercidas conforme normas e procedimentos técnicos e de biossegurança.	Planejar o trabalho técnico-odontológico Prevenir doença bucal Confeccionar próteses dentárias humanas, animais e artísticas Executar procedimentos odontológicos sob supervisão Administrar pessoal e recursos financeiros e materiais Trabalhar com biossegurança Promover a saúde da família
Formação e experiência	
O acesso a essas ocupações requer formação profissional técnica em nível médio específica: técnico em laboratório de prótese dentária e técnico em saúde bucal e registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO). Os cursos são oferecidos por instituições de formação profissional e escolas técnicas. A formação profissional dos técnicos oferece, a depender do período que o aluno cursar, a alternativa de atuar como auxiliar em saúde bucal e/ou auxiliar de prótese dentária. O exercício dessas ocupações também é regulamentado pelo CRO.	

Técnicos de Odontologia

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	81	R\$ 1.511,06
Mulheres	809	R\$ 1.429,96
Total	890	R\$ 1.437,34

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	18	R\$ 1.186,48
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	R\$ 1.702,17
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	482	R\$ 1.106,52
Administração Pública	389	R\$ 1.858,17
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	4	R\$ 5.404,16
Setor Público Estadual	1	R\$ 1.212,20
Setor Público Municipal	385	R\$ 1.821,33
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	393	R\$ 1.094,65
Entidades sem Fins Lucrativos	14	R\$ 1.880,40
Pessoa Física e outras Organizações Legais	93	R\$ 1.060,94



Técnicos em Próteses Ortopédicas

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de ortopedia	Atuam na área da saúde e serviços sociais. São empregadores, trabalham de forma individual e em equipe junto à equipe médica, sem supervisão. Executam suas funções em ambiente fechado e em horário diurno. Permanecem em posições desconfortáveis durante longos períodos e são expostos a materiais tóxicos, ruído intenso, altas temperaturas e ao pó dos materiais.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Interpretam as especificações médicas e efetuam as medidas do paciente para desenvolver, projetar, confeccionar, adaptar e reparar órteses e próteses (O/P), tais como aparelhos para correção ou apoio para pessoas com lesões em qualquer parte do corpo e membros artificiais. Avaliam o paciente e a prescrição; planejam, confeccionam e acompanham o funcionamento de órteses e próteses prestando assistência técnica; gerenciam o ateliê. O desenvolvimento do trabalho requer o uso de capacidades de comunicação do profissional junto aos profissionais da área e os pacientes.	Avaliar o paciente e a prescrição Planejar a construção das órteses e próteses Confeccionar órteses e próteses Realizar acompanhamento de órteses e próteses Gerenciar o ateliê de órteses e próteses Comunicar-se
Formação e experiência	
O exercício pleno das atividades dessa ocupação requer o ensino médio completo e mais de cinco anos de experiência profissional.	

Técnicos em Próteses Ortopédicas

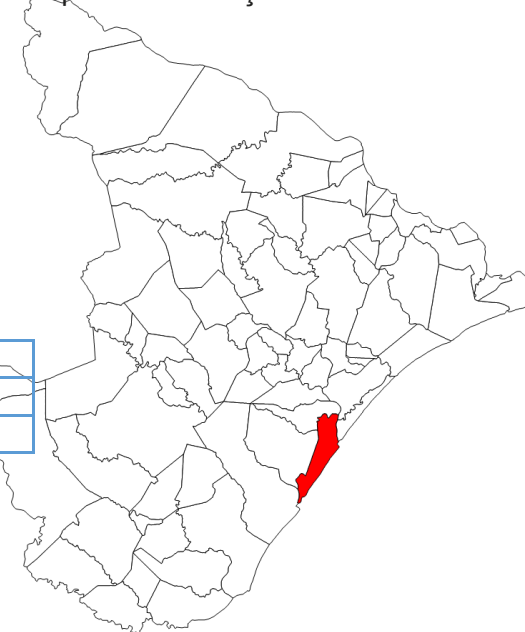
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	1	R\$ 4.129,13
Mulheres	0	-
Total	1	R\$ 4.129,13

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 4.129,13
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	1	R\$ 4.129,13
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 profissional



Técnicos de Imobilizações Ortopédicas

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de imobilização ortopédica	Trabalham em hospitais, postos de saúde, clínicas e empresas ligadas à saúde e ou serviço social. Trabalham individualmente ou junto a equipes médicas, com supervisão permanente de médicos. São assalariados, com carteira assinada, que trabalham em horários diurnos, noturnos e em rodízio de turnos. Em algumas vezes, são expostos a material tóxico e ruído intenso, dependendo da atividade exercida.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Confeccionam e retiram aparelhos gessados, talas gessadas (goteiras, calhas) e enfaixamentos com uso de material convencional e sintético (resina de fibra de vidro). Executam imobilizações com uso de esparadrapo e talas digitais (imobilizações para os dedos). Preparam e executam trações cutâneas, auxiliam o médico ortopedista na instalação de trações esqueléticas e nas manobras de redução manual. Podem preparar sala para pequenos procedimentos fora do centro cirúrgico, como pequenas suturas e anestesia local para manobras de redução manual, punções e infiltrações. Comunicam-se oralmente e por escrito, com os usuários e profissionais de saúde.	Organizar a sala de imobilizações Preparar o paciente e o procedimento Confeccionar a imobilização Retirar a imobilização Realizar procedimentos adicionais Trabalhar com segurança Comunicar-se
Formação e experiência	
O exercício da ocupação requer ensino de nível médio, mais curso de profissionalização de duzentas a quatrocentas horas-aula. Em geral, esses profissionais apresentam longo aprendizado no próprio emprego. A exigência de escolaridade ocorre para aqueles que estiverem ingressando no mercado e sem experiência anterior comprovada, que pode variar de um a dois anos. A formação profissional específica para técnico em imobilização ortopédica é recente.	

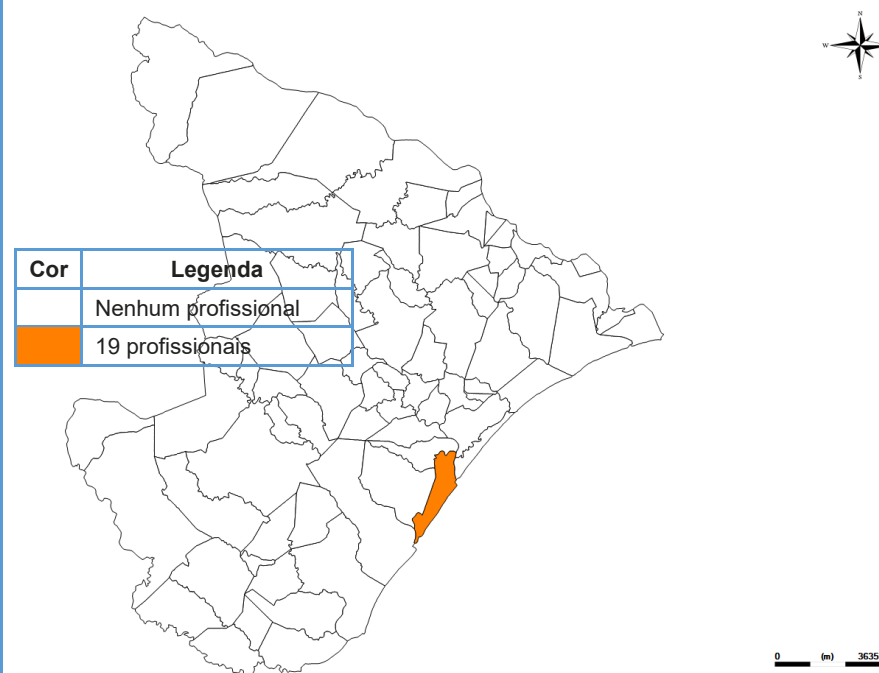
Técnicos de Imobilizações Ortopédicas

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	17	R\$ 1.506,67
Mulheres	2	R\$ 2.184,21
Total	19	R\$ 1.577,99

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	12	R\$ 1.668,63
Administração Pública	7	R\$ 1.422,60
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	4	R\$ 2.230,39
Setor Público Municipal	7	R\$ 1.422,60
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	8	R\$ 1.387,75
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Técnicos em Pecuária

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em pecuária	Trabalham na pecuária, pesca, aquicultura, laboratórios de pesquisa e desenvolvimento e em indústrias de fabricação de produtos alimentícios. São profissionais assalariados, com carteira assinada; organizam-se em equipe de trabalho, sob supervisão de profissionais de nível superior. Atuam em locais fechados ou abertos, em horários diurnos. Em algumas das atividades exercidas, são expostos a altas e baixas temperaturas e materiais tóxicos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Atuam nas mais diversas áreas de criação e manejo animal, promovendo medidas de profilaxia, sanidade, alimentação e reprodução. Administram empresas rurais e promovem a comercialização de produtos e animais. Estudam e aplicam princípios biológicos e zootécnicos para experimentar, testar, desenvolver e melhorar métodos de produção de vida animal, inclusive os insetos úteis.	Promover manejo zootécnico Efetuar controle zootécnico e sanitário Preparar alimentação Conduzir manejo reprodutivo Cultivar forrageiras e grãos Processar produtos de origem animal Administrar propriedades rurais Participar de projetos de pesquisa Realizar análises laboratoriais
Formação e experiência	
O exercício dessa ocupação requer curso técnico em pecuária ou zootecnia (nível médio). O desempenho pleno das atividades ocorre após um ano de experiência.	

Técnicos em Pecuária

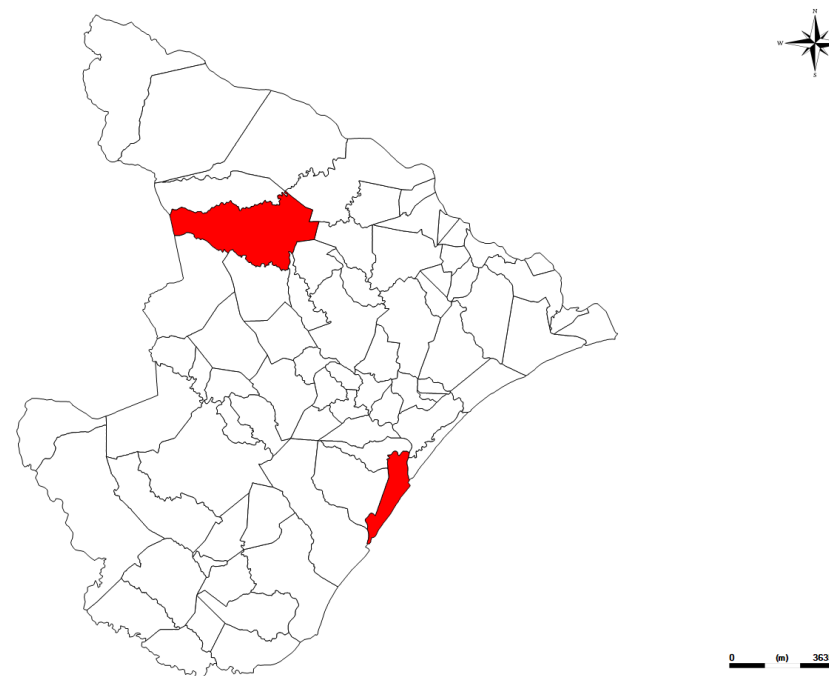
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	1	R\$ 3.674,86
Mulheres	2	R\$ 1.025,00
Total	3	R\$ 1.908,29

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	2	R\$ 1.025,00
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	1	R\$ 3.674,86
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	2	R\$ 1.025,00
Entidades sem Fins Lucrativos	1	R\$ 3.674,86
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 ou 2 profissionais



Tecnólogos e Técnicos em Métodos de Diagnósticos e Terapêutica

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em métodos eletrográficos em encefalografia Técnico em métodos gráficos em cardiologia Técnico em radiologia e imagenologia Tecnólogo em radiologia Tecnólogo oftálmico Técnico em espirometria	Atuam em clínicas médicas, odontológicas e oftalmológicas ambulatoriais, hospitais e laboratórios especializados. São empregados assalariados, com carteira assinada e trabalham em equipe supervisionada por médicos, permanente e/ou ocasionalmente. Trabalham em rodízio de turnos, em ambientes fechados e sujeitos à radiação e material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Realizam exames de diagnóstico ou de tratamento; processam imagens e/ou gráficos; planejam atendimentos; organizam a área de trabalho, equipamentos e acessórios; operam equipamentos; preparam paciente para exame de diagnóstico ou de tratamento; atuam na orientação de pacientes, familiares e cuidadores e trabalham com biossegurança.	Realizar exames de diagnóstico ou de tratamento Processar imagens e/ou gráficos Planejar atendimento Organizar a área de trabalho, equipamentos e acessórios Preparar paciente para exame de diagnóstico Trabalhar com biossegurança Orientar paciente
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer formação técnica de nível médio ou superior em tecnologia em operação de equipamentos médicos, odontológicos e oftalmológicos, oferecidos por instituições de formação profissional, escolas técnicas e instituições formadoras em cursos superiores de tecnologia. Não é exigido experiência profissional para o nível tecnológico; já para o nível técnico, o pleno desempenho das atividades ocorre após experiência de menos de um ano na área. Pode-se demandar aprendizagem profissional para a(s) ocupação(ões) elencada(s) nesta família ocupacional.	

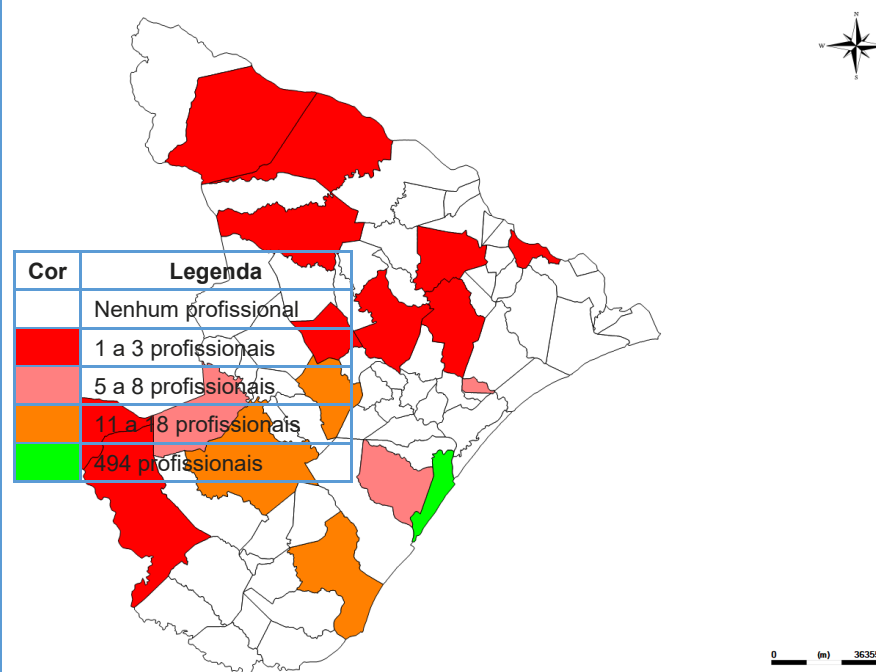
Tecnólogos e Técnicos em Métodos de Diagnósticos e Terapêutica

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	343	R\$ 3.559,49
Mulheres	231	R\$ 2.934,94
Total	574	R\$ 3.308,15

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	541	R\$ 3.318,82
Administração Pública	33	R\$ 3.133,26
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	15	R\$ 5.765,73
Setor Público Estadual	188	R\$ 4.118,84
Setor Público Municipal	9	R\$ 2.648,74
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	289	R\$ 2.787,13
Entidades sem Fins Lucrativos	73	R\$ 2.859,31
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos de Laboratórios de Saúde e Bancos de Sangue

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em patologia clínica Citotécnico Técnico em hemoterapia	Trabalham em laboratórios clínicos, hospitais, bancos de sangue e em serviços de saúde pública. São empregados assalariados, com carteira assinada, que trabalham em ambientes fechados, e alguns, por rodízio de turnos. Via de regra, trabalham individualmente com supervisão de profissionais de nível superior, tais como bioquímicos, biomédicos, médicos, etc. Em algumas das atividades exercidas sofrem exposição a material tóxico, radiação e risco biológico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Analisam material biológico de pacientes e doadores, recebendo e preparando amostras conforme protocolos específicos. Operam, checam e calibram equipamentos analíticos e de suporte. Os técnicos em patologia clínica e hemoterapia podem realizar coleta de material biológico. Trabalham conforme normas e procedimentos técnicos de boas práticas, qualidade e biossegurança. Mobilizam capacidades de comunicação oral e escrita para efetuar registros, dialogar com a equipe de trabalho e orientar pacientes e doadores.	Analisar material biológico Coletar material biológico Preparar amostra do material biológico Receber material biológico Operar equipamentos analíticos e de suporte Trabalhar com segurança e qualidade
Formação e experiência	
Para o exercício das ocupações desta família ocupacional, requer-se curso técnico profissionalizante oferecido por instituições de formação profissional e escolas técnicas. O pleno desempenho das atividades requer experiência inferior a um ano.	

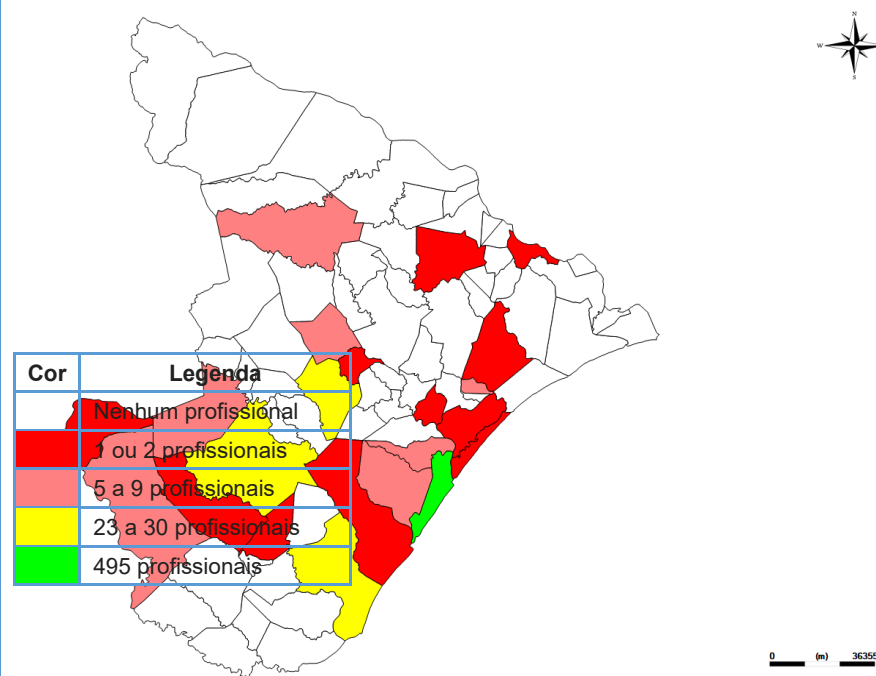
Técnicos de Laboratórios de Saúde e Bancos de Sangue

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	135	R\$ 2.153,77
Mulheres	504	R\$ 1.753,38
Total	639	R\$ 1.837,97

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	1	R\$ 2.353,91
Serviços	494	R\$ 1.740,26
Administração Pública	144	R\$ 2.169,58
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	8	R\$ 5.505,01
Setor Público Estadual	85	R\$ 1.890,31
Setor Público Municipal	114	R\$ 2.361,35
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	345	R\$ 1.593,56
Entidades sem Fins Lucrativos	87	R\$ 1.733,01
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Enólogos, Perfumistas e Aromistas

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Enólogo Aromista Perfumista	Trabalham na fabricação de produtos alimentares e bebidas (enólogo) e na fabricação de produtos químicos (aromista e perfumista). São empregados com carteira assinada e trabalham sem supervisão. O enólogo trabalha de forma individual e os demais em equipe. Os especialistas cumprem suas funções em ambiente fechado e em horário diurno. Eventualmente, o aromista e o perfumista estão expostos a materiais tóxicos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Controlam processos de elaboração de vinhos e de derivados da uva e do vinho e coordenam atividades de viticultura. Desenvolvem aromas e fragrâncias. Controlam qualidade de insumos e de matérias-primas. Coordenam ações para o cumprimento de normas legais. Desenvolvem atividades de divulgação e de pesquisa. Prestam suporte técnico a clientes internos e externos.	Controlar processos de elaboração de vinhos e de derivados da uva e do vinho Desenvolver aromas e fragrâncias Desenvolver atividades de pesquisa Coordenar atividades de viticultura Prestar suporte técnico a clientes internos e externos Coordenar ações para o cumprimento de normas legais Desenvolver atividades de divulgação Controlar qualidade de insumos e matérias-primas
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se escolaridade de nível médio (aromistas e perfumistas). No caso do enólogo, a formação pode se ampliar até o nível pós-secundário de tecnologia. O desempenho pleno das atividades ocorre após cinco anos de experiência profissional.	

Enólogos, Perfumistas e Aromistas

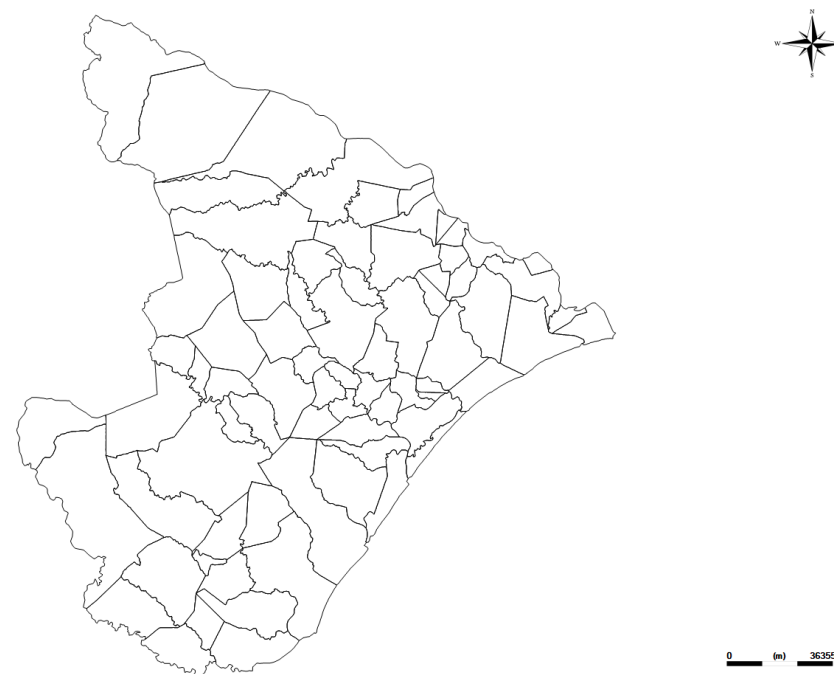
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	0	-
Total	0	-

Setor	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	0	-
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional



Técnicos em Farmácia e em Manipulação Farmacêutica

Esta categoria abrange Auxiliar técnico em laboratório de farmácia Técnico em laboratório de farmácia Técnico em farmácia	Condições gerais de exercício Atuam no comércio varejista – farmácias de manipulação – e na indústria de fabricação de produtos químicos como assalariados com carteira assinada. Trabalham em equipe, com supervisão permanente. O trabalho é presencial, realizado em ambiente fechado, durante o dia.
Descrição sumária Realizam operações farmacotécnicas, conferem as fórmulas, efetuam manutenção de rotina em equipamentos, utensílios de laboratório e rótulos das matérias-primas. Controlam estoques, fazem testes de qualidade de matérias-primas, equipamentos e ambiente. Documentam atividades e procedimentos da manipulação farmacêutica. As atividades são desenvolvidas de acordo com as boas práticas de manipulação, sob supervisão direta do farmacêutico.	Áreas de atividade Realizar operações farmacotécnicas Conferir fórmulas Efetuar manutenção de rotina Controlar estoques Realizar testes de qualidade Documentar atividades e procedimentos Trabalhar de acordo com as boas práticas de manipulação e dispensação Atender clientes
Formação e experiência Para o exercício dessas ocupações, requer-se ensino médio e curso básico de qualificação profissional com mais de quatrocentas horas-aula. O pleno desempenho das atividades ocorre entre quatro e cinco anos de experiência profissional.	

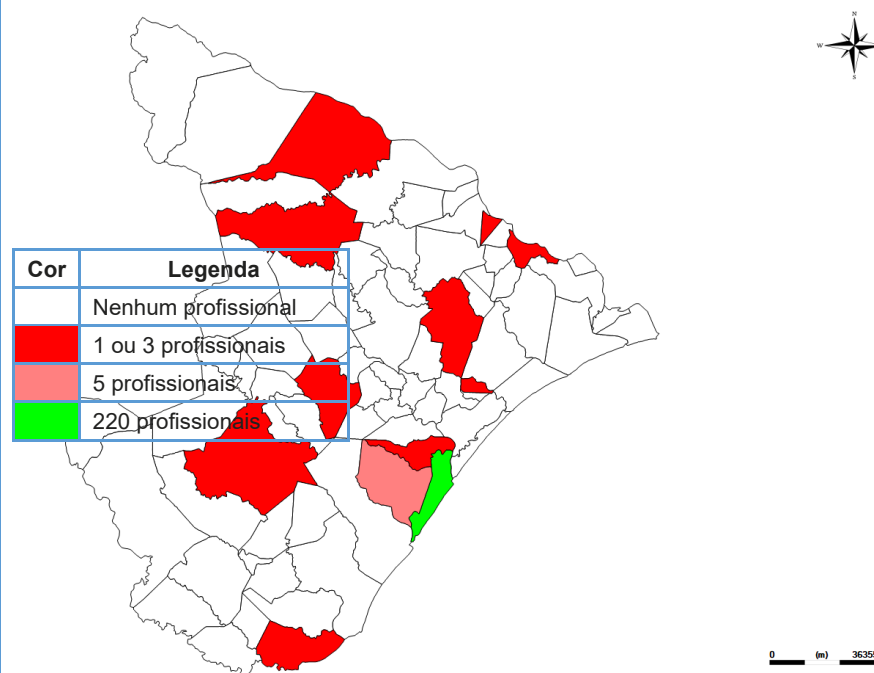
Técnicos em Farmácia e em Manipulação Farmacêutica

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	83	R\$ 1.666,78
Mulheres	158	R\$ 1.696,24
Total	241	R\$ 1.686,10

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	4	R\$ 1.789,60
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	89	R\$ 1.648,49
Serviços	138	R\$ 1.628,70
Administração Pública	10	R\$ 2.771,47
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	4	R\$ 4.044,59
Setor Público Estadual	94	R\$ 1.712,01
Setor Público Municipal	6	R\$ 1.922,72
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	117	R\$ 1.606,81
Entidades sem Fins Lucrativos	20	R\$ 1.485,46
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Produção, Conservação e de Qualidade de Alimentos

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de alimentos Técnico em nutrição e dietética	Atuam em indústrias alimentícias diversas, em centros de pesquisa, laboratórios de avaliação da qualidade, vigilância sanitária e empresas de comercialização de alimentos. São empregados assalariados, com carteira assinada, organizados em equipe, sob supervisão ocasional. Trabalham em locais fechados, em rodízio de turnos. Em algumas das atividades exercidas, trabalham em posições desconfortáveis por longos períodos, expostos a altas temperaturas, odores intensos, ruídos e material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Os técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos controlam a qualidade dos alimentos nas etapas de produção, supervisionando processos produtivos e de distribuição, verificando condições de ambiente, equipamento e produtos (in natura e preparados). Podem participar de pesquisa para melhoria, adequação e desenvolvimento de produtos e promover a venda de insumos, produtos e equipamentos. Os técnicos em alimentos atuam prioritariamente na indústria alimentícia. Os técnicos em nutrição e dietética trabalham sob supervisão de nutricionista, atuando, prioritariamente, em unidades de alimentação e nutrição (coletividade sadia) e unidades de nutrição e dietética (coletividade preferencialmente enfermas) e saúde coletiva.	Controlar a qualidade nas etapas de produção Supervisionar processos de produção e distribuição Participar de pesquisas para melhoria, adequação e desenvolvimento de produtos sob supervisão Verificar condições do ambiente, equipamentos e produtos (in natura e preparados) Promover venda de insumos, produtos e equipamentos Exercer atividades na área de nutrição Planejar atividades e rotinas de trabalho Coordenar equipes
Formação e experiência	
Para o exercício profissional, requer-se curso técnico em alimentos (nível médio), cursos afins ou especializados como, por exemplo, em laticínios, em leite e derivados, em açúcar e álcool, oferecidos por instituições de formação profissional e escolas técnicas, além do registro profissional no conselho regional competente. O exercício pleno das atividades é obtido durante o primeiro ano de experiência, após estágio.	

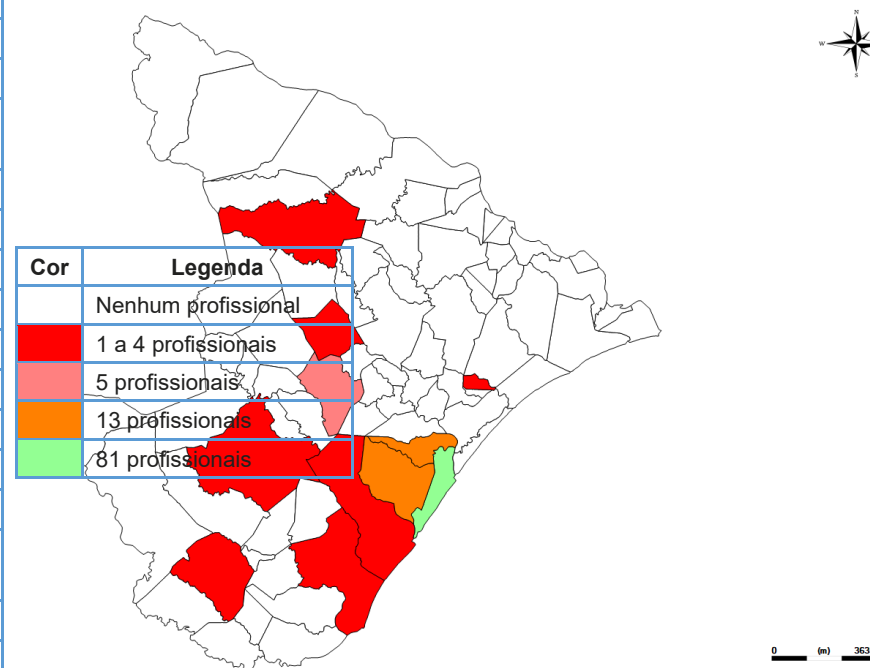
Técnicos em Produção, Conservação e de Qualidade de Alimentos

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	5	R\$ 1.927,26
Mulheres	121	R\$ 2.135,62
Total	126	R\$ 2.127,35

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	47	R\$ 1.914,11
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	9	R\$ 2.726,22
Serviços	59	R\$ 1.685,52
Administração Pública	11	R\$ 4.918,26
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	13	R\$ 4.700,58
Setor Público Estadual	17	R\$ 1.978,78
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	80	R\$ 1.891,96
Entidades sem Fins Lucrativos	16	R\$ 1.371,42
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos de Apoio à Biotecnologia

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em biotecnologia Técnico em imunobiológicos	Trabalham em locais fechados nos horários diurnos organizados em equipe multidisciplinar. São empregados formais com registro em carteira, absorvidos no mercado de trabalho por universidades, institutos de pesquisa de biotecnologia, genética e bioengenharia, assim como laboratórios de biotecnologia, indústrias químicas e farmacêuticas, incubadoras, entre outras. Em algumas das atividades que exercem ficam expostos a material tóxico, radiação, riscos biológicos e aqueles associados a utensílios perfurocortantes.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Auxiliam os profissionais de nível superior no desenvolvimento de culturas in vivo e in vitro e de marcadores moleculares cultivando micro-organismos, tecidos animais e vegetais para multiplicação celular, inoculando micro-organismos, macerando tecidos animais e vegetais, extraíndo, replicando, sequenciando e quantificando DNA; preparam meios de cultura e soluções; providenciam materiais aplicados à biotecnologia, conforme protocolos. Analisam substâncias e compostos biológicos e controlam o funcionamento dos equipamentos de laboratório. Podem criar animais para experimentos.	Desenvolver culturas "in vivo" e "in vitro" e marcadores moleculares Preparar meios de cultura e soluções Providenciar material aplicado à biotecnologia Criar animais para experimentos Analisar substâncias e compostos biológicos Controlar funcionamento dos equipamentos de laboratório
Formação e experiência	
Essas ocupações são exercidas por trabalhadores com formação técnica de nível médio ou por trabalhadores cursando nível superior na área de biologia e afins. Trabalham sob supervisão de profissionais e pesquisadores em biotecnologia.	

Técnicos de Apoio à Biotecnologia

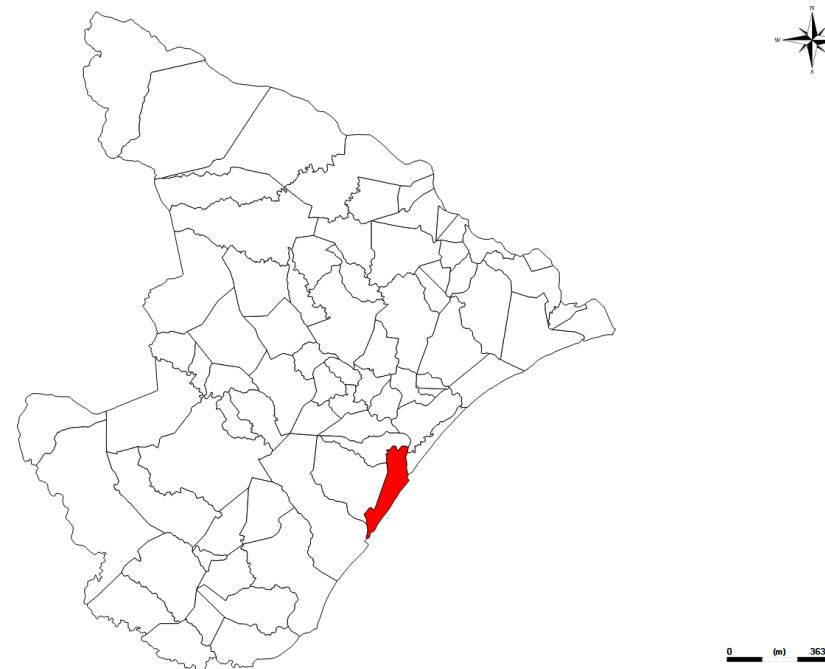
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	1	R\$ 1.062,39
Total	1	R\$ 1.062,39

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	1	R\$ 1.062,39
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	1	R\$ 1.062,39
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 profissional



Técnicos em Necropsia e Taxidermistas

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Embalsamador Taxidermista	Trabalham em órgãos de administração pública, universidade, museu, instituto médico-legal e serviço de verificação de óbitos. O taxidermista trabalha de forma individual, com autonomia, como assalariado ou por conta própria, durante o dia ou em horários irregulares, em ambiente fechado ou a céu aberto. O embalsamador geralmente é assalariado com carteira assinada, atua em dupla, em ambiente fechado, sob supervisão constante de médico patologista. Trabalha durante o dia ou em rodízio de turnos. Durante o trabalho, tanto o embalsamador como o taxidermista podem permanecer em posições desconfortáveis por longos períodos e estar sujeitos a baixas temperaturas, à exposição de materiais explosivos e a riscos de contaminação.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Reconstituem cadáveres humanos e de animais; formolizam cadáveres humanos e de animais; embalsamam cadáveres. Taxidermizam animais vertebrados; curtem peles; preparam esqueletos de animais; confeccionam dioramas, pesquisando característica dos animais e seu habitat. Orientam pessoas em aulas práticas e museus; gerenciam atividades comerciais e acervo científico. Trabalham conforme normas e procedimentos técnicos, de segurança e higiene.	Reconstituir cadáveres humanos e animais Formolizar cadáveres humanos e animais Embalsamar cadáveres Taxidermizar animais vertebrados Curtir peles Preparar esqueletos de animais Confeccionar dioramas Orientar pessoas Gerenciar atividades comerciais e acervo científico Trabalhar com segurança
Formação e experiência	
Para o exercício profissional de taxidermista, requer-se curso técnico de nível médio em biologia e o domínio de técnicas específicas da área. Para os embalsamadores, requer-se curso de nível médio completo e qualificação profissional superior a quatrocentas horas-aula, ministrada por médicos patologistas para formação de pessoal de apoio. O desempenho das atividades requer de um a dois anos de experiência, sob orientação de profissionais experientes.	

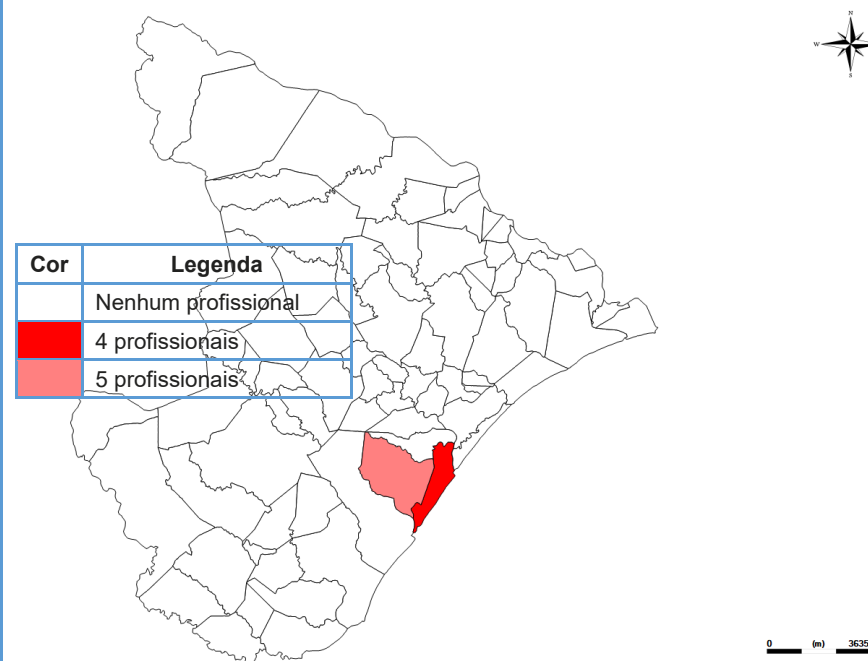
Técnicos em Necropsia e Taxidermistas

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	5	R\$ 3.048,10
Mulheres	4	R\$ 2.320,36
Total	9	R\$ 2.724,66

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	2	R\$ 2.253,01
Administração Pública	7	R\$ 2.859,41
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	3	R\$ 4.171,84
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	4	R\$ 1.875,10
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	2	R\$ 2.253,01
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Professores de Nível Médio na Educação Infantil

Esta categoria abrange Professor de nível médio na educação infantil Auxiliar de desenvolvimento infantil	Condições gerais de exercício Trabalham em instituições de ensino das esferas pública e privada. Atuam de forma individual, com supervisão permanente, em ambientes fechados e a céu aberto, no período diurno.
Descrição sumária Ensinam e cuidam de alunos na faixa de zero a seis anos; orientam a construção do conhecimento; elaboram projetos pedagógicos; planejam ações didáticas e avaliam o desempenho dos alunos; preparam material pedagógico e organizam o trabalho. No desenvolvimento das atividades, mobilizam um conjunto de capacidades comunicativas.	Áreas de atividade Ensinar alunos Orientar a construção do conhecimento Cuidar dos alunos Elaborar projetos pedagógicos Planejar ações didáticas Avaliar desempenho dos alunos Preparar material pedagógico Organizar o trabalho
Formação e experiência Para professores de nível médio na educação infantil, requer-se escolaridade de ensino médio, acrescida de curso técnico de formação para o magistério. Para a ocupação de auxiliar de desenvolvimento infantil, é desejável escolaridade de ensino médio completo, com aprendizado no local de trabalho, sob orientação da equipe escolar.	

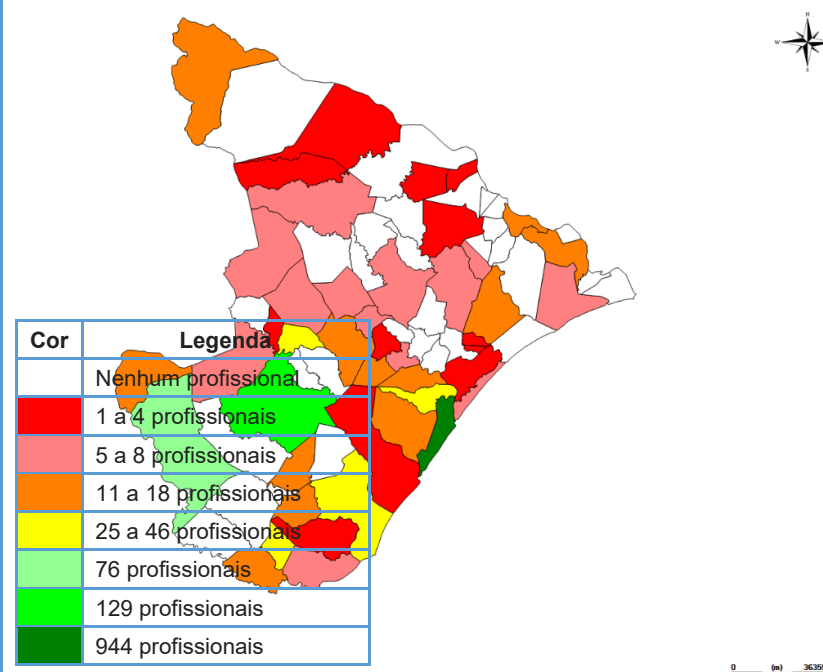
Professores de Nível Médio na Educação Infantil

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	105	R\$ 1.168,26
Mulheres	1.455	R\$ 1.303,18
Total	1.560	R\$ 1.294,10

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	6	R\$ 956,01
Serviços	1.339	R\$ 1.002,61
Administração Pública	215	R\$ 3.118,91
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	215	R\$ 3.118,91
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	1.215	R\$ 1.010,40
Entidades sem Fins Lucrativos	130	R\$ 927,64
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Professores de Nível Médio no Ensino Fundamental

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Professor de nível médio no ensino fundamental	Trabalham na rede pública e privada de ensino de primeira a quarta séries de classes unisseriadas e multisseriadas. Os profissionais da rede pública são predominantemente estatutários. Há prefeituras que contratam sob o regime celetista. Há, ainda, os professores que são admitidos na rede pública sem concurso e são chamados de ocupante de função atividade (OFA). Na rede privada, são empregados com carteira assinada. Trabalham em equipes pedagógicas, com supervisão permanente, em ambiente fechado e em horário diurno.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Ministram aulas no ensino fundamental de 1ª a 4ª séries, ensinando os alunos com técnicas de alfabetização, expressão artística e corporal; exercem atividades de planejamento do ano letivo, discutindo a proposta da escola, participando da definição da proposta pedagógica, fixando metas, definindo objetivos e cronogramas e selecionando conteúdos; preparam aulas, pesquisando e selecionando materiais e informações; diagnosticam a realidade dos alunos e avaliam seu conhecimento, acompanhando o processo de desenvolvimento dos alunos e aplicando instrumentos de avaliação; podem interagir com a comunidade escolar, buscando conscientizá-la sobre temas fundamentais para a cidadania e a qualidade de vida.	Ministrar aula Preparar aula Avaliar os alunos Planejar o ano letivo Diagnosticar a realidade dos alunos Conscientizar a comunidade escolar
Formação e experiência	
O exercício dessa ocupação requer formação de nível médio profissionalizante em magistério. Desde 2007, o requisito mínimo de formação é de nível superior completo na área de educação.	

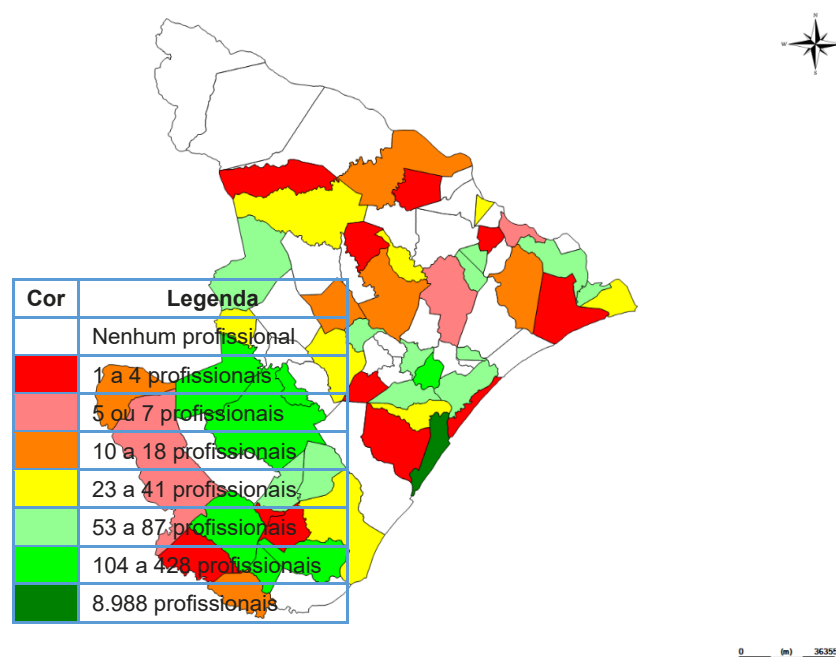
Professores de Nível Médio no Ensino Fundamental

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	3.450	R\$ 5.179,50
Mulheres	8.318	R\$ 4.927,70
Total	11.768	R\$ 5.001,52

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	518	R\$ 1.026,28
Administração Pública	11.248	R\$ 5.185,25
Agropecuária	2	R\$ 1.278,50

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	8.672	R\$ 5.367,92
Setor Público Municipal	2.577	R\$ 4.570,84
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	1	-
Entidade Empresa Privada	461	R\$ 984,74
Entidades sem Fins Lucrativos	56	R\$ 1.280,18
Pessoa Física e outras Organizações Legais	1	R\$ 2.557,00

Mapa de distribuição



Professores de Nível Médio no Ensino Profissionalizante

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Professor de nível médio no ensino profissionalizante	Lecionam para jovens e adultos, em instituições de formação profissional como o sistema “S” (SENAI, SENAC, SENAR, SENAT) e centros de desenvolvimento profissional públicos e privados, nas diversas áreas profissionais da indústria e da agroindústria, do comércio e dos serviços, dos transportes, da agropecuária, da silvicultura e aquicultura. Trabalham individualmente e em equipe, em salas de aulas, laboratórios, veículos e no campo, com supervisão, em períodos diurnos e noturnos. Podem trabalhar como empregados ou como autônomos. Em algumas atividades, alguns profissionais podem permanecer em posições desconfortáveis por longos períodos e estar sujeitos aos efeitos da exposição a materiais tóxicos e ao ruído intenso.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Ministram aulas em cursos profissionalizantes em instituições públicas e privadas de formação profissional e centros de treinamento de empresas e afins, tendo escolaridade de ensino médio e experiência profissional em área específica de atuação.	Ministrar aula Educar o aluno para uma postura profissional Planejar atividades (aula, curso, ensino, currículo) Preparar aula Elaborar recursos didáticos Manter equipamentos e ambiente de trabalho Avaliar (alunos, equipamentos, material didático, novas técnicas) Desenvolver pesquisas Coordenar atividades (projetos, equipes, feiras etc.) Administrar atividades, executar atividades administrativas
Formação e experiência	
Para o exercício dessa ocupação, requer-se ensino médio ou cursos técnicos (nível médio), acompanhados de formação continuada, seja por meio de frequência a cursos de qualificação básicos até duzentas horas, ou a cursos de atualização e especialização. O pleno desempenho das atividades ocorre após dois anos de prática.	

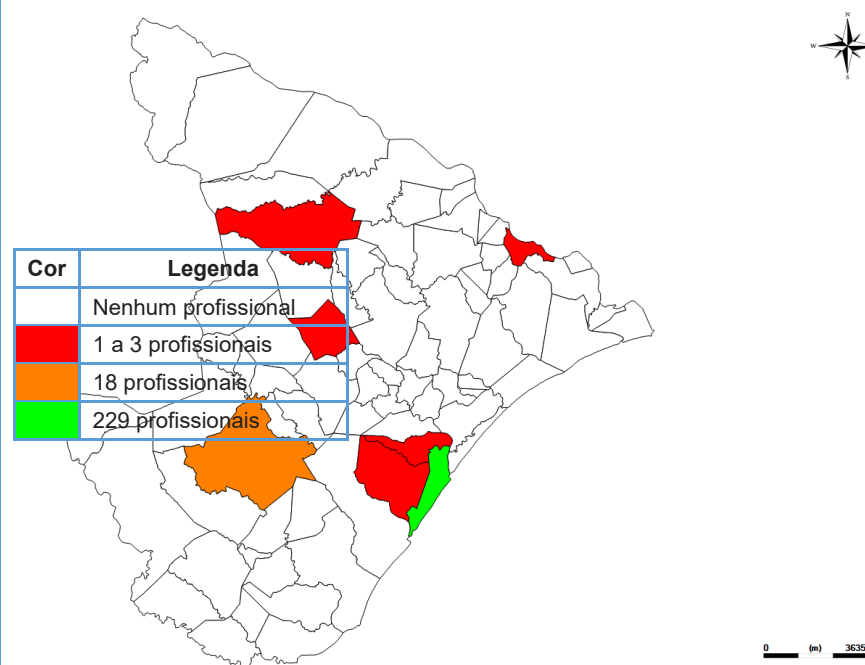
Professores de Nível Médio no Ensino Profissionalizante

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	145	R\$ 12.802,59
Mulheres	110	R\$ 12.270,21
Total	255	R\$ 12.572,93

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	234	R\$ 13.298,86
Administração Pública	21	R\$ 4.483,96
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	227	R\$ 13.739,58
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	20	R\$ 3.829,89
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	7	R\$ 1.248,25
Entidades sem Fins Lucrativos	1	R\$ 1.878,23
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Professores Leigos no Ensino Fundamental

Esta categoria abrange Professor leigo no ensino fundamental	Condições gerais de exercício Atuam na área de ensino como professores de classes multisseriadas ou unisseriadas de zonas rurais e regiões remotas do país. Podem fazer acompanhamento e orientação familiar. São empregados geralmente por meio de contratos temporários, com supervisão permanente. Trabalham de forma individual, em ambiente fechado e em horário diurno. Têm condições de trabalho precárias, convivendo com a falta de recursos e de infraestrutura.
Descrição sumária Dão aulas em escolas de zonas rurais e de regiões remotas do país; ensinam a ler, escrever e calcular; preparam aulas, material didático e planejam o ano letivo. Avaliam alunos e supervisionam suas atividades. Realizam procedimentos administrativos. No desenvolvimento das atividades, comunicam-se com os alunos, pais, equipe escolar e comunidade.	Áreas de atividade Dar aula Ensinar a ler, escrever e calcular Preparar aula Avaliar os alunos Preparar material didático Planejar o ano letivo Supervisionar atividades dos alunos Realizar procedimentos administrativos
Formação e experiência A maioria dos professores leigos tem até a quarta série do ensino fundamental. Para o exercício profissional, requer-se que se matriculem no programa de formação de professores em exercício (proformação) para obter formação equivalente ao magistério. O curso baseia-se no ensino a distância e tem duração de dois anos, com fases presenciais e a distância, com orientação de um tutor.	

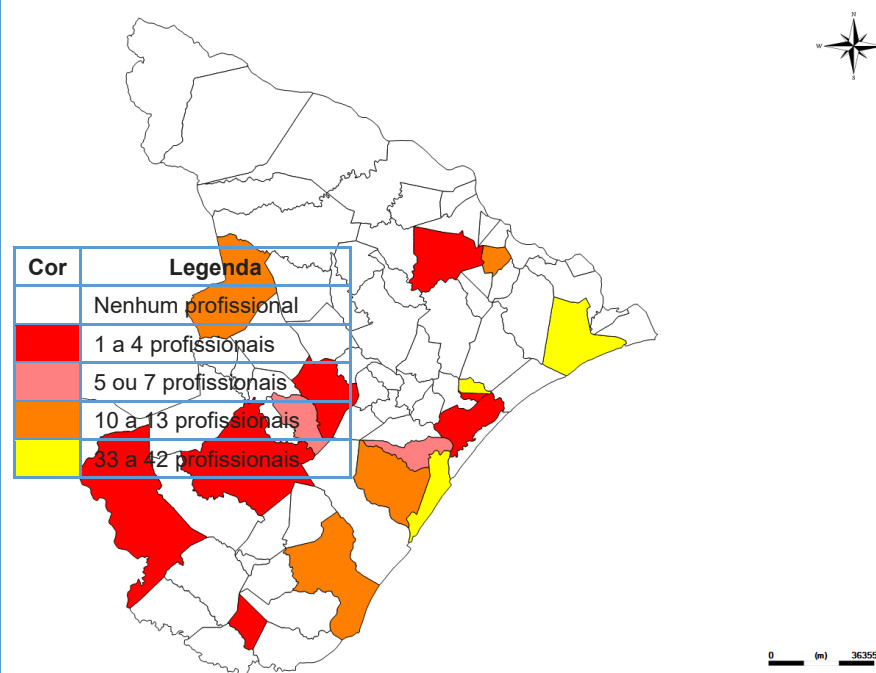
Professores Leigos no Ensino Fundamental

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	24	R\$ 4.427,15
Mulheres	159	R\$ 3.679,45
Total	183	R\$ 3.777,51

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	73	R\$ 852,92
Administração Pública	110	R\$ 5.718,37
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	110	R\$ 5.718,37
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	71	R\$ 847,51
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	2	R\$ 1.045,00

Mapa de distribuição



Professores Práticos no Ensino Profissionalizante

Esta categoria abrange Professor prático no ensino profissionalizante	Condições gerais de exercício Atuam na área de ensino profissionalizante, organizando-se de forma individual ou em equipe. Alguns profissionais de entidades sociais desenvolvem atividades pedagógicas e extracurriculares com os alunos, onde a atuação do professor junto à comunidade é importante, ressaltando o papel do professor como agente social. São empregados com carteira assinada ou autônomos, podendo trabalhar com supervisão permanente ou ocasional. Trabalham em ambientes fechados ou a céu aberto, em horário diurno ou noturno. Podem ser expostos a materiais tóxicos e a ruído intenso.
Descrição sumária Ministram aulas e ensinam práticas profissionais em entidades de ensino profissionalizante; esclarecem dúvidas de alunos; pesquisam e estudam produtos, técnicas de produção e técnicas artesanais e artísticas para preparação de aulas e desenvolvimento de cursos orientados para a comunidade. Acolhem e orientam alunos sobre postura profissional, ética, cidadania e meio ambiente. Avaliam o desempenho dos alunos. Organizam o ambiente de trabalho e executam atividades administrativas.	Áreas de atividade Ministrar aulas Preparar aula Educar alunos Acolher o aluno Planejar atividades Avaliar os alunos Organizar ambiente de trabalho Executar atividades administrativas
Formação e experiência Essa ocupação requer o ensino fundamental completo. Vários docentes de cursos profissionalizantes são "leigos" do ponto de vista da disciplina específica que lecionam, tornando-se professores devido à sua experiência no exercício profissional e a diversos cursos profissionalizantes que fizeram, inclusive o de preparação didático-pedagógica. O exercício pleno das atividades ocorre após um a dois anos de experiência. Algumas entidades de ensino tendem a contratar professores com maior nível de escolaridade, para atender aos novos requisitos legais do MEC.	

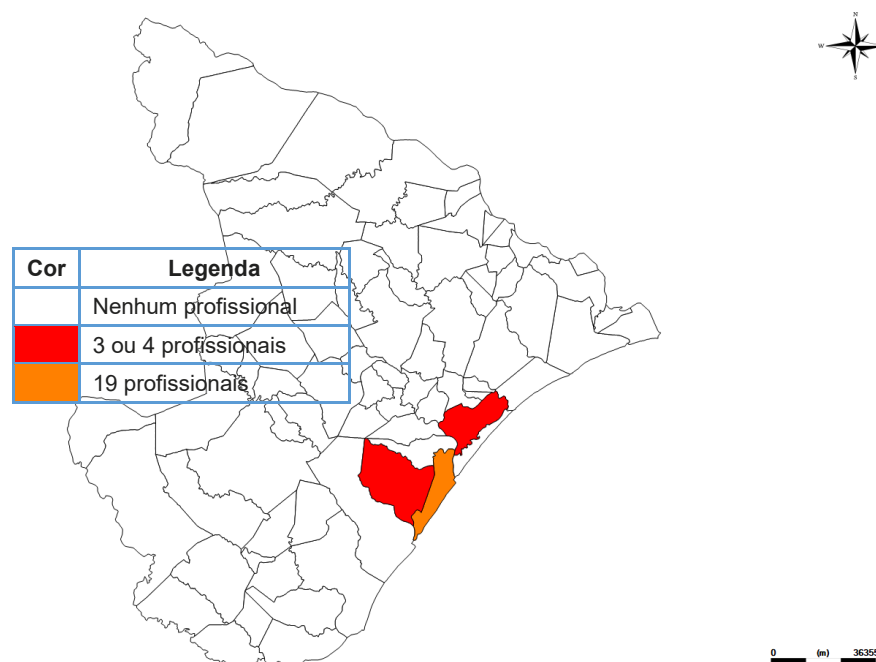
Professores Práticos no Ensino Profissionalizante

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	9	R\$ 4.848,05
Mulheres	17	R\$ 3.130,08
Total	26	R\$ 3.724,77

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	1	R\$ 1.618,83
Serviços	21	R\$ 3.288,70
Administração Pública	4	R\$ 6.540,60
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	4	R\$ 8.955,63
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	4	R\$ 6.540,60
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	11	R\$ 1.202,27
Entidades sem Fins Lucrativos	7	R\$ 3.090,57
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Instrutores e Professores de Cursos Livres

Esta categoria abrange Instrutor de autoescola Instrutor de cursos livres Professores de cursos livres	Condições gerais de exercício Exercem suas funções em instituições de ensino, basicamente em escolas que oferecem cursos livres. Atuam de forma individual e também em equipe; trabalham com supervisão ocasional e, dependendo da característica do curso, podem atuar em ambiente fechado, a céu aberto e em veículos. Na grande maioria, trabalham na condição de profissionais autônomos, atuando nos períodos diurno e noturno.
Descrição sumária Os profissionais dessa família ocupacional devem ser capazes de criar e planejar cursos livres, elaborar programas para empresas e clientes, definir materiais didáticos, ministrar aulas, avaliar alunos e sugerir mudanças estruturais em cursos.	Áreas de atividade Criar cursos livres Planejar cursos Elaborar cursos para empresas e clientes Definir materiais didáticos Ministrar aulas Avaliar alunos Sugerir mudanças estruturais no curso
Formação e experiência O exercício dessas ocupações é livre. Requer-se escolaridade e qualificação profissional variadas, dependendo da área de atuação. Os cursos livres não estão sujeitos à regulamentação do MEC.	

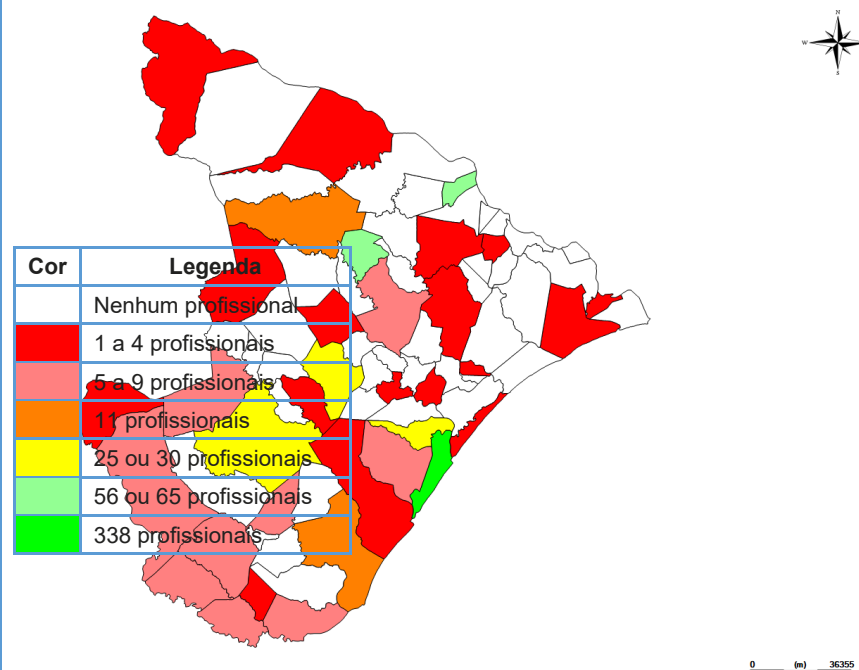
Instrutores e Professores de Cursos Livres

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	413	R\$ 1.233,96
Mulheres	261	R\$ 2.556,48
Total	674	R\$ 1.746,10

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	33	R\$ 1.282,11
Serviços	497	R\$ 1.038,09
Administração Pública	144	R\$ 4.296,02
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	144	R\$ 4.296,02
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	507	R\$ 1.001,29
Entidades sem Fins Lucrativos	23	R\$ 2.199,38
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Inspetores de Alunos e afins

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Inspetor de alunos de escola privada Inspetor de alunos de escola pública Monitor de transporte escolar	Trabalham em estabelecimento de ensino público, privado ou em escolas livres. São estatutários ou celetistas. Atuam em equipe, em locais abertos ou fechados, em período diurno ou noturno, sob supervisão ocasional de diretores ou secretários de escola. Podem permanecer em pé por longos períodos, em locais ruidosos. Os profissionais que atuam em escola pública assumem, também, funções pertinentes a outros profissionais administrativos e pedagógicos como, por exemplo, ouvir reclamações de professores sobre ameaças de alunos em áreas de violência, orientar alunos e fazer pequenos reparos nas escolas.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Cuidam da segurança do aluno nas dependências e proximidades da escola e durante o transporte escolar. Inspeccionam o comportamento dos alunos no ambiente escolar e durante o transporte escolar. Orientam alunos sobre regras e procedimentos, regimento escolar, cumprimento de horários; ouvem reclamações e analisam fatos. Prestam apoio às atividades acadêmicas; controlam as atividades livres dos alunos, orientando entrada e saída de alunos, fiscalizando espaços de recreação, definindo limites nas atividades livres. Organizam ambiente escolar e providenciam manutenção predial.	Cuidar da segurança dos alunos Inspeccionar o comportamento dos alunos no ambiente escolar e no transporte Orientar alunos e responsáveis Prestar apoio às atividades acadêmicas Controlar as atividades livres dos alunos Organizar ambiente e transporte escolar Providenciar manutenção predial e do transporte escolar
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer ensino fundamental (inspetor de alunos de escola pública) e ensino médio (inspetor de alunos de escola privada). O inspetor de alunos de escola pública é recrutado por meio de concurso público.	

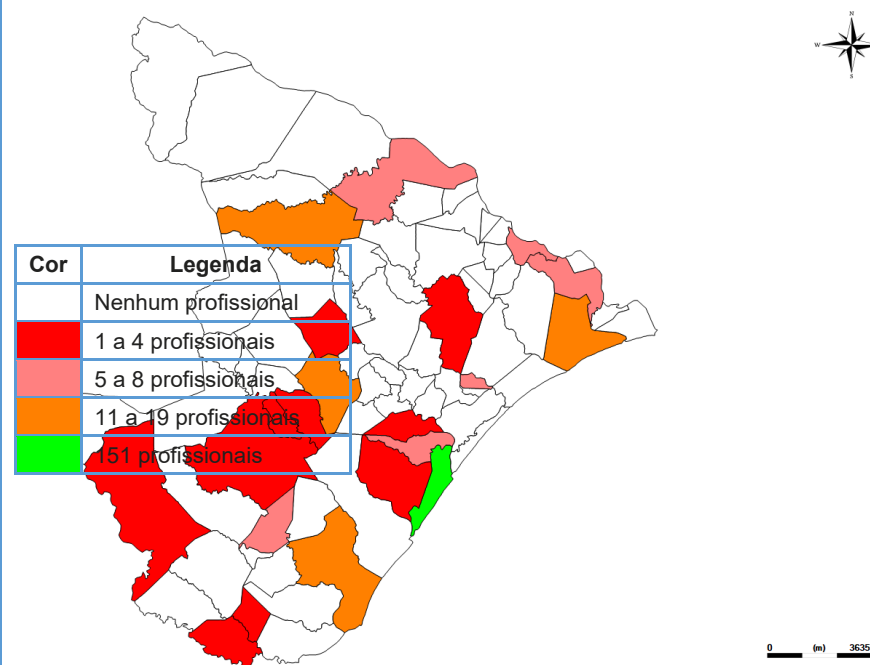
Inspetores de Alunos e afins

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	134	R\$ 1.356,44
Mulheres	138	R\$ 1.222,06
Total	272	R\$ 1.288,26

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	209	R\$ 1.116,34
Administração Pública	63	R\$ 1.858,60
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	3	R\$ 3.972,46
Setor Público Estadual	11	R\$ 3.231,34
Setor Público Municipal	52	R\$ 1.568,22
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	172	R\$ 1.094,02
Entidades sem Fins Lucrativos	34	R\$ 977,25
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Pilotos de Aviação Comercial, Mecânicos de Voo e afins

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Piloto comercial (exceto linhas aéreas) Piloto comercial de helicóptero (exceto linhas aéreas) Mecânico de voo Piloto agrícola	Atuam nas empresas de transporte aéreo, no interior de aeronaves, em horários irregulares. Os mecânicos de voo são assalariados, com registro em carteira, as demais ocupações são exercidas por profissionais autônomos. Trabalham sujeitos a pressões e posições desconfortáveis, durante longos períodos. Às vezes com a exposição de material tóxico, radiação, ruído intenso e, também, lesão auricular, contaminação virótica e aceleração da gravidade.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Operam aeronaves de pequeno porte para transporte de passageiros ou de cargas ou na realização de serviços especializados, tais como: pulverização agrícola, aerofotogrametria, propaganda aérea, lançamento de paraquedistas e outros, manejando sistemas gerais e comandos, aplicando regras de tráfego aéreo e procedimentos de segurança. Planejam as atividades de voo; inspecionam aeronaves em terra, externa e internamente; contatam órgãos de controle e outras aeronaves, buscando informações diversas sobre meteorologia, tráfego aéreo, situações nos aeroportos, e preenchem documentação de bordo. Podem atuar em operações de combate a incêndio, salvamento, resgate e treinar alunos novos ou pilotos em aeronaves específicas.	Operar aeronaves Traçar plano operacional Inspecionar aeronave e equipamentos Interpretar regras de tráfego aéreo Comunicar-se Agir em situações de emergência e anormalidade Realizar serviços especializados Trabalhar com segurança
Formação e experiência	
Essas ocupações são exercidas por profissionais autônomos com habilitações específicas, nas áreas em que estiverem atuando. Requer-se formação de nível médio, acrescida de cursos profissionalizantes, com duração mínima de duzentas horas-aula como pilotos privados de helicóptero. Para seguir a carreira de piloto comercial, deverão fazer outro curso superior a duzentas horas-aula, ministrados em escolas de aviação. Após a conclusão dos cursos, os profissionais são habilitados pelo Departamento de Aviação Civil (DAC), que lhes concede licenças para atuar na área. Os pilotos podem assumir funções diferentes dentro da aeronave, como comandante ou co-piloto. Já os mecânicos de voo devem ter formação técnica em mecânica, com especialização em aeronaves. São auxiliares dos comandantes e operam sistemas internos da aeronave, sob supervisão constante. Em aviões modernos, com controles automáticos, não há necessidade desses profissionais, sendo uma ocupação em extinção. Os pilotos agrícolas, normalmente, trabalham cinco meses no ano, uma vez que a pulverização é uma atividade sazonal. Todos esses profissionais estão expostos à radiação, ruído intenso, sujeitos a lesão auricular, cataratas e contaminações viróticas.	

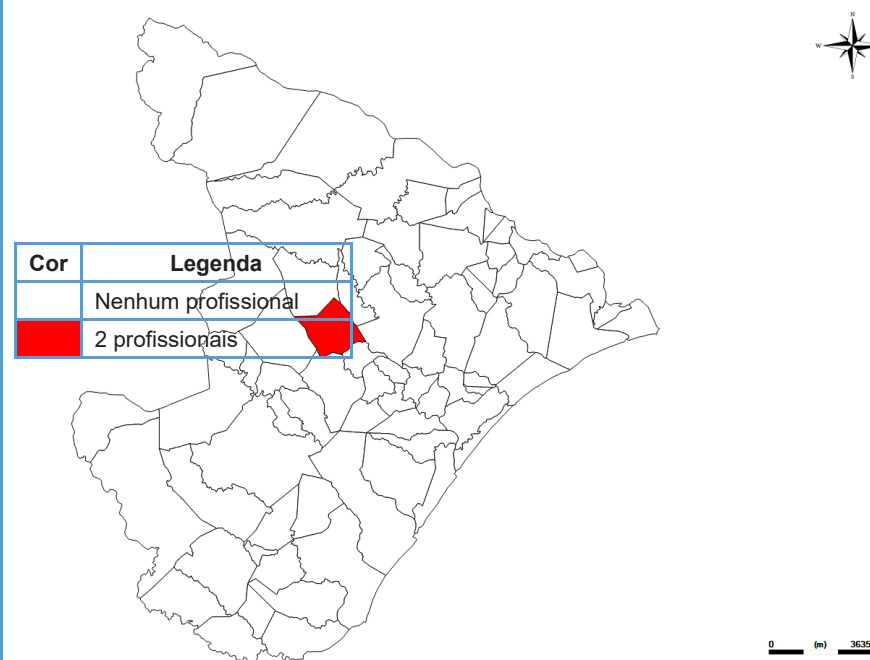
Pilotos de Aviação Comercial, Mecânicos de Vôo e afins

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	2	R\$ 2.259,04
Mulheres	0	-
Total	2	R\$ 2.259,04

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	2	R\$ 2.259,04
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	2	R\$ 2.259,04
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Técnicos Marítimos, Fluviários e Pescadores de Convés

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Contramestre de cabotagem Mestre de cabotagem Mestre fluvial Patrão de pesca de alto-mar Patrão de pesca na navegação interior Piloto fluvial Técnico em sinalização náutica Técnicos em manobras em equipamentos de convés Técnico em sinais navais Auxiliar técnico de sinalização náutica	Os profissionais dessa família ocupacional exercem suas funções em empresas de transporte aquaviário, de navegação marítima ou fluvial, indústria da pesca ou de atividades anexas e auxiliares do transporte. São contratados na condição de trabalhadores assalariados, com carteira assinada. Organizam-se na forma de trabalho hierarquizado e trabalham em ambientes a céu aberto. Em algumas ocupações, os profissionais desenvolvem suas atividades com supervisão permanente; em outras, com supervisão ocasional. Trabalho presencial e em algumas ocupações em horários irregulares. Trabalham em posições desconfortáveis durante longos períodos, estão sujeitos a estresse constante e à ação de ruído intenso, vibração e movimento da embarcação em outras ocupações não. Em algumas ocupações atuam, ainda, na condição de trabalho confinado.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Navegam, atracam e desatracam embarcações; gerenciam tripulação; operam equipamentos de embarcação; monitoram carga e descarga da embarcação e controlam embarque e desembarque de passageiros. Registram dados da embarcação; supervisionam manutenção de embarcações, administram recursos materiais e financeiros, administram sinalização náutica e executam os serviços de sinalização náutica.	Navegar embarcações Atracar e desatracar embarcações Gerenciar tripulação Operar equipamentos de embarcação Registrar dados da embarcação/sinais náuticos Monitorar carga e descarga de embarcação Controlar embarque e desembarque de passageiros Supervisionar manutenção de embarcação/sinais náuticos Administrar recursos materiais e financeiros Administrar sinalização náutica Executar os serviços de sinalização náutica
Formação e experiência	
Essas ocupações são exercidas por pessoas com escolaridade de ensino fundamental concluído, acrescida de curso básico de qualificação com mais de quatrocentas horas em outras ocupações com curso técnico (em nível de ensino médio ou 2º grau completo). O exercício pleno das atividades ocorre após cinco anos de experiência profissional.	

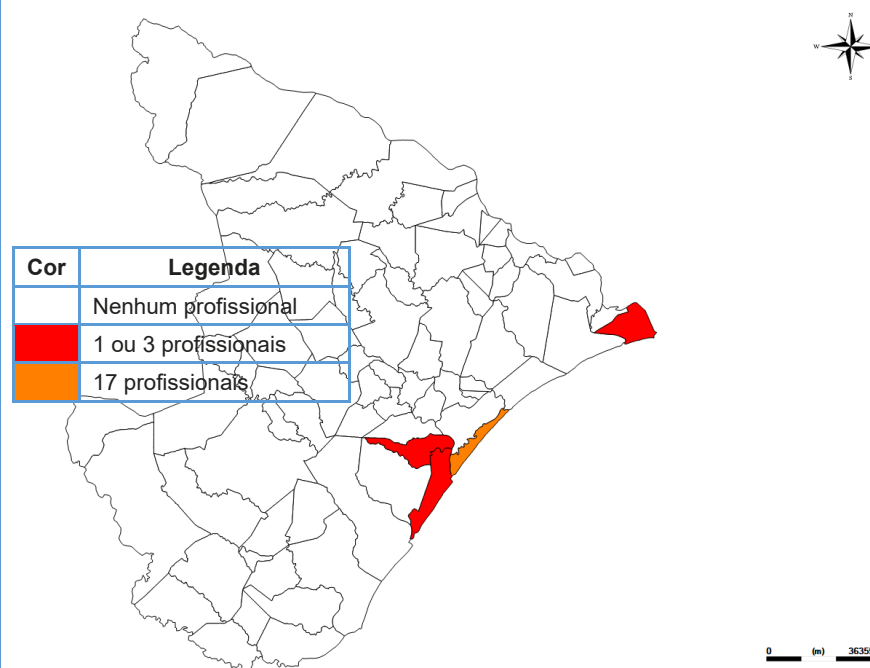
Técnicos Marítimos, Fluviários e Pescadores de Convés

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	21	R\$ 6.713,73
Mulheres	1	R\$ 1.573,82
Total	22	R\$ 6.480,10

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	3	R\$ 12.797,75
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	1	R\$ 1.573,82
Serviços	18	R\$ 5.699,73
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	22	R\$ 6.480,10
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Técnicos Marítimos e Fluviários de Máquinas

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Condutor maquinista motorista fluvial Condutor de máquinas Eletricista de bordo Condutor de máquinas (bombeador) Condutor de máquinas (mecânico)	Os profissionais dessa família ocupacional exercem suas funções em empresas de navegação e de transporte aquaviário e são contratados na condição de trabalhadores assalariados, com carteira assinada. Organizam-se em equipes de trabalho; desenvolvem as atividades com supervisão majoritariamente ocasional, podendo trabalhar em ambientes fechados (como seção de máquinas e casas de bombas) e em horários irregulares e podem permanecer em posições desconfortáveis durante longos períodos. Exercem as atividades na condição de trabalho confinado em embarcações, em regime especial de trabalho e descanso remunerado. Podem estar sujeitos a estresse devido à pressão requerida pelo trabalho, e podem estar sujeitos à ação de materiais tóxicos, ruído intenso e altas temperaturas.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Conduzem motores de propulsão de embarcações; operam equipamentos da seção de máquinas; realizam manutenção de equipamentos; carregam e descarregam carga líquida. Registram dados e coordenam serviços da seção de máquinas; controlam materiais de consumo e sobressalentes e executam serviços de conservação da seção de máquinas/casas de bombas.	Conduzir motores de propulsão de embarcações Operar equipamentos da seção de máquinas Realizar manutenção de equipamentos Carregar e descarregar carga líquida Registrar dados de seção de máquinas Coordenar serviços de seção de máquinas Controlar materiais de consumo e sobressalentes Executar serviços de conservação de seção de máquinas/casa de bombas
Formação e experiência	
Essas ocupações são exercidas por pessoas oriundas de escolas técnicas de Nível Médio, em áreas diversas, reconhecida pelo Ministério da Educação que passam por uma segunda formação, por meio dos cursos ministrados pela Marinha do Brasil. O pleno exercício das funções ocorre após o período de cinco anos de experiência profissional.	

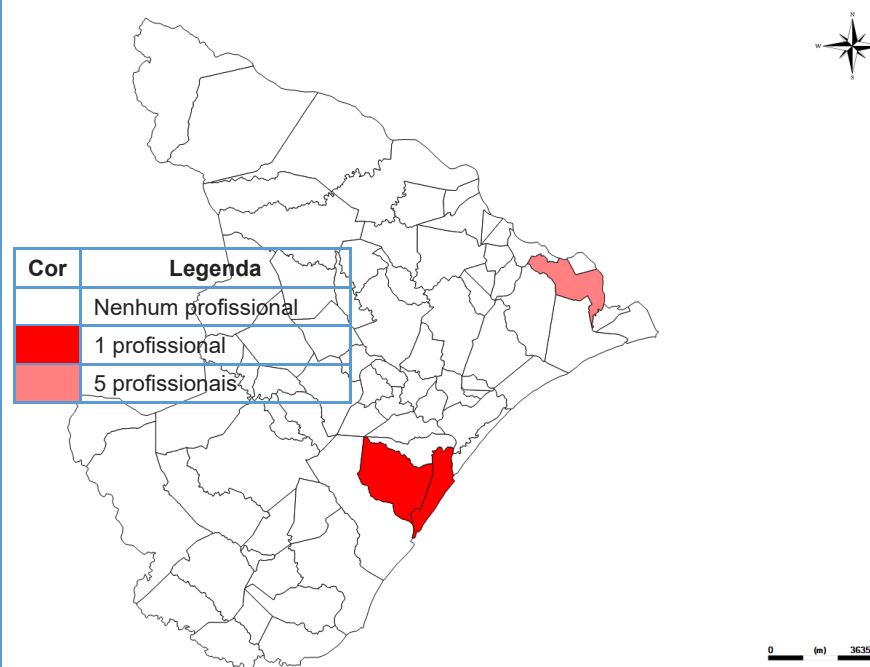
Técnicos Marítimos e Fluviários de Máquinas

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	7	R\$ 591,73
Mulheres	0	-
Total	7	R\$ 591,73

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 2.754,73
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	6	R\$ 231,23
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	7	R\$ 591,73
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Especialistas em Logística de Transportes

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Analista de transporte em comércio exterior Operador de transporte multimodal Controlador de serviços de máquinas e veículos Afretador Tecnólogo em logística de transporte	Trabalham em empresas de transportes intermodais, predominantemente em empresas de transporte aéreo, aquaviário e terrestre. Os profissionais do transporte multimodal podem trabalhar de forma presencial e a distância, por rodízio de turnos. Geralmente, trabalham em equipe multidisciplinar, sob supervisão ocasional. Para essas ocupações predomina o trabalho assalariado, com carteira assinada. Eventualmente, desempenham atividades que podem levar ao estresse constante.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Controlam, programam e coordenam operações de transportes em geral; acompanham as operações de embarque, transbordo e desembarque de carga. Verificam as condições de segurança dos meios de transportes e equipamentos utilizados, como também, da própria carga. Supervisionam armazenamento e transporte de carga e eficiência operacional de equipamentos e veículos. Controlam recursos financeiros e insumos, elaboram documentação necessária ao desembargo de cargas e atendem clientes. Pesquisam preços de serviços de transporte, identificam e programam rotas e informam sobre condições do transporte e da carga.	Controlar operações de transporte Verificar segurança dos meios de transporte, equipamentos e da carga Controlar recursos financeiros e insumos Elaborar documentos Atender clientes Definir parcerias e fornecedores de serviços Pesquisar mercado
Formação e experiência	Treinar funcionários e estagiários
Os profissionais dessa família ocupacional, em sua maioria, possuem formação pós ensino médio, com especialização ou graduação tecnológica na área de transportes. O pleno desempenho das atividades ocorre após um ou dois anos de experiência.	

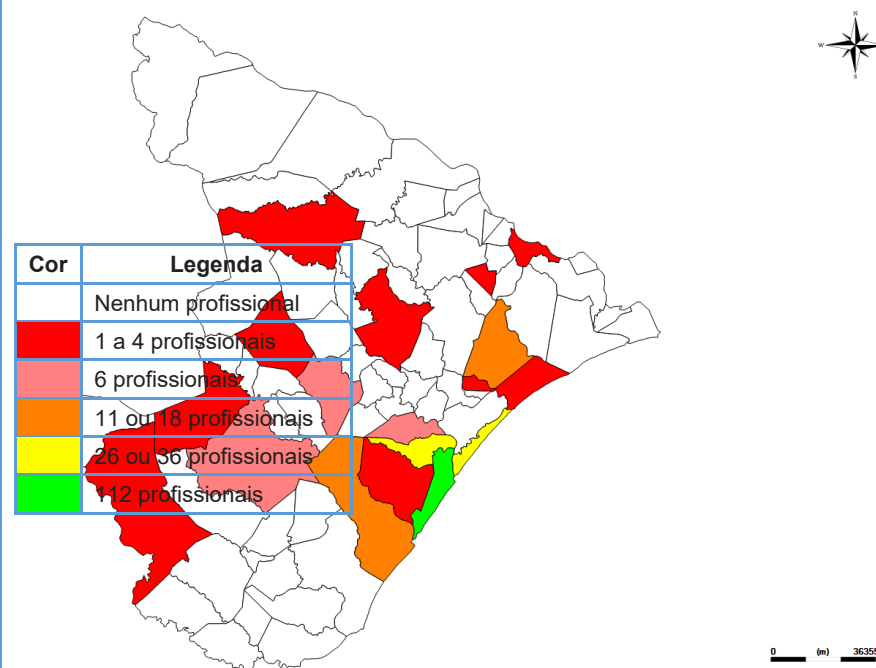
Especialistas em Logística de Transportes

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	202	R\$ 3.563,10
Mulheres	40	R\$ 3.112,09
Total	242	R\$ 3.488,55

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	18	R\$ 11.486,47
Indústria de Transformação	58	R\$ 3.478,86
Serviços Industriais de Utilidade Pública	2	R\$ 4.738,73
Construção Civil	2	R\$ 1.210,37
Comércio	50	R\$ 2.174,67
Serviços	103	R\$ 2.307,61
Administração Pública	9	R\$ 8.598,26
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	9	R\$ 8.598,26
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	22	R\$ 12.259,41
Entidade Empresa Privada	210	R\$ 2.342,12
Entidades sem Fins Lucrativos	1	R\$ 5.294,73
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Despachantes Aduaneiros

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Ajudante de despachante aduaneiro Despachante aduaneiro Analista de desembaraço aduaneiro	Trabalham prestando serviços de despacho aduaneiro a empresas voltadas para atividades do comércio exterior, inclusive a órgãos estatais. As ocupações de despachante e ajudante de despachante aduaneiro são regulamentadas, cujo exercício depende de licença para operar junto à Receita Federal. Trabalham por conta própria e em equipe, atuam como pessoa física, ainda que possam trabalhar em empresas de despacho aduaneiro. O ajudante de despachante aduaneiro trabalha com supervisão permanente do despachante, já os analistas de desembaraço aduaneiro trabalham com carteira assinada com supervisão ocasional e executam suas atividades internamente em empresas que oferecem serviços de assessoria em comércio exterior. Exercem suas funções em ambiente fechado e em horário diurno. Eventualmente, estão expostos ao estresse e pressão decorrentes de risco financeiro.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Desembaraçam mercadorias e bagagens, acompanhando conferência física e retirada de amostra de mercadorias, pagando taxas e impostos e apresentando documentos à receita federal e demais órgãos pertinentes. Classificam mercadorias, analisando amostras, verificando funções, uso e material constitutivo de mercadorias e enquadrando mercadorias em sistemas de classificação e tarifação. Operam sistema de comércio exterior registrando informações da operação de importação e exportação de mercadorias e alimentam sistemas complementares, assessoram importadores e exportadores, elaboram documentos de importação e exportação e contratam serviços de terceiros e parceiros.	Desembaraçar mercadorias e bagagens Classificar mercadorias de importação e exportação Operar sistema de comércio exterior (SISCOMEX) e complementares Assessorar importadores e exportadores Elaborar documentos de importação e exportação Contratar serviços de terceiros
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer ensino médio completo. O pleno desempenho das atividades para o despachante aduaneiro ocorre após 2 anos de experiência como ajudante de despachante aduaneiro e aprovação no exame de qualificação técnica da Receita Federal; para o ajudante de despachante aduaneiro, não é exigido experiência, porém necessita do registro da Secretaria da Receita Federal do Brasil; e para o analista de desembaraço aduaneiro, após um ou dois anos de experiência.	

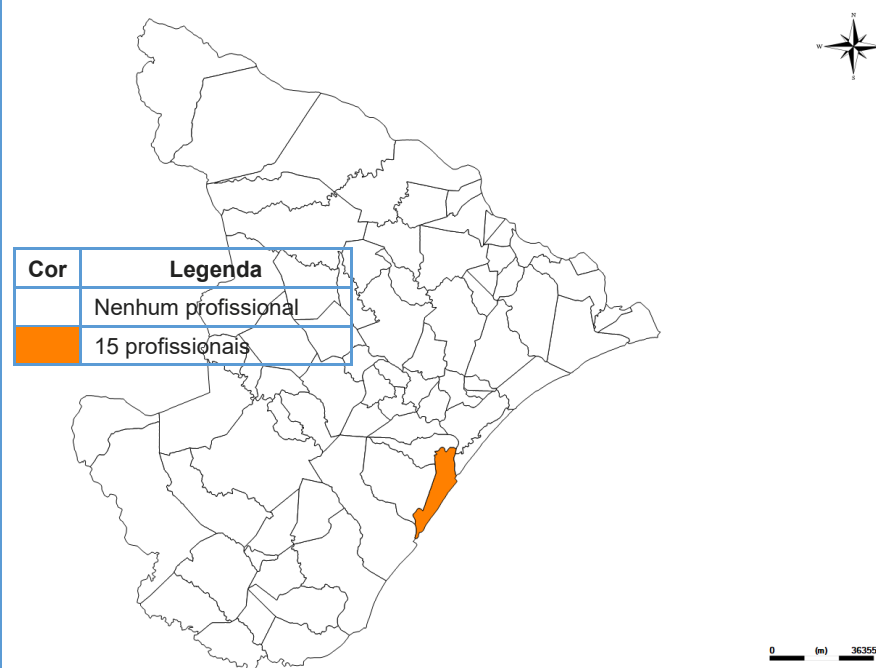
Despachantes Aduaneiros

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	3	R\$ 1.223,10
Mulheres	12	R\$ 1.468,31
Total	15	R\$ 1.419,27

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	6	R\$ 1.318,89
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	1	R\$ 1.044,00
Comércio	8	R\$ 1.541,47
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	15	R\$ 1.419,27
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Transportes Rodoviários

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Chefe de serviço de transporte rodoviário (passageiros e cargas) Inspetor de serviços de transportes rodoviários (passageiros e cargas) Supervisor de carga e descarga	Atuam em empresas de transporte terrestre, na gestão, planejamento e fiscalização (técnicos do setor público) e na operação e execução de serviços (técnicos do setor privado). São assalariados, com carteira assinada, que se organizam em equipe, sob supervisão permanente. Trabalham em ambientes fechados ou em veículos por rodízio de turnos. Ocasionalmente trabalham sob pressão.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Administram e controlam a frota de veículos no transporte rodoviário de cargas e passageiros. Supervisionam atividades de motoristas e auxiliares; checam e inspecionam documentação de motoristas e de veículos. Supervisionam embarque e desembarque de cargas e passageiros; inspecionam condições do veículo e da carga; preenchem e emitem documentos fiscais e de controle. Programam e controlam horários e gastos de viagens. Providenciam atendimento e assistência às vítimas e seus parentes, em caso de acidente, e acionam serviços de apoio e órgãos oficiais.	Administrar frota Supervisionar motoristas e auxiliares de viagem Supervisionar embarque de carga e passageiros Programar horários de viagem Controlar gastos de viagem Atender acidentes na estrada
Formação e experiência	
O acesso a essas ocupações requer ensino técnico profissionalizante de ensino médio ou experiência equivalente construída em uma trajetória ocupacional nas empresas em que atuam. O exercício pleno das atividades ocorre após um período de três a quatro anos de experiência.	

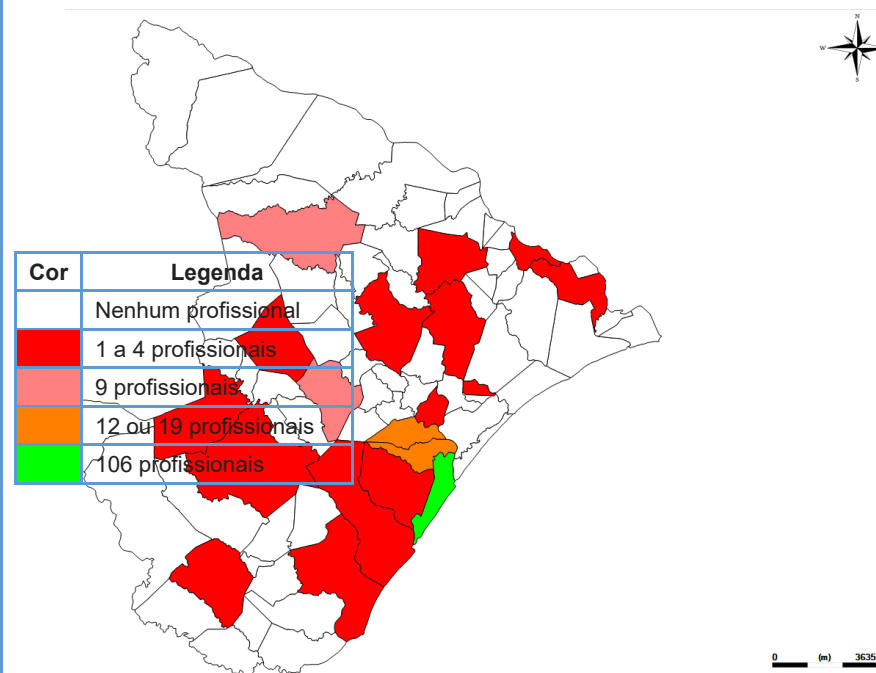
Técnicos em Transportes Rodoviários

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	167	R\$ 2.594,34
Mulheres	13	R\$ 1.900,28
Total	180	R\$ 2.544,21

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	27	R\$ 2.989,16
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	R\$ 2.836,42
Construção Civil	2	R\$ 1.816,67
Comércio	39	R\$ 1.941,20
Serviços	106	R\$ 2.649,81
Administração Pública	3	R\$ 3.188,26
Agropecuária	2	R\$ 2.314,98

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	3	R\$ 3.188,26
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	174	R\$ 2.540,20
Entidades sem Fins Lucrativos	2	R\$ 1.589,27
Pessoa Física e outras Organizações Legais	1	R\$ 3.220,58



Técnicos em Transportes Metroferroviários

Esta categoria abrange Agente de estação (ferrovia e metrô) Operador de centro de controle (ferrovia e metrô)	Condições gerais de exercício Trabalham em ferrovias e metrô, como empregados assalariados, com carteira assinada. Atuam em equipe na execução de trabalhos integrados e na elaboração de estratégias, com supervisão permanente. Trabalham em ambientes fechados e em rodízio de turnos. Podem estar sujeitos a situações estressantes e expostos a material inflamável.
Descrição sumária Coordenam a circulação de trens e veículos metroferroviários de manutenção; controlam e programam horários de circulação de trens. Administram estação e controlam atividades de pátios e terminais; operam equipamentos e sistemas elétricos. Prestam serviços de apoio ao usuário e supervisionam a equipe de trabalho. Preenchem relatórios, planilhas, documentos de despacho, diário operacional e boletins de ocorrência.	Áreas de atividade Coordenar circulação de trens e veículos metroferroviários de manutenção Programar circulação de trens Administrar estação Controlar atividades de pátio e terminais Operar equipamentos e sistemas elétricos Prestar serviço de apoio aos usuários e clientes Supervisionar equipe de trabalho Elaborar documentação
Formação e experiência O exercício dessas ocupações requer curso técnico de nível médio. Há tendência de aumento dos requisitos de qualificação, em função da modernização dos sistemas de controle operacional. Parte do aprendizado ocorre no próprio local de trabalho.	

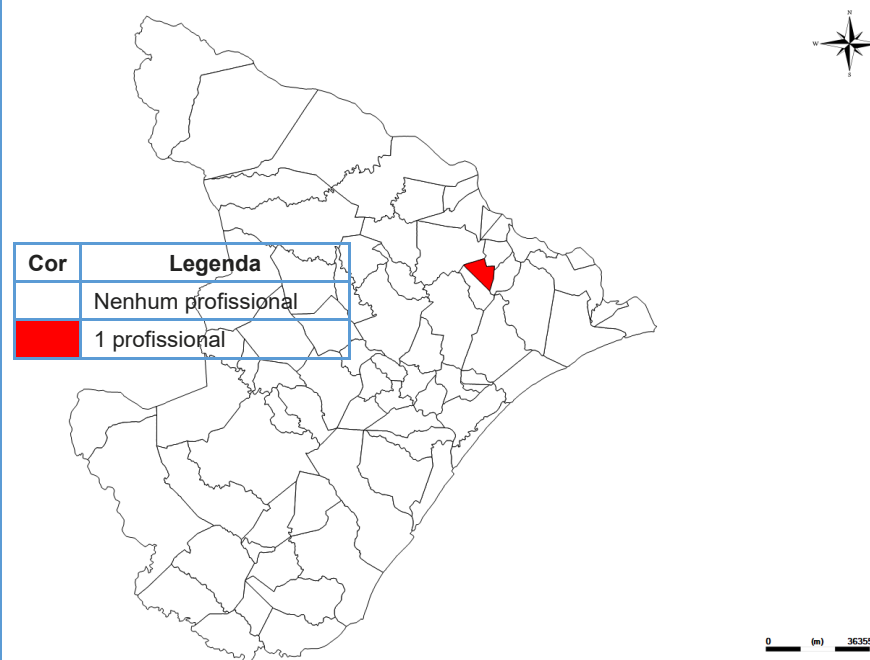
Técnicos em Transportes Metroferroviários

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	1	R\$ 2.256,22
Total	1	R\$ 2.256,22

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	1	R\$ 2.256,22
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	1	R\$ 2.256,22
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Transportes Aéreos

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Controlador de tráfego aéreo Despachante operacional de voo Fiscal de aviação civil (FAC) Gerente da administração de aeroportos Gerente de empresa aérea em aeroportos Inspetor de aviação civil Operador de atendimento aeroviário Supervisor da administração de aeroportos Supervisor de empresa aérea em aeroportos Agente de proteção de aviação civil	Trabalham na Infraero, em órgãos e em empresas de transportes aéreos e afins. São civis e militares da aeronáutica, assalariados, com carteira assinada. Organizam-se em equipe, sob supervisão permanente ou ocasionais. Trabalham em ambiente fechado e a céu aberto. Os horários de trabalho podem ser diurnos, noturnos, irregulares e em rodízio de turnos, sendo o trabalho presencial. Há regras especiais para o controlador de voo. Algumas das atividades exercidas estão sujeitas à exposição de ruídos e ao estresse.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Elaboram e implementam programa de segurança de voo e plano de emergência aeronáutica. Controlam tráfego aéreo em solo e no ar; promovem a segurança aeroportuária. Planejam voos; despacham voos; embarcam e desembarcam passageiros. Realizam inspeção em áreas restritas de segurança. Fiscalizam atividades do sistema de aviação civil e ministram treinamento.	Prover segurança de voos Controlar tráfego aéreo Promover segurança aeroportuária Planejar voo Despachar voos Embarcar passageiros e bagagens Realizar inspeção em áreas restritas de segurança (ARS) Desembarcar passageiros Atender clientes e usuários do sistema de aviação civil Fiscalizar atividades do sistema de aviação civil Ministrar treinamento
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer escolaridade mínima de ensino médio mais cursos de especialização que variam de duzentas a mais de quatrocentas horas-aula. Há tendência de aumento de qualificação e parte dela é adquirida no próprio emprego. Há tendência de rodízio de funções nas empresas aéreas com a configuração de um novo tipo de profissional, polivalente. Para o pleno exercício das atividades, requer-se de três a cinco anos de experiência.	

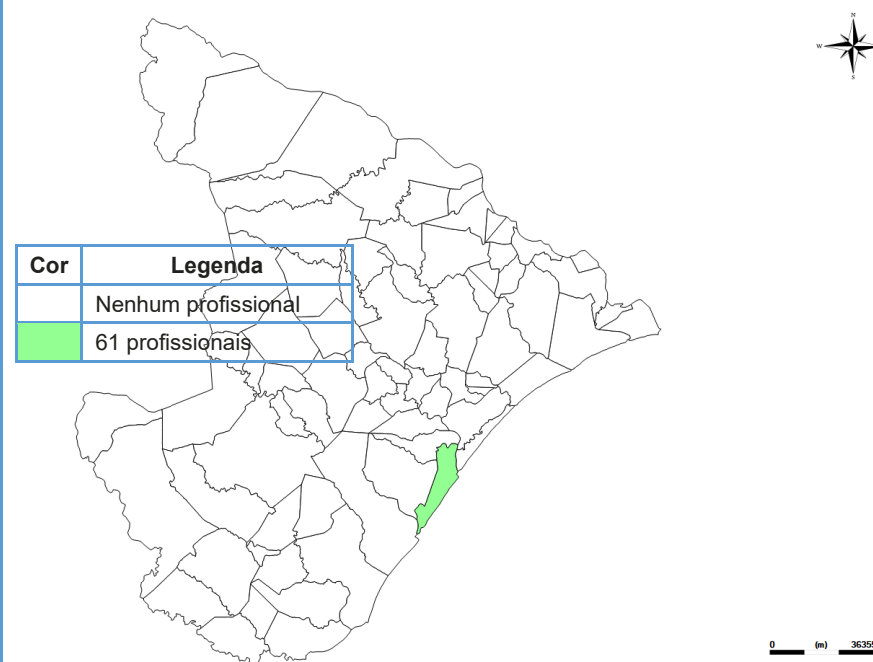
Técnicos em Transportes Aéreos

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	39	R\$ 3.294,41
Mulheres	22	R\$ 2.002,51
Total	61	R\$ 2.828,48

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	60	R\$ 2.824,38
Administração Pública	1	R\$ 3.074,45
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	1	R\$ 3.074,45
Entidade Empresa Privada	60	R\$ 2.824,38
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Técnicos em Transportes por Vias Navegáveis e Operações Portuárias

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Chefe de estação portuária Supervisor de operações portuárias	Trabalham em empresas do ramo de transporte aquaviário e de companhias de operações portuárias. São contratados na condição de trabalhadores assalariados, com carteira assinada. Desenvolvem suas atividades em equipe, sob supervisão ocasional, em ambiente a céu aberto, podendo atuar em horários irregulares e em rodízio de turnos. No exercício de algumas atividades, podem trabalhar sob pressão, levando-os à situação de estresse; podem, ainda, estar sujeitos a ruído intenso, poeira das cargas, cargas suspensas e em trânsito.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Supervisionam o recebimento de cargas e o embarque de passageiros do transporte aquaviário; coordenam serviços de embarcação em portos e estações; organizam distribuição de cargas e passageiros; programam atracação de embarcações; monitoram atracação e desatracação, embarque e desembarque; elaboram documentos técnicos.	Supervisionar recebimento e embarque de cargas e passageiros Coordenar serviços de embarcação em porto e estação Organizar distribuição de cargas e passageiros Programar atracação de embarcação Monitorar atracação e desatracação, embarque e desembarque Elaborar documentos
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer escolaridade de ensino técnico em transportes, em nível médio. O pleno exercício das atividades se dá após o período de cinco anos de experiência profissional.	

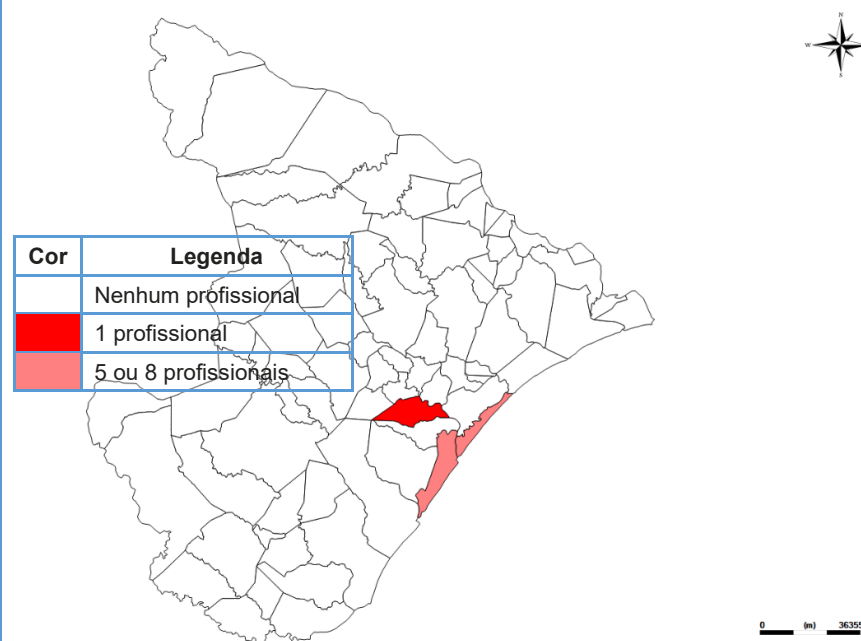
Técnicos em Transportes por Vias Navegáveis e Operações Portuárias

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	14	R\$ 5.132,18
Mulheres	0	-
Total	14	R\$ 5.132,18

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 5.395,36
Serviços Industriais de Utilidade Pública	3	R\$ 8.248,79
Construção Civil	0	-
Comércio	5	R\$ 918,85
Serviços	5	R\$ 7.422,90
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	14	R\$ 5.132,18
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Contabilidade

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de contabilidade Chefe de contabilidade (técnico) Consultor contábil (técnico)	Trabalham em escritórios de contabilidade, em departamentos de contabilidade de empresas agrícolas, comerciais, industriais e de serviços e em órgãos governamentais, como estatutários, empregados assalariados ou como autônomos (consultor contábil). O trabalho é presencial ou a distância; pode ser realizado de forma individual, sem supervisão, ou em equipe, sob supervisão. Os profissionais trabalham em ambiente fechado, no período diurno. O chefe de contabilidade e o técnico de contabilidade permanecem, durante longos períodos, em posições desconfortáveis e trabalham sob pressão, o que pode levá-los à situação de estresse constante.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Realizam atividades inerentes à contabilidade em empresas, órgãos governamentais e outras instituições públicas e privadas. Para tanto, constituem e regularizam empresas, identificam documentos e informações, atendem à fiscalização e procedem à consultoria empresarial. Executam a contabilidade geral, operacionalizam a contabilidade de custos e efetuam contabilidade gerencial. Administram o departamento pessoal e realizam controle patrimonial.	Constituir empresa Identificar documentos e informações Executar a contabilidade geral Administrar o departamento pessoal Realizar controle patrimonial
Formação e experiência	Operacionalizar a contabilidade de custos Efetuar contabilidade gerencial Atender à fiscalização Regularizar empresa Proceder consultoria empresarial
O exercício dessas ocupações requer curso técnico em contabilidade (nível médio). O exercício pleno das atividades ocorre após quatro anos de experiência.	

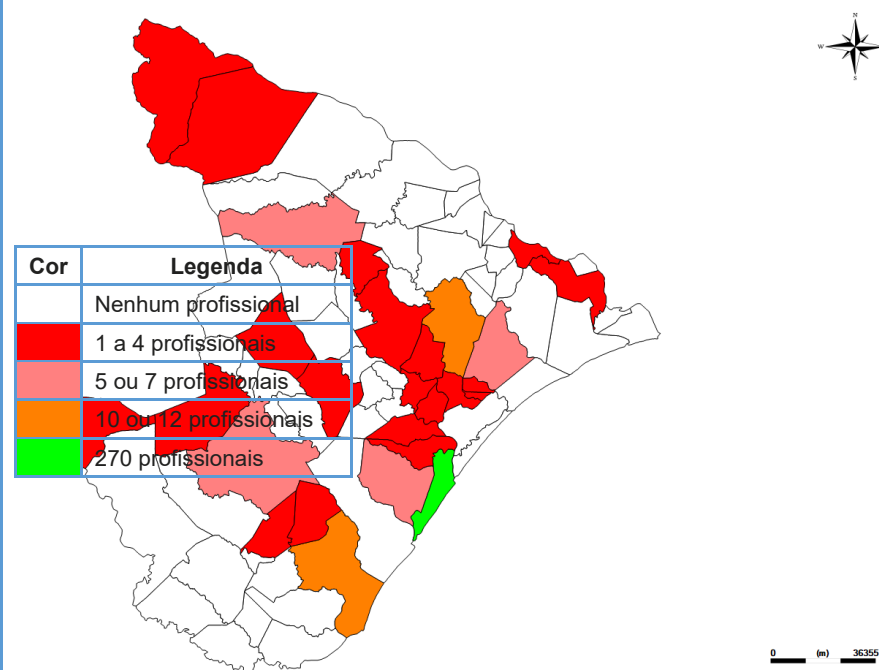
Técnicos em Contabilidade

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	202	R\$ 4.224,72
Mulheres	152	R\$ 3.698,61
Total	354	R\$ 3.998,82

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	17	R\$ 9.745,46
Indústria de Transformação	8	R\$ 4.880,37
Serviços Industriais de Utilidade Pública	12	R\$ 8.167,89
Construção Civil	1	-
Comércio	21	R\$ 1.897,18
Serviços	94	R\$ 3.610,99
Administração Pública	193	R\$ 3.789,79
Agropecuária	8	R\$ 268,49

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	41	R\$ 5.481,59
Setor Público Estadual	91	R\$ 3.155,58
Setor Público Municipal	69	R\$ 4.006,32
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	57	R\$ 6.563,86
Entidade Empresa Privada	91	R\$ 2.434,78
Entidades sem Fins Lucrativos	5	R\$ 6.307,67
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Administração

Esta categoria abrange Técnico em administração Técnico em administração de comércio exterior Agente de recrutamento e seleção	Condições gerais de exercício Trabalham em qualquer atividade econômica onde haja atividades administrativas, na condição de assalariados com carteira assinada. O trabalho é presencial, executado em equipe, com supervisão ocasional. O ambiente de trabalho é fechado e o horário pode ser diurno ou noturno. Os profissionais, em sua rotina de trabalho, permanecem durante longos períodos em posições desconfortáveis. Trabalham sob pressão, o que pode levá-los à situação de estresse.
Descrição sumária Controlam a rotina administrativa. Realizam atividades em recursos humanos e intermedeiam mão de obra para colocação e recolocação. Atuam na área de compras e assessoram a área de vendas. Intercambiam mercadorias e serviços e executam atividades nas áreas fiscal e financeira.	Áreas de atividade Controlar rotina administrativa Realizar atividades em recursos humanos Intermediar mão de obra para colocação e recolocação Atuar na área de compras Assessorar área de venda Intercambiar mercadorias e serviços Executar atividades nas áreas fiscal e financeira
Formação e experiência Essas ocupações são exercidas por trabalhadores com formação de ensino médio completo, preferencialmente com o curso técnico de nível médio na área de atuação. O exercício pleno das ocupações ocorre com um a dois anos de experiência.	

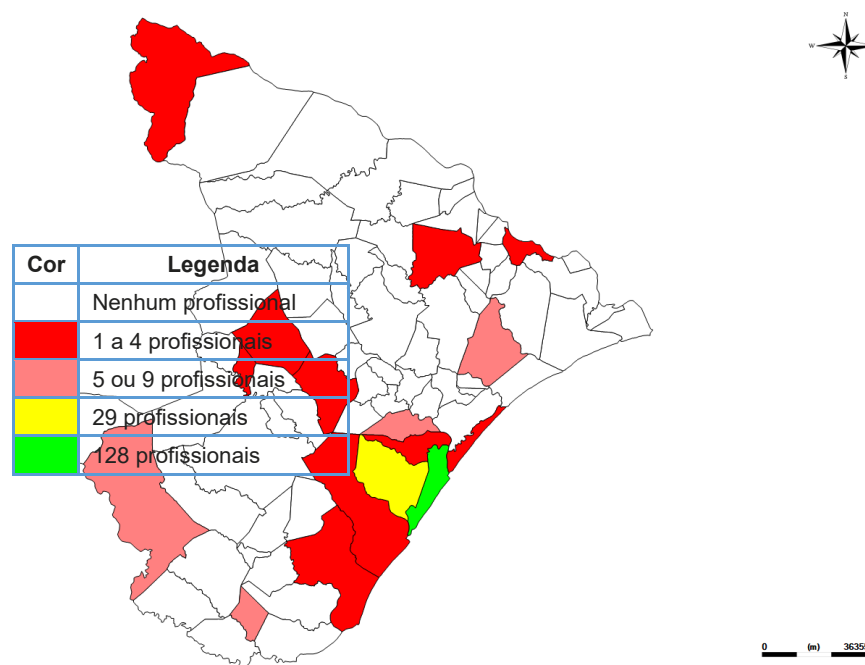
Técnicos em Administração

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	90	R\$ 4.906,64
Mulheres	111	R\$ 3.025,68
Total	201	R\$ 3.867,90

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	23	R\$ 10.744,23
Indústria de Transformação	14	R\$ 6.010,44
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	R\$ 3.937,51
Construção Civil	9	R\$ 1.455,17
Comércio	21	R\$ 2.029,49
Serviços	90	R\$ 2.773,05
Administração Pública	43	R\$ 3.185,03
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	17	R\$ 4.164,55
Setor Público Estadual	4	R\$ 3.020,97
Setor Público Municipal	27	R\$ 2.740,02
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	32	R\$ 10.496,31
Entidade Empresa Privada	83	R\$ 2.017,22
Entidades sem Fins Lucrativos	38	R\$ 3.086,18
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Serventuários da Justiça e afins

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Escrevente Escrivão judicial Escrivão extrajudicial Escrivão de polícia Oficial de justiça Auxiliar de serviços jurídicos	Atuam em cartórios. São contratados em regime de CLT, com carteira assinada. Organizam-se em equipe, sob supervisão permanente; trabalham em ambientes fechados, durante o dia e, por convocação, em qualquer horário e dia da semana. Estão sujeitos à exposição de poeira contaminada de papéis de processos, que podem ocasionar rinite e leptospirose. O oficial de justiça tem condições especiais de exercício, com supervisão ocasional, podendo trabalhar em veículos ou a céu aberto, sujeito a situações especiais, como cumprimento de mandado de prisão de infratores da lei.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Cumprem as determinações legais e judiciais atribuídas aos cartórios oficiais e extrajudiciais, lavrando atos, autuando processos, procedendo registros; expedem mandados, traslados, cartas precatórias e rogatórias e certidões; registram documentos; realizam diligências, tais como: citações, intimações, prisões e penhoras; prestam atendimento ao público, redigindo procurações, autenticando documentos. Coadjuvam nas audiências; podem supervisionar uma equipe de serventuários. Lavram boletim de ocorrências em delegacias.	Cumprir determinações legais e judiciais Gerenciar atividades técnico-administrativas do cartório e da delegacia Organizar arquivos Expedir documentos Registrar documentos Realizar diligências Prestar atendimento ao público Coadjuvar nas audiências
Formação e experiência	
Os requisitos de escolaridade dessas ocupações são heterogêneos, com critérios diferenciados por região do país ou estado da federação. Para o auxiliar de serviços jurídicos, requer-se, no mínimo, ensino fundamental, sem exigência de experiência anterior. Para o escrevão judicial, requer-se curso superior incompleto e experiência profissional de quatro a cinco anos na área. Para o escrevão extra judicial, requer-se curso superior completo mais três a quatro anos de experiência. Para as demais ocupações, o requisito é o ensino médio completo.	

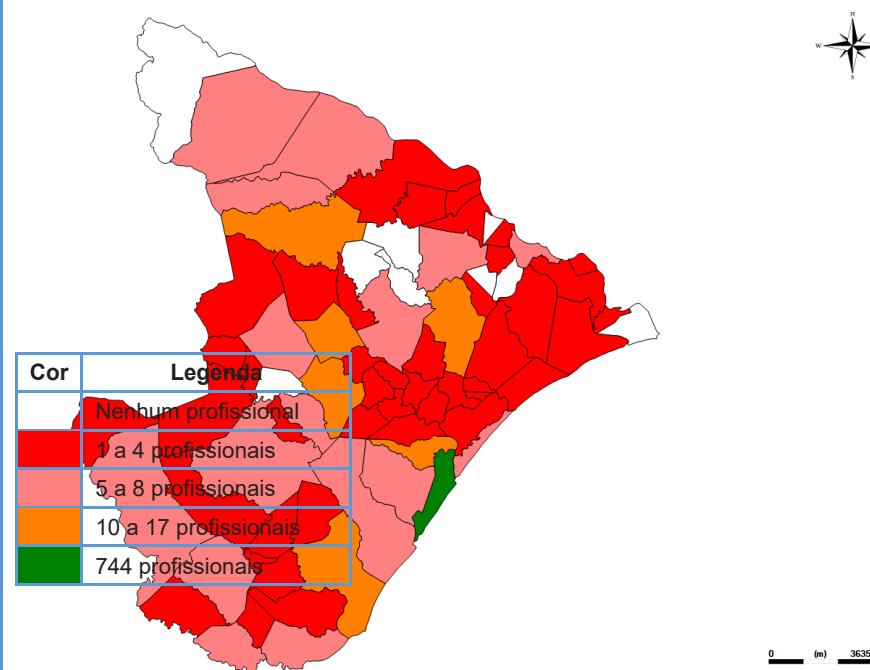
Serventuários da Justiça e afins

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	474	R\$ 7.895,90
Mulheres	530	R\$ 6.157,79
Total	1.004	R\$ 6.978,37

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	2	R\$ 3.706,31
Serviços Industriais de Utilidade Pública	3	R\$ 1.987,03
Construção Civil	2	R\$ 1.120,19
Comércio	1	R\$ 1.072,09
Serviços	358	R\$ 2.076,94
Administração Pública	638	R\$ 9.790,05
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	289	R\$ 13.884,15
Setor Público Estadual	329	R\$ 6.699,99
Setor Público Municipal	21	R\$ 1.489,95
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	37	R\$ 1.811,58
Entidades sem Fins Lucrativos	168	R\$ 2.745,49
Pessoa Física e outras Organizações Legais	160	R\$ 1.436,90



Técnicos em Secretariado, Taquígrafos e Estenotipistas

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em secretariado Taquígrafo Estenotipista	Trabalham em órgãos públicos e setores empresariais, tendo vínculo formal de emprego. Atuam de forma individual, normalmente sem supervisão e em ambientes fechados. Os horários são diurnos para os taquígrafos e com revezamento de turnos para os demais. No exercício de algumas atividades, alguns profissionais podem estar sujeitos a condições especiais de trabalho, como por exemplo trabalhar sob pressão, em posições desconfortáveis por períodos prolongados, bem como estar expostos aos efeitos de ruído intenso.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando-os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se oralmente e por escrito.	Transformar a linguagem oral em linguagem escrita Revisar textos e documentos Organizar as atividades gerais Assessorar a área Coordenar a execução das tarefas Redigir textos
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer curso técnico de nível médio completo para os técnicos em secretariado e estenotipista. A escolaridade para o taquígrafo pode variar de nível médio a superior completo. Adicionalmente, requer-se curso de especialização de mais de quatrocentas horas-aula.	

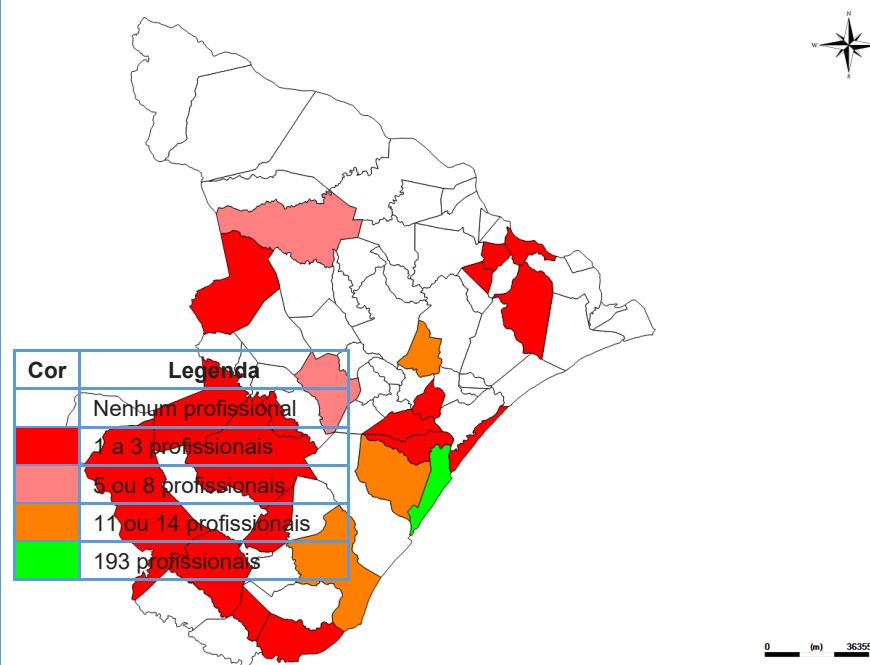
Técnicos em Secretariado, Taquígrafos e Estenotipistas

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	56	R\$ 2.672,93
Mulheres	209	R\$ 2.016,68
Total	265	R\$ 2.155,36

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	12	R\$ 1.078,83
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	R\$ 14.433,06
Construção Civil	1	R\$ 1.912,37
Comércio	26	R\$ 1.113,60
Serviços	173	R\$ 1.748,66
Administração Pública	51	R\$ 4.083,52
Agropecuária	1	R\$ 2.147,05

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	17	R\$ 4.244,72
Setor Público Estadual	11	R\$ 3.895,56
Setor Público Municipal	37	R\$ 4.071,24
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	176	R\$ 1.491,98
Entidades sem Fins Lucrativos	13	R\$ 2.313,87
Pessoa Física e outras Organizações Legais	11	R\$ 1.168,42



Técnicos em Segurança no Trabalho

Esta categoria abrange Técnico em segurança do trabalho Técnico em higiene ocupacional	Condições gerais de exercício Exercem suas funções em empresas dos mais diversos ramos de atividades. São contratados na condição de trabalhadores assalariados, com carteira assinada. Em geral, atuam de forma individual, sob supervisão permanente ou ocasional, em ambientes fechados, no período diurno, exercendo o trabalho de forma presencial. Algumas de suas atividades podem ser desenvolvidas sob pressão, levando-os à situação de estresse. Os profissionais podem, ainda, estar expostos à ação de materiais tóxicos, radiação, ruído intenso e altas temperaturas.
Descrição sumária Participam da elaboração e implementam política de saúde e segurança do trabalho; realizam diagnóstico da situação de SST da instituição; identificam variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente. Desenvolvem ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho; integram processos de negociação. Participam da adoção de tecnologias e processos de trabalho; investigam, analisam acidentes de trabalho e recomendam medidas de prevenção e controle.	Áreas de atividade Participar da elaboração da política de saúde e segurança do trabalho da instituição Implantar a política de SST Realizar diagnóstico da situação de SST da instituição Identificar variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente Desenvolver ações educativas na área de SST Integrar processos de negociação Participar da adoção de tecnologias e processos de trabalho Investigar acidentes de trabalho
Formação e experiência O exercício das ocupações requer formação de nível médio; curso técnico de segurança no trabalho para o técnico de segurança do trabalho e curso técnico na área de higiene ocupacional para o técnico em higiene ocupacional.	

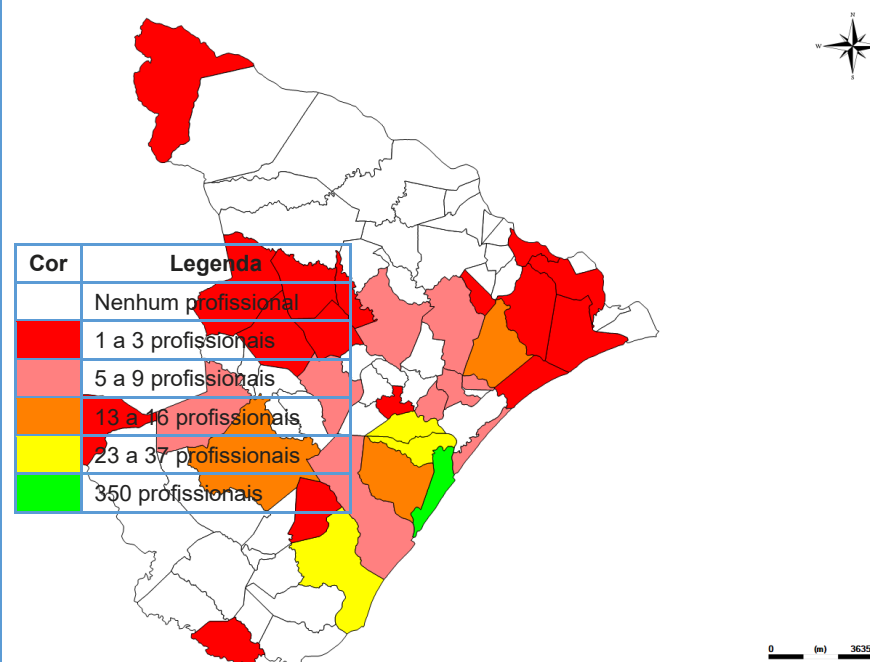
Técnicos em Segurança no Trabalho

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	363	R\$ 3.149,75
Mulheres	211	R\$ 2.150,14
Total	574	R\$ 2.782,30

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	29	R\$ 8.550,44
Indústria de Transformação	122	R\$ 3.368,39
Serviços Industriais de Utilidade Pública	23	R\$ 3.973,07
Construção Civil	127	R\$ 1.982,12
Comércio	45	R\$ 2.410,94
Serviços	205	R\$ 2.082,19
Administração Pública	7	R\$ 3.152,75
Agropecuária	16	R\$ 2.350,74

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	4	R\$ 4.522,97
Setor Público Estadual	8	R\$ 3.205,35
Setor Público Municipal	3	R\$ 1.325,80
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	33	R\$ 11.083,81
Entidade Empresa Privada	493	R\$ 2.271,34
Entidades sem Fins Lucrativos	21	R\$ 1.681,13
Pessoa Física e outras Organizações Legais	12	R\$ 2.373,79



Técnicos de Seguros e afins

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Analista de seguros (técnico) Analista de sinistros Assistente comercial de seguros Assistente técnico de seguros Inspetor de risco Inspetor de sinistros Técnico de resseguros Técnico de seguros	Trabalham em empresas de seguros e de previdência privada, empresas de economia mista e órgãos governamentais da área securitária. O trabalho é realizado em ambientes fechados, nos horários diurnos. São trabalhadores celetistas ou estatutários e se organizam em equipe, sob supervisão. Eventualmente, estão sujeitos a pressões no trabalho, que podem ocasionar estresse.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Contatam corretores, segurados e equipe de trabalho para comercializar seguros e para facilitar o relacionamento empresa-cliente; subscrevem e inspecionam riscos; operacionalizam cálculos de prêmios e outros procedimentos para cessão e recuperação de resseguros e co-seguros; executam regulação e liquidação de sinistros. Desenvolvem novas modalidades de seguros. Elaboram documentação técnica.	Comercializar seguros Subscrever riscos Inspeccionar riscos Operacionalizar cessão e recuperação de resseguros e co-seguros Executar regulação e liquidação de sinistros Desenvolver produtos Elaborar documentação técnica
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer escolaridade de nível médio e cursos profissionalizantes de duzentas a quatrocentas horas-aula. O pleno desempenho das atividades ocorre após três a quatro anos de experiência.	

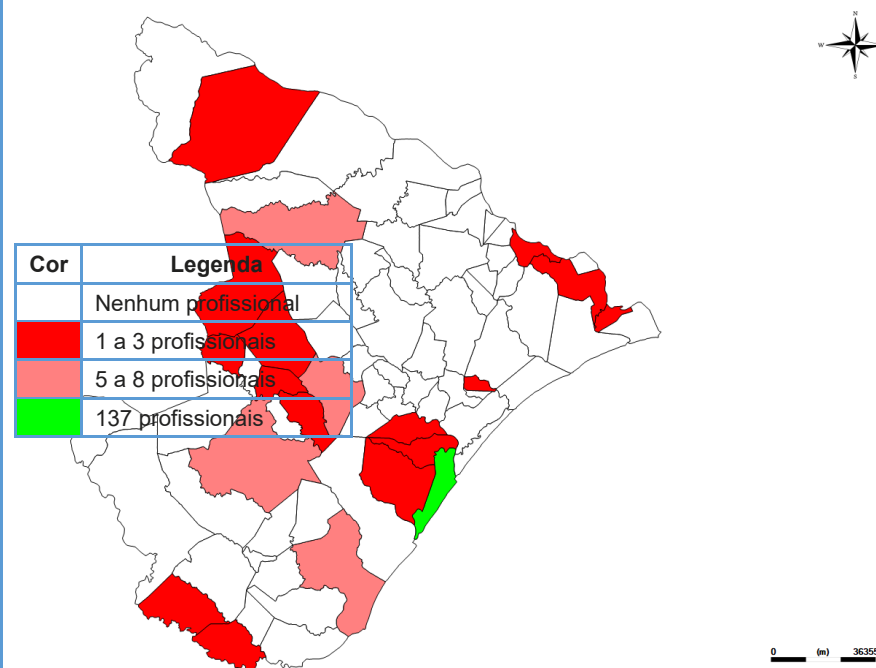
Técnicos de Seguros e afins

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	126	R\$ 1.692,58
Mulheres	57	R\$ 1.555,29
Total	183	R\$ 1.649,82

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 1.811,11
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	1	R\$ 1.874,00
Comércio	19	R\$ 1.691,50
Serviços	161	R\$ 1.645,81
Administração Pública	1	R\$ 1.118,43
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	1	R\$ 1.118,43
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	144	R\$ 1.781,75
Entidades sem Fins Lucrativos	38	R\$ 1.163,87
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Agentes de Investigação e Identificação

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Detetive profissional Investigador de polícia Papiloscopista policial	Investigadores de polícia e papiloscopistas policiais trabalham em órgãos da Administração Pública, de segurança e defesa, como estatutários. Os detetives profissionais atuam em empresas de serviços pessoais ou por conta própria. O trabalho dessas ocupações, geralmente, é realizado em equipe, sob supervisão ocasional. Os profissionais trabalham em locais fechados, abertos ou em veículos, em horários irregulares e variados, com ou sem rodízio de turnos. Podem estar sujeitos a situações de pressão, à exposição de material tóxico e risco de morte.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Investigam crimes; elaboram perícias de objetos, documentos e locais de crime; planejam investigações; efetuam prisões, cumprindo determinação judicial ou em flagrante delito; identificam pessoas e cadáveres, coletando impressões digitais, palmares e plantares. Atuam na prevenção de crimes; gerenciam crises, socorrendo vítimas, intermediando negociações e resgatando reféns; organizam registros papiloscópicos e custodiam presos. Registram informações em laudos, boletins e relatórios; colhem depoimentos e prestam testemunho.	Investigar crimes Periciar documentos, objetos e locais de crime Planejar investigação Efetuar prisões Identificar pessoas e cadáveres Prevenir crimes Gerenciar crises Organizar registros papiloscópicos Custodiar presos
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer escolaridade de nível médio e formação profissional de duzentas a quatrocentas horas-aula (investigadores policiais) e mais de quatrocentas horas-aula (detetives profissionais). Os papiloscopistas são qualificados em cursos especializados, com mais de quatrocentas horas-aula, ministrados pelas academias de polícia. Requer-se escolaridade de nível superior para os papiloscopistas da polícia federal.	

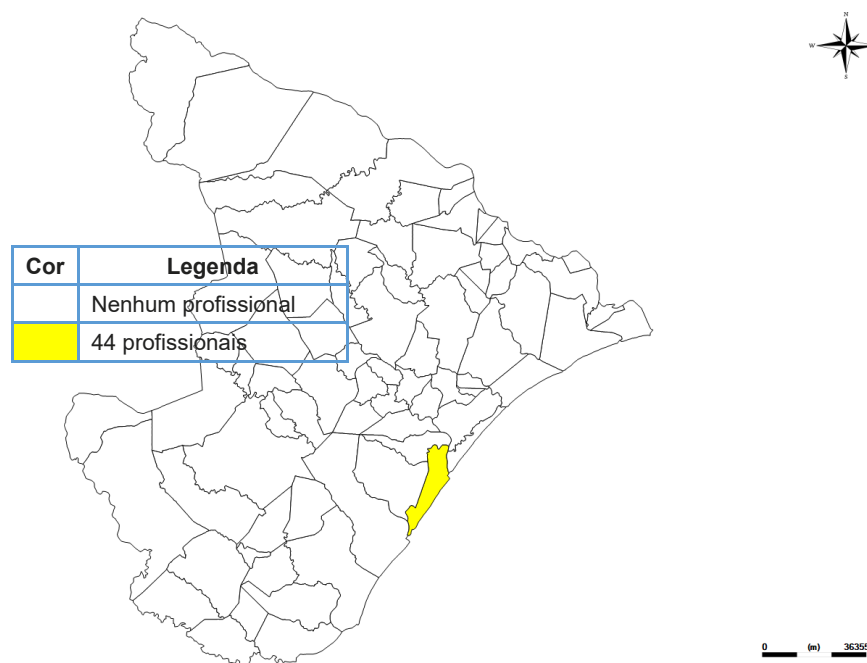
Agentes de Investigação e Identificação

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	29	R\$ 6.397,47
Mulheres	15	R\$ 3.945,81
Total	44	R\$ 5.561,67

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	44	R\$ 5.561,67
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	7	R\$ 16.461,68
Setor Público Estadual	37	R\$ 3.499,51
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	0	-
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos da Inteligência

Esta categoria abrange Agente de inteligência Agente técnico de inteligência	Condições gerais de exercício São servidores estatutários e integram as carreiras de agente de inteligência e de agente técnico de inteligência da Agência Brasileira de Inteligência. As atividades podem ser desenvolvidas de forma individual ou em equipe, sob a supervisão do oficial de inteligência ou do oficial técnico de inteligência. O exercício das atribuições exige o manuseio de documentos sigilosos. O regime de trabalho é de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva para o agente de inteligência, podendo ser necessários plantões, escalas ou regime de turnos alternados por revezamento. Podem trabalhar em qualquer ponto do território nacional.
Descrição sumária Oferecem suporte no planejamento, execução, supervisão, coordenação e controle das atividades de inteligência. Prestam apoio na capacitação de recursos humanos. Operam equipamentos, instrumentos e sistemas necessários à atividade de inteligência.	Áreas de atividade Apoiar atividades de inteligência Operar equipamentos e instrumentos Dar suporte às atividades logísticas
Formação e experiência Para o exercício das ocupações, é requerido certificado de conclusão de ensino médio ou equivalente, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, e aprovação em concurso público com curso de formação em inteligência. Especificamente para a ocupação de agente técnico de inteligência, pode ser exigido curso técnico para áreas específicas. O provimento de servidores para desempenhar as atribuições dos de técnico em inteligência e de técnico de suporte à inteligência, desde a Lei nº 11.776/2008, passou a ser feito no cargo de agente técnico de inteligência.	

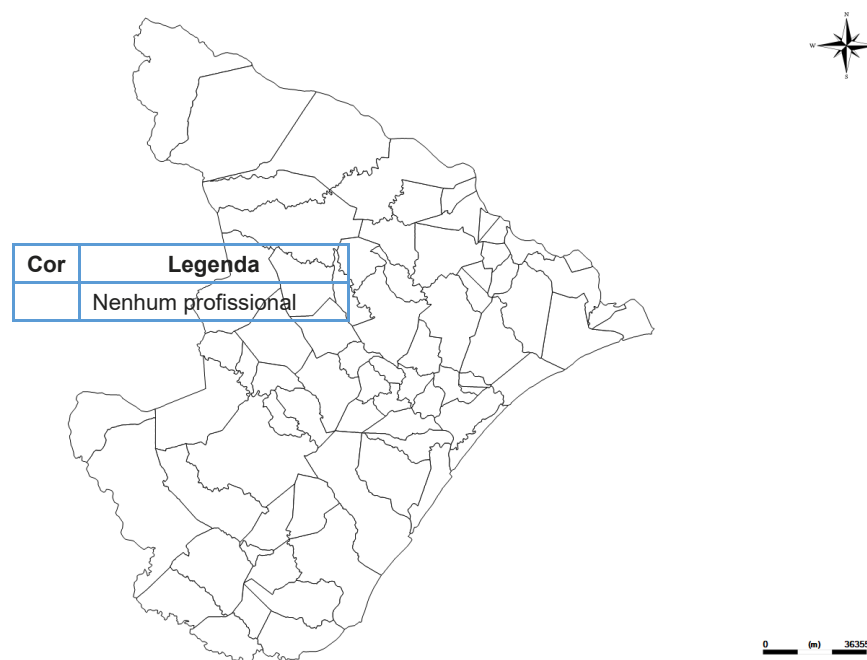
Técnicos da Inteligência

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	0	-
Total	0	-

Setor	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	0	-
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Agentes da Saúde e do Meio Ambiente

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Agente de defesa ambiental Agente de saúde pública	Esses profissionais atuam, predominantemente, nas áreas ligadas à agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal, pesca, aquicultura e serviços relacionados. São empregados com carteira e trabalham em equipe, como agente ambiental ou agente de saúde pública, com supervisão permanente. Realizam seus trabalhos em ambientes fechados, a céu aberto ou em veículos, em horário diurno, podendo, eventualmente, trabalhar em horários irregulares. Podem trabalhar sob pressão, levando à situação de estresse e em posições desconfortáveis durante longos períodos, no caso do agente ambiental; às vezes são expostos a ruídos intensos, temperaturas extremas e riscos à integridade física.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Orientam e fiscalizam as atividades e obras para prevenção/preservação ambiental e da saúde, por meio de vistorias, inspeções e análises técnicas de locais, atividades, obras, projetos e processos, visando o cumprimento da legislação ambiental e sanitária; promovem educação sanitária e ambiental.	Fiscalizar atividades e obras para prevenção/preservação ambiental e da saúde Vistoriar locais, atividades e obras Autuar infratores Analisar tecnicamente projetos e processos Orientar o público sobre saúde e meio ambiente Controlar documentos e processos administrativos Gerenciar as atividades de fiscalização
Formação e experiência	
A escolaridade para ocupar esses empregos/ocupações varia do ensino médio ao ensino superior, incompleto ou completo, de várias áreas do conhecimento como: biologia, engenharia etc. Além de curso básico de qualificação de até duzentas horas-aula, não sendo exigido experiência profissional.	

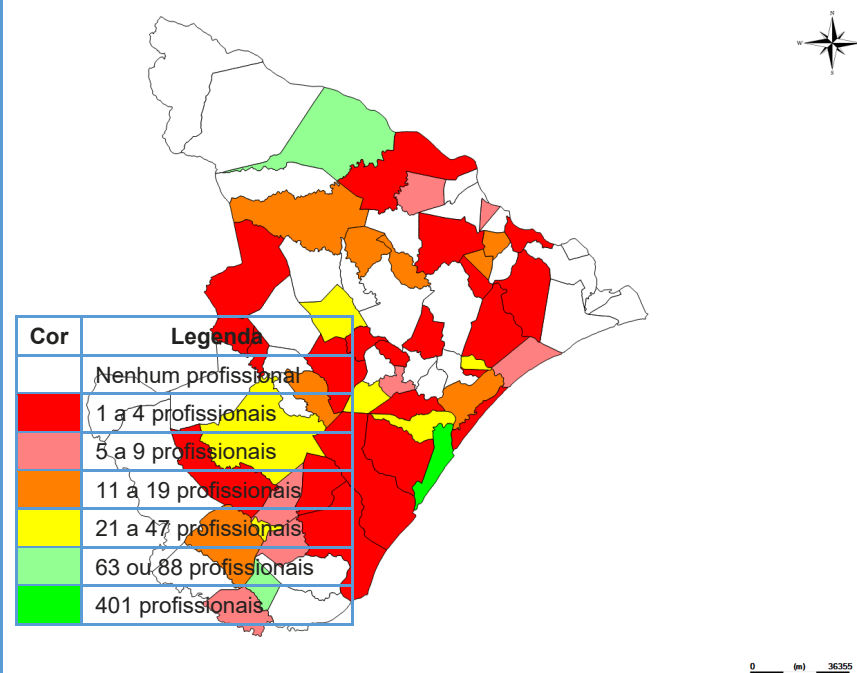
Agentes da Saúde e do Meio Ambiente

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	421	R\$ 3.023,01
Mulheres	527	R\$ 2.141,28
Total	948	R\$ 2.532,85

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	51	R\$ 711,45
Construção Civil	1	-
Comércio	0	-
Serviços	205	R\$ 4.006,30
Administração Pública	690	R\$ 2.237,05
Agropecuária	1	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	92	R\$ 6.550,44
Setor Público Estadual	181	R\$ 2.107,42
Setor Público Municipal	599	R\$ 2.252,92
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	2	-
Entidade Empresa Privada	61	R\$ 721,48
Entidades sem Fins Lucrativos	13	R\$ 1.811,45
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



0 (m) 36355

Agentes Fiscais Metrológicos e de Qualidade

Esta categoria abrange Metrologista Agente fiscal de qualidade Agente fiscal metrológico Agente fiscal têxtil	Condições gerais de exercício Trabalham em órgãos de fiscalização metrológica, como os institutos de pesos e medidas. São empregados assalariados, com carteira assinada, que se organizam em equipe, sob supervisão permanente. O local de trabalho pode ser fechado, aberto ou em veículos. Trabalham em horários diurnos e irregulares. Podem permanecer em posições desconfortáveis por longos períodos, estar expostos a materiais tóxicos e, eventualmente, a explosivos. Na fiscalização, estão sujeitos a pressões que podem desencadear estresse.
Descrição sumária Fiscalizam instrumentos de medição, medidas materializadas, produtos, marcas de conformidade e serviços, conforme legislação. Verificam instrumentos e medidas materializadas; realizam testes, análises e calibrações. Registram o processo de fiscalização, verificação e calibração; supervisionam atividades metrológicas; orientam o público; formam recursos humanos na área de metrologia.	Áreas de atividade Fiscalizar instrumentos, medidas materializadas, produtos, marcas de conformidade e serviços Verificar instrumentos e medidas materializadas Realizar testes, análises e calibrações Registrar o processo de fiscalização, verificação e calibração Supervisionar as atividades metrológicas Orientar tecnicamente o público Capacitar recursos humanos na área de metrologia
Formação e experiência O exercício profissional dessas ocupações requer curso técnico em metrologia (nível médio), curso técnico na área têxtil ou outra área de fiscalização, seguido de especialização de duzentas a quatrocentas horas-aula.	

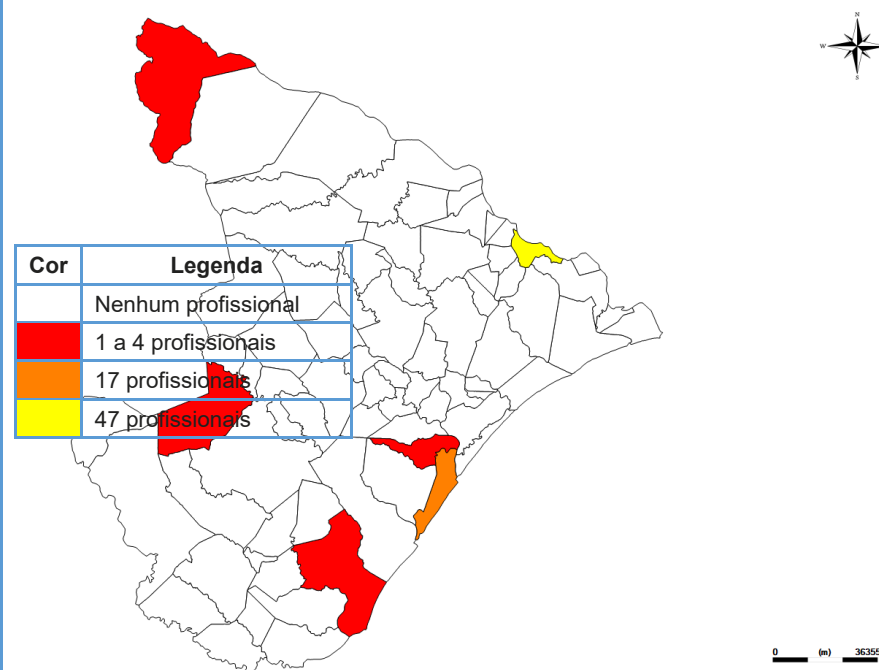
Agentes Fiscais Metrológicos e de Qualidade

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	43	R\$ 1.412,30
Mulheres	31	R\$ 1.648,86
Total	74	R\$ 1.511,40

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	4	R\$ 1.995,81
Construção Civil	0	-
Comércio	8	R\$ 1.262,52
Serviços	11	R\$ 3.282,06
Administração Pública	51	R\$ 1.130,54
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	9	R\$ 3.255,96
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	51	R\$ 1.130,54
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	14	R\$ 1.777,32
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Profissionais de Direitos Autorais e de Avaliação de Produtos dos Meios de Comunicação

Esta categoria abrange Agente de direitos autorais Avaliador de produtos do meio de comunicação Técnico em direitos autorais	Condições gerais de exercício As ocupações de avaliador e de ouvidor (ombudsman) do meio de comunicação são exercidas por funcionários das empresas que veiculam o conteúdo da comunicação, como, por exemplo, os conteúdos de um canal de televisão de sinal aberto. Os agentes e técnicos em direitos autorais atuam na fiscalização, cobrança e aplicação de multas, em locais onde se tocam músicas, como: estações de rádio, teatro, casa noturna etc. Estão expostos a grupos de pressão.
Descrição sumária Preservam e protegem os direitos do cidadão, avaliando os produtos dos meios de comunicação, sob os aspectos éticos, educativos e artísticos, podendo realizar sua classificação indicativa e qualitativa. Preservam os direitos do autor, analisando, arrecadando e distribuindo direitos autorais.	Áreas de atividade Preservar os direitos do cidadão Implementar procedimentos éticos Assessorar a elaboração de métodos de avaliação Proteger os direitos do autor Supervisionar contratos de espetáculos nacionais e estrangeiros Arrecadar direitos autorais Distribuir direitos autorais
Formação e experiência O exercício das ocupações de avaliador e ouvidor (ombudsman) do meio de comunicação requer formação universitária e experiência comprovada em avaliação de conteúdos. Geralmente trabalham em equipe interdisciplinar. As ocupações de direitos autorais requerem formação de nível médio.	

Profissionais de Direitos Autorais e de Avaliação de Produtos dos Meios de Comunicação

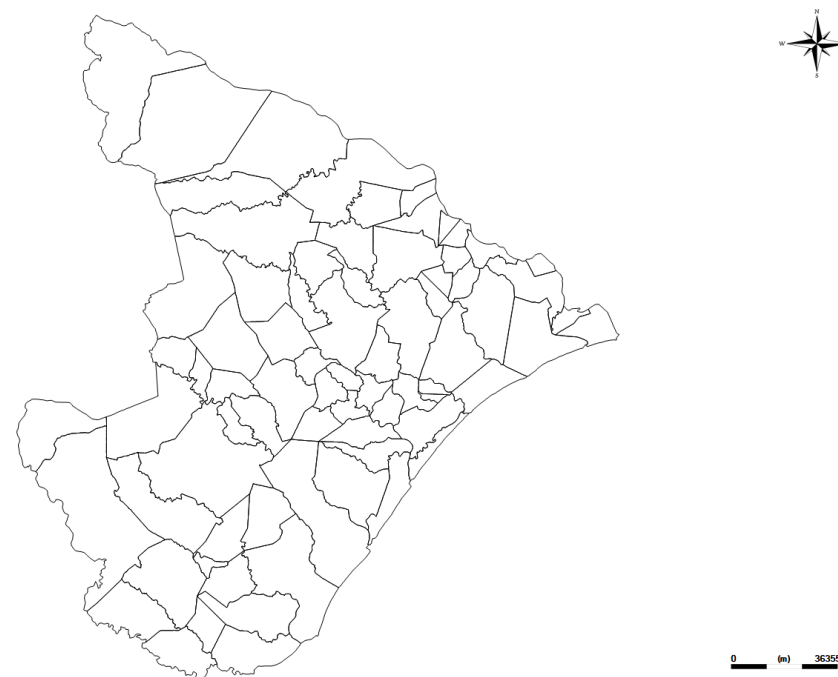
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	0	-
Total	0	-

Setor	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	0	-
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional



Técnicos em Operações e Serviços Bancários

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de operações e serviços bancários - câmbio Técnico de operações e serviços bancários - crédito imobiliário Técnico de operações e serviços bancários - crédito rural Técnico de operações e serviços bancários - leasing Técnico de operações e serviços bancários - renda fixa e variável Tesoureiro de banco Chefe de serviços bancários	Trabalham em bancos e outras instituições de intermediação financeira como empregados assalariados, com registro em carteira. Organizam-se em equipe, sob supervisão permanente, em ambientes fechados, nos horários diurnos, sob condições normais de trabalho.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Processam operações de crédito, investimento e serviços bancários, obedecendo normas externas, emanadas de órgãos governamentais e internas, da instituição que os empregam. Controlam as operações de concessão de crédito, investimento e serviços a pessoas físicas ou jurídicas, a fim de cumprir e fazer cumprir as normas e regras internas e de órgãos regulamentadores, tais como: Banco Central do Brasil e Secretaria da Receita Federal, entre outros. Atendem aos demais setores do banco, como seus clientes internos, e a órgãos governamentais, outros bancos e ao público em geral, como clientes externos, prestando-lhes informações sobre assuntos de sua competência. Podem coordenar recursos humanos, sob sua responsabilidade, e exercer o monitoramento de serviços prestados por terceiros.	Processar operações de crédito, câmbio e serviços Controlar operações de financiamento e de investimento Atender clientes internos e externos Coordenar recursos humanos Administrar movimento dos caixas e da tesouraria Gerir sistema de normas internas e externas Preparar movimento para compensação
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se formação de nível médio, seguida de cursos orientados para o trabalho, nas próprias instituições. O pleno desempenho das atividades ocorre após um a dois anos de experiência, atuando sob supervisão constante de profissionais mais experientes.	

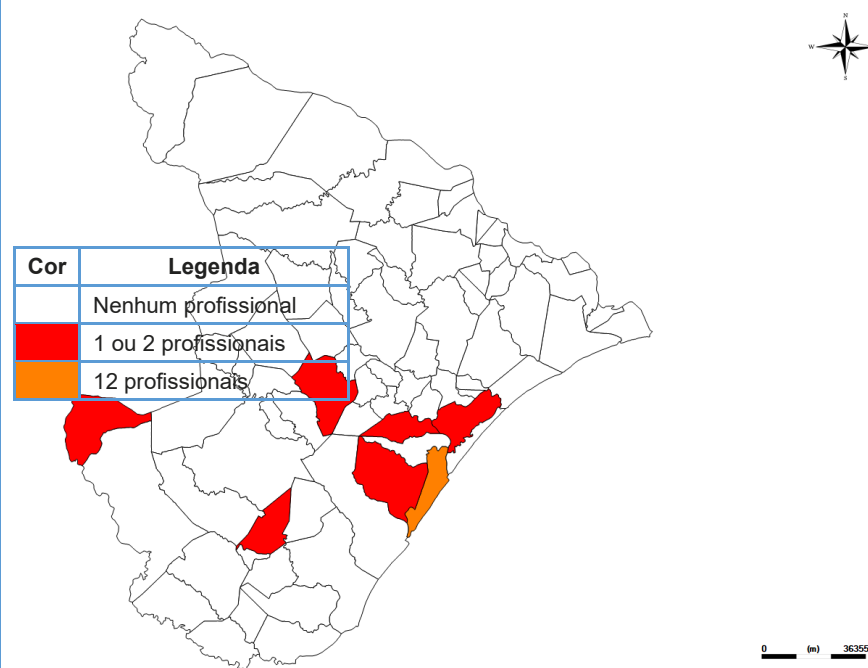
Técnicos em Operações e Serviços Bancários

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	9	R\$ 2.260,21
Mulheres	10	R\$ 2.816,39
Total	19	R\$ 2.552,94

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	6	R\$ 1.856,15
Serviços	12	R\$ 2.591,43
Administração Pública	1	R\$ 6.271,76
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	1	R\$ 6.271,76
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	18	R\$ 2.346,34
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Especialistas em Promoção de Produtos e Vendas

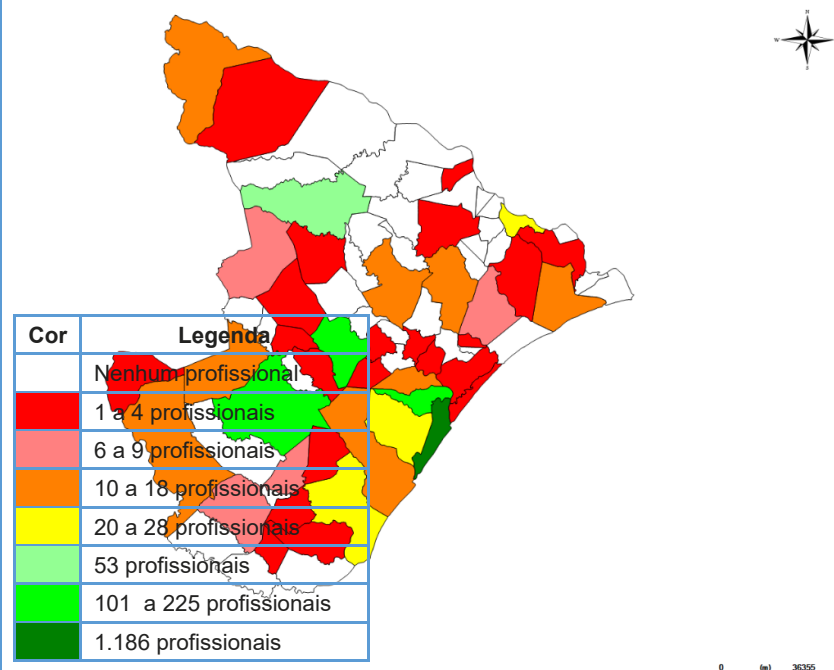
Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Agente de vendas de serviços Assistente de vendas Promotor de vendas especializado Técnico de vendas Técnico em atendimento e vendas Vendedor pracista Propagandista de produtos farmacêuticos	Trabalham em empresas do comércio varejista e atacadista, e/ou em indústrias e/ou nos serviços, como assalariados ou prestando serviços para as mesmas, como autônomos. O trabalho é exercido presencialmente ou a distância, de forma individual, sem supervisão, em ambientes fechados, com deslocamentos constantes no trânsito e em horários irregulares. Podem trabalhar sob pressão de metas de venda, o que pode ocasionar estresse.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Planejam atividades de vendas especializadas e de demonstração de produtos. Realizam seus trabalhos através de visitas a clientes, onde apresentam e demonstram seus produtos, esclarecem dúvidas e acompanham o pós-venda. Contatam áreas internas da empresa, sugerem políticas de vendas e de promoção de produtos e participam de eventos.	Planejar visitas e contatos Divulgar produtos e serviços Concretizar vendas Acompanhar clientes pós-venda e/ou visita Contatar áreas internas da empresa Sugerir políticas de vendas Participar de eventos
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se conhecimentos especializados da área de atuação, escolaridade de nível médio, acompanhada de cursos e treinamentos de até duzentas horas. No caso do propagandista de produtos farmacêuticos, devido a tendências de exigência de mercado, é desejável formação superior em áreas como saúde ou negócios.	

Especialistas em Promoção de Produtos e Vendas

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	877	R\$ 1.910,57
Mulheres	1.060	R\$ 1.418,33
Total	1.937	R\$ 1.641,20

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	123	R\$ 2.460,15
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	R\$ 1.436,50
Construção Civil	19	R\$ 2.060,30
Comércio	1.265	R\$ 1.557,73
Serviços	522	R\$ 1.637,23
Administração Pública	0	-
Agropecuária	7	R\$ 1.522,87

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	5	R\$ 8.108,35
Entidade Empresa Privada	1.922	R\$ 1.623,46
Entidades sem Fins Lucrativos	5	R\$ 2.337,04
Pessoa Física e outras Organizações Legais	5	R\$ 1.298,93



Compradores

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Comprador Supervisor de compras	Trabalham na agroindústria, no comércio atacadista e varejista, nas indústrias e no setor de serviços. São assalariados, com carteira assinada, trabalham de forma individual, sob supervisão, em ambientes fechados, no período diurno. É comum passarem muito tempo sentados, em posições desconfortáveis, ao telefone e sujeitos a pressões que podem causar estresse.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Recebem requisições de compras; executam processo de cotação e concretizam a compra de serviços, produtos, matérias-primas e equipamentos para o comércio atacadista e varejista, para indústrias, empresas, órgãos públicos e privados. Acompanham o fluxo de entregas, desenvolvem fornecedores de materiais e serviços; supervisionam equipe e processos de compra. Preparam relatórios e fazem o papel de interlocutor entre requisitantes e fornecedores.	Receber requisições de compras de materiais ou serviços Executar processo de cotação Concretizar a compra de materiais ou serviços Acompanhar fluxo de entregas (follow up) Desenvolver fornecedores de materiais e serviços Supervisionar equipe e processos de compra
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer ensino médio até ensino superior incompleto, dependendo da natureza dos produtos comprados. O pleno desempenho das atividades ocorre após três a quatro anos (comprador) e mais cinco anos (supervisor de venda) de experiência na área.	

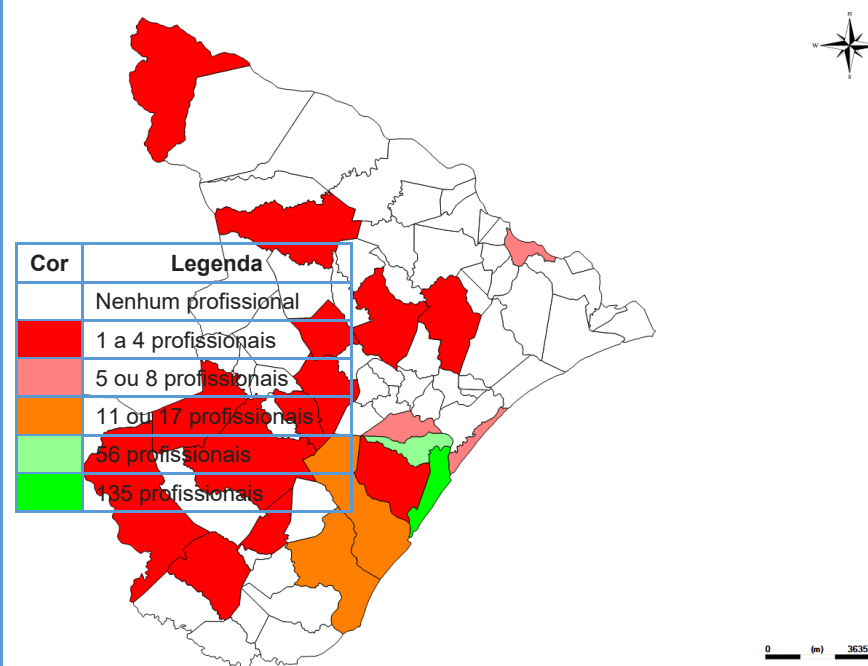
Compradores

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	171	R\$ 3.594,24
Mulheres	89	R\$ 3.456,25
Total	260	R\$ 3.547,01

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	1	R\$ 2.136,71
Indústria de Transformação	50	R\$ 2.907,81
Serviços Industriais de Utilidade Pública	7	R\$ 6.283,83
Construção Civil	22	R\$ 3.035,61
Comércio	110	R\$ 4.554,01
Serviços	67	R\$ 2.306,29
Administração Pública	0	-
Agropecuária	3	R\$ 2.820,73

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	1	R\$ 8.224,50
Entidade Empresa Privada	245	R\$ 3.563,19
Entidades sem Fins Lucrativos	11	R\$ 2.959,37
Pessoa Física e outras Organizações Legais	3	R\$ 2.820,73

Mapa de distribuição



Leiloeiros e Avaliadores

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Leiloeiro Avaliador de imóveis Avaliador de bens móveis	Prestam serviços a pessoas, instituições públicas e privadas. Atuam em atividades imobiliárias, de extração de minerais, empresariais e artísticas, podendo, os leilões, serem feitos para indústrias, comércio ou serviços. Trabalham em empresas ou por conta própria, em equipe e, ocasionalmente, com supervisão. O local de trabalho varia de ambientes fechados a céu aberto ou em veículos, e os horários costumam ser irregulares. Podem trabalhar em posições desconfortáveis por longos períodos e sob pressão. Em algumas situações, o avaliador de bens móveis é exposto a materiais tóxicos e à radiação; e o leiloeiro, à agressão de pessoas durante leilão.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Captam, avaliam, oficializam, divulgam, administram e organizam leilões de bens móveis e imóveis, novos ou usados e semoventes. Emitem pareceres técnicos e comerciais sobre os bens a serem leiloados ou comercializados.	Captar leilões de bens móveis, imóveis e semoventes Organizar leilões de bens móveis, imóveis e semoventes Armazenar bens Avaliar bens móveis, imóveis e semoventes Oficializar leilões e pareceres técnicos Divulgar leilões de bens móveis, imóveis e semoventes Administrar leilões
Formação e experiência	
O exercício profissional é aberto a brasileiros, maiores de vinte e cinco anos, que cumpram exigências de legislação específica. Os trabalhadores que exercem essas ocupações possuem escolaridade variada. Em geral, complementam sua formação com cursos cuja duração varia entre duzentas e quatrocentas horas.	

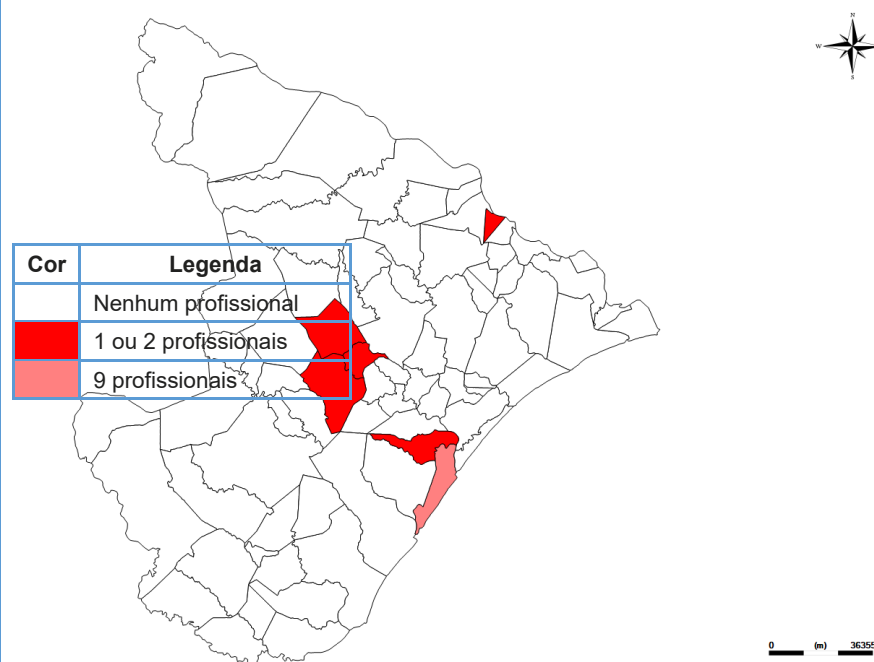
Leiloeiros e Avaliadores

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	12	R\$ 1.865,96
Mulheres	4	R\$ 3.495,70
Total	16	R\$ 2.273,40

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	8	R\$ 2.062,23
Serviços	4	R\$ 2.236,16
Administração Pública	4	R\$ 2.732,97
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	5	R\$ 3.424,15
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	11	R\$ 1.750,32
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Corretores de Seguros

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Corretor de seguros	Trabalham na área de seguros e previdência privada. Enquanto pessoas físicas, trabalham por conta própria. Enquanto pessoas jurídicas, mantêm uma equipe de corretagem, sob sua supervisão.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Vendem apólices de seguros de vida, de automóvel, de previdência privada, de incêndios, de riscos marítimos e outros ramos de seguros; relacionam-se com companhia seguradora e prestam assistência ao segurado; empregam técnicas de vendas e operacionalizam rotinas informatizadas. Podem administrar a corretora.	Relacionar-se com a seguradora Empregar técnicas de vendas Vender seguros Operacionalizar a informática Prestar assistência ao segurado Administrar o negócio
Formação e experiência	
Para o exercício profissional, em todos os ramos de seguro, requer-se habilitação em curso da Fundação Escola Nacional De Seguros (Funaseg). Há, também, treinamentos para qualificação em modalidades específicas de seguro.	

Corretores de Seguros

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	2	R\$ 956,93
Mulheres	6	R\$ 1.383,59
Total	8	R\$ 1.276,92

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 1.295,95
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	2	R\$ 1.928,89
Serviços	5	R\$ 1.012,33
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	8	R\$ 1.276,92
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	8 profissionais

0 (m)

Corretores de Imóveis

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Corretor de imóveis	Trabalham em imobiliárias, como autônomos, empregados ou empregadores. O trabalho é presencial ou a distância; pode ser realizado de forma individual ou em equipe, com ou sem supervisão. Atuam em ambientes fechados, a céu aberto ou em veículos, sem obediência de horários. Os trabalhadores atuam sob pressão, o que pode levá-los à situação de estresse. Em algumas atividades, estão sujeitos ao sol, à chuva e ao desconforto dos estandes.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Intermedeiam compra, venda, permuta, locação e administração de imóveis e solicitam documentação. Para tanto, entrevistam clientes, pesquisam mercado e captam imóveis e elaboram estratégias de comercialização. Podem assessorar os clientes após transação.	Entrevistar clientes Pesquisar mercado Captar imóveis Elaborar estratégias de comercialização Intermediar compra, venda, permuta, locação e administração de imóveis Solicitar documentação Assessorar os clientes após transação
Formação e experiência	
O exercício dessa ocupação requer curso técnico de nível médio e registro no Creci.	

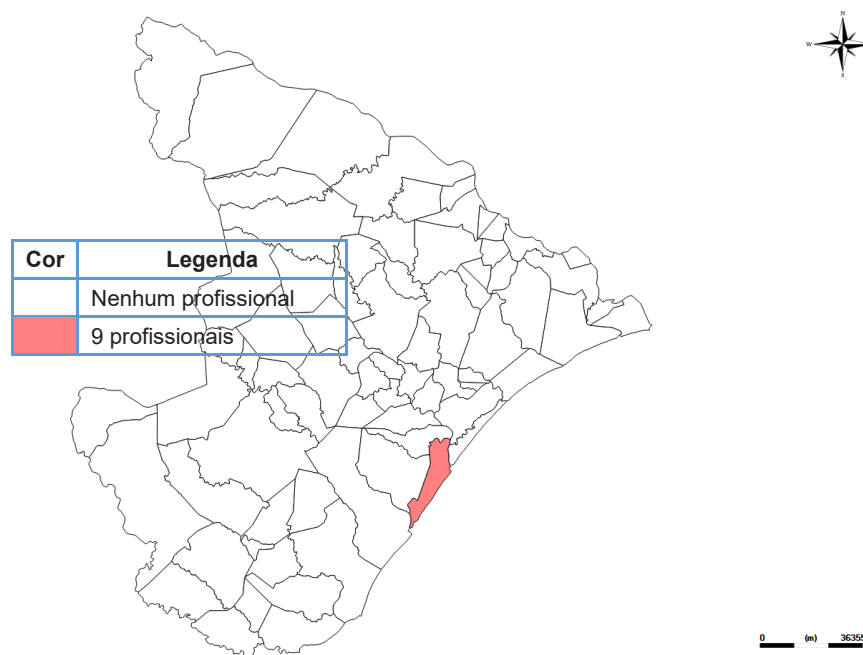
Corretores de Imóveis

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	6	R\$ 1.896,88
Mulheres	3	R\$ 1.903,34
Total	9	R\$ 1.899,04

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 851,54
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	1	R\$ 2.218,55
Comércio	0	-
Serviços	7	R\$ 2.003,03
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	9	R\$ 1.899,04
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Representantes Comerciais Autônomos

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Representante comercial autônomo	Exercem suas funções, predominantemente, como representantes de empresas industriais, comerciais e de serviços. Atuam por conta própria e também como empregadores. Trabalham de forma individual, em horários irregulares, sem supervisão, em ambientes fechados e também em veículos nos momentos que necessitam enfrentar o trânsito, cidade ou rodovia, para locomoção.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Intermedeiam negócios mercantis para terceiros, utilizando mostruários, catálogos, panfletos e quaisquer outros meios ou instrumentos que possam facilitar as negociações junto à clientela. Planejam vendas, divulgam e demonstram produtos e serviços e finalizam vendas. Acompanham clientes pós-venda; interagem com as demais áreas da empresa representada e participam de eventos.	Planejar vendas Divulgar produtos e serviços Demonstrar produtos e serviços Finalizar vendas Acompanhar clientes pós-venda Interagir com as demais áreas da empresa representada Participar de eventos
Formação e experiência	
Para o exercício dessa ocupação, requer-se escolaridade mínima de nível médio. Em alguns tipos de atividade é requerido curso básico de até duzentas horas-aula.	

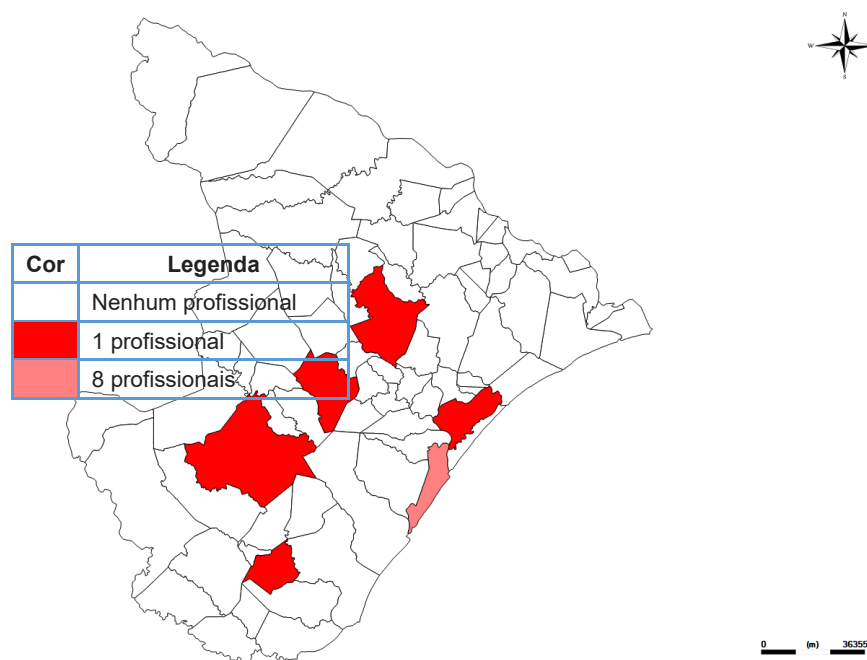
Representantes Comerciais Autônomos

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	12	R\$ 1.831,41
Mulheres	1	R\$ 1.855,89
Total	13	R\$ 1.833,29

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	2	R\$ 1.188,84
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	9	R\$ 2.119,36
Serviços	1	R\$ 1.180,88
Administração Pública	0	-
Agropecuária	1	R\$ 1.200,00

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	13	R\$ 1.833,29
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Serviços de Turismo e Organização de Eventos

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em turismo Operador de turismo Agente de viagem Organizador de evento Cerimonialista	Atuam em empresas de turismo, agências de viagens, serviços de hospedagem, serviços culturais, organizadoras de eventos, dentre outras, como assalariados, com carteira assinada ou como trabalhadores autônomos e até mesmo como empregadores. Organizam-se em equipe de trabalho, trabalham sob supervisão, em ambiente fechado.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Montam e vendem pacotes de produtos e serviços turísticos e organizam eventos sociais, culturais e técnico-científicos, dentre outros. Contratam serviços, planejam eventos, promovem e reservam produtos e serviços turísticos e coordenam a realização de eventos.	Montar pacotes de turismo Vender serviços turísticos Organizar eventos Contratar fornecedores de serviços Planejar eventos Promover serviços turísticos Coordenar realização de eventos Reservar serviços turísticos Auxiliar no planejamento das atividades de turismo
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer, no mínimo, ensino médio completo acrescido de cursos de qualificação profissional de curta duração. Atualmente no mercado de trabalho há um grande número de profissionais de nível superior, com graduação tecnológica, no exercício dessas ocupações. É desejável fluência em idiomas estrangeiros. O pleno desempenho das atividades ocorre após um ou dois anos de experiência.	

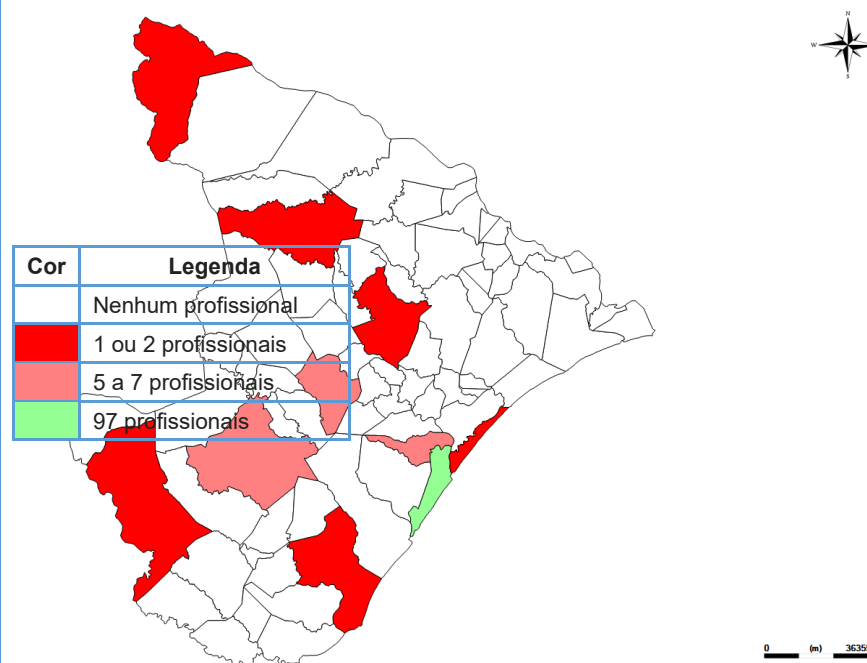
Técnicos em Serviços de Turismo e Organização de Eventos

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	34	R\$ 1.230,67
Mulheres	88	R\$ 1.363,45
Total	122	R\$ 1.326,45

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 3.405,54
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	119	R\$ 1.297,04
Administração Pública	2	R\$ 2.036,82
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	2	R\$ 2.036,82
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	116	R\$ 1.269,50
Entidades sem Fins Lucrativos	4	R\$ 2.622,79
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Biblioteconomia

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Auxiliar de biblioteca Técnico em biblioteconomia	Trabalham em bibliotecas; centros de documentação; arquivos; em escolas de ensino fundamental, médio, superior e profissional; associações profissionais; empresas; órgãos de administração pública direta e indireta; institutos de pesquisa e estatística; organizações não governamentais etc. Seu vínculo de trabalho predominante é como empregado com carteira, e seu trabalho se dá, em geral, em grupos com supervisão ocasional ou permanente. Em algumas atividades, alguns profissionais podem trabalhar em condições especiais, sujeitos aos efeitos de esforços repetitivos e de micro-organismos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Atuam no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executam atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Participam da gestão administrativa, elaboração e realização de projetos de extensão cultural. Colaboram no controle e na conservação de equipamentos. Participam de treinamentos e programas de atualização.	Participar do processo de disseminação da informação Atender o usuário nas formas presencial e a distância Tratar informação e documentos Realizar a manutenção do acervo Realizar atividades técnico-administrativas Organizar atividades culturais e de extensão
Formação e experiência	Participar da organização e manutenção do ambiente
Para o exercício das ocupações, requer-se formação técnica em biblioteconomia em nível médio e entre quatro e cinco anos de experiência para o exercício pleno das atividades. Os auxiliares de biblioteca são técnicos de nível médio que estão no início de carreira, cujo exercício não requer experiência profissional anterior. Os profissionais sem formação técnica profissionalizante devem ser classificados como “auxiliares de serviços de documentação, informação e pesquisa”.	

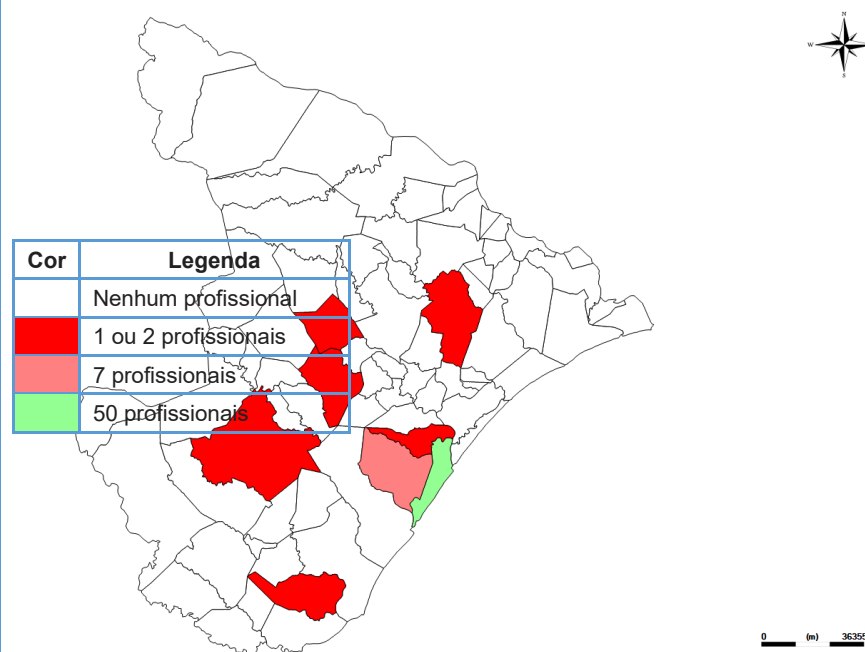
Técnicos em Biblioteconomia

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	28	R\$ 2.540,59
Mulheres	36	R\$ 2.367,51
Total	64	R\$ 2.443,23

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	54	R\$ 2.233,01
Administração Pública	10	R\$ 3.578,46
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	33	R\$ 3.644,82
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	3	R\$ 2.233,05
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	21	R\$ 1.084,05
Entidades sem Fins Lucrativos	7	R\$ 946,23
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Técnicos em Museologia e afins

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Colecionador de selos e moedas Técnico em museologia	Trabalham em museus e arquivos, em entidades culturais e de ensino, em setores de documentação de empresas, fundações e outras instituições públicas e privadas, em geral de porte médio ou grande. Geralmente são empregados registrados, havendo também chance de trabalho autônomo, como prestadores de serviços técnicos especializados; desenvolvem seu trabalho integrados em equipes. Os colecionadores de selos e moedas são, em geral, autônomos e costumam trabalhar sozinhos ou em equipes. É importante para o desempenho das ocupações da família as habilidades da organização e da pesquisa.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Auxiliam especialistas das diversas áreas de museus; nos trabalhos de organização; conservação; pesquisa e difusão de documentos e objetos de caráter histórico, artístico, científico, literário ou de outra natureza.	Catalogar o acervo Conservar o acervo Expor coleções Pesquisar documentação técnica Implementar ações educativas Preparar o espaço para a exposição da reserva técnica Comercializar selos e moedas Realizar atividades administrativas
Formação e experiência	
Para o acesso à ocupação de técnico em museologia, requer-se formação de nível médio. O aprendizado dos profissionais que atuam com coleções de selos e moedas ocorre na prática. Para o exercício pleno das atividades, requer-se experiência que varia entre um e dois anos.	

Técnicos em Museologia e afins

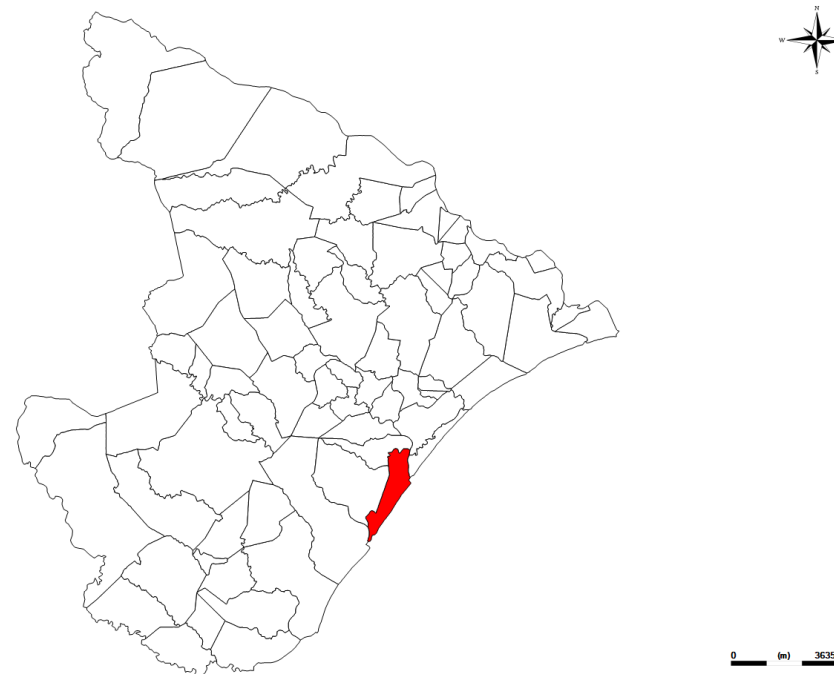
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	1	R\$ 4.467,37
Mulheres	2	R\$ 3.807,95
Total	3	R\$ 4.027,75

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	3	R\$ 4.027,75
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	3	R\$ 4.027,75
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	0	-
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	3 profissionais



Técnicos em Artes Gráficas

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em programação visual Técnico gráfico	Atuam em edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de pastas, papel e produtos de papel; fabricação de produtos químicos e artigos de borracha e plástico; e outras atividades empresariais. São empregados com carteira assinada, trabalham em equipe, com supervisão ocasional, em ambiente fechado e em horário diurno. Eventualmente, são expostos a ruído intenso.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Realizam programações visuais gráficas, prestam serviços de assistência técnica a clientes, buscam alternativas para melhoria em tecnologias e matérias-primas e implantam novas tecnologias. Operam máquinas e equipamentos de pré-impressão de produtos gráficos, planejam e controlam o processo de produção, realizam controle de qualidade das matérias-primas e do produto final. Podem coordenar equipes de trabalho.	Realizar programação visual gráfica Prestar assistência técnica Buscar alternativas para melhorias em tecnologias e matérias-primas Implantar novas tecnologias Operar máquinas e equipamentos nos processos de pré-impressão Coordenar equipes de trabalho Realizar planejamento e controle da produção Controlar qualidade
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se o curso técnico em artes gráficas oferecido por instituições de formação profissional ou escolas técnicas. O pleno desempenho das atividades ocorre, em média, após um ano de prática profissional.	

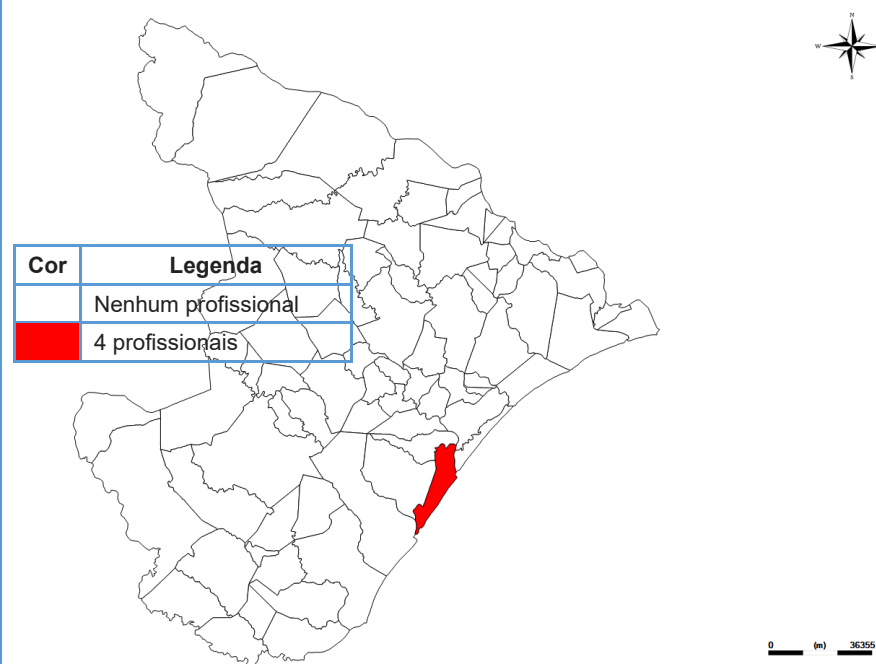
Técnicos em Artes Gráficas

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	3	R\$ 2.597,60
Mulheres	1	R\$ 2.976,22
Total	4	R\$ 2.692,25

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	4	R\$ 2.692,25
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	4	R\$ 2.692,25
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Recreadores

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Recreador de acantonamento Recreador	Trabalham em instituições de ensino, de atividades recreativas, culturais e desportivas, em empresas de atividades de lazer, hotéis, acampamentos, resorts, clubes, acantonamentos, navios, festas e eventos, parques temáticos, buffets infantis, excursões, colônias de férias e spas. Geralmente são autônomos, organizam-se em equipe de recreadores; desenvolvem as atividades sob supervisão ocasional, em ambientes fechados, a céu aberto e em veículos, atuando em horários irregulares.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Promovem atividades recreativas diversificadas, visando ao entretenimento, à integração social e ao desenvolvimento pessoal dos clientes. Para tanto, elaboram projetos e executam atividades recreativas; promovem atividades lúdicas, estimulantes à participação; atendem clientes, criam atividades recreativas e coordenam setores de recreação; administram equipamentos e materiais para recreação. As atividades são desenvolvidas segundo normas de segurança.	Executar atividades recreativas Promover atividades lúdicas estimulantes à participação Elaborar projetos de atividades recreativas Atender clientes Criar atividades recreativas Coordenar setor de recreação Administrar equipamentos e materiais para recreação Trabalhar com segurança
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se escolaridade mínima de ensino médio.	

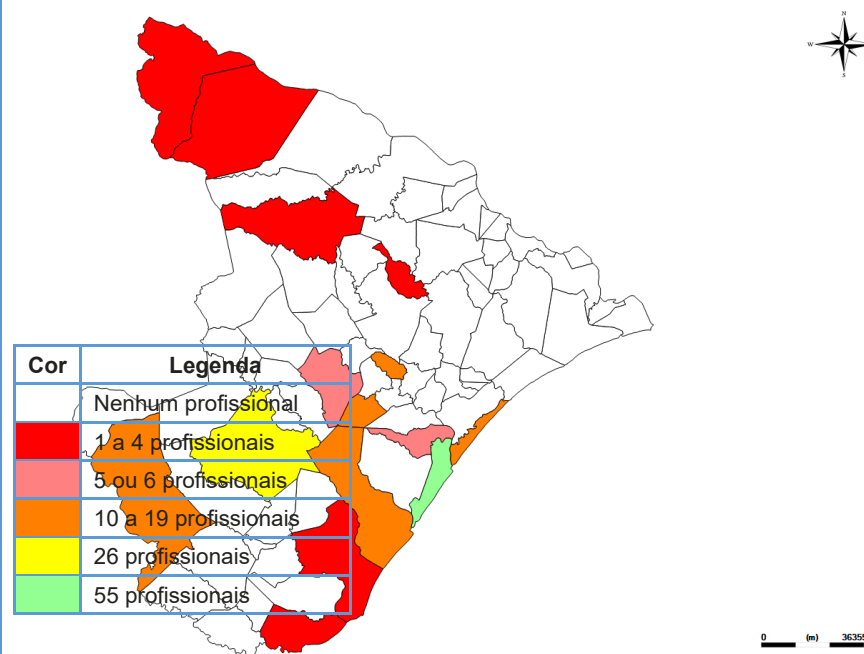
Recreadores

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	37	R\$ 1.506,50
Mulheres	136	R\$ 1.115,82
Total	173	R\$ 1.199,38

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	19	R\$ 529,55
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	82	R\$ 1.256,33
Administração Pública	72	R\$ 1.311,27
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	72	R\$ 1.311,27
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	92	R\$ 834,44
Entidades sem Fins Lucrativos	9	R\$ 4.034,63
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Captadores de Imagens em Movimento

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Diretor de fotografia Iluminador (televisão) Operador de câmera de televisão	Trabalham em atividades culturais, desportivas e de entretenimento, em empresas privadas ou públicas, fundações e órgãos da Administração Pública, como assalariados (iluminador e operador de câmera) ou por conta própria (diretor de fotografia). O trabalho é desenvolvido em equipe, sob supervisão permanente, nos mais diversos ambientes, em horários irregulares. No exercício de algumas atividades, podem permanecer em posições desconfortáveis por períodos prolongados, bem como estar expostos aos efeitos de ruído intenso, altas temperaturas, grandes alturas e sujeitos a pressões por cumprimento de prazos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Captam imagens através de câmeras de cinema e vídeo para a realização de produções cinematográficas, televisivas e multimídia, com teor artístico, jornalístico, documental e publicitário. Captam imagens em movimento; interpretam visualmente o roteiro; executam conceito fotográfico e organizam produção de imagens, dialogando constantemente com a equipe de trabalho.	Captar imagens em movimento Interpretar visualmente o roteiro Executar conceito fotográfico Organizar produção de imagens
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se, no mínimo, o ensino médio e curso profissionalizante de até duzentas horas-aula (iluminador e operador de câmera de TV e vídeo) e curso técnico de nível médio (diretor de fotografia). O desempenho pleno das atividades ocorre após três ou quatro anos de experiência.	

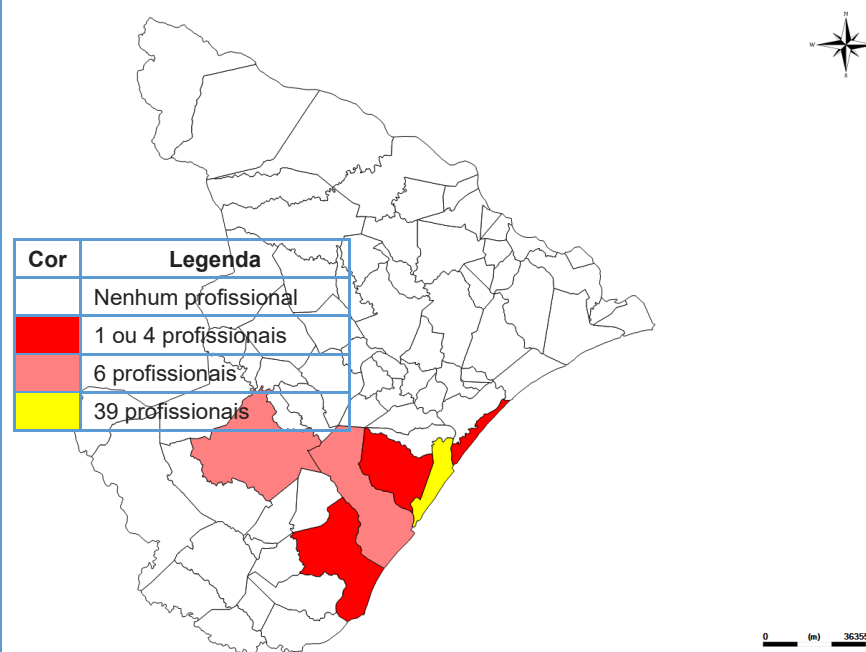
Captadores de Imagens em Movimento

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	51	R\$ 1.999,70
Mulheres	6	R\$ 1.927,69
Total	57	R\$ 1.992,12

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	13	R\$ 1.691,37
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	41	R\$ 2.024,99
Administração Pública	0	-
Agropecuária	3	R\$ 2.846,14

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	51	R\$ 2.028,23
Entidades sem Fins Lucrativos	6	R\$ 1.685,19
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Operadores de Rede de Teleprocessamento e afins

Esta categoria abrange Operador de rede de teleprocessamento Radiotelegrafista	Condições gerais de exercício Trabalham em empresas de informática e departamentos de informática de empresas de diversos ramos de atividade e em entidades que atuam com populações residentes em áreas remotas. São assalariados, com carteira assinada, pela empresa onde atuam ou empresa terceirizada. Trabalham em equipe, sob supervisão, em ambiente fechado, em diferentes regimes de horário de trabalho diurno, noturno, rodízio de turnos e horários irregulares.
Descrição sumária Operam e monitoram sistemas de comunicação em rede, preparam equipamentos e meios de comunicação, cuidam da segurança operacional por meio de procedimentos específicos e realizam atendimento ao usuário.	Áreas de atividade Operar sistemas de comunicação Monitorar sistemas Comunicar-se na rede Preparar equipamentos e meios de comunicação Cuidar da segurança operacional Efetuar procedimentos de trabalho Atender usuários
Formação e experiência Para o exercício dessas ocupações, requer-se formação de nível médio. Para as ocupações de operador de teleprocessamento, requer-se, adicionalmente, cursos de especialização de aproximadamente quatrocentas horas-aula.	

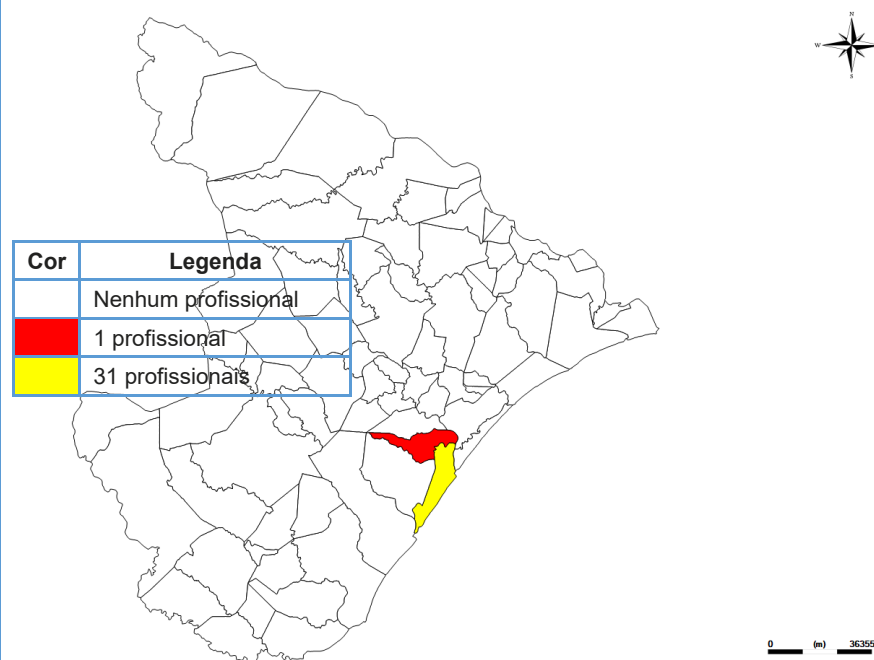
Operadores de Rede de Teleprocessamento e afins

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	20	R\$ 2.854,91
Mulheres	12	R\$ 530,23
Total	32	R\$ 1.983,16

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	1	R\$ 6.324,09
Comércio	1	R\$ 3.084,16
Serviços	29	R\$ 1.756,95
Administração Pública	1	R\$ 3.101,29
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	1	R\$ 3.101,29
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	3	R\$ 10.046,44
Entidade Empresa Privada	28	R\$ 1.079,30
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos de Operação de Registros Sonoro/Audiovisuais

Esta categoria abrange Operador de mídia audiovisual Técnico de sistemas audiovisuais Operador de controle mestre Coordenador de programação Assistente de operações audiovisuais	Condições gerais de exercício Atuam em estações de rádio, emissoras de televisão e em atividades recreativas, culturais e desportivas. Trabalham a céu aberto, em ambientes fechados ou em veículos, em rodízio de turnos ou em horários irregulares. São empregados assalariados, com carteira assinada, que trabalham em equipe, sob supervisão ocasional. Algumas das atividades exercidas estão sujeitas a ruídos, a pressão de tempo e a radiação que podem conduzir a estresse.
Descrição sumária Operam equipamentos de uma emissora de rádio e televisão; organizam e executam a grade de programação da emissora; tratam áudios (trilhas sonoras, músicas, vinhetas, comerciais, chamadas promocionais e programas) e manipulam áudio e vídeo. Conferem a qualidade técnica do conteúdo gravado e gerado, além de administrar o tráfego de sinal. No exercício das atividades, mobilizam capacidades de administrar o tempo, além de capacidades comunicativas para interagir com as equipes técnica, de programação e comercial.	Áreas de atividade Checar funcionamento dos equipamentos Organizar grade de programação Executar grade de programação Tratar áudio Manipular áudio e vídeo Conferir qualidade técnica do conteúdo Administrar tráfego de sinal
Formação e experiência O exercício das ocupações requer formação contínua no interior de emissoras de rádio e de televisão, para obtenção do conhecimento tácito vinculado ao conjunto de equipamentos a operar, em processo de constante mudança. O desempenho pleno das atividades ocorre com experiência de um a dois anos. A escolaridade requerida é o ensino médio completo.	

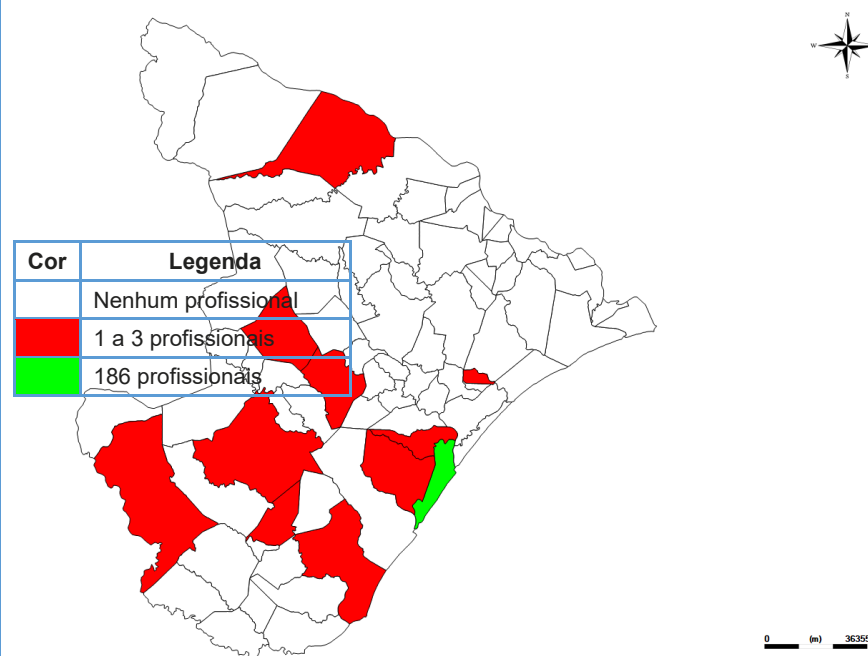
Técnicos de Operação de Registros Sonoro/Audiovisuais

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	182	R\$ 2.345,68
Mulheres	19	R\$ 2.075,36
Total	201	R\$ 2.320,13

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	2	R\$ 1.807,80
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	105	R\$ 2.358,40
Comércio	5	R\$ 1.490,01
Serviços	82	R\$ 2.146,86
Administração Pública	7	R\$ 4.515,06
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	3	R\$ 7.301,21
Setor Público Municipal	4	R\$ 2.425,45
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	176	R\$ 2.257,76
Entidades sem Fins Lucrativos	18	R\$ 2.076,41
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Supervisores Operacionais e Técnicos em Mídias Audiovisuais

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Supervisor técnico operacional de sistemas de televisão e produtoras de vídeo Supervisor de operações (mídias audiovisuais) Supervisor técnico (mídias audiovisuais)	Trabalham em emissoras de televisão e rádio em horários de trabalho irregulares. Normalmente atuam como assalariados, com carteira assinada e supervisão ocasional, estando diretamente subordinados aos gerentes, e possuem subordinados. Trabalham em equipe, em ambientes fechados nas emissoras, a céu aberto ou em veículos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Supervisionam atividades técnicas e de operações, definem especificações dos recursos técnicos, verificam condições de uso e conservação dos equipamentos; planejam atividades do setor, orçam despesas operacionais; dão suporte em eventos, checam canalizações de sinais; supervisionam, escalam e avaliam o desempenho da equipe.	Supervisionar atividades técnicas e de operações Planejar atividades do setor Dar suporte em eventos Supervisionar equipes
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer curso superior completo. O desempenho pleno das atividades demanda, em média, de três a quatro anos de experiência na área, acrescida de grandes conhecimentos em informática e softwares específicos do setor.	

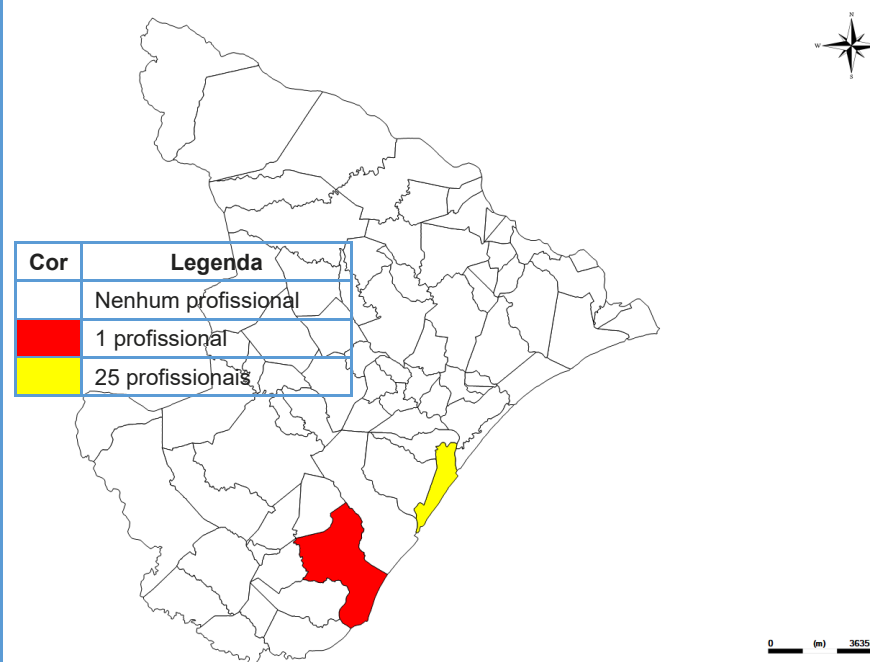
Supervisores Operacionais e Técnicos em Mídias Audiovisuais

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	22	R\$ 3.644,91
Mulheres	4	R\$ 2.102,38
Total	26	R\$ 3.407,60

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	1	R\$ 2.650,00
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-
Construção Civil	0	-
Comércio	5	R\$ 1.844,95
Serviços	19	R\$ 4.038,04
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	25	R\$ 3.497,21
Entidades sem Fins Lucrativos	1	R\$ 1.167,12
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos em Áudio

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico em gravação de áudio Técnico em instalação de equipamentos de áudio Técnico em masterização de áudio Projetista de som Técnico em sonorização Técnico em mixagem de áudio Projetista de sistemas de áudio Microfonista DJ (disc jockey) Sonoplasta Analista musical	Trabalham como autônomos em shows, festas, casas noturnas, palestras, eventos, filmagens, estúdios, rádio e televisão. Atuam em equipe, exceção feita aos DJs que trabalham de forma individual, sob supervisão ocasional. Trabalham em horários irregulares, em estúdios, a céu aberto ou em veículos. Podem permanecer em posições desconfortáveis por longos períodos e, frequentemente, são expostos a ruídos intensos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Configuram, operam e monitoram sistemas de sonorização e gravação; tratam e compilam registros sonoros de discos, fitas, vídeos, filmes etc. Criam projetos de sistemas de sonorização e gravação. Preparam, instalam e desinstalam equipamentos de áudio e acessórios. Os DJs executam músicas e arquivos sonoros e, para tanto, identificam o público, selecionam repertório, sincronizam e remixam músicas para conduzir as pistas de dança interagindo com o público.	Operar sistemas de sonorização Operar sistemas de gravação Tratar registros sonoros Executar músicas e arquivos sonoros (discotecar) Compilar registros sonoros Projetar sistema de sonorização e gravação Montar equipamentos de áudio e acessórios
Formação e experiência	
Requer-se formação pós-secundária e cursos de especialização para projetista de sistema de áudio e desenhista de som, ou prática equivalente, formação de nível médio e especialização de até quatrocentas horas-aula para os demais profissionais. Os requisitos de escolaridade de microfonista e técnico de instalação podem ser menores. O pleno desempenho das atividades dos técnicos de gravação de áudio ocorre após um ou dois anos; a dos DJs, após três ou quatro anos; a dos projetistas de áudio e dos desenhistas de som, após cinco anos de experiência.	

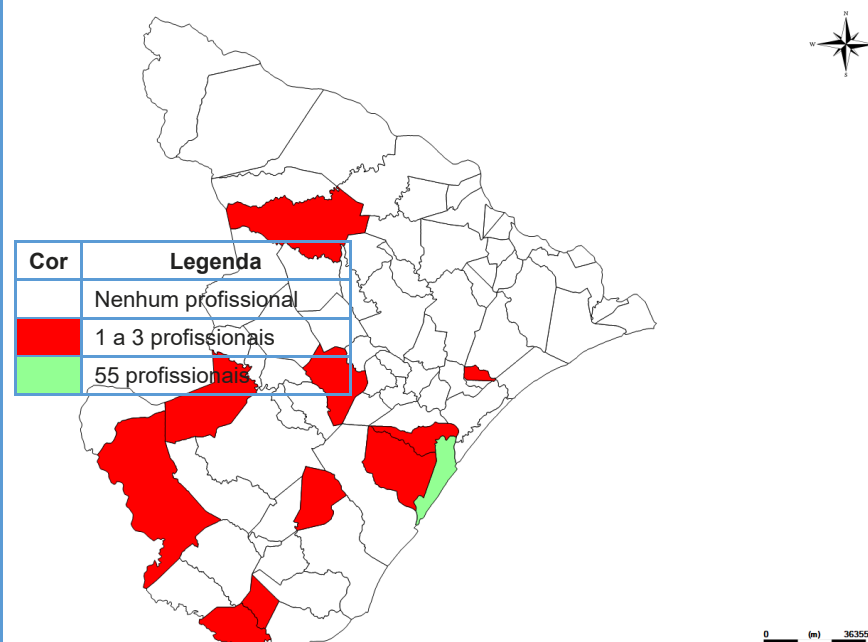
Técnicos em Áudio

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	67	R\$ 1.549,25
Mulheres	3	R\$ 1.557,43
Total	70	R\$ 1.549,60

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	6	R\$ 926,65
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	3	R\$ 934,95
Comércio	11	R\$ 1.244,18
Serviços	47	R\$ 1.622,06
Administração Pública	3	R\$ 3.394,79
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	2	R\$ 3.103,37
Setor Público Estadual	1	R\$ 3.081,63
Setor Público Municipal	1	R\$ 4.311,48
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	62	R\$ 1.398,32
Entidades sem Fins Lucrativos	4	R\$ 2.044,05
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Técnicos em Cenografia

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Cenotécnico (cinema, vídeo, televisão, teatro e espetáculos) Maquinista de cinema e vídeo Maquinista de teatro e espetáculos	Trabalham em atividades artísticas e culturais, por conta própria. Atuam em equipe, com supervisão ocasional do contratante, em ambientes fechados e em horários irregulares. Em algumas atividades podem trabalhar em grandes alturas, confinados, sujeitos a ruído intenso, a permanecer em posições desconfortáveis durante longos períodos, bem como estar expostos a riscos de acidentes e a materiais tóxicos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Constroem cenários, adereços e mobiliários, a partir de análise de projeto cenográfico e pesquisa de objetos e materiais; executam técnicas afins, como trabalhos de carpintaria, serralheria, costura, pintura, modelagem e escultura; montam e adaptam peças de cenários e efeitos especiais; operam maquinaria, como varas elétricas e cenográficas, cortinas, gruas, carrinhos sobre trilhos e mecanismos de efeitos especiais; supervisionam atividades relacionadas ao planejamento, orçamento e contratação de serviços e orientam equipes de trabalho.	Construir cenários e adereços Executar técnicas afins Montar cenários Operar maquinaria Supervisionar atividades de trabalho
Formação e experiência	
Para o exercício profissional dos maquinistas de cinema e vídeo e de teatro e espetáculos, requer-se ensino fundamental completo, seguido de curso de qualificação de duzentas horas-aula e um ano de experiência para o exercício pleno das atividades. Do cenotécnico, requer-se curso técnico profissionalizante de nível médio.	

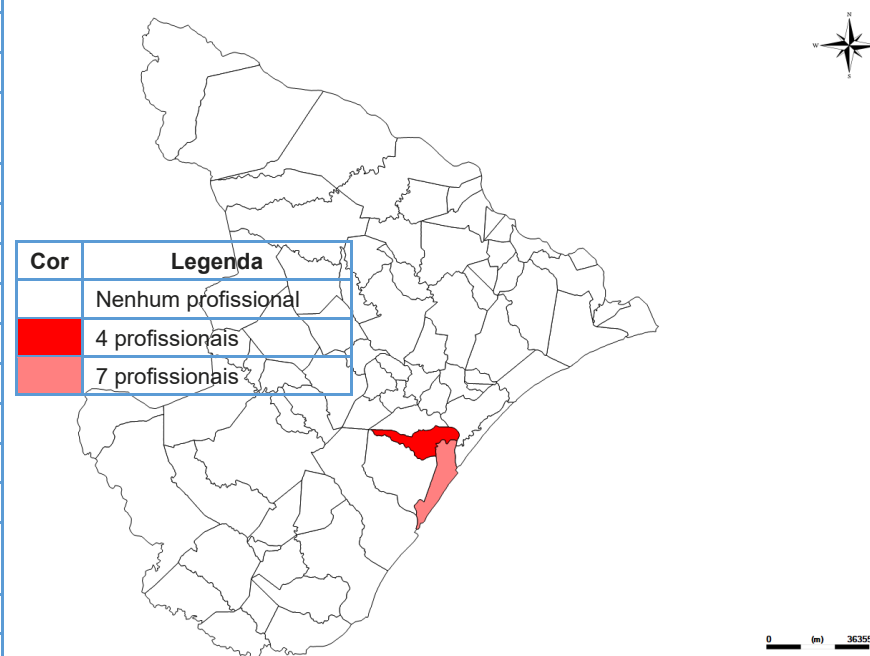
Técnicos em Cenografia

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	9	R\$ 2.195,79
Mulheres	2	R\$ 1.948,28
Total	11	R\$ 2.150,79

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	5	R\$ 1.847,67
Administração Pública	6	R\$ 2.403,39
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	2	R\$ 1.998,83
Setor Público Municipal	4	R\$ 2.605,67
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	5	R\$ 1.847,67
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Técnicos em Operação de Aparelhos de Projeção

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Operador de projetor cinematográfico Operador-mantenedor de projetor cinematográfico	Atuam em empresas de cinema e de atividades recreativas, culturais e desportivas. São trabalhadores assalariados, com carteira assinada, que trabalham individualmente, sob supervisão ocasional. Trabalham nos períodos diurno e noturno, em finais de semana e feriados, em salas de projeção de filmes. Em algumas atividades, estão sujeitos a temperaturas elevadas, ruídos, radiação e material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Operam aparelhos de projeção cinematográfica e equipamentos correspondentes de produção de imagem e som; verificam o funcionamento dos equipamentos de projeção. Montam e desmontam filmes e complementos; projetam filmes; controlam a qualidade da exibição de filmes; operam videowall (telão).	Verificar o funcionamento dos equipamentos de projeção Fazer a montagem dos filmes Projetar o filme Controlar a qualidade de exibição Desmontar filmes Operar videowall
Formação e experiência	
O exercício da ocupação de operador-mantenedor de projetor cinematográfico requer curso técnico em eletrônica. Para o operador de projetor cinematográfico, requer-se ensino fundamental mais qualificação profissionalizante de quatrocentas horas-aula, sendo a experiência com o tipo de equipamento a operar fator determinante para contratação. O pleno desempenho das atividades em ambas ocupações ocorre após um ano de exercício profissional.	

Técnicos em Operação de Aparelhos de Projeção

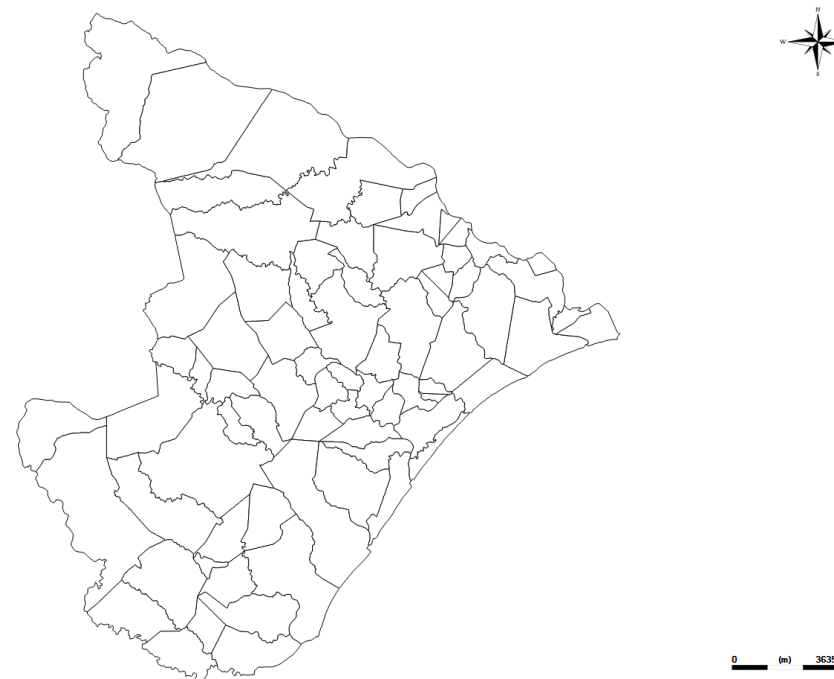
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	0	-
Total	0	-

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	0	-
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional



Técnicos em Montagem, Edição e Finalização de Mídia Audiovisual

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Editor de mídia audiovisual Finalizador de filmes Finalizador de vídeo Montador de filmes Diretor de imagens (TV)	Trabalham em produtoras independentes de pequeno, médio e grande porte, como redes de televisão, produtoras de filmes publicitários etc. Atuam tanto na esfera privada como na pública, neste caso nas fundações artísticas. Trabalham em horários irregulares e ambientes fechados, tanto de forma individual como coletiva, sob supervisão ocasional, exceto o editor de mídia audiovisual que trabalha em horários fixos, sendo estes diurnos ou noturnos. O trabalho é exercido com registro em carteira ou por conta própria, como no caso dos editores de mídias audiovisuais, montadores e finalizadores de filmes de cinema. Em algumas atividades, são expostos a ruídos intensos e podem trabalhar sob pressão, levando-os à situação de estresse.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Estruturam narrativas de filmes e mídias audiovisuais; dirigem captação e finalização de imagens, operando mesa de corte (switcher) e instruindo posicionamento e/ou enquadramento da imagem; editam imagens e áudio e criam efeitos especiais; participam da definição do produto e assessoram o pós-produção determinando roteiro de dublagem, listando planos montados e indicando procedimentos para edição de som; supervisionam finalização, dublagem e conformação de copião de filmes.	Estruturar narrativas de filmes e mídias audiovisuais Editar imagens e áudio Participar da definição do produto Criar efeitos especiais Assessorar pós-produção Supervisionar finalização Dirigir captação e finalização de imagens
Formação e experiência	
Para exercer essas atividades, requer-se escolaridade de nível médio e cursos profissionalizantes, oferecidos por instituições de formação profissional. O exercício pleno das atividades ocorre após três ou quatro anos de experiência, sendo que para o editor de mídias audiovisuais e diretor de imagens (TV), ocorre após um ou dois anos de experiência.	

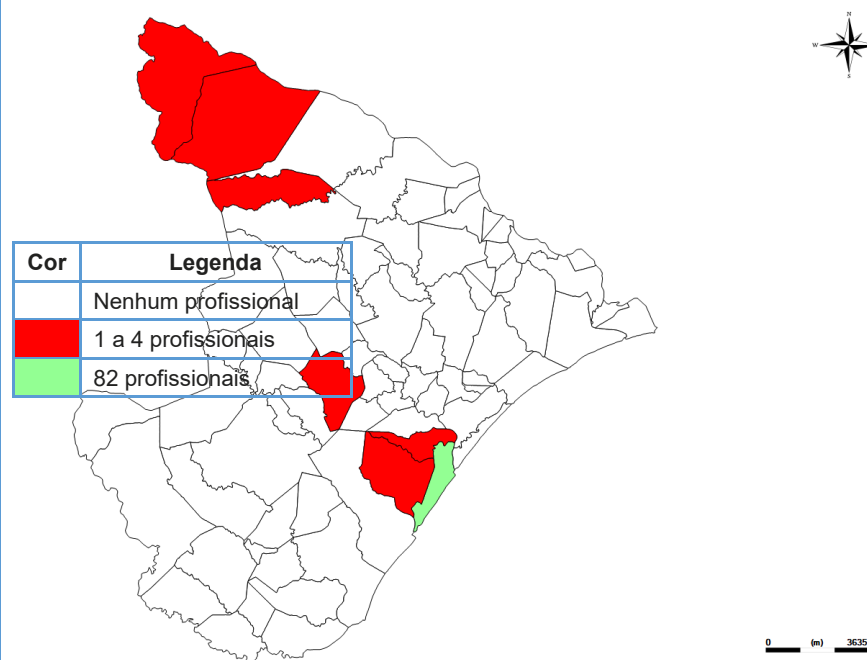
Técnicos em Montagem, Edição e Finalização de Mídia Audiovisual

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	90	R\$ 1.949,45
Mulheres	6	R\$ 2.264,79
Total	96	R\$ 1.969,16

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	10	R\$ 1.465,00
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	8	R\$ 1.629,08
Comércio	15	R\$ 1.336,16
Serviços	34	R\$ 1.988,85
Administração Pública	29	R\$ 2.541,17
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	2	R\$ 3.611,85
Setor Público Estadual	29	R\$ 2.541,17
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	61	R\$ 1.650,98
Entidades sem Fins Lucrativos	4	R\$ 1.853,01
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Designers de Interiores, de Vitrines e Visual Merchandiser e afins (Nível Médio)

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Designer de interiores Designer de vitrines Visual merchandiser Decorador de eventos	Os profissionais da família trabalham, basicamente, no comércio atacadista e varejista, na construção e na prestação de serviços, podendo ser encontrados também em outras atividades, como a indústria. Montam vitrines e estandes em feiras e eventos, criam e desenvolvem campanhas temáticas voltadas para a comercialização de produtos, cuidam da circulação das pessoas e da otimização da apresentação dos produtos internamente às lojas, concebem e executam projetos de design de interiores, levando em conta a estética, a funcionalidade e a ergonomia. Desenvolvem suas atividades individualmente e em equipes multidisciplinares, predominantemente por conta própria, na maioria das vezes sem supervisão. Podem trabalhar em horários variados ou irregulares, conforme as necessidades de seus clientes. Eventualmente, em algumas ocupações, alguns profissionais podem trabalhar em condições especiais, como alta temperatura ou em posições desconfortáveis por longos períodos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Projetam e executam soluções para espaços internos residenciais, comerciais e industriais visando a estética, o bem-estar e o conforto. Criam e projetam vitrines, ambientes comerciais, industriais e de eventos que destaquem e valorizem o produto; projetam programações visuais com os objetivos de estimular o consumo de produtos e de informar o consumidor.	Conceber o projeto (design de interiores, vitrines, espaços diversos e eventos) Interpretar as necessidades do cliente Elaborar projeto executivo Executar o projeto Acompanhar o projeto Pesquisar produtos e materiais Atrair o consumidor
Formação e experiência	
O exercício das ocupações da família, atualmente, não requer um nível de escolaridade determinado, pois no mercado convivem profissionais com formação na prática, cursos de curta duração, cursos técnicos de nível médio e formação universitária. Conforme a tendência de profissionalização que se verifica na área, pode-se afirmar que é desejável formação técnica de nível médio ou universitária, dependendo da ocupação.	

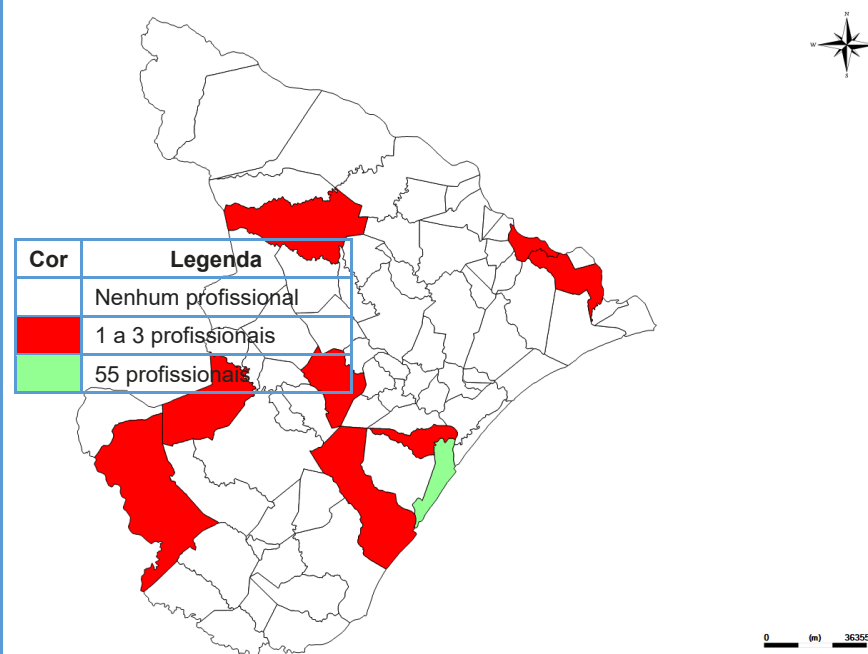
Designers de Interiores, de Vitrines e Visual Merchandiser e afins (Nível Médio)

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	36	R\$ 1.337,58
Mulheres	33	R\$ 1.394,62
Total	69	R\$ 1.364,86

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	8	R\$ 1.650,70
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	30	R\$ 1.386,63
Serviços	31	R\$ 1.270,03
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	1	R\$ 3.415,18
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	68	R\$ 1.334,71
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Dançarinos Tradicionais e Populares

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Dançarino tradicional Dançarino popular	Os profissionais dançam em lugares públicos, em festas populares, folguedos, rituais religiosos e apresentações e também em salões, teatros, estúdios de TV etc., Em geral, em grupos, portando vestes, paramentos e objetos apropriados à representação ou dança. São, na quase totalidade, autônomos, e seu calendário de trabalho tende à irregularidade, pois está atrelado àquele das festas, folguedos, rituais e apresentações. Por isso, os profissionais costumam desempenhar outra ocupação simultaneamente. Além de atuarem em atividades recreativas e culturais, podem aplicar conhecimentos e performances da dança popular e tradicional no ensino, em programas sociais voltados para adolescentes e crianças e em trabalhos terapêuticos diversos.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Os dançarinos tradicionais e populares dançam, sozinhos, em pares ou em grupo com fins ritualísticos, performáticos e espetaculares; pesquisam e estudam; reinterpretem danças tradicionais e populares; criam espetáculos, ministram aulas e inserem seu acervo cultural em diferentes contextos (sociais, pedagógicos e terapêuticos).	Interpretar danças tradicionais e populares respeitando as tradições Ensaiai dança tradicional e popular Estudar danças tradicionais e populares Pesquisar danças tradicionais e populares Criar espetáculos Dar aulas de danças tradicionais e populares Administrar atividades relacionadas à dança Inserir o acervo cultural da dança tradicional e popular em diferentes contextos
Formação e experiência	
As ocupações da família são, em geral, aprendidas na prática, junto às comunidades tradicionais e aos grupos que executam as danças populares e tradicionais, muitas vezes desde muito cedo, por meio da participação em festejos, rituais e apresentações. O aprendizado costuma se dar também de forma tradicional, ou seja, via transmissão direta do mestre ao discípulo, como vem sendo feito há gerações. Particularmente no caso das danças populares, o aprendizado costuma se dar por intermédio de cursos informais, de duração variada, em geral, ministrados por dançarinos de renome na sua técnica ou tradição.	

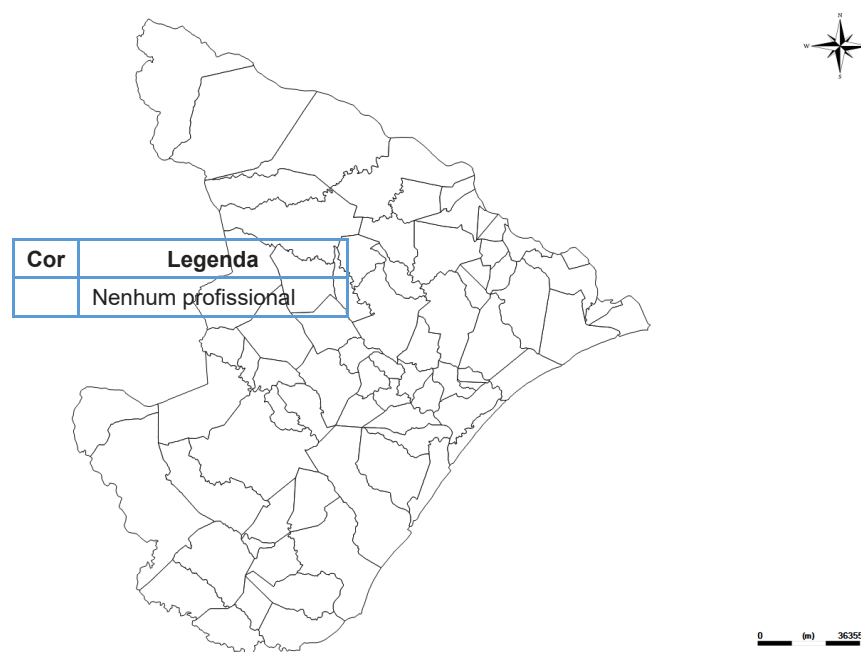
Dançarinos Tradicionais e Populares

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	0	-
Total	0	-

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	0	-
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Artistas de Circo (Circenses)

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Acrobata Artista aéreo Artista de circo (outros) Contorcionista Domador de animais (circense) Equilibrista Mágico Malabarista Palhaço Titeriteiro Trapezista	O trabalho é exercido em ambientes fechados como lonas de circo, teatro, estúdios de TV, também a céu aberto e em veículos, por meio de trabalho assalariado ou autônomo ou pelos proprietários dos circos, em trabalho itinerante, com rodízio de turnos, de forma individual e coletiva, sob supervisão permanente. É comum o trabalhador exercer mais de uma ocupação, que são definidas pelo conjunto de habilidades: acrobata - faz variações de saltos no chão, aéreo - usa várias técnicas de movimento e equilíbrio no ar; contorcionista - faz movimentos de torção e contorção do corpo; domador de animais - treina e apresenta o animal; equilibrista - equilibra objetos, pessoas e a si mesmo; mágico - faz aparecer, desaparecer, mover objetos, pessoas, animais, utilizando técnicas de ilusionismo; malabarista - pratica jogos com aparelhos e objetos e os controla; palhaço - realiza pantomimas, pilhérias e outros números cômicos; trapezista - realiza saltos e evoluções com o corpo no ar; titeriteiro.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Realizam, sozinhos ou em grupos, diversos tipos de representações, em um espetáculo público (circo, teatro, rua, estúdio de televisão). Criam números e os apresentam em cena, a partir de técnicas corporais (acrobacia, equilibrismo, malabarismo, ilusionismo, comédia, canto, dança, pantomima) ou de técnicas de adestramento de animais.	Apresentar o número Produzir o número Ensaiai o número Inventar números Vender o espetáculo ou número Ensinar arte e técnica circense
Formação e experiência	
Essas ocupações são exercidas por pessoas que desenvolveram habilidades circenses. A formação inicia-se desde a mais tenra idade, quando as crianças vão aprendendo um pouco de cada arte, em circos de lona, organizados em torno de tradicionais famílias circenses. Há, em menor número, artistas formados em circos-escolas ou cursos de artes circenses. Os espetáculos circenses também são apresentados em teatro, TV, rua ou outros espaços alternativos.	

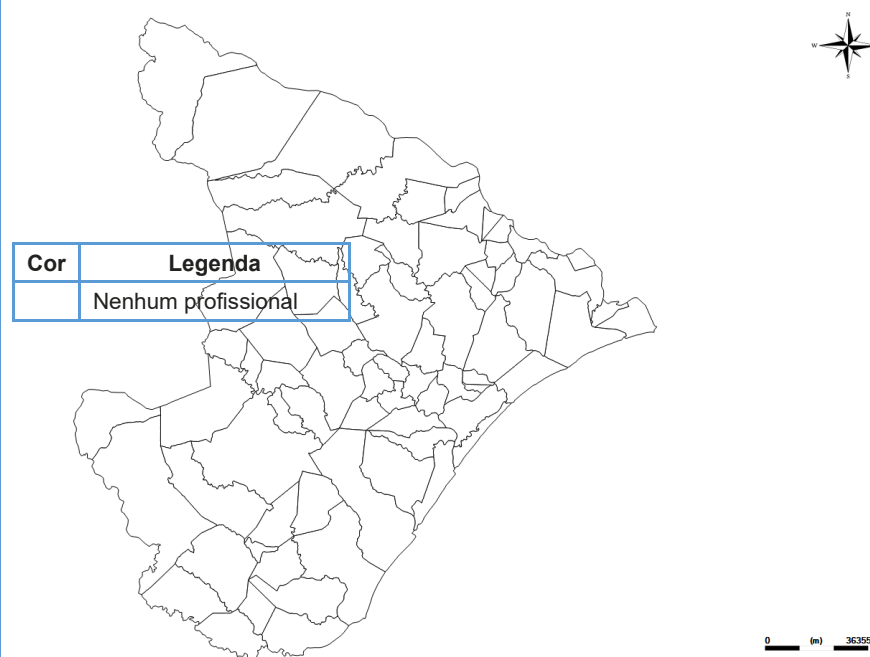
Artistas de Circo (Circenses)

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	0	-
Total	0	-

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	0	-
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Apresentadores de Eventos, Programas e Espetáculos

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Apresentador de eventos Apresentador de festas populares Apresentador de programas de rádio Apresentador de programas de televisão Apresentador de circo Mestre de cerimônias	Os profissionais atuam em atividades recreativas, esportivas e culturais em eventos e festas em geral, programas de rádio e TV e circos. Exceção feita aos poucos que trabalham em rádio e TV e em circos de maior porte, que são empregados registrados e podem contar com certa regularidade no que se refere ao conteúdo do trabalho e aos locais e horários em que é desempenhado, a grande maioria é autônoma, devendo ser capaz de lidar com a pouca previsibilidade no que tange à oferta, locais e horários de trabalho e à temática tratada. Aos profissionais importa sobremaneira a capacidade de adaptação a situações diversas e a capacidade de estabelecer empatia com o público. Deste, em última análise, depende seu sucesso no desempenho das ocupações da família. Em algumas atividades, alguns profissionais podem trabalhar em posições desconfortáveis por períodos prolongados, em grandes alturas, sob ruído intenso, bem como sob estresse constante.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Apresentam e/ou animam programas de rádio e televisão, festas populares, eventos, atrações circenses ou outros tipos de espetáculos; orientam-se por roteiros ou fazem improvisações para divertir, informar, instruir o público, telespectador ou ouvinte.	Apresentar atrações e programas Conduzir o ritmo do espetáculo, evento ou programa Preparar apresentação e transmissão Transmitir credibilidade para o espectador, telespectador e ouvinte Informar o espectador, telespectador e ouvinte Pesquisar informações a transmitir no espetáculo, evento ou programa
Formação e experiência	
A formação profissional se dá na prática, no exercício da função, em grande medida, a partir da observação dos vários estilos de apresentação existentes nos meios de comunicação e de sua adaptação às características pessoais e àquelas do público-alvo. Existem, em pequeno número, profissionais especializados como maestros, árbitros esportivos, críticos de artes e literatura que apresentam programas em suas áreas de atuação, embora não considerem essa atividade como sua atividade principal.	

Apresentadores de Eventos, Programas e Espetáculos

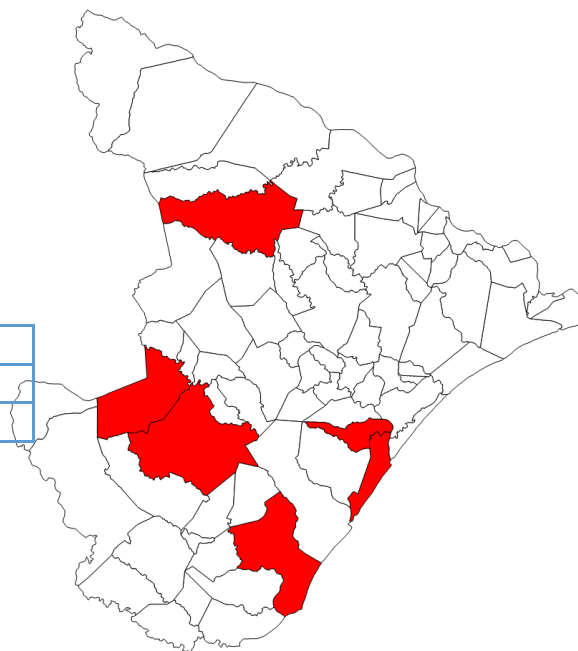
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	7	R\$ 1.633,82
Mulheres	2	R\$ 2.153,26
Total	9	R\$ 1.749,25

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	5	R\$ 1.725,51
Administração Pública	4	R\$ 1.778,92
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	4	R\$ 1.778,92
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	1	R\$ 1.611,18
Entidades sem Fins Lucrativos	4	R\$ 1.754,09
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 a 3 profissionais



Modelos

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Modelo artístico Modelo de modas Modelo publicitário	Os profissionais dessa família ocupacional atuam em atividades recreativas, culturais, de ensino e empresariais. Trabalham por conta própria. Os modelos de moda e publicitário vinculam-se a uma agência ou agente que lhes garante continuidade de trabalho, ascensão na carreira, orientação na montagem do "composite" e do "book" e outras exigências da profissão. Praticamente não existe possibilidade de inserir-se no mercado de trabalho como modelo sem esses vínculos ativos, e é muito comum se tornarem atores depois dos 25 anos de idade. Esse traço não se aplica aos modelos artísticos, que não necessitam adequar-se a padrões definidos de idade ou de medidas para manter-se no mercado das escolas de arte e ateliês.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Posam para fotógrafos e artistas plásticos, imobilizando o corpo segundo orientação artística ou criando poses próprias, em estúdios, escolas de arte e locações internas ou externas; mostram produtos em trabalhos publicitários (fotos, filmes e eventos), mobilizando habilidades expressivas que atraem o olhar, que sugerem comportamentos e estilos de vida e que representam o tipo de pessoa que se quer associar ao produto; desfilam em passarelas ou em espaços determinados, onde sincronizam movimentos conforme a música e a coreografia, adotando expressão facial e corporal pré-estabelecida, para expor coleções de moda, detalhes do produto e acessórios, em "show e show room" de moda; cuidam da aparência e concentram-se na linguagem corporal.	Posar para fotógrafos e artistas plásticos Mostrar produto em fotos, filmes e eventos Desfile coleções de moda Preparar-se para o trabalho Administrar aspectos comerciais da profissão Prestar seleção (testes) para trabalhos Ensaiar a produção de comerciais, fotos, filmes e desfiles
Formação e experiência	
Para esses empregos/ocupações, é desejável que o trabalhador tenha o ensino médio completo e de um a dois anos de experiência profissional. Os modelos de moda apresentam carreira curta, sendo substituídos constantemente por adolescentes e jovens de até vinte anos. Poucos conseguem manter-se na profissão após os trinta anos de idade, daí a dificuldade de cumprir muitos anos de experiência. Não é necessário cursos de qualificação, mas é comum modelos cursarem teatro, dança etc.	

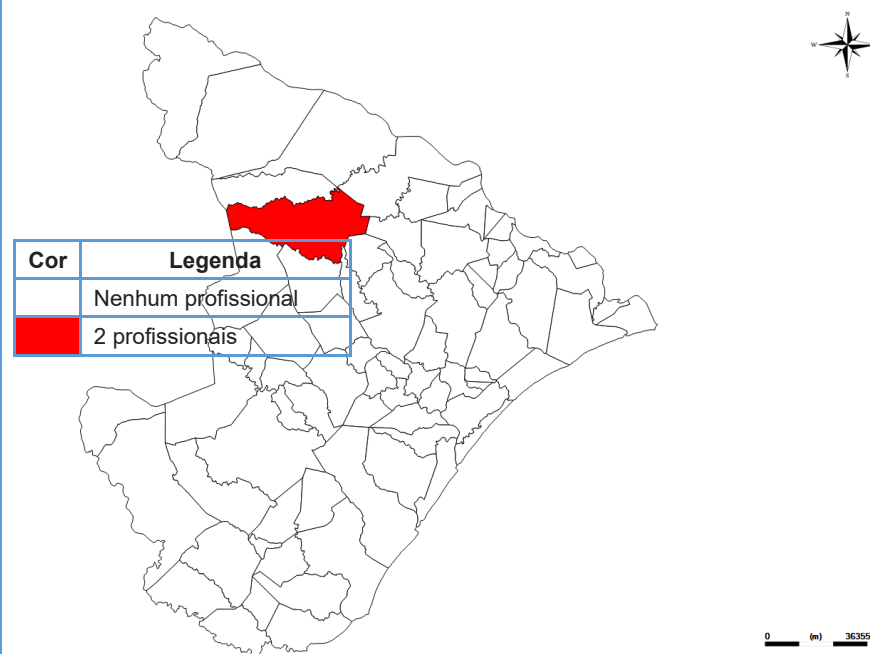
Modelos

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	0	-
Mulheres	2	R\$ 922,53
Total	2	R\$ 922,53

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	2	R\$ 922,53
Serviços	0	-
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	2	R\$ 922,53
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Atletas Profissionais

Esta categoria abrange Atleta profissional (outras modalidades) Atleta profissional de futebol Atleta profissional de golfe Atleta profissional de luta Atleta profissional de tênis Jóquei Piloto de competição automobilística Profissional de atletismo Pugilista	Condições gerais de exercício Os profissionais trabalham em clubes, agremiações esportivas, academias, órgãos da administração pública afetos aos esportes, no ensino, etc. Não há regras comuns para todas as modalidades de esporte. Para obterem a profissionalização, seguem regras específicas das agremiações esportivas a que se vinculam, construindo, portanto, trajetórias diferenciadas, baseadas em diferentes combinações entre tempo de exercício do esporte, participação em jogos e eventos, premiações etc. A maioria trabalha como autônomo, em horários irregulares. Em algumas atividades, alguns profissionais podem estar submetidos a condições especiais de trabalho, como pressão psicológica, ruído intenso e altas temperaturas, bem como permanecer por longos períodos em posições desconfortáveis.
Descrição sumária Tomam parte como profissionais em competições e provas esportivas. Participam, individualmente ou coletivamente, de competições esportivas, em caráter profissional.	Áreas de atividade Conhecer regras e regulamentos do desporto Definir metas e objetivos de carreira na modalidade Preparar o físico para as competições Atualizar o preparo técnico Preparar-se psicologicamente para competições Manter o preparo nutricional Desenvolver estratégias e táticas para a competição Participar de competições desportivas oficiais
Formação e experiência A escolaridade formal não é pré-condição para o exercício das ocupações desta família. A formação prática dos atletas profissionais pode se dar tanto por meio de treinos e exercícios realizados individual e/ou coletivamente, em geral, com a supervisão de treinadores ou técnicos, como por meio de participação em provas, competições, jogos e certames.	

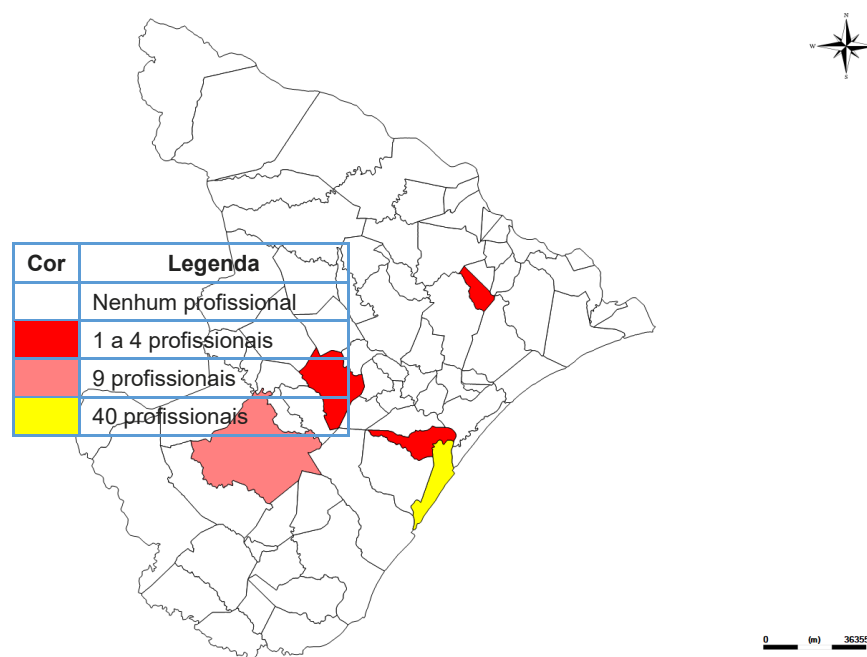
Atletas Profissionais

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	53	R\$ 2.097,40
Mulheres	3	R\$ 797,55
Total	56	R\$ 2.027,76

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	54	R\$ 2.065,31
Administração Pública	2	R\$ 1.014,03
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	2	R\$ 1.014,03
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	6	R\$ 626,75
Entidades sem Fins Lucrativos	48	R\$ 2.245,13
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Árbitros Desportivos

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Árbitro desportivo Árbitro de atletismo Árbitro de basquete Árbitro de futebol Árbitro de futebol de salão Árbitro de judô Árbitro de karatê Árbitro de polo aquático Árbitro de vôlei	Os profissionais trabalham nas diversas modalidades esportivas, atuando em competições, torneios, jogos e eventos oficiais, em entidades esportivas, recreativas ou associativas, no ensino, etc. A grande maioria dos profissionais é autônoma e pode acumular a função de árbitro esportivo com outra ocupação na área, como atleta, professor, microempresário do esporte etc. Seu trabalho costuma se dar em datas e horários irregulares, seguindo calendário de eventos do esporte a que se vinculam. Em algumas atividades, alguns profissionais podem trabalhar em condições climáticas adversas, em posições desconfortáveis por longos períodos, sob pressão psicológica.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Zelam pela observância do regulamento nas competições esportivas, controlando o andamento das mesmas, registrando as infrações, aplicando as penalidades e fazendo as marcações necessárias para assegurar o processamento desses eventos dentro das normas estabelecidas pelos órgãos desportivos.	Participar de atividades de conhecimento e atualização de regras de arbitragem Aplicar regras e regulamentos Manter condicionamento físico e psicológico Complementar a arbitragem Examinar a infraestrutura geral do evento Administrar a competição esportiva Observar postura condizente com atividade de árbitro desportivo Atender às solicitações da sua entidade
Formação e experiência	
As ocupações da família requerem diferentes níveis de escolaridade formal mínima, como o ensino fundamental e o ensino médio. A formação profissional pode se dar por meio de cursos de qualificação básicos, com cerca de duzentas horas de duração. A experiência profissional prévia desejável dos titulares varia entre mais de um e cinco anos, conforme a ocupação.	

Árbitros Desportivos

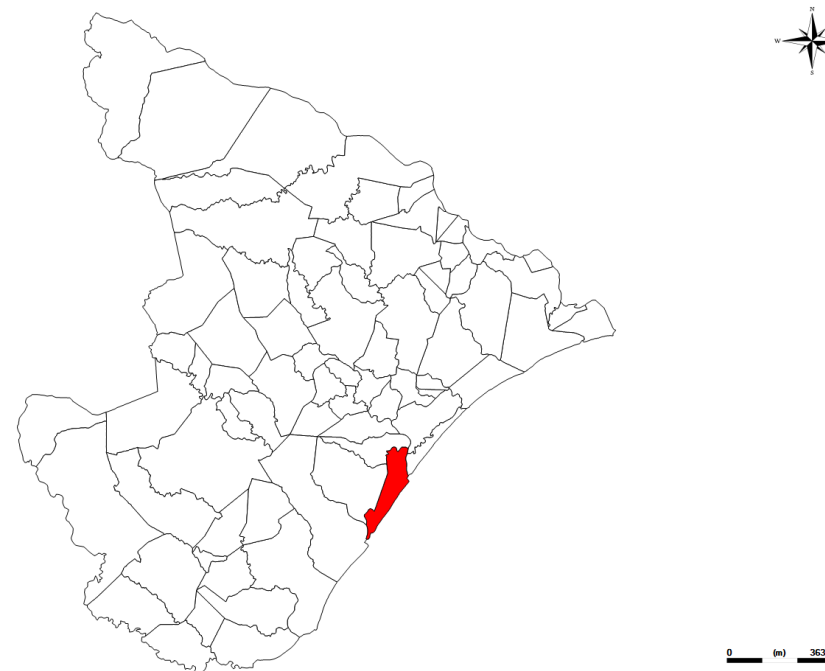
Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	1	R\$ 913,83
Mulheres	0	-
Total	1	R\$ 913,83

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	0	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	0	-
Comércio	0	-
Serviços	1	R\$ 913,83
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	0	-
Entidade Empresa Privada	1	R\$ 913,83
Entidades sem Fins Lucrativos	0	-
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição

Cor	Legenda
	Nenhum profissional
	1 profissional



Técnicos de Planejamento e Controle de Produção

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Cronoanalista Cronometrista Controlador de entrada e saída Planejista Técnico de planejamento de produção Técnico de planejamento e programação da manutenção Técnico de matéria-prima e material	Trabalham em diversos tipos de empresas industriais, comerciais e de serviços; concentram-se nas empresas de construção, na indústria química e petroquímica, de fabricação de produtos têxteis, de celulose, papel e produtos de papel, no complexo automobilístico, dentre outras. São empregados assalariados, com carteira assinada, que se organizam em equipe, sob supervisão ocasional. Geralmente, trabalham em rodízio de turnos. Algumas das atividades que exercem podem estar sujeitas a ruídos, altas temperaturas, radiação, poeira e material tóxico.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Planejam, controlam e programam a produção; controlam suprimentos (matéria-prima e outros insumos). Planejam a manutenção de máquinas e equipamentos. Tratam informações em registros de cadastros e relatórios e na redação de instruções de trabalho.	Planejar produção Controlar suprimentos (matéria-prima e insumos) Programar produção Controlar produção Planejar manutenção de máquinas e equipamentos Tratar informações
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer curso técnico de nível médio na área de atuação. O pleno desempenho das atividades ocorre após um ou dois anos de experiência.	

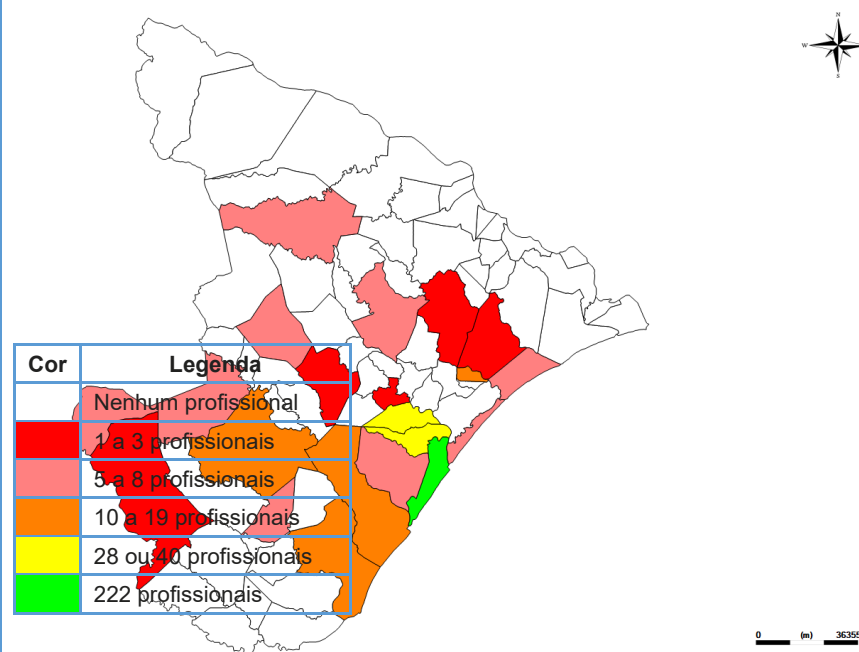
Técnicos de Planejamento e Controle de Produção

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	303	R\$ 2.994,27
Mulheres	114	R\$ 2.647,64
Total	417	R\$ 2.899,51

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	4	R\$ 17.077,88
Indústria de Transformação	175	R\$ 3.259,72
Serviços Industriais de Utilidade Pública	3	R\$ 3.521,66
Construção Civil	76	R\$ 2.921,96
Comércio	50	R\$ 1.030,15
Serviços	109	R\$ 2.625,62
Administração Pública	0	-
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	2	R\$ 22.732,15
Entidade Empresa Privada	411	R\$ 2.800,76
Entidades sem Fins Lucrativos	4	R\$ 3.129,91
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



Técnicos de Controle da Produção

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Inspetor de qualidade Técnico de garantia da qualidade Operador de inspeção de qualidade Técnico de painel de controle Escolhedor de papel Técnico operacional de serviços de correios	Exercem suas funções em empresas agropecuárias, industriais, comerciais e de serviços, como assalariados, com carteira assinada. Trabalham de forma individual, com supervisão ocasional, em ambientes fechados, em rodízio de turnos, nos períodos diurno e noturno. Podem permanecer em posições pouco confortáveis durante longos períodos, trabalhar em grandes alturas e podem estar expostos à ação de materiais tóxicos, radiação, ruído intenso e altas temperaturas. No desenvolvimento de algumas atividades, podem estar sujeitos a condições especiais, como trabalho confinado.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Inspecionam o recebimento e organizam o armazenamento e movimentação de insumos; verificam conformidade de processos; liberam produtos e serviços; trabalham de acordo com normas e procedimentos técnicos, de qualidade e de segurança e demonstram domínio de conhecimentos técnicos específicos da área.	Inspecionar recebimento de insumos Organizar armazenamento e movimentação de insumos Verificar conformidade de processos Liberar produtos e serviços Trabalhar com segurança Possuir conhecimento técnico
Formação e experiência	
Para o exercício dessas ocupações, requer-se escolaridade mínima de ensino médio, acrescida de cursos básicos de qualificação, que podem variar de duzentas a quatrocentas horas-aula. O desempenho pleno das atividades ocorre após um ou dois anos de experiência.	

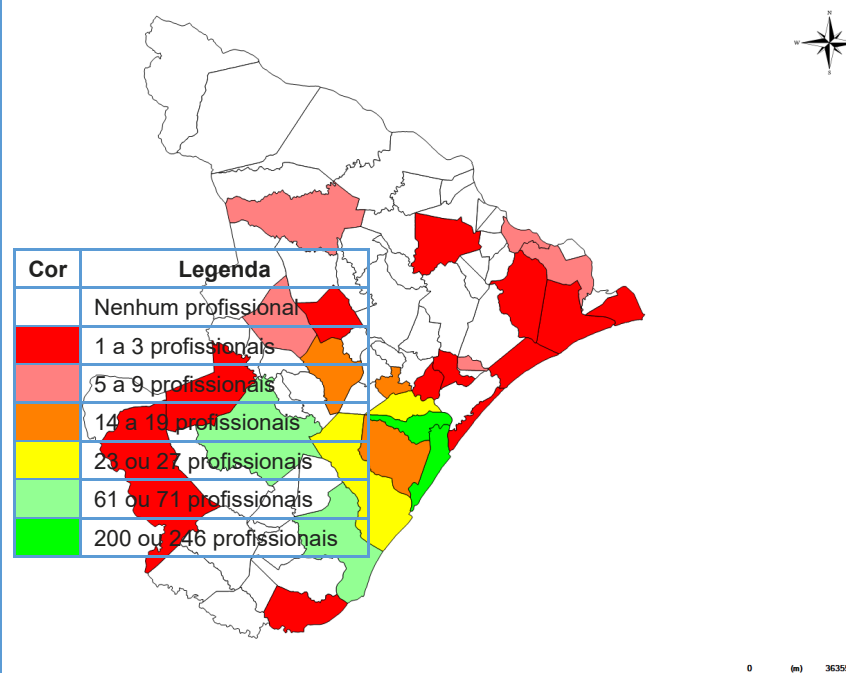
Técnicos de Controle da Produção

Mapa de distribuição

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	399	R\$ 2.234,64
Mulheres	332	R\$ 2.267,42
Total	731	R\$ 2.249,53

Sector Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	12	R\$ 6.403,43
Indústria de Transformação	536	R\$ 1.787,42
Serviços Industriais de Utilidade Pública	11	R\$ 4.982,86
Construção Civil	20	R\$ 2.510,47
Comércio	43	R\$ 2.105,25
Serviços	100	R\$ 3.815,93
Administração Pública	6	R\$ 4.558,50
Agropecuária	3	R\$ 1.672,89

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	4	R\$ 6.322,65
Setor Público Municipal	1	R\$ 2.060,41
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	14	R\$ 8.407,79
Entidade Empresa Privada	704	R\$ 2.040,91
Entidades sem Fins Lucrativos	8	R\$ 7.817,78
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-



Técnicos de Apoio em Pesquisa e Desenvolvimento

Esta categoria abrange	Condições gerais de exercício
Técnico de apoio em pesquisa e desenvolvimento (exceto agropecuário e florestal) Técnico de apoio em pesquisa e desenvolvimento agropecuário florestal	Exercem suas funções em empresas de atividades de pesquisa e desenvolvimento, de agricultura, pecuária e serviços relacionados, de construção, de extração de petróleo e gás natural, de eletricidade, gás e água quente, dentre outras. Predominantemente, são empregados assalariados, com carteira assinada. Organizam-se em equipe interdisciplinar, sob supervisão ocasional, em ambientes fechados e a céu aberto; trabalham em rodízio de turnos, nos períodos diurno e noturno. Podem estar sujeitos à ação de materiais tóxicos, radiação e ruído intenso, no desenvolvimento de algumas atividades.
Descrição sumária	Áreas de atividade
Planejam, preparam e executam ensaios para as mais diversas áreas de pesquisa e desenvolvimento, supervisionados por profissionais de nível superior. Analisam resultados de ensaios; auxiliam no desenvolvimento de métodos, processos e produtos. Podem exercer atividades auxiliares de difusão de pesquisa e desenvolvimento.	Executar ensaios Preparar ensaios Analisar resultados de ensaios Planejar ensaios Auxiliar em desenvolvimento de métodos, processos e produtos Difundir pesquisa e desenvolvimento
Formação e experiência	
O exercício dessas ocupações requer curso técnico na área de atuação. O tempo de experiência profissional requerido para o pleno desempenho das atividades varia de um a dois anos.	

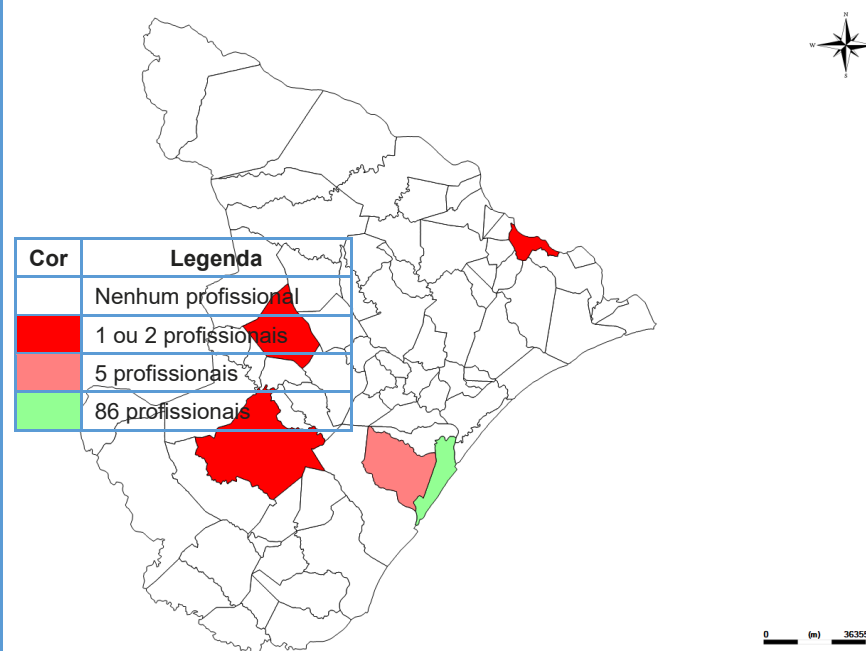
Técnicos de Apoio em Pesquisa e Desenvolvimento

Sexo	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Homens	67	R\$ 14.403,18
Mulheres	28	R\$ 13.973,26
Total	95	R\$ 14.276,46

Setor Econômico	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Extrativa Mineral	0	-
Indústria de Transformação	2	R\$ 3.484,17
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	-
Construção Civil	4	R\$ 3.749,92
Comércio	3	R\$ 1.941,60
Serviços	41	R\$ 8.977,47
Administração Pública	45	R\$ 21.342,11
Agropecuária	0	-

Natureza Jurídica	Vínculos Ativos	Remuneração Média
Setor Público Federal	0	-
Setor Público Estadual	0	-
Setor Público Municipal	0	-
Setor Público - Outros	0	-
Entidade Empresa Estatal	80	R\$ 16.470,63
Entidade Empresa Privada	13	R\$ 2.789,78
Entidades sem Fins Lucrativos	2	R\$ 1.173,28
Pessoa Física e outras Organizações Legais	0	-

Mapa de distribuição



CONCLUSÃO

Através de um criterioso olhar do mercado de trabalho por meio do Mapa das Profissões dos Técnicos de Nível Médio em Sergipe, é possível obter um importante retrato atual do mercado de trabalho. A observação visual dos mapas permite a análise espacial da distribuição dos trabalhadores formais de cada profissão, que somada à descrição das profissões e às caracterizações quantitativas, contribuem para orientar decisões tanto do lado da oferta do ensino profissional quanto da demanda de alunos por cursos avistados como promissores no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Registros administrativos: RAIS e CAGED. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), SPPE/DES/CGET, 2010. 17p.

CBO. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego.

MTE. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2020.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

CORPO EDITORIAL

Autores

Rodrigo Melo Gois
Alexandre Melo Diniz



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFS
Núcleo de Análises Econômicas - NAEC